

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMSA)

RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR (RDQA)

2º QUADRIMESTRE 2024

**Foz do Iguaçu
Setembro 2024**

DIRETORIA FINANCEIRA, COMPRAS, CONVÊNIOS E CONTRATOS

DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE

DIRETORIA DE GESTÃO EM SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta o 2º Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ), referente aos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto de 2024, com o objetivo de discorrer sobre ações e atividades desenvolvidas neste período pela Diretoria em comparativo ao 2º quadrimestre de 2023 e 1º quadrimestre de 2024.

O Relatório Detalhado Quadrimestral é uma ferramenta de acompanhamento e monitoramento na Gestão da Saúde Pública, subsidiando a gestão dos trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados.

Esta Diretoria passou a contemplar uma nova estrutura organizacional a partir do Diário Oficial Municipal nº 4.122, de 08 de abril de 2021, Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021 com as seguintes divisões: Divisão de Desenvolvimento Humano em Saúde - (DVDHS), Divisão de Trabalho em Saúde - (DVTRS) e a integração da Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde (DVOUQS).DECRETO No 32.257, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2024 alterou estrutura administrativa anterior e criou DIVISÃO DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E ESTRUTURAL – DVMTE subordinada à Diretoria de gestão em saúde -DIGS.

As atribuições das referidas divisões estão contempladas no Diário Oficial do Município na data de 08 de abril de 2021, sob o Decreto de nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1. Estrutura Administrativa Diretoria de Gestão em Saúde - DIGS

1.1.1 Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde - DVDHS

DVDHS é um setor alocado na diretoria de Gestão em saúde (DIGS) responsável por controlar e monitorar os instrumentos de frequência dos servidores da SMSA, orientando as chefias quanto a normas e procedimentos de recursos humanos, bem como encaminhar os dados para fechamento de folha de pagamento em prazo estipulado pelo nível central, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1.2 Divisão de Trabalho em Saúde - DVTRS

O setor DVTRS é o setor responsável, principalmente, por dimensionar recursos humanos (RH) no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, conforme necessidades e especificidades técnicas, exigidas para o bom andamento das atividades inerentes a cada setor, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1.3 Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde - DVOUQS

À Divisão de Ouvidoria e qualidade em saúde tem como principal atribuição receber demandas (reclamações, consultas, sugestões e elogios) relativas ao desempenho dos Serviços de Saúde prestados pela SMSA, assim como pelos prestadores de serviços terceirizados, em diversas áreas dos níveis de atenção à saúde, além de exercer o acompanhamento junto aos usuários das ações e da atuação da SMSA, como meio de colaborar para o fortalecimento e o desenvolvimento em todos os níveis de atenção à saúde.

1.1.4 Divisão de manutenção técnica e estrutural – DVMTE

DECRETO No 32.257, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2024 alterou estrutura administrativa anterior e criou DIVISÃO DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E ESTRUTURAL – DVMTE subordinada à Diretoria de gestão em saúde -DIGS.Atribuições: 1. Manter estruturas/equipamentos da Secretaria Municipal da Saúde em condições de uso, garantindo segurança e qualidade aos funcionários e aos usuários do Sistema Público de Saúde; 2. Coordenar as atividades do setor, distribuindo e acompanhando as atividades de forma a atender às demandas, por manutenção e necessidades de equipamentos nos diversos setores da SMSA; 3. Monitorar e controlar a manutenção técnica, preventiva e de reparação dos equipamentos de uso técnico, garantindo a segurança para profissionais e usuários; 4. Acompanhar treinamentos de operação de EMH's, quando solicitado; 5. Acompanhar elaboração de termos de referência para compras de equipamentos; 6. Contribuir com orientações técnicas para projetos arquitetônicos da SMSA junto ao planejamento; 7. Acompanhar e assessorar a elaboração de termos de referência de serviços de manutenção predial.

Tabela 1: Total geral de trabalhadores da SMSA:

Apresenta a informação do quantitativo de servidores por vínculos: Servidores Efetivos e Probatórios, Estagiários, Jovens Aprendiz, Prestadores Terceirizados, **Médicos do Programa Mais Médicos pelo Brasil, Residência Multiprofissional e Médicos Credenciados.**

Cargos/ Programas / Vínculos	2º RDQ /2023	1º RDQ /2024	2º RDQ /2024
Servidores	1642	1653	1643
Estagiários (Nível Médio + superior)	22	16	28

Jovens aprendizes	61	71	66
Prestadores terceirizados	353	393	391
Programa mais Médicos	27	52	50
Residência Multiprofissional	20	22	54
Médicos Credenciados	43	27	37
TOTAL	2163	2234	2269

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Em comparativo ao 2º quadrimestre de 2023 (2163) com total apresentado no período atual 2269 , observa-se aumento 73 colaboradores. Observa-se aumento de colaboradores da Residência Multiprofissional.

Tabela 2 : Total de servidores por vínculo no período:

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de servidores, classificados pelos vínculos de estatutários efetivos e probatórios, cedidos de outros órgãos, celetistas e assessores, que compõem o quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde.

VÍNCULO	2º RDQ/2023	1º RDQ/2024	2º RDQ/2024
Estatutário (Efetivos)	1314	1302	1299
Estatutário (Probatório)	203	235	232
Cedidos de outros órgãos para SMSA	13	12	13
CLT	83	75	73

VÍNCULO	2º RDQ/2023	1º RDQ/2024	2º RDQ/2024
Assessores, Diretores e Secretário	29	29	27
Total geral	1642	1653	1644

Fonte :Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34

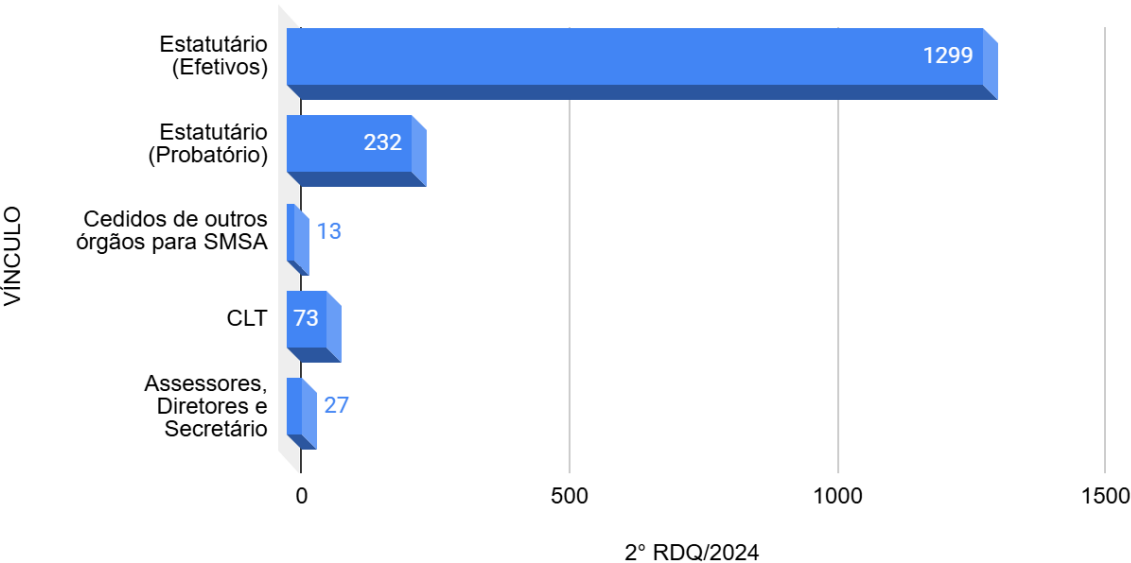
Em comparativo do total de servidores no 2º quadrimestre de 2023 e o 1º quadrimestre de 2024, não houve aumento significativo do quadro de servidores efetivos.

No total geral de servidores apresentados no 2º quadrimestre 2024, em comparativo ao total geral do 2º quadrimestre 2023 e o 1º quadrimestre 2024, não houve um aumento significativo do quadro geral de servidores devido ao limite prudencial da Folha de Pagamento, havendo convocação apenas para substituição de servidores aposentados/ exonerados.

Gráfico 1: Refere-se ao quantitativo em porcentagem, dos Servidores estatutários, celetistas e assessores:

Gráfico 1

2º RDQ/2024 versus VÍNCULO



O gráfico acima referente ao 2º quadrimestre de 2024, no total de 1644 servidores, os assessores representam 27 , 73 CLT, cedidos de outros órgãos 13 %, servidores em estágio probatório 232 e efetivos 1299 (79%) em 2024.

Tabela 3: Serviços terceirizados-prestados, função, local e total de trabalhadores x quantitativo:

A tabela abaixo relaciona as empresas terceirizadas que prestam serviços de recepção, motoristas/SAMU, limpeza e higienização, nos serviços gerenciados por esta diretoria no âmbito da secretaria municipal de saúde discriminados por empresa, serviços, números de colaboradores e local de labor.

Empresas terceirizadas: **Orbenk, A M ABS LTDA, Prever, Protege, Iguaçu Desenvolvimento e Diretiva.**

Tabela 3

PRESTADOR	FUNÇÃO	LOCAL	2º RDQ/23	1º RDQ/24	2º RDQ/24
ORBENK	RECEPÇÃO/ATENDENTE	UBS/UBS 24h/SMSA, SEDE/SMSA, CCZ,CER-IV, CAPS,SAMU,TFD,IST/AIDS, ALMOXARIFADO E CEM.	167	179	179
A M ABS LTDA	MOTORISTA	SAMU	32	36	32
PREVER	LIMPEZA E DESINFECÇÃO	SMSA,CCZ, CER-IV , ALMOXARIFADO,TFD,CEM	60	72	72
PROTEGE	AUXILIAR DE LIMPEZA	AUXILIAR DE LIMPEZA - UBS + SMTI	65	66	65
IGUAÇU DESENVOL.	ATENDENTE DE FARMÁCIA	UBS, CEM, CAF, FARMÁCIA Móvel.	20	24	24

DIRETIVA	ALMOXARIFADO		9	16	19
TOTAL			353	393	391

Fonte: SMSA/DIGS.

As funções contratadas são: 179 Recepcionistas, 32 Motoristas, 72 para Limpeza e Desinfecção, 65 Auxiliares de Limpeza, 24 Atendentes de Farmácia e 19 vagas na Empresa Diretiva, sendo o total 391 colaboradores contratados, aumento de 38 vagas em relação 2º quadrimestre de 2023 e diminuição de 2 vagas em relação ao 1º quadrimestre de 2024.

Tabela 4: Relação Estagiários e Jovens Aprendizes :

A tabela 4, refere-se ao número de jovens aprendizes e estagiários de nível médio e superior, colaborando em diversos setores da SMSA.

REGIME	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQ/23	1º RDQ/24	2º RDQ/24
Jovens aprendizes	71	71	78	66	61	71	66
Estagiario de Nível Superior	25	24	29	28	17	16	28
Estagiário Nível Médio	0	0	01	01	05	0	02
Total	96	95	108	95	83	87	96

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima, expõe a dinâmica de composição dos Jovens Aprendizes e estagiários durante os quadrimestres citados.

Tabela 5: Quadro geral de servidores e cargos da Secretaria Municipal de Saúde (comparativo entre o 2º quadrimestre de 2023, 1º quadrimestre de 2024 e 2º quadrimestre de 2024):

A tabela abaixo demonstra a relação por cargos e a variação do número de servidores durante os meses de Maio, Junho, Julho e Agosto de 2024, em comparativo com o 2º quadrimestre de 2023 e o 1º quadrimestre de 2024.

QUADRO GERAL DE SERVIDORES (SMSA)							
CARGO	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQ 2023	1º RDQ 2024	2º RDQ 2024
Agente Administrativo	15	15	15	15	14	15	15
Agente de Endemias	138	137	137	137	139	139	137
Agente Comunitário de Saúde	318	318	317	316	325	319	316
Agente Fiscal de Preceitos Pleno	0	0	0	0	1	0	0
Agente Operacional	8	8	8	8	8	8	8
Ajudantes de Serviços Gerais	7	7	7	7	10	7	7
Almoxarife	2	2	2	2	12	2	2
Assessor	25	23	24	23	29	25	23
Assistente Administrativo	8	8	8	7	8	8	7
Assistente Fazendário	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	17	18	18	19	17	17	19
Atendente de Consultório Dentário	2	2	2	2	3	2	2

Atendente de Farmácia	19	19	19	19	20	19	19
Auxiliar de Enfermagem	389	389	391	390	369	392	390
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	5	5	5	5	5	5	5
Auxiliar de Patologia	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Prótese dentário	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Radiologia	4	4	4	4	4	4	4
Auxiliar de Serviços Administrativos	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar Saúde Bucal	57	57	57	57	56	58	57
Biólogo	1	1	1	1	1	1	1
Biomédico	10	10	10	10	10	10	10
Cedidos de outros órgãos para a SMSA	13	13	13	13	13	12	13
Cirurgião Dentista	83	84	84	84	82	83	84
Diretor	3	3	3	3	4	3	3
Eletricista de manutenção e instalação	1	1	1	1	1	1	1
Enfermeiro	158	159	159	159	155	160	159
Engenheiro Sanitarista	3	3	3	3	3	3	3
Farmacêutico	33	34	34	34	34	33	34
Fiscal de Vigilância Sanitária	3	3	3	3	3	3	3
Fisioterapeuta	14	14	14	14	14	14	14
Fonoaudiólogo	14	13	13	13	14	14	13
Médico	100	103	103	101	103	100	101
Médico Veterinário	3	3	3	3	3	3	3
Merendeiro II	1	1	1	1	1	1	1
Motorista	19	19	19	19	19	19	19

Nutricionista	8	8	8	8	7	8	8
Operador de Computador	2	2	2	2	2	2	2
Pintor	1	1	1	1	1	1	1
Protético	2	2	2	2	2	2	2
Psicólogo	26	26	26	26	26	26	26
Recepcionista	37	37	36	36	41	37	36
Sanitarista	4	4	4	4	4	4	4
Secretário SMSA	1	1	1	1	1	1	1
Soldador	0	0	0	0	1	0	0
Técnico de Alimentação	5	5	5	4	5	5	4
Técnico de equipamento médico Hospitalar	1	1	1	1	1	1	1
Técnico de Gesso	3	3	3	3	2	2	3
Técnico de Laboratório	2	2	2	2	2	2	2
Técnico em Enfermagem	25	26	26	26	25	25	26
Técnico em Higiene Dental	7	7	7	7	7	7	7
Técnico em Radiologia	15	15	15	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	2	2	2	2	3	3	2
Técnico em Vigilância Sanitária	10	10	10	10	11	10	10
Técnico em Zoonoses	10	10	10	10	9	10	10
Terapeuta Ocupacional	8	8	8	7	8	8	7
Total	1644	1650	1653	1644	1642	1653	1644

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Na tabela acima, no período discriminado, observa-se oscilação no quadro de servidores, em relação aos períodos anteriores.

Tabela 6: Demonstrativo de servidores demitidos:

Demonstrativo dos servidores demitidos discriminados por motivo, comparativo entre o 2º quadrimestre de 2023, o 1º quadrimestre de 2024 e o 2º quadrimestre 2024.

Tabela 6

MOTIVO	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQ 2023	1º RDQ 2024	2º RDQ 2024
Aposentado	07	03	01	03	12	21	14
Óbito	01	01	0	01	0	02	03
Exoneração a pedido/Término Contrato	06	05	01	06	13	12	18
Total Demitidos	07	06	01	07	13	35	35

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima descreve o motivo das demissões de servidores, entre os quadrimestres registrados no sistema Sênior até o período, um total de 35 servidores da Secretaria Municipal de Saúde demitidos, sendo destes os seguintes cargos e motivo:

- **Iniciativa do servidor/Término de Contrato:** 03 Enfermeiros, 01 Fonoaudiólogo, 01 Terapeuta Ocupacional, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Auxiliar em Saúde Bucal, 02 ACS, 01 Médico Oftalmologista, 08 Assessores.
- **Aposentadoria:** 03 Médicos, 01 Psicólogo, 01 Recepcionista, 01 Assistente Administrativo, 01 Técnico em Enfermagem, 01 Técnico em Radiologia, 04 Auxiliares de Enfermagem, 02 Agentes de Combate às Endemias.

Tabela 7: Demonstrativo de servidores admitidos no período:

O quadro abaixo apresenta as admissões realizadas no 2º RDQ/2023, 1º RDQ 2024 e 2º RDQ 2024.

ADMISSÃO NO PERÍODO	TOTAL
2º RDQ/2023	28
1º RDQ/2024	67
2º RDQ/2024	22

Fonte:Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

No Segundo quadrimestre de 2024, foram admitidos 22 profissionais em substituição dos servidores aposentados e/ou exonerados e demanda judicial , sendo: 05 Médicos do Programa da Família, 01 Cirurgião Dentista, , 01 Farmacêutico, 02 Enfermeiros, 03 Auxiliares de Enfermagem, 01 Psicólogo, 02 Técnicos em Enfermagem, 04 Assessores, 01 Técnico de Gesso (demanda judicial), 01 Técnico de Radiologia (demanda judicial) e 01 Diretor de Vigilância em Saúde.

Tabela 8: Afastamentos do 2º Quadrimestre 2024 em comparação com o 2º quadrimestre de 2023 e 1º quadrimestre de 2024.

Abaixo estão discriminadas as principais categorias de afastamentos: LPF, atestados, licença luto, licença preventiva, licença doação de sangue, férias, licença especial, licença casamento e licença paternidade.

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º RDQ 2023	1º RDQ 2024	2º RDQ 2024
LPF	105	69	67	71	281	235	312
Atestados	505	351	411	450	1344	1626	1717
Licença Luto	05	06	03	01	10	12	15
Licença Preventivo	05	06	09	08	31	33	28
Licença Doação de Sangue	04	06	07	03	22	15	20
Férias	82	61	301	95	516	1052	539
Licença Especial	06	11	22	17	45	36	56
Licença Casamento	02	03	01	03	2	01	9
Faltas injustificadas	40	50	53	03	739	137	146
licença Paternidade	01	02	0	0	5	09	03

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Observa-se que neste quadrimestre, em comparativo ao 2º quadrimestre de 2023, houve aumento no número de afastamentos por atestado e LPF no período, as licenças para preventivo, paternidade , não tiveram aumento nesse período.

As faltas em comparação aos quadrimestres: 2º quadrimestre de 2023, 1º quadrimestre de 2024 ,observa-se que houve diminuição significativa como demonstra

tabela acima . Comparativo das Férias entre o 2º quadrimestre de 2023 (516) e 1º quadrimestre de 2024 (1052) enquanto no quadrimestre atual(539). Destacamos que o mês de Janeiro é o que possui maior incidência de solicitação de férias em todos quadrimestres: Janeiro /2024 (535).

Tabela 9 : Servidores cedidos para Fundação Municipal de Saúde.

Servidores cedidos para a Fundação Municipal - Diário Oficial de nº 4.053 de 15 de dezembro de 2021 - sob a portaria de prorrogação nº 73.293 e 73.303 .Para fins de Gestão de Serviços de Verificação de óbitos, Gestão do Laboratório Municipal e da Unidade de Pronto Atendimento - UPA João Samek.

Tabela 9

LOCAL	2º RDQ 2023	1º RDQ 2024	2º RDQ 2024
Fundação Municipal de Saúde - Serviço Verificação de Óbitos	07	06	06
Fundação Municipal de Saúde - SAD Serviço de Atendimento Domiciliar	00	02	02
Fundação Municipal de Saúde - UPA João Samek	65	21	21
Fundação Municipal de saúde UPA Walter Cavalcante	34	00	00
Fundação Municipal da Saúde – Hospital Municipal	05	05	05
Fundação Municipal da Saúde – Laboratório Municipal	06	06	06
Centro de Nutrição Infantil	03	03	02
Instituto médico Legal	0	0	0
Penitenciárias/Cadeia	02	2	03
TOTAL	123	45	43

A tabela acima demonstra o quantitativo de servidores cedidos à Fundação Municipal e faz um comparativo com o 2º quadrimestre de 2023 e o 1º quadrimestre de 2024

Segue abaixo o descritivo do número de servidores do município que se encontram cedidos à Fundação Municipal de Saúde.

UPA João Samek :

11 Auxiliares de Enfermagem, 04 Técnicos em Radiologia, 02 Auxiliares em Radiologia, 01 Dentista, 01 Técnico em Higiene Dental, 01 Auxiliares em Saúde Bucal e 01 Técnico em Enfermagem.

Cedência para SVO (Serviço de Verificação de Óbito) :

03 Médicos, 02 Auxiliares de Enfermagem, 01 Técnico de Enfermagem.

Cedência para Laboratório Municipal:

02 Técnicos em Laboratório, 02 Biomédicos, 02 Auxiliares de Laboratório de Análises Clínicas.

Cedência para Hospital Municipal :

01 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínica, 03 Médicos, 01 Dentista.

Cedência para Centro de Nutrição Infantil:

01 Fonoaudióloga, 01 Auxiliar de Enfermagem

Cedência para as Penitenciárias/Cadeias:

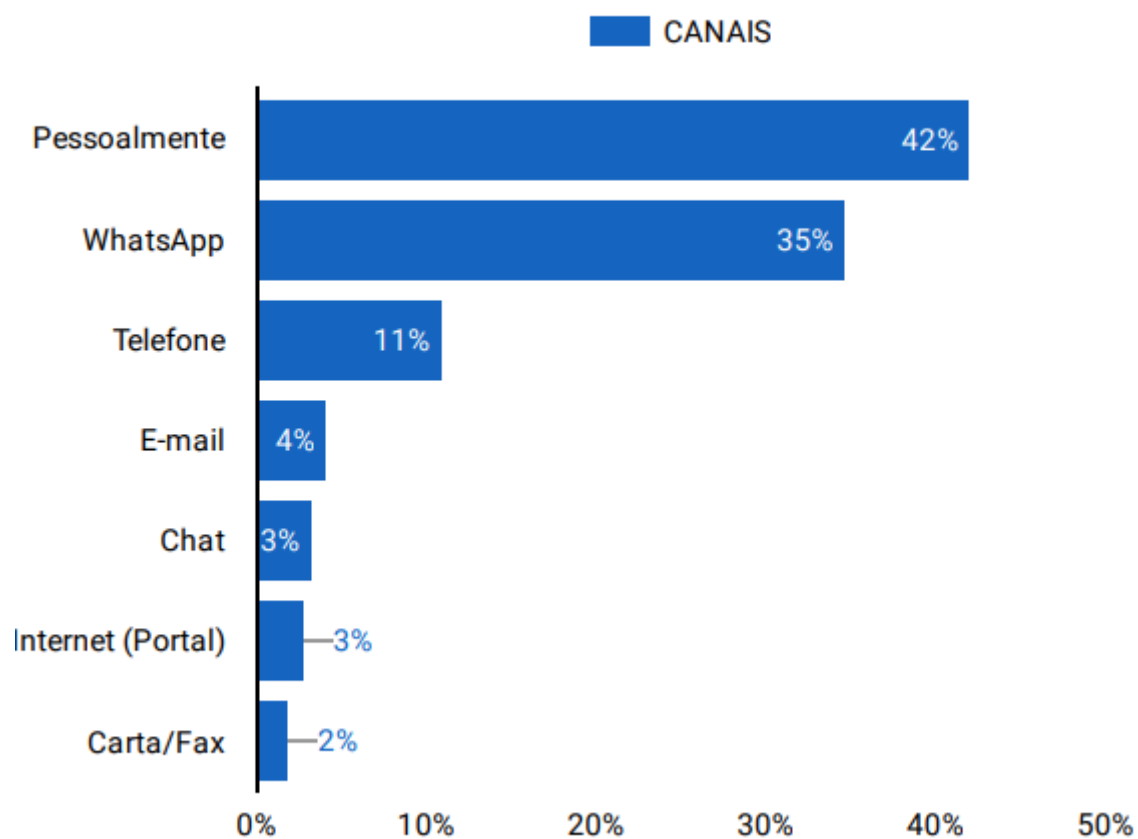
01 Enfermeira, 01 Médico, 01 Cirurgião Dentista.

3. Apresentação de resultados relativos à divisão de ouvidoria e qualidade (DVOUQS).

Introdução: Elaborar relatórios sobre as manifestações acolhidas é uma atribuição das Ouvidorias da Saúde, e a lei 13.460, de 26 de junho de 2017 determina que para o cumprimento dos seus objetivos as ouvidorias deverão elaborar relatório de gestão que consolide as informações e sugira melhorias na prestação de serviços públicos.

Classificação	2º RDQ 2023	1º RDQ 2024	2º RDQ 2024
Denúncia	44	41	29
Elogio	52	54	52
Informação	03	-	-
Reclamação	440	569	554
Solicitação	434	724	784
Sugestão	05	06	9
Total de demandas	978	1394	1428

Fonte: Banco de Dados Sistema SIGO



1- Análise: Foram recebidas **1428** manifestações no período MAIO a AGOSTO de 2024, aumento no número de registros, em relação ao quadrimestre anterior em **2,6%**. No 2º quadrimestre 2023 foram recebidas **978** manifestações e **1º RDQA 2024 ,1394** respectivamente. As demandas são registradas a partir de diversos meios: Pessoalmente, What'sapp, Telefone, Email, E-OUV, Conselho Municipal -COMUS.

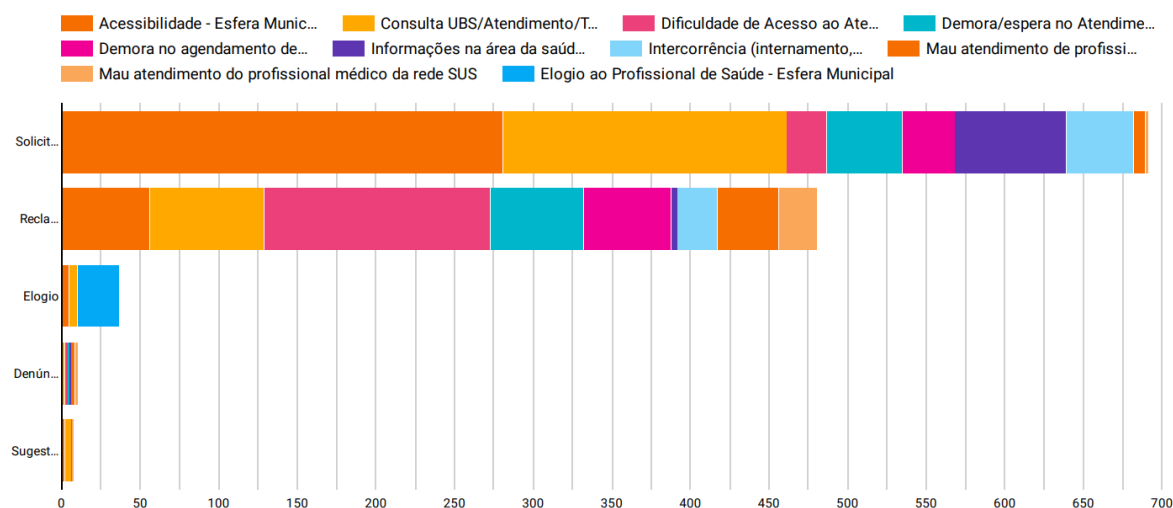
Total Demandas

1.428

↑ 2.6%

2- Análise dos pontos recorrentes informa-se que os cinco assuntos mais citados nas manifestações são:

TIPIFICAÇÃO -NATUREZA X ASSUNTO



- 1. Acessibilidade**
- 2. Consulta UBS/ atendimento**
- 3. Dificuldade de acesso ao atendimento**
- 4. Demora/Espera atendimento**
- 5. Demora no agendamento**
- 6. Informações na área da Saúde**
- 7. Intercorrência (internamento, cirurgias eletivas)**
- 8. mau atendimento de profissionais**

3-Providências adotadas pela administração pública nas soluções apresentadas informa-se que:

3.1.Nas denúncias:

Total Demandas

29

↓ -27.5%

A denúncia é procedente?: Improcedente 36%

A denúncia é procedente?: Informações constantes na reivindicação insuficientes para providências 28%

A denúncia é procedente?: Providências corretivas tomadas 24%

A denúncia é procedente?: Investigação preliminar em andamento 12%

3.2.Nas reclamações:

Total Demandas

554

↓ -1.8%

A reclamação é procedente?: Parcialmente 40,33%

A reclamação é procedente?: Sim 25,87%

A reclamação é procedente?: Não 24,44%

A reclamação é procedente?: Informações constantes da reivindicação insuficientes para providências 9,37%

3.3.Nas solicitações:

Total Demandas

784

↑ 7.8%

A solicitação foi ou será atendida?: Sim	56%
A solicitação foi ou será atendida?: Parcialmente	25,29%
A solicitação foi ou será atendida?: Não	18,71%

3.4.Nas sugestões:

Total Demandas
9

↑ **28.6%**

A sugestão foi ou será acolhida?: Sim	50%
A sugestão foi ou será acolhida?: Parcialmente	50%

3.5.Nos elogios:

Total Demandas
52

↓ **-3.7%**

O elogio refere-se a:: Ambos	74,47%
O elogio refere-se a:: Agente Público	25,53%

4-Conclusão, sugestões e recomendações:

A Ouvidoria do SUS é a instância que escuta, registra, analisa e encaminha as demandas dos usuários do Sistema Único de Saúde em todo Brasil. A Ouvidoria é um mecanismo institucional de participação social, que contempla as manifestações individuais dos cidadãos e atribui transparência às ações do Ministério da Saúde. De acordo com as demandas recebidas no período de MAIO à AGOSTO de 2024 compete aos gestores promover as seguintes ações estratégicas para melhorar as ações e serviços públicos em saúde:

4.1-Ampliar o acesso ao atendimento/ tratamento;

4.2- Reduzir ou mitigar o tempo de espera, otimizando os processos de trabalhos ;

4.3-Aperfeiçoar políticas e práticas transversais de humanização do cuidado ;

4.4- Ampliar o acesso a informações adequadas e qualificadas e participação popular no controle social.

4. DIVISÃO DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E ESTRUTURAL

RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE DE 2024

1. Serviços Executados por equipe de servidores:

- Manutenções prediais diversas – 2 equipes externas com auxílio de patronatos executando serviços de hidráulica, elétrica, encanamentos, reparos de telhados, manutenção de portas.

- Roçadas – 1 equipe externa com auxílio de patronato, percorrendo todas unidades de saúde realizando corte de grama e roçada de mato, através de cronograma.

- Confecção de documentos DFD – Documento de Formalização de Demanda e ETP – Estudos Técnicos Preliminares, para licitações envolvendo manutenções.

- Gestão e fiscalização de contratos de manutenções.

- Gestão de Microempreendedores Individuais - MEIs nas manutenções prediais da SMSA.

- Laudos de Inservibilidade de Equipamentos médico, hospitalares, odontológicos e laboratoriais.
- Participação na Comissão de Credenciamento do Programa Repara Foz – Chamamento Público 06/2023 para credenciamento de MEIs.
- Participação na Comissão de Avaliação de Inservíveis da PMFI – avaliação de equipamentos e bens móveis para leilões.

2. Serviços Terceirizados

- Cópia de chaves, abertura de portas, conserto e troca de fechaduras (Empresa Chavelândia);
- Manutenções metalúrgicas (soldas, reparos), confecção de rufos e calhas (Empresa Corbari Metalurgia);
- Recarga de Extintores de Incêndio (Empresa Extinfoz);
- Manutenção predial com Microempreendedores Individuais – MEIs (Pintura, eletricitista, encanadores, pedreiros, telhadistas);
- Manutenção de aparelhos de ar condicionado (Empresa Liprely) e Microempreendedor Individual - MEI refrigerista;
- Manutenção de equipamentos odontológicos (Empresa Sueli Regina Lopes Ferreira);
- Manutenção de elevadores SMSA e CEM (Empresa Martinazzo e Antunes - Oriente Elevadores);
- Controle de vetores, pragas urbanas e desinsetização (Empresa Malwi);
- Fornecimento de materiais elétricos e hidráulicos (Empresa Enertel);
- Fornecimento de material de Construção (Empresa Fercam – J.A. Materiais)
- Fornecimento de material de pintura (Empresa Tintacor).

3. Microempreendedores Individuais - Programa Repara Foz

- Pintores: utilizado serviços de 04 profissionais, totalizando 1018 horas de trabalho;
- Pedreiro: utilizado serviços de 05 profissionais, totalizando 1322 horas de trabalho;
- Eletricista: utilizado serviços de 04 profissionais, totalizando 1384 horas de trabalho;
- Encanador: utilizado serviços de 01 profissional, totalizando 129 horas de trabalho;
- Refrigerista: utilizado serviços de 01 profissional, totalizando 126 horas de trabalho;
- Jardineiro: utilizado serviços de 01 profissional, totalizando 499 horas de trabalho;

Total: utilizado os serviços de 16 MEIs totalizando 4.478 horas de trabalho. 1º quadrimestre de 2024 foram 2484 horas de trabalho de 16 MEIs.

Locais Onde os MEIs trabalharam:

- Pintores: Biofábrica, SMSA Sede, UBS Cidade Nova, UBS Profilurb II.
- Pedreiro: UBS Cidade Nova, Biofábrica, UBS Profilurb II, UPA Walter Barbosa, DIVS.
- Eletricistas: Unidades Básicas de Saúde em geral, Biofábrica, CEM, Ambulatório de Feridas, CAPS III, SMSA sede, UPA Walter Barbosa.
- Encanador: Biofábrica.
- Refrigerista: CEM, UBS Três Bandeiras, DIVS, SMSA Sede, CEO, UBS Vila Yolanda.
- Jardineiro: UBS Jardim São Paulo I, UBS Campos do Iguaçu, Ambulatório de Feridas, UBS Três Bandeiras, UBS Morumbi II, Divisão de Manutenção, UBS Lagoa Dourada, CAPSi.

4. Locais de Atendimento

Atendimento à 53 serviços da Secretaria Municipal da Saúde, localizados em 46 endereços diferentes:

- Unidades Básicas de Saúde – UBS (total de 30 unidades)
- Centros de Atenção Psicossocial – CAPS (CAPS i, CAPS II, CAPS III)
- Ambulatório de Saúde Mental
- Centro Especializado em Reabilitação IV – CER IV
- Centro de Especialidades Médicas – CEM
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO
- Secretaria Municipal da Saúde - SMSA – Sede
- Diretoria de Vigilância em Saúde – DIVS
- Tratamento Fora de Domicílio – TFD
- Programas IST AIDS, SAD, TB Hansen
- Centro de Controle de Zoonoses – CCZ
- Conselho Municipal de Saúde – COMUS
- SAMU Base
- SAMU Três Lagoas
- Transporte Sanitário
- Almoxarifado da Saúde
- Centro de Abastecimento Farmacêutico – CAF
- Poliambulatório SCNSA
- Ambulatório de Feridas

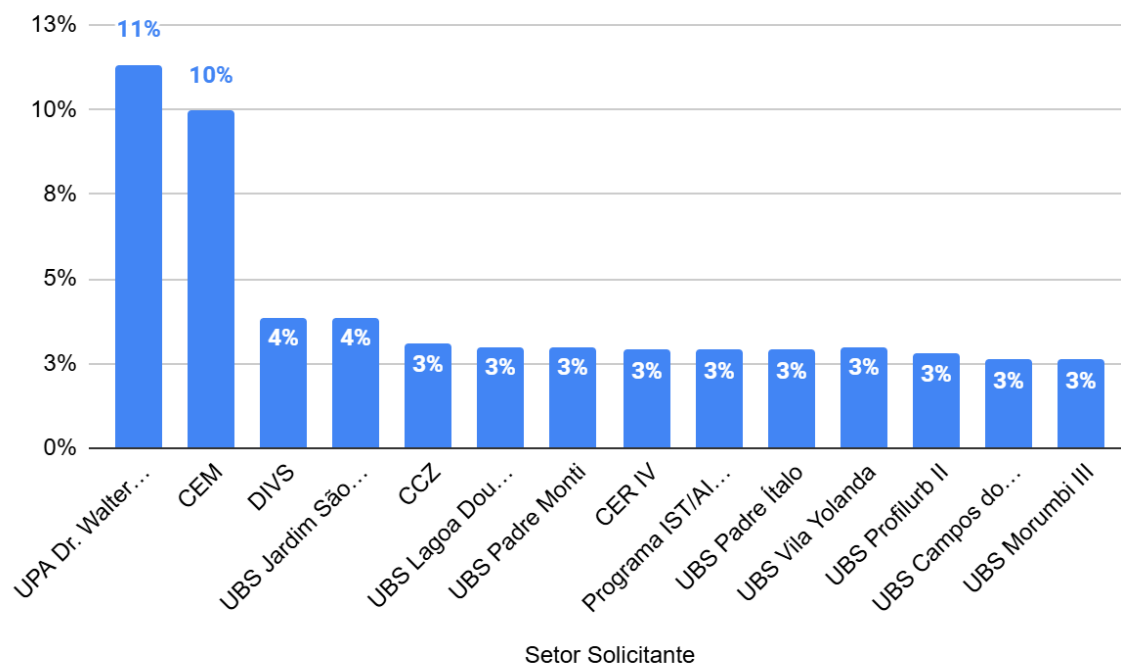
- UPA Walter Barbosa

5. Relatórios de Atendimento – Fonte RP Saúde

Setor Solicitante	Quantidade
UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa	117
CEM	103
DIVS	40
UBS Jardim São Paulo I	40
CCZ	32
UBS Lagoa Dourada	31
UBS Padre Monti	31
CER IV	30
Programa IST/AIDS	30
UBS Padre Ítalo	30
UBS Vila Yolanda	31
UBS Profilurb II	29
UBS Campos do Iguaçu	27
UBS Morumbi III	27
USF Jardim São Roque	22
UBS São João	20
UBS Cidade Nova	19
CEO	18
UBS Jardim América	18
UBS Jardim Jupira	18
UBS Maracanã	18
UBS Três Bandeiras	18
UBS Vila C Nova	18
UBS Vila C Velha	17
UBS Jardim São Paulo II	16
UBS Morumbi II	14
CAPS II	13
UBS Jardim Curitibano	13
UBS Profilurb I	13

SAMU Base	12
CAPS i	10
DIGS	10
UBS Portal da Foz	10
UBS Porto Belo	10
UBS Sol de Maio	10
Ambulatório de Feridas	9
CAPS III	9
UBS AKLP	9
Almoxarifado Saúde	8
Ambulatório de Saúde Mental	8
UBS Três Lagoas	8
DIES SMSA	7
DIAC SMSA	6
UBS Vila Carimã	6
Apoio Tecnológico SMSA	5
Centro de Abastecimento Farmacêutico	5
DIAT ADM	5
Gabinete SMSA	5
UBS Ouro Verde	5
SAMU Regulação	4
TFD	4
UBS Vila Adriana	4
DIAT	3
Transporte Sanitário	3
UBS Parque Presidente	3
Supervisão de Saúde Bucal	2
Ouvidoria	1
TOTAL	1034

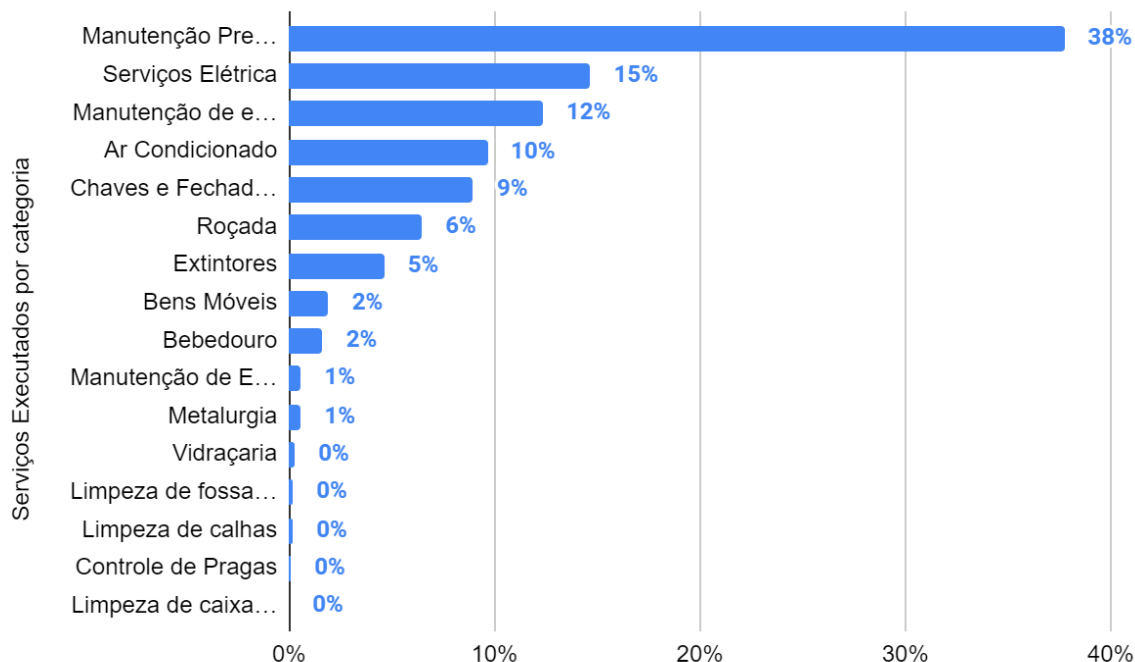
tabela 01



Conforme tabela acima, os 10 setores com mais solicitações de manutenção neste período (MAIO - AGOSTO) foram : UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa, CEM, DIVS, UBS Jardim São Paulo I, CCZ, UBS Lagoa Dourada, UBS Padre Monti, CER IV, Programa IST/AIDS, UBS Padre Ítalo.

Serviços Executados por categoria	Quantidade
Manutenção Predial	391
Serviços Elétrica	152
Manutenção de equipamentos odontológicos	128
Ar Condicionado	100
Chaves e Fechaduras	93
Roçada	67
Extintores	48
Bens Móveis	20
Bebedouro	17

Manutenção de Equipamentos Médico Hospitalares	6
Metalurgia	6
Vidraçaria	3
Limpeza de fossa e caixa de passagem	2
Limpeza de calhas	2
Controle de Pragas	1
Limpeza de caixa d'água	0
Total	1034



Conforme tabela acima, os 10 Serviços mais Executados por categoria neste período (MAIO - AGOSTO 2024) foram: Manutenção Predial, Serviços Elétrica, Manutenção Equipamentos Odontológicos, Ar Condicionado, Chaves e Fechaduras, Roçada, Extintores, Bens Móveis, Bebedouro, Manutenção de equipamentos hospitalares. O total dos serviços realizados no período chegou à quantidade de 1034.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As informações apresentadas pela Diretoria de Gestão em Saúde foram obtidas por meio de levantamentos de informações de dados transmitidos pelas chefias de divisões que compõem esta Diretoria, como também extraídos do Sistema Sênior de informação - RH Municipal. Foram realizadas considerações descritivas de cada tabela dos aspectos mais relevantes no período do 2º Quadrimestre/2024, em comparação com o 2º quadrimestre de 2023 e o 1º quadrimestre de 2024. O total geral de trabalhadores diretos e indiretos ligados à esta secretaria de saúde, neste quadrimestre chegou a 2269.

Quanto à ouvidoria da Saúde, os cidadãos podem participar da gestão, por diversos canais, entre eles a ouvidoria pública do SUS. É uma importante ferramenta estratégica no qual o controle social é efetivado e também uma forma de promover a melhoria da qualidade dos serviços públicos. Cabe destacar a todos os gestores em todos os níveis a Adoção de medidas e estratégias que visam:

- 1-Ampliar o acesso com qualidade ao atendimento/ tratamento dos usuários em tempo oportuno;
- 2-Otimizar os processos e fluxos de trabalhos com foco na resolução das principais dificuldades de acesso aos serviços de saúde;
- 3-Aperfeiçoar Políticas e práticas transversais de humanização do cuidado;
- 4- Ampliar o acesso a informações adequadas e qualificadas e participação popular no controle social.

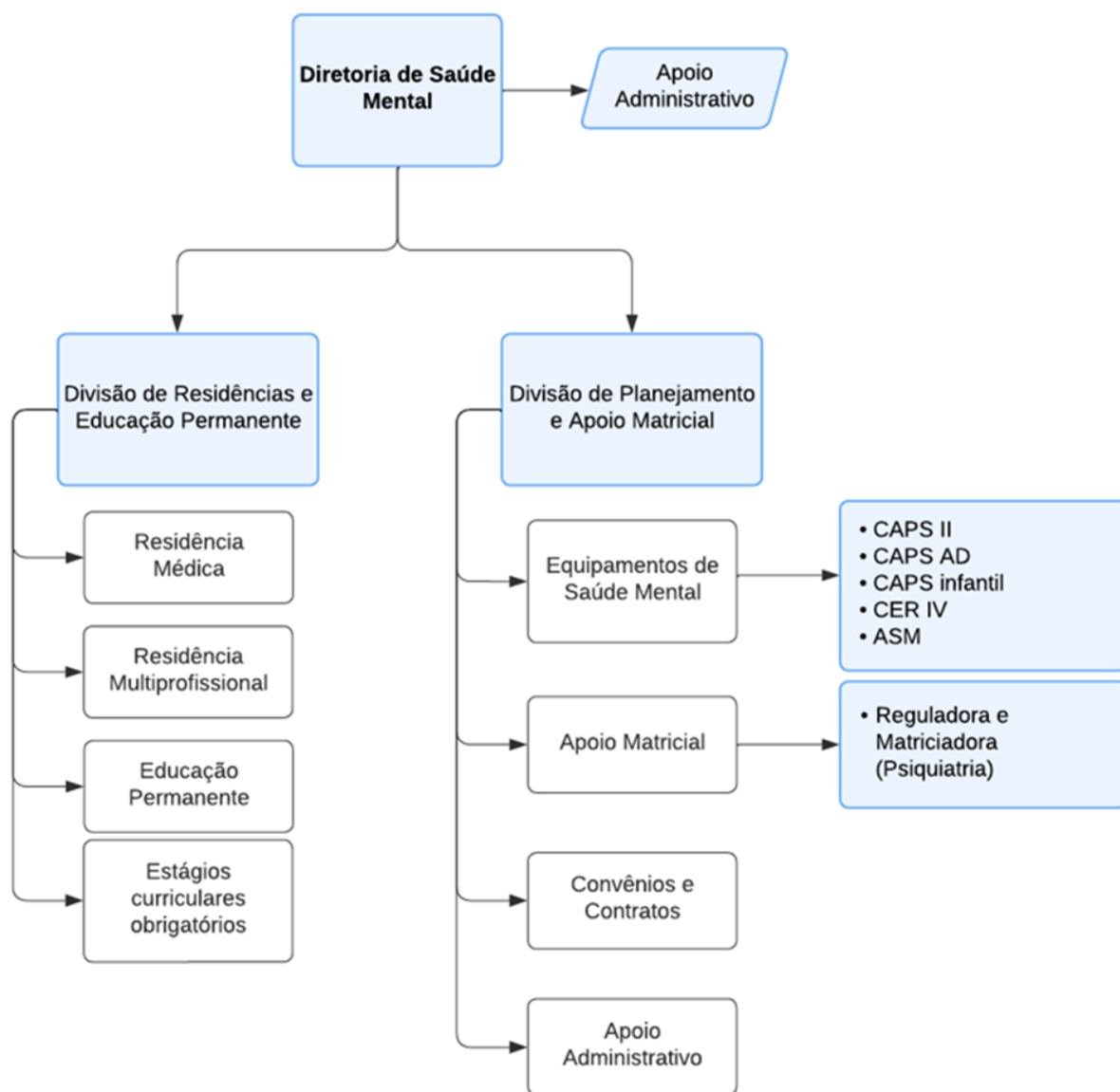
Em relação à divisão de manutenção técnica e estrutural observa-se que setores com mais solicitações de manutenção neste período (MAIO-AGOSTO) foram : UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa, CEM, DIVS, UBS Jardim São Paulo I, CCZ, UBS Lagoa Dourada, UBS Padre Monti, CER IV, Programa IST/AIDS, UBS Padre Ítalo. Sendo os serviços mais executados no período: Manutenção Predial, Serviços Elétrica, Manutenção Equipamentos Odontológicos, Ar Condicionado, Chaves e Fechaduras, Roçada, Extintores, Bens Móveis, Bebedouro, Manutenção de equipamentos hospitalares. O total dos serviços realizados no período chegou à quantidade de 1034.

DIRETORIA DE SAÚDE MENTAL E RESIDÊNCIAS

A Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional – DISR foi instituída pelo Decreto Municipal Nº 29.102, de 06 de abril de 2021 é composta pelas Divisões de Serviços de Equipamentos de Saúde, Planejamento e Apoio Matricial de Saúde Mental, Residências médica, multiprofissional e educação permanente. Atualmente, Antônio Batista Santana Junior está como responsável pela DISR, instituída pela Portaria 76.224/2023.

Entre suas atribuições estão: Promover a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para a consolidação e manutenção da RAPS. Atender às necessidades e exigências dos convênios das Residências Médica e Multiprofissional, viabilizando a realização das mesmas com qualidade, integrando ações de educação permanente aos servidores municipais agregando qualidade ao serviço. Organizar, supervisionar os equipamentos especializados de Saúde Mental: CAPS i, CAPS AD, CAPS II, CER IV e Ambulatório de Saúde Mental - ASM. Além, de acompanhar na garantia do bom funcionamento das instituições conveniadas - ACDD, APAE, Nosso Canto e das residências de acolhimento transitório, UAA, UAI, CT Sagrada Família;

ORGANOGRAMA DA DIRETORIA DE SAÚDE MENTAL E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL - DISR



DIVISÃO DE RESIDÊNCIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Divisão de Residência e Educação Permanente tem como responsável pela pasta o estatutário David Ramos da Silva, nomeado através da Portaria nº 71.932/2021.

Programa de Residência Médica

Um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão

“ouro” de formação de médicos especialistas no Brasil. Com o Auxílio do MEC ao fornecer a bolsa, é possível fortalecer o programa, para que ele seja consolidado como um serviço de extrema importância à saúde de Foz do Iguaçu, principalmente, neste período de pandemia devido ao COVID-19, onde o apoio dos residentes é fundamental para as ações de enfrentamento a pandemia e considerando a opção de muitos de se fixarem no Município de Foz do Iguaçu, após a conclusão do Programa de Residência Médica.

Total de residentes ativos no Programa de Residência Médica da SMSA

Especialidades	Número de residentes
Clínica Médica	18
Cirurgia Geral	6
Ortopedia	6
Pediatria	5
Medicina de Família e Comunidade	5
Psiquiatria	9

Fonte: Coreme – Comissão de Residência Médica da SMSA/ Foz do Iguaçu – PR.

Ademais, é válido salientar que o Programa de Residência Médica é realizado anualmente, para ingresso de novos residentes nas áreas de Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia Geral, onde estarão atuando nas Unidades de Saúde - DIAT, Hospital

Municipal, Centro Municipal de Especialidades Médicas - CEM e demais equipamentos pertinentes a rede de atenção à saúde do Município de Foz do Iguaçu.

Iniciado Articulação e reorganização do Processo Seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente com a contratação de empresa terceirizada. O objetivo da contratação foi aprimorar a transparência no processo seletivo.

Criada a Comissão de Planejamento para execução da portaria 1248/2013 referente ao aporte financeiro para qualificação da Residência Médica de Foz do Iguaçu, com o objetivo de estabelecer o plano plurianual.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

A Secretaria Municipal de Saúde possui um convênio, realizado através de termo de cooperação com a Universidade Federal Latino – Americana – UNILA para a realização das atividades que integram a residência multiprofissional nas Unidades de Saúde e demais equipamentos de saúde, envolvendo os cursos de Nutrição, Saúde Coletiva, Psicologia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

Especialidade	Número de Residentes
Psicologia	4
Saúde Coletiva/ Sanitarista	4
Odontologia	4
Fisioterapia	4
Nutrição	4

Os vinte e quatro residentes multiprofissionais atuam diretamente nas Unidades de Saúde, Equipes Multiprofissionais – DIAT e demais equipamentos, incorporando e

fortalecendo as ações das equipes multiprofissionais, com o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, a realização.

Estágios

Atualmente, as instituições conveniadas para a realização de estágios curriculares são as seguintes: UNILA, CESUFOZ, UNIAMÉRICA, UNIOESTE, UDC, CEPFI, UNIP, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Anhembí Morumbi. Sendo a atuação dos cursos de enfermagem, nutrição, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, saúde coletiva, psicologia, odontologia e farmácia.

No último quadrimestre, compreendendo os meses de (Maio, junho, julho e agosto) os serviços de saúde sob gestão da secretaria municipal da saúde, recebeu 450 estagiários.

Quantitativo das 240 análises e autorizações projetos de pesquisas;

PET SAÚDE 2024.

instituído pelas [Portarias Interministeriais nº 421 e nº 422](#), de 03 de março de 2010, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, conduzida pela [Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde \(SGTES\)](#), que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais da saúde, bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde.

O PET-Saúde tem como pressuposto a educação pelo trabalho, sendo um importante dispositivo, voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social. Podem apresentar projetos aos editais temáticos do Programa as Instituições de Ensino Superior públicas e

privadas sem fins lucrativos com cursos de graduação na área da saúde em parceria com as Secretarias de Saúde (Estadual, Distrital e Municipal).

O Município de Foz do Iguaçu, através da Secretaria Municipal de Saúde, possui parceria com a Unila para a realização do PET SAÚDE 2024. E no mês de abril realizou um processo seletivo interno para a seleção de preceptores das seguintes áreas: Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Psicologia, Saúde Coletiva e Odontologia.

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E APOIO MATRICIAL - DVPAM

A Divisão de Planejamento e Apoio Matricial – DVPAM, foi instituída através do DECRETO Nº 30.729 no dia 07 de outubro de 2022, com ampliação das atribuições e reorganização dos processos de trabalho, tem como responsável atualmente pela pasta a estatutária Andrielly Baier dos Santos, através da Portaria Nº 75.164/2022, tem como principais atribuições estruturar a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) em Foz do Iguaçu - segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para consolidação e manutenção das RAPS, coordenando as ações para promoção da Saúde Mental no âmbito do SUS municipal.

A Divisão possui as seguintes atribuições:

1. Promover Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para consolidação e manutenção da RAPS;
2. Estruturar e planejar ações de Saúde Mental na RAPS;
3. Coordenar, monitorar, assessorar as ações da Rede de Apoio Psicossocial (RAPS), no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde;
4. Trabalhar na corresponsabilização dos gerentes dos equipamentos para a atualização técnica e operacional das equipes, como:

I - atuar junto aos gerentes na garantia da atualização das fichas de CNES da Rede Municipal de Saúde Mental (equipes da DISR, residentes, estagiários e conveniados);

II - atuar junto aos gerentes e a Diretoria Tecnologia de Informação, na garantia da realização periódica de capacitações da plataforma eletrônica adotada pela PMFI "RP Saúde", para assertividade no lançamento das evoluções em prontuário; assertividade das referências e contra referências via sistema; assertividade da produção dos atendimentos e/ou procedimentos realizados (tabela SIGTAP);

III - atuar junto aos gerentes na elaboração dos relatórios de produção, bem como dos Relatórios de Quadrimestre - RDQ e Relatório Anual de Gestão - RAG.

5. Articular-se com outros órgãos públicos e entidades governamentais e não governamentais, buscando parcerias para desenvolvimento das ações de Saúde Mental, no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu;

6. Realizar apoio matricial e a territorialização na rede de Saúde Mental com práticas recorrentes e de Educação Permanente em Saúde Mental;

7. Realizar estratégias de aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário do SUS municipal, visando à responsabilização das equipes e ao fortalecimento do vínculo do usuário com a Atenção Primária em Saúde; e

8. Organizar e monitorar os fiscais de contratos e dos convênios da Diretoria de Saúde Mental.

Atualmente, estamos ativamente participando dos Grupos de Trabalhos - GT:

- GT de Violências;
- GT Plano Operativo Padrão para implantação da PNAISP no Município para atendimento dos apenados do sistema prisional;
- GT de Regulação Secretaria Municipal de Saúde;
- GT Itaipu – Fluxos Fronteiriços Vulnerabilidade;
- GT Itaipu - Comissão Saúde Mental

Atividades desenvolvidas pela Divisão:

Equipamentos de Saúde Mental:

- 08/05/2024 - Reunião dos Coordenadores dos equipamentos de Saúde Mental;
- 12/06/2024 - Reunião dos Coordenadores dos equipamentos de Saúde Mental;
- 21/08/2024 - Reunião dos Coordenadores dos equipamentos de Saúde Mental;

Convênios e contratos:

- 05/06/2024 - Visita in loco para fiscalização dos Convênio entre Secretaria de Saúde e os Equipamentos da Pessoa com Deficiência (ACDD, APAE, NOSSO CANTO);
- 05/06/2024 - Reunião dos convênios (ACDD, APAE e Nosso Canto) bem como com o gestor da Junta Reguladora (CER IV);
- 13, 14, 17/06/2024 - Participação no processo seletivo dos psicólogos para Pós Graduação em Saúde Pública (UNIOESTE);
- 08/07/2024 - Visita técnica com os psicólogos pós-graduandos nos equipamentos de Saúde Mental (CER IV, CAPS AD, CAPS II, CAPS INFANTIL E AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL);
- 09/08/2024 - Matriciamento da Rede de Atenção Psicossocial, Protocolo de Saúde Mental, Estratificação e Rede Proteger aos psicólogos pós-graduandos na Unioeste;
- 10 e 12/07/2024 - Matriciamento e capacitação do sistema RP Saúde para os psicólogos da pós-graduação - PTI (ITAIPU);

Grupos técnicos:

- 06/05/2024 - GT PNAISARI no CENSE;

- 09/05/2024 - Participação na comissão técnica do GT de Violências;
- 22/05/2024 - Participação na reunião do GT de Violências (CMDCA);
- 28/05/2024 - GT Itaipu - Saúde Mental - Apresentação de Proposta Setembro Amarelo;
- 26/06/2024 - Lançamento da Cartilha “Fluxos Fronteiriços no atendimento à crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco na tríplice fronteira” no GT ITAIPU;

Matriciamentos e outras ações realizadas:

- 06/05/2024 - Matriciamento e capacitação do sistema RP Saúde para a psicóloga do ambulatório de Saúde Mental (Renata Carvalho);
- 10/05/2024 - Pré conferência de Política sobre Drogas no CENSE;
- 16/05/2024 - Palestra de Saúde Mental no Exército Brasileiro, com o Diretor Antônio;
- 17/05/2024 - Término da dupla jornada como apoio técnico do CAPS infanto-juvenil para (cobrir a licença maternidade da Gerente Camila Viviane);
- 24/05/2024 - Conferência de Política sobre Drogas das 08h às 17h;
- 27/05/2024 - Reunião com Gerentes e Supervisores para mapeamento de salas;
- 02/07/2024 - Apresentação da Cartilha de “Violência nas escolas”, apresentada pela Juíza da Vara da Infância e adolescência;
- 03/07/2024 - Elaboração da Cartilha “Tutorial do Sistema RP Saúde”;
- Férias do dia 16/07 à 30 de julho de 2024;

- 13/08/2024 - Matriciamento aos profissionais de Saúde sobre as ações do Setembro Amarelo;
- 22/08/2024 - Visita técnica no CETEA em Cascavel;
- 23/08/2024 - Matriciamento da RAPS - Saúde Mental dos médicos da Atenção Primária em Saúde com a presença do Diretor Antônio e da Dra. Cirleine - psiquiatra;
- 29, 30 e 31/08/2024 - XV Jornada de Psiquiatria no Hotel Carimã;

Dados levantados pela Reguladora da fila de psiquiatria

Este trabalho é realizada pela Cirleine Costa Costa, médica psiquiatra durante o período: 01/05/24 à 05/09/2024

- Número de pacientes na fila da Psiquiatria em 02/05/2024: 4088
- Número de pacientes na fila da Psiquiatria em 05/09/2024: 3634
- Número de pacientes classificados conforme a gravidade na fila: 4088 (100%)

Matriciamento em psiquiatria aos prescritores que referenciam para a fila de psiquiatria

Ao iniciar o trabalho de auditoria/regulação da fila de psiquiatria, foi encerrado o inserção automática dos prescritores, pois com o trabalho de matriciamento de médico para médico muitos usuários passaram a ser acompanhados dentro do seu território, recebendo toda ajuda necessário para prescrição dos usuários que tinham demandas de saúde mental.

Existem 96 telefones pessoais disponibilizados para matriciamento através do Whatsapp de médicos clínicos da APS para comunicação direta (incluindo médicos residentes);

Organizado um grupo de transmissão para médicos clínicos para atualizações de fluxos de Saúde Mental, disponibilização de materiais e orientações com os 96 membros;

Realizado 2 capacitações realizadas nos turnos da manhã e tarde, para haver maior participação dos médicos da Atenção Primária;

Foi realizado 1 atendimento compartilhado entre médica psiquiatra e médico clínico para melhor ajuste do usuários;

Metas a ser implantada no segundo semestre de 2024

- Educação permanente 1x/mês sobre temas da Psiquiatria e saúde mental, diagnóstico, manejo e tratamento medicamentoso.
- Visitas presenciais agendadas às equipes das UBS para discussão de casos de pacientes, sob demanda.

CAPS II - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - FLÁVIO DANTAS DE ARAUJO

Responsável: Carla Kaori Tiba

Localização: Rua Lamartine Babo 780, Parque Monjolo

Telefone: 3521-9527 (Recepção) - 3521-9528 (Administrativo) - 99907-1460 (celular)

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades e para os acolhimentos iniciais e recolhimentos.

Público-alvo: Pacientes com transtornos mentais graves e persistentes adultos (maiores de 18 anos).

O CAPS II foi regulamentado conforme Decreto Municipal n.º 16.998 de 09 de março de 2006, sendo habilitado por meio da Portaria GM 2103 em 19 de novembro de 2002 conforme registros no Cadastro Nacional de estabelecimento de saúde, CNES. Constituído de acordo com a Portaria 3.088/2011 por equipe multiprofissional, atuando de maneira interdisciplinar, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo.

O CAPS II Flávio Dantas de Araújo foi criado em maio de 2004, passando por várias sedes, sendo no bairro Morumbi, depois uma mudança Avenida JK e por fim, em junho de 2019 foi inaugurada uma sede própria, contando com mais espaço para as atividades e os atendimentos.

O cuidado no CAPS é desenvolvido por intermédio de Projeto Terapêutico Singular (PTS), envolvendo a equipe, o usuário e sua família, tem como objetivo ofertar atendimento em grupos e oficinas terapêuticas, além das consultas psiquiátricas. Os atendimentos individuais com psicólogo e assistente social, também são ofertados, sempre buscando melhorar a autonomia, as relações com a família, a conscientização do transtorno e sua relação com as medicações, além de socializar com outros usuários.

O atendimento é demanda espontânea, sendo atendidos para avaliação pela equipe multiprofissional. Atualmente, o CAPS II tem mais de 2.000 (dois mil) usuários ativos.

Composição da Equipe:

1 (um) gerente de serviços, 2 (duas) psicólogas, 2 (duas) enfermeiras, 2 (dois) auxiliares de enfermagem, 1 (uma) terapeuta ocupacional, 2 (dois) assistentes sociais, 1 (um) administrativo, 3 (três) médicos psiquiatras, 9 (nove) residentes em psiquiatria, 1 (uma) residente da psicologia - Unioeste, 1 (um) estagiário de psicologia, 2 (dois) recepcionistas (terceirizado), 2 (dois) oficineiros, 4 (quatro) arte educadores - Fundação Cultural e dois serviços gerais (terceirizado).

Atividades Desenvolvidas:

Acolhimentos e reacolhimentos, consultas psiquiátricas, oficina de jardinagem, oficina de artesanato, oficina de violão, oficina de música, oficina de capoeira,, grupos de apoios femininos e masculinos, oficina de dança, oficina de arte e costura, oficina de geração de renda, rodas de conversas, oficina de cidadania, arteterapia, oficina de psicomotricidade, grupo de família, acolhimento psicológico, oficina de memória, oficina de desenho; as oficinas terapêuticas acontecem em dois turnos (manhã e tarde). Além das oficinas e grupos terapêuticos, são realizados atendimentos individuais, contemplando a psicologia, a enfermagem, o serviço social e a terapia ocupacional.

Atendimentos CAPS II - Comparativo entre os quadrimestres de 2024 e 2023

Procedimento/ Atendimento	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Acolhimentos	93	97	96	125	411	336
Atendimento individual	194	171	223	267	855	1117
Atendimento coletivo	601	546	655	887	2689	2777
Atendimento psiquiátrico	386	420	426	382	1614	1168
Visita domiciliar	9	9	11	18	47	48
Busca ativa	477	350	507	397	1731	1444
Ações de articulações em rede	14	9	14	17	54	61

Atendimento familiar	13	18	19	24	74	19
Total de ações CAPS II 2º Quadrimestre 2024 e 2023	1787	1620	1951	2117	7475	6970

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Dos acolhimentos/reacolhimentos: Em relação ao acolhimento, houve um aumento de atendimentos em relação ao quadrimestre de 2023. Essa demanda tem sido pelas demandas atuais em saúde mental. Ressaltando que o Caps II é porta aberta, ou seja, qualquer pessoa que procura atendimento é acolhido pela equipe multiprofissional. Esse aumento vem se tornando cada vez mais significativo, principalmente pelo número de pacientes ativos que este equipamento possui até a presente data de 2876, um aumento significativo em relação ao quadrimestre de 2023, que possuía em torno de 2000 pacientes ativos.

Dos atendimentos individuais: em relação aos atendimentos individuais, houve uma queda na quantidade, principalmente pelo término do contrato da pós graduação em psicologia pela Unioeste em junho de 2024, visto que a psicóloga atende prioritariamente os pacientes no individual; Houve a renovação do convênio, porém uma janela de 2 meses com uma profissional a menos na equipe.

Dos atendimentos coletivos (grupos terapêuticos): Os atendimentos coletivos tiveram uma queda não muito significativa, ficando dentro da média.

Atendimento psiquiátrico: Quanto aos atendimentos psiquiátricos, houve aumento significativo de quase 500 atendimentos. Reflexo da quantidade de pacientes que procuram o equipamento para atendimento. A fila continua a ser um problema, visto a quantidade de pessoas que procuram o equipamento para tratamento. Chama a atenção para o número de pacientes ativos em 2024 em relação a 2023, sendo um aumento significativo.

Visita Domiciliar: Foi mantido a média das visitas domiciliares;

Atendimento familiar: Neste quadrimestre, observa-se um aumento significativo dos familiares participando dos grupos. Neste novo formato, os familiares participam ativamente da terapêutica do paciente.

Ações de articulação de redes intra e intersetoriais: Manteve-se dentro da média.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL – CAPS i

Responsável: Camila Viviane Lui de Souza

Localização: Rua João Holler, nº 580 - Jd. Guarapuava

Telefone: 3521-9561 e 9 8424-5877 (WhatsApp)

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h para atendimento aos usuários em atividades

Para os **acolhimentos iniciais e recolhimentos:**

- Segunda-feira: das 12:00h às 16:30h
- Terça-feira: das 08h às 16:30h;
- Quarta-feira: 08h às 16:30h;
- Quinta-feira: das 14h às 16:30h;
- Sexta-feira: das 08h às 16:30h;

Público-alvo:

Em 2013 foi implantado em Foz do Iguaçu o CAPS Infanto juvenil (CAPSi), destinado ao tratamento de crianças e adolescentes com transtorno mental decorrentes do uso e/ou abuso de substâncias psicoativas (SPA). A partir de outubro de 2014, a unidade passou a atender também os casos de transtorno mental não relacionado a SPA e que estavam sendo acompanhados pelo Ambulatório de Saúde Mental.

A quem se destina esse serviço?

Conforme define a Portaria n. 336/2002, o CAPS Infanto juvenil é um serviço de Saúde Mental do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado ao atendimento de crianças e adolescentes, com transtornos mentais severos e persistentes, associado ou não ao uso e abusivo de substâncias psicoativas ou dependência química.

Composição da Equipe

Possui uma equipe técnica composta pelos seguintes profissionais:, 2 (duas) enfermeiras, 4 (quatro) psicólogas - sendo duas servidoras e duas pós graduandos da UNIOESTE, 2 (duas) assistentes sociais, 1 (uma) auxiliar de enfermagem, 1 (uma) téc. de enfermagem e 2 (duas) terapeutas ocupacionais, sendo que uma acumula a função de gerente, onde nesse primeiro quadrimestre, se encontra afastada por licença maternidade, 1 (um) médico clínico geral, 1 (uma) psiquiatra com atendimento duas vezes na semana 8h/dia - 60h mensais, 1 (um) psiquiatra com atendimento duas vezes na semana 4h/dia - 30h mensais.

Atividades desenvolvidas:

Atualmente, o CAPS i realiza atendimentos individuais, visitas domiciliares, acolhimentos, reacolhimentos, grupos terapêuticos e conta com as seguintes oficinas: artesanato, circo, teatro e saboaria, violão e musicalidade;

Mantém a parceria com a Secretária Municipal Educação - SMED e o Núcleo Regional Educação – NRE, com reuniões mensais com o PCAE, Unidade de Acolhimento Infantil, Assistência Social (CRAS E CREAS), dentre outros para estudos de casos;

Atendimentos CAPS i - Comparativo entre os 2º quadrimestres de 2024 e 2023

Procedimento/ Atendimento	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Acolhimento	80	169	72	122	443	178

Atendimento individual	120	134	292	246	792	771
Atendimento familiar	71	289	159	156	675	189
Atendimento coletivo	336	323	197	179	1035	587
Atendimento psiquiátrico	212	199	220	208	839	766
Atendimento médico clínico	38	23	33	34	128	127
Visita domiciliar	29	13	39	8	89	98
Busca ativa (teleconsulta)	32	45	44	80	201	98
Internações TFD	0	0	0	2	2	4
Internações HMPGL	0	0	0	2	2	1
Encaminhamento para Unidade de Acolhimento infantil	0	0	1	0	1	0
Ações de articulações em rede	384	498	261	574	1717	747

Total de ações CAPS i 1º Quadrimestre 2024 e 2023	1302	1693	1318	1611	5924	3566
---	------	------	------	------	------	------

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Análise dos Dados:

Dos acolhimentos/reacolhimentos: Houve um aumento expressivo no número de acolhimentos no 2º quadrimestre, sendo a média de 111 atendimentos/mês em 2024 e 43 acolhimentos/mês em 2023.

Dos atendimentos Individuais: Houve um pequeno aumento do número de atendimentos; esse número não foi mais expressivo devido o término do contrato da pós graduação em psicologia pela Unioeste em junho de 2024, visto que a psicóloga atende prioritariamente os pacientes no individual; Houve a renovação do convênio, porém uma janela de 2 meses com uma profissional a menos na equipe.

Dos atendimentos familiares: Neste quadrimestre, observa-se um aumento significativo dos atendimentos familiares. Esse aumento se deve aos atendimentos realizados nos acolhimentos às famílias. E, também, no decorrer dos atendimentos individuais que aumentaram devido à inclusão de duas psicólogas residentes da UNIOESTE.

Dos atendimentos coletivos (Grupos terapêuticos): Ocorreu um aumento expressivo neste quadrimestre em quase 50% no número de grupos e oficinas terapêuticas, sendo em média 259 pacientes atendidos por mês em 2024 e cerca de 147 por mês em 2023. Uma das justificativas desse aumento está relacionada ao aumento do número de participantes dos grupos/oficinas, como teatro, artesanato e circo. Oficinas ligadas ao projeto Foz Fazendo Arte.

Atendimento psiquiátrico: Houve um aumento neste quadrimestre de 2024, devido ao aumento de atendimentos no equipamento. A exemplo do aumento dos acolhimentos.

Atendimento médico clínico: Manteve-se na média os atendimentos.

Visitas domiciliares: Houve uma pequena redução, devido o carro deste equipamento estar quebrado por 4 meses; atualmente encontra-se em bom funcionamento, mas as visitas só foram possível por haver empréstimos dos veículos desta diretoria, não conseguindo manter a média das visitas.

Buscas ativas: Houve um aumento de 100% devido à inserção das psicólogas da UNIOESTE à equipe. Assim, foi ampliado o contato com os pacientes na lista de espera, para início do acompanhamento psicológico individual e Terapia em grupo.

Das internações Fora de Domicílio: Tem como objetivo Atenção Terciária à pacientes em uso abusivo de substâncias psicoativas - SPA, sem adesão ou resposta terapêutica ambulatorial, associado a comportamento de risco acentuado mantendo também uma constância, tanto nas referências fora de domicílio, através da central metropolitana de psiquiatria, quanto dos encaminhamentos ao hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Ações de articulação de redes intra e intersetoriais: Houve um aumento de quase 1000 registros neste quadrimestre; A coleta desses dados se deu no início do 2º RDQ de 2023. As ações de articulação inclui estudos de casos, comunicação e articulação com a rede de apoio psicossocial, audiências concentradas, respostas aos ofícios sobre os pacientes a diversas instituições que acompanham a infância e adolescência, com Conselho Tutelar, Vara da Infância e Ministério Público, dentre outras que se façam necessárias.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – CAPS AD III - DOUGLAS BITTENCOURT

Responsável: Luis Alexandre Montecinos de Almeida

Localização: Avenida Portugal, nº 723 - Polo Centro

Telefones para contato: (45) 3521-9531

Horário de Atendimento: Aberto de segunda a sexta – feira, exceto feriados, das 7hs às 18hs, para as atividades oferecidas pelo serviço e também para o acolhimento

para casos novos e já inseridos sem necessidade de agendamento prévio ou qualquer outra barreira de acesso.

Público alvo e diretrizes:

Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, o CAPS AD oferece atendimento diário a usuários que fazem um uso abusivo e prejudicial de álcool e outras drogas, a partir de 18 (dezoito) anos de idade, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma proposta de respeito a individualidade e de evolução contínua, na perspectiva de que o uso abusivo de substâncias psicoativas é um problema de saúde pública e reconhecendo que as pessoas se relacionam com as drogas dentro de diversos contextos e por diferentes situações. Busca - se, dessa forma, em primeiro plano a saúde dos sujeitos envolvidos fortalecendo a corresponsabilização diante de suas ações, individualidade, autonomia e protagonismo, como também, na vinculação estabelecida com os profissionais.

O serviço atua no modelo da atenção psicossocial e com uma visão interdisciplinar/transdisciplinar, trabalhando na perspectiva da garantia, promoção e proteção dos direitos humanos, horizontalidade e articulação em rede.

As ações desenvolvidas pelo CAPS AD têm como um dos seus pilares a diminuição da exclusão social dos usuários de substâncias psicoativas e de suas práticas através do reconhecimento de seus direitos de cidadão e de autonomia, desenvolve diversas atividades a fim de promover a integração do usuário de substâncias psicoativas na comunidade e sua inserção familiar e social, para tanto conta com uma equipe multidisciplinar que desenvolve atendimento individualizado e atendimentos em grupo, visitas domiciliares, busca ativa e outros serviços.

A duração da permanência dos usuários em tratamento no CAPS AD depende de muitas variáveis, desde o comprometimento psíquico do usuário até o projeto terapêutico traçado, e a rede de apoio familiar e social que se pode estabelecer. O importante é saber que o CAPS AD não deve ser um lugar que desenvolve a dependência do usuário ao seu tratamento por toda a vida.

Atualmente contamos com cerca de 430 (quatrocentos e trinta) usuários ativos no serviço neste primeiro quadrimestre.

Composição Atual da Equipe:

Um gerente; uma psicóloga, e dois pós graduandos em psicologia; uma terapeuta ocupacional, três assistente social; duas enfermeiras; três técnicos de enfermagem, ; dois médicos psiquiatras; seis residentes de psiquiatria; quatro oficineiros, duas recepcionistas, três auxiliares de serviços gerais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Acolhimento e avaliação inicial, Projeto terapêutico individual (PTS), acompanhamento familiar, acompanhamento individual, acompanhamento em grupos terapêuticos e oficinas, atendimento psiquiátrico, busca ativa, visita domiciliar, estudos de caso, reuniões de equipe, internações voluntárias, quando as outras tentativas de tratamentos ambulatoriais não surtiram efeito e conforme critérios de indicação, encaminhamentos para Unidade de Acolhimento Adulto - UAA, ou para Comunidade Terapêutica Sagrada Família.

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS AD - III Douglas Bitencourt - 2º Quadrimestre de 2024

Procedimento/ Atendimento	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Acolhimentos	75	105	111	102	393	461
Atendimento individual	99	104	168	208	579	451
Atendimento Familiar	13	9	13	22	57	80

Atendimento em grupo	343	306	464	577	1690	1334
Atendimento psiquiátrico	80	56	135	109	380	257
Atendimento Clínico	0	0	0	0	0	63
Busca Ativa	5	10	13	11	39	12
Matriciamento	14	26	20	35	95	79
Visitas domiciliares	3	2	4	9	18	8
Encaminhamentos Comunidade Terapêutica Sagrada Família	16	13	14	11	54	57
Encaminhamentos para UAA	7	6	7	9	29	19
Total de ações CAPS AD III 2º Quadrimestre 2024 e 2023	655	637	949	1093	3334	2821

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Dos acolhimentos/Reacolhimentos: Houve uma pequena redução na busca por tratamento no CAPS-AD, considerando que equipamento trabalha portas abertas e realiza acolhimentos conforme encaminhamentos e/ou busca espontânea dos pacientes.

Dos atendimentos Individuais: O aumento nos atendimentos individuais, isso ocorreu devido o aumento da equipe em relação ao período anterior, principalmente com o acréscimo dos psicólogos que estão fazendo a pós-graduação da UNIOESTE, os quais aumentaram a capacidade de atendimento no CAPS-AD.

Dos atendimentos coletivos (Grupos terapêuticos): Houve um aumento nos atendimentos em grupo, consequência do aumento da equipe, e com a reposição da assistente social e dos estagiários, o CAPS-AD aumenta sua capacidade de atendimento.

Atendimento familiar: A redução nos atendimentos familiares ocorreu devido a menor procura dos familiares pelo serviço, o atendimento aos familiares é oferecido na forma de grupo, e/ou atendimento individual. Saliento que os familiares são orientados quanto a importância da sua participação, contudo a maioria busca o CAPS-AD atrás de orientação para internação involuntária, e outras situações agudas, contudo poucos participam de forma assídua.

Atendimento psiquiátrico: O aumento nas consultas psiquiátricas foram consequências do acréscimo de um segundo psiquiatra à equipe.

Atendimento Clínico: Sem profissional no equipamento. As demandas de ordem clínica estão sendo referenciadas para a Atenção Primária à Saúde.

Busca Ativa: O aumento na quantidade de buscas ativas também é explicado pelo aumento na equipe, e a consequente reorganização dos fluxos na busca dos pacientes, atualmente, está incorporado na rotina do equipamento a realização de buscas ativas para pacientes graves ou com demandas judiciais.

Matriciamento: O discreto aumento nos matriciamentos realizados é explicado pela possibilidade de deslocamento dos funcionários do CAPS-AD, visto que com o aumento da equipe é possível estar mais integrado à rede, sem que haja prejuízos nos atendimentos realizados.

Visita Domiciliar: Verifica-se um aumento nas visitas domiciliares, visto que este procedimento está diretamente relacionado ao tamanho da equipe, pois é indicado

que as visitas sejam realizadas por dois profissionais. Com o aumento da equipe, foi possível organizar uma agenda de visitas.

Encaminhamento para Comunidade Terapêutica - CT e ou Unidade de Acolhimento Adulto - UAA: A Unidade de acolhimento adulto trabalha em modalidade de redução de danos e a Comunidade Terapêutica trabalha com regime de abstinência absoluta embasada na espiritualidade. Houve uma discreta redução na procura pela Comunidade Terapêutica, e um aumento relevante na procura pela Unidade de Acolhimento Adulto o que é reflexo de maior conhecimento por parte dos usuários sobre o funcionamento deste equipamento. Saliento que a busca destes equipamentos é espontânea, e quando avalia-se a necessidade de encaminhar para CT ou para a UAA, é discutido com o paciente para que o mesmo consiga aderir ao tratamento proposto.

Aproveito para ressaltar a importância da parceria com a Fundação Cultural através do Foz Fazendo Arte, a presença dosicineiros traz uma dinâmica diferenciada, possibilitando, no caso da dependência química, uma ampliação no repertório comportamental, assim como a redescoberta por atividades prazerosas, além do uso. Reforço que avaliar o “sucesso terapêutico” do trabalho realizado no CAPS-AD é um desafio, tendo em vista a movimentação do paciente com relação a sua patologia, há movimentos de reestruturação de vida, e algumas vezes as recaídas desconstroem muitos dos ganhos adquiridos, além disso, a rotina de trabalho dificulta o acompanhamento de pacientes que estão estabilizados e reestruturando sua vida, pois nesses casos é frequente que ele deixe de frequentar o CAPS.

AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL – ASM

Responsável: Pricila Beatriz Ferlin

Localização: Rua Vereador Moacyr Pereira, 900 – Vila Yolanda

Telefone: 3521-8182

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades.

O ambulatório de Saúde Mental – ASM, foi instituído em 16 de março de 2005 pela portaria Nº 16.435. A estrutura organizacional e a política municipal para o funcionamento do Programa Municipal de Saúde Mental, no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, visando assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas com transtorno mental, usuários de álcool e drogas, bem com a adequada execução das ações nas áreas de promoção, proteção e prevenção da saúde mental; Diagnóstico, tratamento e assistência integral às pessoas em tratamento; Vigilância Epidemiológica dos transtornos mentais; Assegurar as pessoas com transtorno mental, usuários de álcool e drogas o exercício de seus direitos de cidadania e tratamento humanitário, sem qualquer discriminação; Adotar o Programa de Desospitalização Psiquiátrica - PDP para os pacientes deste Município, para que esta população possa ser tratada fora do ambiente manicomial.

A Coordenação do ASM foi instituída pela Portaria Nº 74.699 na data 01 de agosto de 2022, tendo como responsável Pricila Beatriz Ferlin, com atribuição de coordenar o ambulatório de forma técnica e administrativa.

São oferecidas consultas eletivas psiquiátricas para os pacientes que aguardam na fila de espera, oriunda dos profissionais das UBS que fazem a inserção dos mesmos.

O ASM ganhou espaço físico permanente, visto que o CAPS AD foi para o prédio novo, assim, o ASM passou a funcionar no prédio que funcionava o CAPS ad. Sendo que, este espaço recebeu uma reforma significativa pela Diretoria de Manutenção; No dia 14 de setembro realizamos a mudança, retornando o expediente ao público, a partir do dia 18/09/2022.

Composição da Equipe

Possui 4 (quatro) psiquiatras, todos preceptores, 9 (nove) residentes de psiquiatria e ainda compondo a equipe 1 (uma) gerente, 1 (uma) enfermeira, 1 (uma) assistente social, 1 (um) administrativo e 2 (duas) psicólogas.

Atendimentos Psiquiátrico no Ambulatório de Saúde Mental - ASM: Comparativo entre 2º Quadrimestre de 2024 e 2023

Atendimento psiquiátrico	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Compareceu	310	343	467	372	1492	1116
Não compareceu	84	77	70	71	302	209

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Houve um aumento no nº de atendimento devido a reorganização das agendas psiquiátricas, antes apenas com apenas agendamento de retorno, hoje com 30 novos pacientes por semana/120 novos por mês;

Organização junto ao Departamento Penitenciário Nacional – DEPEN com proposta de nova modalidade de Tele atendimento; o atendimento aos pacientes privados de liberdade ainda é um tema que precisa amadurecer na rede de saúde. O atendimento aos detentos traz risco não só para as equipes de segurança, mas também aos profissionais do equipamento, uma vez que é temerário o risco de fuga de detentos de alta periculosidade. Contudo, uma recente proposta, já em execução, traz a possibilidade de um atendimento psiquiátrico remoto entre as penitenciárias e o Ambulatório de Saúde Mental. Sendo funcional e com potencial para ser um modelo a ser seguido em toda a rede de saúde.

Atendimentos psicológicos

A pandemia trouxe à tona muitos problemas de sofrimento psíquico, relacionados a doenças como depressão e transtornos ansiosos, pensando nesse quadro o Município de Foz do Iguaçu através Lei nº 5076/2022 firma o Convênio 004/2022 com Universidade Oeste do Paraná Unioeste onde inicia no mês de junho de 2022 com previsão de encerramento em maio de 2024; Sem pensar na possibilidade de não manter essa parceria, o Convênio é renovado a partir do mês de julho de 2024 para

mais dois anos com previsão de encerramento em junho de 2026; Com isso a Secretaria de Saúde recebe 30 profissionais psicólogos para realizar especialização: Psicologia na Saúde Pública, com dedicação de 30h no campo da prática. Desses profissionais 15 (quinze) permaneceram no Ambulatório de Saúde Mental no formato descentralizado, distribuídos nos Distritos Sanitários - Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste. Com a redistribuição das psicólogas da Rede recebemos da Diretoria de Atenção Primária - DIAT 6 (seis) psicólogas estatutárias, totalizando 20 (vinte e um) psicólogos clínicos.

Atendimentos Psicológico no Ambulatório de Saúde Mental - ASM: Comparativo entre o 2º Quadrimestre de 2024 e 2023

Atendimento psicológico	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Compareceu	900	252	603	1184	2939	5215
Não compareceu	325	75	161	409	970	1451

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Justificativa:

Em 2023 todos os profissionais estavam ativos e atendendo 20h/semanais, em maio de 2024 o convênio estava no seu último mês de atendimento, onde muitos profissionais não estavam mais chamando pacientes novos, apenas realizando plano de alta; Os meses de junho e até 07 de julho/2024, não houve atendimento dos profissionais da Pós graduação, pois o convênio estava em processo de renovação; Com a chegada dos novos profissionais, agora com aumento da carga para 30h/semanais, foi necessário capacitação dos registros no Sistema de Gerenciamento de dados - RP Saúde, matriciamento da Rede de Atenção psicossocial, realização da Estratificação de Risco, Capacitação da Rede Proteger (casos de abuso sexual) dentre tantos outros; Os atendimentos passaram ser

iniciados a partir do mês de agosto de 2024; por esse motivo a taxa de atendimentos foi baixa;

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CER IV - DR. JOSÉ CARLOS AZEVEDO

Responsável: Caroline Santana Ribeiro dos Santos

Localização: Av. Andradina, 2.900

Telefones: 2105-9400 / (45) 99823-0755

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 7:00h às 17:30h para atendimento aos usuários em atividades;

O Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu em 2011, o Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Plano Viver Melhor, que prevê a construção de uma rede de cuidados, que vise assegurar acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde.

O Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo – CER IV, inaugurado em 14 de junho de 2018, é um dos componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para Foz do Iguaçu e demais municípios que compõem a 9ª Regional de Saúde do Estado do Paraná.

O CER IV Dr. José Carlos Azeredo oferta atendimentos individuais e em grupo, de acordo com a avaliação da equipe multiprofissional, alicerçadas nos conceitos da Classificação Funcional de Funcionalidade e nos conhecimentos específicos dos diferentes profissionais da equipe, a fim de elaborar, caso necessário hipótese e/ou definição diagnóstica e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Cabe ressaltar, que o primeiro atendimento no CER IV acontece através do acolhimento multiprofissional, com a participação de no mínimo dois profissionais que compõem a equipe de reabilitação a qual o paciente demandou atendimento, é

momento de escuta qualificada, avaliação inicial das queixas apresentadas pelo usuário e cuidadores, orientações quanto às modalidades e tempo aproximado de tratamento, são apresentadas. O acolhimento multiprofissional é de fundamental importância para que sejam dados encaminhamentos adequados às necessidades em saúde do usuário.

Entre os meses de maio a agosto de 2024, foram realizados **762 acolhimentos nas 04 áreas de reabilitação**, conforme tabela abaixo:

Ações	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Acolhimento Multiprofissional	192	170	175	225	762	607

Fonte: Sistema RP Saúde

O CER IV conta com uma equipe multiprofissional composta por: assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, psicólogas, terapeutas ocupacionais, nutricionista, enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, médicos nas especialidades de neurologia, neuropediatria, otorrinolaringologista, psiquiatria infantil, ortopedia, clínica médica e oftalmologia, trabalhando de forma interdisciplinar executaram um total de **26.245 procedimentos**. Abaixo segue detalhamento dos procedimentos por área profissional: **TABELA B- Procedimentos por área profissional/ CER IV – 2º Quadrimestre 2024**

Serviços	MAI	JUN	JUL	AGO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Consulta em Clínica Médica	31	16	109	72	228	50

Atendimento em Enfermagem	510	454	566	526	2056	1969
Atendimento em Fisioterapia	627	475	606	554	2262	2507
Atendimento em Fonoaudiologia	704	409	292	492	1897	2338
Consulta em Neurologia	205	189	225	218	837	902
Consulta em Nutrição	92	75	68	90	325	427
Consulta em Oftalmologia	17	7	20	6	50	152
Dispensação de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPMAL)	32	25	45	17	119	101
Atendimento em Orientação e Mobilidade	3	2	2	5	12	13
Consulta em Ortopedia	11	20	25	27	83	114
Consulta em Otorrinolaringologista	86	50	82	88	306	75

Atendimento em Ostomia	3084	1978	3425	3427	11914	12384
Atendimento em Psicologia	549	599	551	621	2320	2955
Consulta em Serviço Social	370	359	516	352	1597	1321
Atendimento em Terapia Ocupacional	666	486	353	471	1976	2432
Consulta Psiquiatria Infantil	34	74	76	79	263	307
Total de ações CER IV 2º Quadrimestre 2024 e 2023					26.245	28.047

Fonte: Sistema RP Saúde - Relatório de Procedimentos Executados e Movimento Diário de Consulta – MDC

OBSERVAÇÕES:

Variação na DIMINUIÇÃO no número de atendimentos:

- fonoaudiologia: 01 profissional exonerado à pedido em 2024- sem substituição até o presente
- oftalmologia: 02 profissionais exonerados a pedido em dez de 2023 e julho de 2024- sem substituição até o presente
- fisioterapia: sem turma de estágio na área em 2024
- psicologia: menos 01 profissional residente na área

Variação no AUMENTO no número de atendimentos:

- clínica médica: termo de colaboração com DIES
- otorrinolaringologia: termo de colaboração com DIES
- serviço social: grupo CONHECER
- OPM física: reorganização

Quanto aos procedimentos em fonoaudiologia da reabilitação auditiva, segue:

TABELA C- Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV

PROCEDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	36	43	26	30	135	117
Exame de Audiometria	134	131	76	127	468	395
Acompanhamento de Paciente em Adaptação de Aparelho Auditivo	2	7	7	5	21	17
Consulta em Fonoaudiologia	312	249	261	333	1155	1174
Estudo de Emissões Otoacústicas (EOA)	12	5	2	3	22	5
Fonoterapia	143	143	146	196	628	602

Exame de Imitanciometria	7	10	0	2	19	51
Exame de Logaudiometria	62	48	37	55	202	192
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	36	43	27	29	135	118
Total de procedimentos no CER IV 2º Quadrimestre 2024 e 2023					2785	2671

Fonte: Sistema RP Saúde - Relatório de Procedimentos Executados e Resumo de procedimentos de APAC

Em junho de 2018, com a inauguração do CER IV, o programa de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção foi incorporado ao serviço. Segue os números relativos à dispensação de OPMAL – maio à agosto de 2024.

TABELA D - Dispensação de OPM FÍSICA - 2º quadrimestre de 2023 e 2024

Dispensação de OPM FÍSICA	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Meio auxiliar de locomoção	40	11
Prótese	28	15
Órtese	112	107
Total	180	133

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

TABELA E - Ações de articulação de rede intra e inter setoriais/gerência de serviços técnicos - 2º quadrimestre 2024 e 2023

Ações de articulação de rede intra e inter setoriais	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Total das ações	54	50	42	59	205	196

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Essas ações tratam-se de respostas de demandas da ouvidoria do SUS, rede de educação e socioassistencial, estudos de casos, demandas do Ministério Público e Defensoria Pública, dentre outros.

TABELA F - Conveniadas/SMSA/DISR/CER IV

Considerando a implantação da fila única para regulação das vagas na reabilitação intelectual no âmbito do SUS em Foz do Iguaçu, vimos apresentar a produção das instituições conveniadas da SMSA/DISR os quais o CER IV é regulador das vagas:

Instituição APAE:

APAE	MAI	JUN	JUL	AGO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Serviço Social (1)	94	103	198	131	526	70
Fisioterapia (1)	86	76	162	147	471	421

Fonoaudiologia (3)	179	207	268	317	971	1427
Psicologia (3)	146	195	336	391	1068	335
Psiquiatra/Clínico Geral (2)	0	0	26	74	100	358
Neuropsicopedagogo	0	0	184	205	389	418
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	0	0	174
Pediatra (Voluntário)	0	0	0	0	0	18
Total de ações da APAE no 2º Quadrimestre 2024	505	581	990	1060	3.525	3.221

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Instituição ACDD

ACDD	MAI	JUN	JUL	AGO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Serviço Social	80	83	92	100	355	248
Fisioterapia	194	157	223	197	771	897
Terapeuta Ocupacional	90	59	115	107	371	340

Fonoaudiologia	167	176	214	105	662	442
Psicologia	82	82	103	93	360	0
Total de ações da ACDD no 2º Quadrimestre 2024	613	557	747	602	2.519	1.927

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Instituição Nosso Canto

NOSSO CANTO	MAI	JUN	JUL	AGO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Serviço Social	88	94	90	81	353	192
Fisioterapia	44	55	88	78	265	349
Fonoaudióloga	136	102	173	169	580	678
Psicologia	165	137	157	183	642	844
Terapeuta Ocupacional	95	96	82	85	358	402
Total de ações da NOSSO CANTO no 2º Quadrimestre 2024	528	484	590	596	2.198	2.465

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Instituição Viva Bia

VIVA BIA	MAI	JUN	JUL	AGO	2º Quad 2024	2º Quad 2023
Serviço Social	0	0	0	0	0	52
Fisioterapia	0	0	0	0	0	275
Neuropsicopedagogo	0	0	0	0	0	105
Psicologia	0	0	0	0	0	297
Total de ações da VIVA BIA no 2º Quadrimestre 2024	0	0	0	0	0	729

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Total de atendimentos - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Âmbito do SUS em Foz do Iguaçu

Atendimentos da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência	2º Quadrimestre 2024	2º Quadrimestre 2023
Total de atendimentos CER IV	26.245	28.047

Total de atendimentos Conveniadas SMSA/DISR APAE + NOSSO CANTO + ACDD	8242	8.342
Total de atendimentos- Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Âmbito do SUS em Foz do Iguaçu	34.487	36.389

Fontes: Dados nos registros no RP Saúde

Algumas considerações sobre a redução dos números de atendimentos das conveniadas:

- Redução do número de profissionais no novo convênio iniciado em janeiro de 2024.
- Encerramento de convênio com a Viva Bia - escola alternativa em dezembro de 2023.

TABELA G - Outras considerações sobre o CER IV

Detalhamento	MAI	JUN	JUL	AGO
Profissional em férias	5	3	12	3
Profissionais em LTS	1	0	1	1
Profissionais em LT	0	0	0	0
Profissionais em atestado médico até 15 dias	0	0	0	0

Profissional exonerado à pedido	0	1	0	2
Profissionais transferidos	0	0	0	0
Profissionais em LE	0	1	0	0

Fontes: sênior

DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- 29 Unidades Básicas de Saúde
- 95 Equipes de Saúde da Família
- 63 Equipes de Saúde Bucal

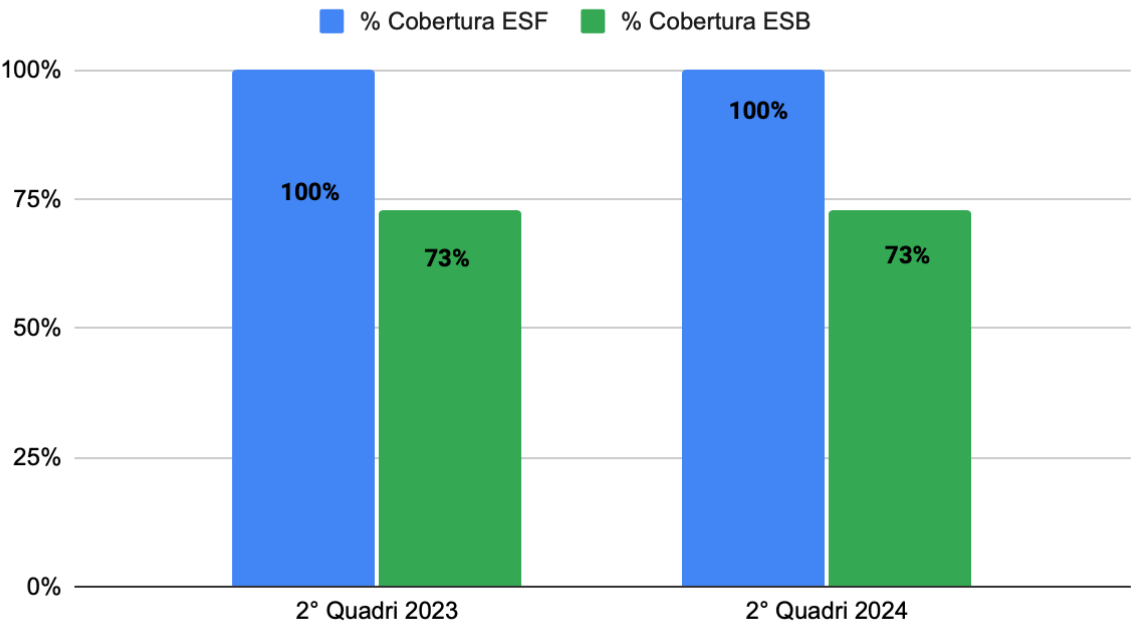
COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ ATENÇÃO BÁSICA/ ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

A cobertura populacional por equipes da atenção básica, trata-se de uma estimativa do acesso à saúde, medida a partir da quantidade de equipes de ESF em relação à estimativa populacional do município. É utilizada para aferir o monitoramento do acesso aos serviços de saúde, além de corroborar no fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Abaixo encontra-se um gráfico referente a cobertura de AB no município de Foz do Iguaçu, considerando o segundo quadrimestre de 2023 e o segundo quadrimestre de 2024.

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

COBERTURA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

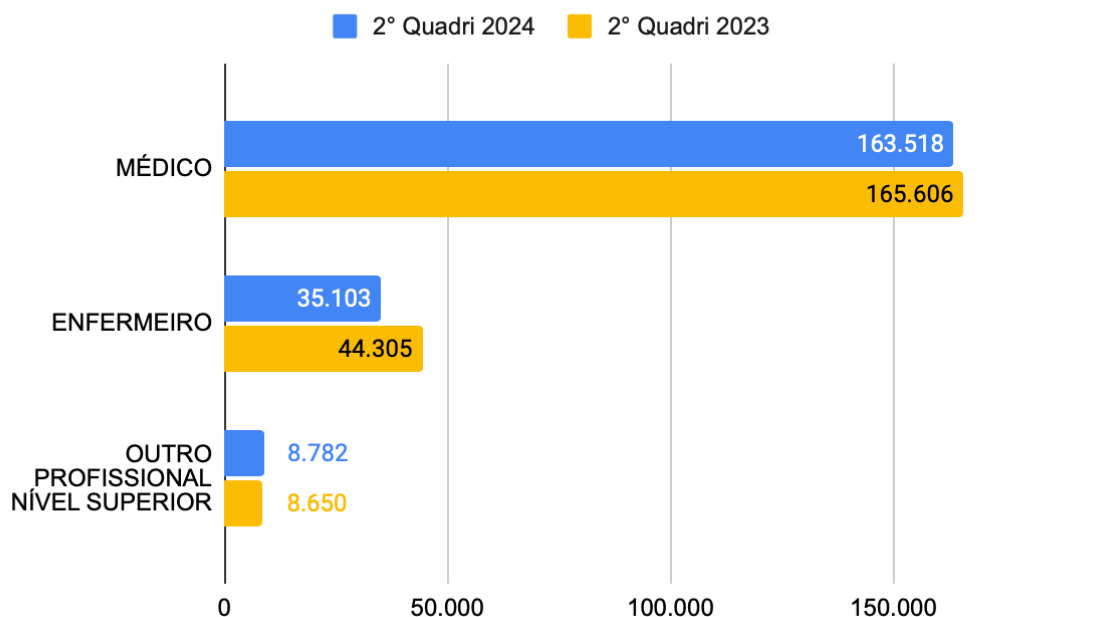


Fonte: E-GESTOR/PR

Entre os anos de 2023 e 2024 não foram implantadas novas equipes de Saúde da Família ou de Saúde Bucal, por isso os valores seguem os mesmos. Para além disso, se considerado a cobertura do estado do Paraná nos mesmos períodos citados acima, o município está evoluindo nesse aspecto, pois no último quadrimestre de 2023 o estado alcançou 80,77% e no primeiro quadrimestre de 2024 está em 85.68%, ou seja, Foz do Iguaçu tem desempenhado boas ações para ampliar o acesso à saúde.

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA APS

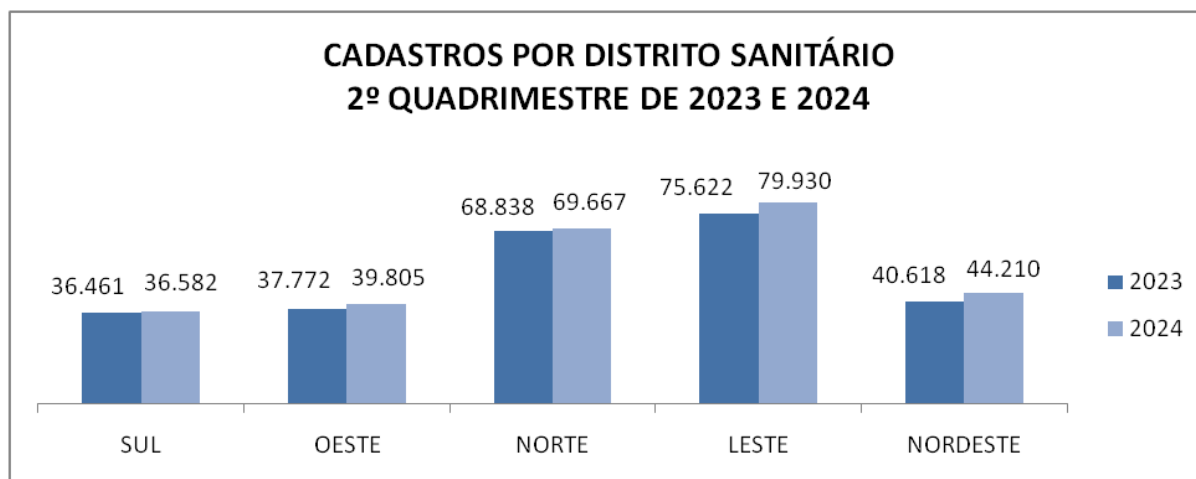


COORDENAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

O cadastro do Cidadão na Atenção Primária à Saúde (APS) compõe uma das ações realizadas pelas Equipes de Saúde. Por meio dele pode-se obter o reconhecimento da população adscrita à equipe que atuam na Atenção Primária, subsidiando o planejamento dos profissionais e gestores na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos sob sua responsabilidade.

No 2º quadrimestre de 2023 o número total de cadastros no município era de 259.311 e no 2º quadrimestre de 2024 a equipe de Agentes Comunitários de Saúde realizou 10.883 novos cadastros totalizando 270.194 cadastros neste quadrimestre de 2024.

Gráfico 01 - Comparativo de Cadastros de ACS por Distrito Sanitário no 2º Quadrimestre de 2023 e 2024.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, SISAB. 12 de Setembro de 2024.
<https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/municipio/indicadores/indicadorCadastro>.

As visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde compõem a essência da Estratégia Saúde da Família, e são fundamentais para o fortalecimento do vínculo do paciente com sua equipe de saúde, a fim de orientar sobre o funcionamento das unidades e da rede de atenção à saúde.

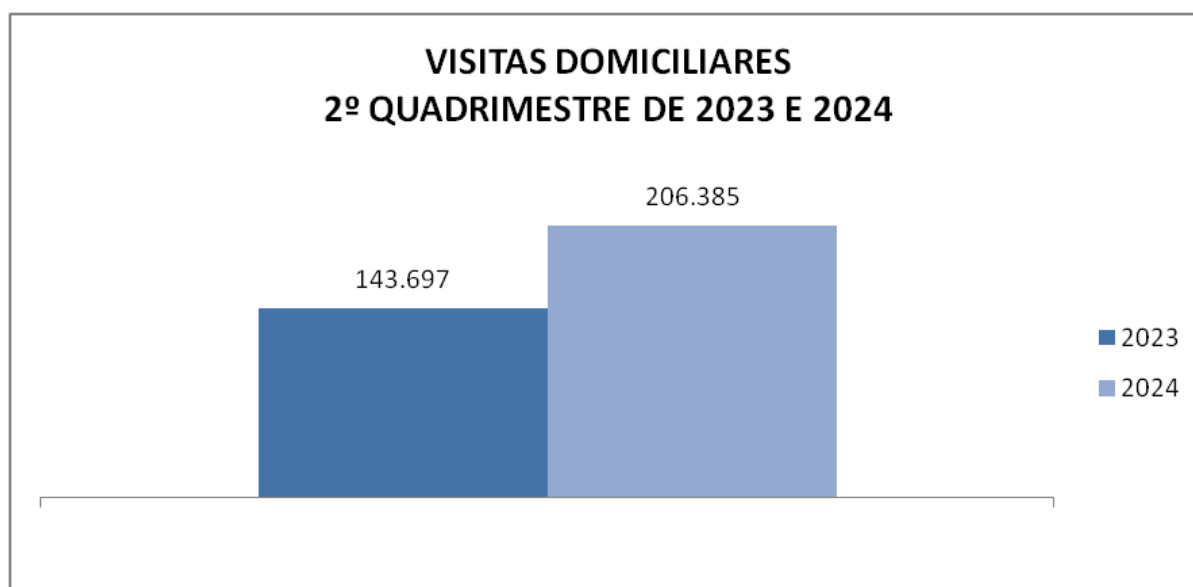
No ano de 2023 foi alcançado um total de 143.697 visitas domiciliares de ACS durante o 2º Quadrimestre, pois os ACS estiveram focados nas atividades de conferência das carteirinhas de vacinas em todas as escolas do município, buscando informações acerca do cumprimento do esquema vacinal.

Nos primeiros meses deste ano o município estava em situação de calamidade pública devido ao risco de epidemias de doenças transmitidas por vetores, sendo assim os mutirões de mobilização foi a atividade mais enfatizada pelos agentes na Atenção Primária, pois compunha a estratégia principal de combate aos vetores.

Neste 2º quadrimestre de 2024 os ACS estiveram, como mencionado acima, focados nos mutirões, visitas e vistorias a fim de orientar a população sobre o combate às arboviroses, bem como realizando as notificações de dengue, além das buscas dos pacientes assistido pelo programa federal Bolsa Família para cumprir as condicionalidades da área da saúde e realizando buscas ativas aos pacientes

pendentes nas filas de consulta e cirurgias eletivas. Sendo assim o total de visitas realizadas pela equipe de ACS neste quadrimestre foi de 206.385 visitas domiciliares.

Gráfico 02 - Comparativo de Visitas Domiciliares de ACS no 2º Quadrimestre de 2023 e 2024.



Fonte: e-SUS AB. 12 de Setembro de 2024.
<http://esusab.saude.pmfi.pr.gov.br/relatorios/producao/visita-domiciliar>.

Referente a cobertura de Agentes Comunitários de Saúde no município, hoje a cidade tem 319 agentes concursados, e segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o quantitativo de população residente de Foz do Iguaçu é de 285.415. Considerando que cada ACS é responsável pela microárea de 750 pessoas, sendo assim há um percentual de cobertura de 84% de agentes comunitários de saúde. Essa baixa no percentual de cobertura ocorreu devido às altas aposentadorias e exonerações destes profissionais ao longo deste ano. Portanto a Secretaria Municipal de Saúde já realizou a solicitação de novo concurso para chamamento de mais ACS a fim de atingir a cobertura pactuada na Programação Anual de Saúde.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

A Coordenação da Saúde da Mulher atua para promover a atenção integral à saúde das mulheres em todos os ciclos de vida, tendo em vista as questões de gênero, de orientação sexual, de raça/etnia e os determinantes e condicionantes sociais que impactam na saúde e na vida das mulheres. Preconizando a assistência humanizada e qualificada no nível de atenção primária, realizando ações focadas na organização do acesso aos serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

A atuação da Coordenação da Saúde da Mulher desenvolve-se a partir dos seguintes eixos:

- a) **Saúde sexual da mulher e do homem**, considerando a identidade de gênero, sexualidade, diversidade, prevenção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis, assim como, as doenças ginecológicas;
- b) **Saúde reprodutiva da mulher e do homem**, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento reprodutivo da mulher e do homem principalmente da indicação da vasectomia e laqueadura nos casos previstos por lei;
- c) **O enfrentamento à violência doméstica e violência sexual**, com ênfase participação do Grupo de Trabalho de Violência Sexual;
- d) **Atenção ao câncer de mama e colo do útero**, com ênfase no rastreamento do câncer de colo de útero com a realização do exame citopatológico de colo de útero e a solicitação da mamografia de rastreamento para câncer de mama.
- e) **Paternidade**, com ênfase no pré-natal do parceiro.

Abaixo estão apresentados os indicadores de saúde que norteiam as ações relacionadas à coordenação de Saúde da Mulher e do Homem.

1. Atendimento Pré-natal

A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias, tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada da Linha de Cuidado Materno Infantil e deve ser orientada para o cidadão, família e comunidade, fornecendo cuidados contínuos com serviços de prevenção e promoção à saúde. Este nível de atenção coordena as ações de forma que toda gestante do território tenha como referência a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

A Carteira da Gestante é o documento que deve ser preenchido em todos os atendimentos à gestante e puérpera e proporciona comunicação das equipes da APS com os demais níveis de atenção.

Na primeira consulta de pré-natal será determinada a maternidade de referência para o parto e para situações de urgência e emergência durante a gestação, de acordo com a estratificação de risco da gestação. O estrato de risco pode mudar durante o pré-natal, mediante estratificação de risco realizada a cada consulta.

A captação precoce da gestante, a garantia do acesso ao pré-natal, o monitoramento da realização e avaliação dos resultados de exames, a identificação precoce de complicações e o acompanhamento destas até o puerpério são elementos fundamentais para uma atenção de qualidade, assim como a estratificação de risco e a vinculação aos serviços especializados, quando necessário.

O Pré- Natal do Parceiro é uma ferramenta inovadora que busca contextualizar a importância do envolvimento consciente e ativo de homens adolescentes, jovens adultos e idosos em todas as ações voltadas ao planejamento reprodutivo e, ao mesmo tempo, contribuir para a ampliação e a melhoria do acesso e acolhimento desta população aos serviços de saúde, com enfoque na Atenção Básica.

Historicamente, tanto o planejamento reprodutivo quanto às ações em saúde voltadas ao momento da gestação, parto e puerpério foram pensadas e direcionadas às mulheres e às gestantes, enfocando o binômio mãe-criança.

Diante deste contexto, o Pré-Natal do Parceiro propõe-se a ser uma das principais 'portas de entrada' aos serviços ofertados pela Atenção Básica em saúde a esta população, ao enfatizar ações orientadas à prevenção, à promoção, ao autocuidado e à adoção de estilos de vida mais saudáveis.

Quadro 1: **Número de gestantes com o primeiro atendimento de Pré-natal realizado**

Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQA 2023	2º RDQA 2024
255	271	331	310	1322	1167

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 17/09/2024.

Quadro 2: **Número de gestantes com a primeira consulta até a 12º semana de gestação**

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º RDQA 2023	2º RDQA 2024
205	210	262	244	997	921

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 17/09/2024.

Quadro 3: **Indicador de Saúde-Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.**

Período	Pré-Natal (6 consultas)	Meta Atingida	Meta
2º QUADRI 2023	748	65,2%	45%

2° QUADRI 2024	644	46,9%	45%
----------------	-----	-------	-----

Fonte: Radar Saúde. Acesso em 18/09/2024

Ao analisar o quadro 1 e 2 observamos que em relação a abertura de pré natal em tempo oportuno que é até a 12º semana de gestação, teve um aumento em relação ao mesmo quadrimestre do ano passado, porém quando analisamos o quadro 3 onde o indicador aponta os dois critérios que é a captação precoce da gestante até a 12º semana e no mínimo 6 consultas de pré natal até a finalização da gestação, teve um importante declínio em comparação ao mesmo quadrimestre do ano passado. Enquanto gestão, estamos criando ferramentas digitais para criar sala de situação, identificando o perfil dessas gestantes que acabam sendo faltosas e melhorar as estratégias para essas gestantes serem acompanhadas pela equipe.

Quadro 4: **Número de Gestantes com exames realizados de sífilis e HIV durante a gestação**

2° RDQA 2023	2° RDQA 2024
813	977

Fonte: Radar Saúde. Acesso em 18/09/2024.

Quadro 5: **Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.**

Período	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Meta
2° QUADRI 2023	61%	60%
2° QUADRI 2024	71,2%	60%

Fonte: Radar Saúde. Acesso em 18/09/2024.

Ao analisar o quadro 4 e 5 podemos observar que tivemos um aumento na realização de exames para sífilis e HIV. O que mostra que as equipes estão oportunizando os exames nas consultas de pré natal.

Quadro 6: Número de consultas de Pré-natal do parceiro realizadas

2° RDQA 2023	2° RDQA 2024
224	197

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 17/09/2024.

No quadro 6 observamos uma redução do número de consultas de pré-natal do parceiro, mostrando que as equipes devem ser sensibilizadas constantemente para captação desses parceiros, oportunizando horários compatíveis com essa população que muitas vezes não conseguem acompanhar as parceiras por motivo de não conseguir se ausentar no trabalho.

2. Rastreamento do Câncer do Colo de útero

O câncer de colo de útero é o segundo mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se o câncer de pele não-melanoma. As taxas de incidência estimada de mortalidade por câncer de colo do útero no Brasil apresentam valores intermediários em relação aos países em desenvolvimento, porém são elevadas quando comparadas às de países desenvolvidos com programa de detecção precoce.

A incidência e a mortalidade pelo câncer do colo do útero podem ser reduzidas por meio de programas organizados de rastreamento. A redução expressiva observada na morbimortalidade em países desenvolvidos é atribuída aos programas de rastreamento de base populacional implantados, a partir de 1950 e 1960.

O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras.

Segundo as diretrizes brasileiras, o exame de Papanicolau deve ser disponibilizado às mulheres com vida sexual ativa, prioritariamente àquelas da faixa etária de 25 a 64 anos, definida como a população-alvo. Essa faixa etária é justificada por ser a de maior ocorrência das lesões pré-malignas de alto grau, passíveis de serem efetivamente tratadas e não evoluírem para câncer.

A rotina preconizada no rastreamento brasileiro, assim como nos países desenvolvidos, é a repetição do exame de Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano. No Brasil, apesar das recomendações, ainda é prática comum o exame anual. Dos 12 milhões de exames realizados por ano, o que teoricamente cobriria 36 milhões de mulheres (aproximadamente 80% da população-alvo do programa), mais da metade é repetição desnecessária, ou seja, realizados antes do intervalo proposto, diminuindo a efetividade do programa.

Sendo assim, o Rastreamento do Câncer do Colo de útero consiste na coleta do exame citopatológico com qualidade para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Quadro 7: **Número de coletas de citopatológico na faixa etária de 25 a 64 anos**

Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQA 2023	2º RDQA 2024
646	651	800	774	3611	2871

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 15/05/2024.

Quadro 8: **Cobertura de exame citopatológico.**

Período	Cobertura Citopatológico	Meta
2º QUADRI 2023	26,9%	40%
2º QUADRI 2024	26,3%	40%

Fonte: Radar-Saúde. Acesso em 18/09/2024

Observou-se no quadro 7 que houve uma diminuição no número de 2024 em relação ao ano de 2023, porém ao analisar o quadro 8, temos uma diminuição pouco expressiva, o que nos leva a concluir que as equipes estão alcançando o objetivo do indicador que é preconizar a coleta de citopatológico na faixa etária de 25 a 64 anos com registro de coleta do exame a cada 3 anos, porém ainda não foi suficiente para atingir a meta estabelecida pelo Previne Brasil que é de 40%.

Outro fator importante que cabe ressaltar é que muitas destas mulheres contabilizadas no indicador, realizam seu exame citopatológico na rede particular. Uma das formas a ser planejada pela gestão é uma forma de realizar a busca ativa das pacientes e ao ser informado que as mesmas realizaram seu exame na rede particular tivesse uma forma de ser registrado no sistema para a mesma não ser contabilizada nas pacientes que não realizaram exame nos últimos 3 anos.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Linha de Cuidado da Saúde da Criança e Adolescente

A Linha de Cuidado da Saúde da Criança e Adolescente tem como responsável atualmente pela pasta a enfermeira Márcia Caroline Villalba de Oliveira, através da Portaria Nº 73.737 de 22 de Março de 2022, a partir de janeiro de 2024 teve início como apoio técnico a auxiliar de enfermagem Andreia dos Santos.

Ações de Vacinas realizadas em parceria com a Vigilância Epidemiológica

Realizado reunião presencial para alinhamento com os diretores de escolas municipais e CMEIs sobre atividade de vacinação nas instituições de ensino, a atividade foi desenvolvida em todas as instituições de ensino pública municipal e estadual, a Secretaria Estadual de Saúde intitulou de Força Tarefa e aconteceu entre os dias 05 à 30 de agosto, obtivemos a aplicação de 6.006 doses de vacinas em crianças e adolescentes.

Planilha de agendamento puericultura e consulta puerperal com HMCC

Na data de 12 de dezembro de 2022, iniciamos o uso de uma planilha compartilhada entre a Atenção Primária à Saúde e o Hospital Ministro Costa Cavalcanti. Nela são compartilhadas as informações dos dados de todos os nascidos na referida maternidade pertencentes ao município. A Coordenação da Criança e Adolescente realiza o agendamento na unidade básica de saúde para ambos, mãe e filho, segue abaixo algumas informações do 2º quadrimestre de 2024:

	RN nascidos	RN agendados	Porcentagem de agendamento	RN classificados como Alto Risco na nascimento

Maio	333	326	98%	56
Junho	308	296	96%	39
Julho	295	284	96%	74
Agosto	277	268	97%	71
Total	1.213	1.174	97%	240

Quando comparamos com os dados da 2ª RDQ 2023, onde obtivemos 86% de agendamento, podemos observar uma melhora importante e significativa com 97% de agendamento de todos os nascidos na maternidade de referência, vale ressaltar que quando a mãe faz a opção em acompanhamento no convênio, particular ou reside em outro país, somente nesses casos não realizamos o agendamento.

Puericultura

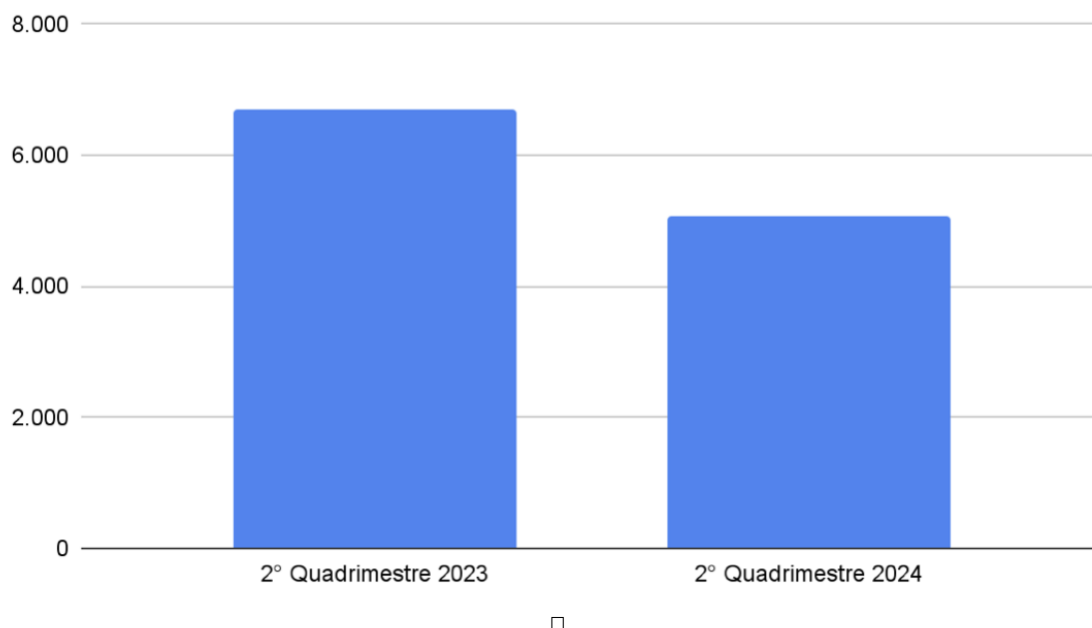
A puericultura é o atendimento de acompanhamento do crescimento da criança e deve ser realizado pelo médico e/ou enfermeiro da equipe de saúde, com periodicidade que pode variar de acordo com a estratificação de risco do mesmo.

No 2º quadrimestre de 2023 foram atendidas 6.693 consultas de puericultura e 19.214 atendimentos a crianças e adolescentes, no mesmo período em 2024 foram 5.066 consultas de puericultura e um total de 16.757 atendimentos a crianças e adolescentes.

Conseguimos manter um quantitativo importante de acompanhamentos em puericultura, visto o trabalho diário de monitoramento juntamente com a planilha do HMCC.

Foi elaborado pela equipe da Tecnologia de Informação da SMSA juntamente com a Coordenação da Criança, um painel da criança, com diversas informações de atendimento, puericultura, estratificações de risco, situação vacinal, onde é possível acompanhar em tempo real os atendimentos nas Unidades, assim como as equipes poderão ter acesso a essas informações para fortalecer o planejamento local das ações, sua utilização dará início em setembro de 2024. Essa será mais uma ferramenta para melhorar os indicadores, o acesso da população e a busca ativa assertiva das equipes.

Atendimentos de puericultura



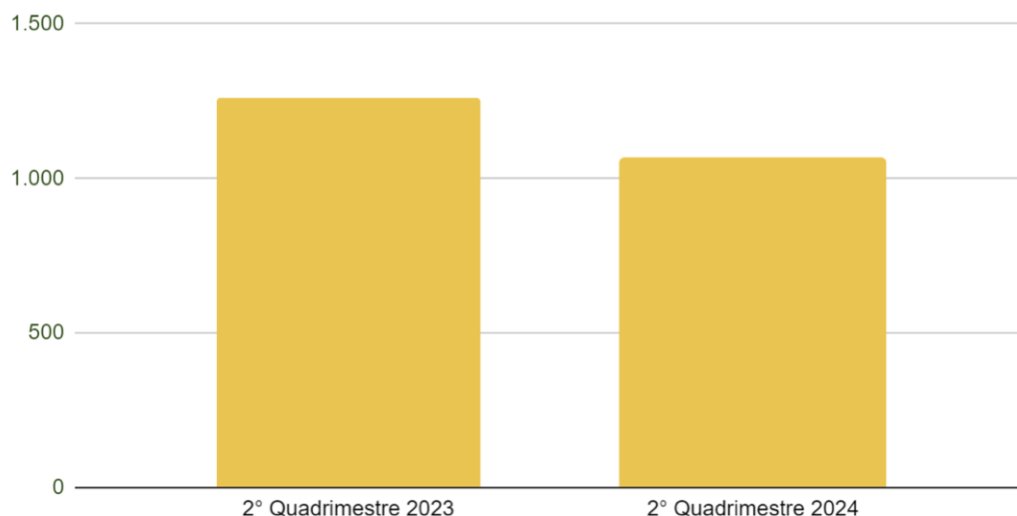
Triagem Neonatal

O Teste do Pezinho é um dos exames que compõem a triagem neonatal da criança. Este exame deve ser realizado após as 48h de vida da criança, todavia, em razão da alta hospitalar precoce (menos de 48h), são realizados dois testes, um antes da alta hospitalar e um segundo teste na UBS.

Esse segundo teste coletado pelas UBS são todos encaminhados à Coordenação da Criança e Adolescente diariamente via malote, em todos é dado envio no Sistema RP Saúde, acondicionados corretamente e levados ao Correios para envio via Sedex à FEPE.

No segundo quadrimestre de 2023 foram coletados 1.263 exames e no mesmo período em 2024 foram 1.060 coletados.

Testes do pezinho recebidos pela Coordenação da Linha de Cuidado da Criança e do Adolescente



Acompanhamento de Puericultura Alto Risco

Conforme a Programação Anual de Saúde/2022-2025, a Coordenação da Criança tem como meta avaliar o cuidado prestado às crianças com algum risco ao nascer, sendo assim, fizemos um média do número de atendimentos às crianças que completaram 01 ano de idade no quadrimestre e foram classificadas como Alto Risco na puericultura, no ano de 2023 tivemos uma média de 4,45 consultas a essas crianças no período de um ano e no ano de 2024 uma média de 3,86/ano. O preconizado pela Linha de Cuidado Materno Infantil é uma consulta de puericultura/mês para crianças de alto risco.

Pudemos observar que esses números e a quantidade de puericultura para as crianças alto risco ainda não está suficiente, com a utilização do painel da criança, queremos melhor esse quantitativo de acompanhamento, sabendo que esse grupo tem um risco maior de adoecer e morrer e com desenvolvimento de ações de saúde voltadas a esse público nas unidades.

COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

1. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem como principal objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento dos educandos da rede pública de ensino da educação básica.

Ao fortalecer as ações que integram as áreas de saúde e educação no enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde, contribui-se para a melhoria da qualidade de vida e apoia-se o processo formativo dos profissionais de saúde e educação. O PSE foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286, e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017.

Para o desenvolvimento satisfatório do programa é imprescindível que exista o apoio dos gestores estaduais e municipais das áreas de educação e saúde, pois trata-se de um processo intersetorial que busca melhorar a saúde dos educandos, reduzir a evasão escolar e a intermitência de frequência por problemas de saúde, além de reforçar os compromissos e pactos estabelecidos por ambos os setores.

No Município de Foz do Iguaçu o PSE está instituído desde outubro de 2017, na época o programa contava com apenas 09 instituições pactuadas para a realização das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Considerando o 1º quadrimestre de 2024, o Município de Foz do Iguaçu pactuou escolas estaduais e municipais tendo adesão ao PSE, contando com 30 instituições escolares, dentre elas 30 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e 26 entre Escolas Estaduais e Escolas Municipais de Educação Fundamental (EMEF), totalizando 13.960 educandos beneficiados pelo programa.

No mês de junho aconteceu reunião para formação do GT PSE, que reuniu profissionais da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de saúde, Secretaria Municipal de Direitos Humano, Secretaria Municipal de Esportes, Núcleo de educação para apresentação das novas orientações sobre PSE, e a criação do GT PSE, que foi criado através do Decreto 32.957, de 11 de setembro de 2024.

Observação: ao constar o símbolo (-) refere-se à não pactuação dos Colégios Estaduais pelo Programa Saúde na Escola por questões de articulação com a Secretaria Estadual de Educação.

1.1 Ações do Programa Saúde na Escola

As ações do PSE devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. Consiste nas seguintes ações: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; e Saúde ocular e Prevenção à Covid-19 nas escolas.

As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB - AB) e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar que, das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as Ações de Combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, e pelo menos mais duas a três ações a mais por instituição educacional ao longo de 12 meses.

Seguimos com parceria com a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade das Américas (UNIAMÉRICA), o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, os profissionais da Emulti do Município a Coordenação de Saúde Bucal da Diretoria de Atenção Primária à Saúde.

Uma ação desenvolvida pela Gerência do Programa Saúde na Escola da Diretoria de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu foi referente às Práticas Corporais e Promoção da atividade física. A fisioterapeuta do Núcleo Ampliado em Saúde da Família (E Multi) do Distrito Sanitário Sul desenvolveu, em parceria com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde do Distrito, vídeos orientando e ensinando a como praticar exercícios físicos de forma

adequada, sendo que o público-alvo destes materiais foram as crianças das instituições escolares e os profissionais de educação envolvidos no processo de aprendizagem com as equipes multidisciplinares dos territórios.

Outra atividade desenvolvida pelas equipes multidisciplinares, neste período, foi referente ao Programa Crescer Saudável para garantir, interdisciplinamente, junto à Secretaria Municipal de Educação, a transição da criança da educação infantil para o ensino fundamental assegurando a alimentação saudável e nutrição, voltados à promoção e proteção da saúde, ao diagnóstico e tratamento da obesidade, ao incentivo à prática de exercícios físicos e à prática de exercícios físicos, e ações voltadas à mudança de comportamento.

O Programa Crescer Saudável é uma parceria com o Programa Saúde na Escola consistindo em diversas ações articuladas que serão implementadas na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Educação Básica e Atenção Primária à Saúde, objetivando a garantia do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância para prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil. Para contribuir no enfrentamento da obesidade infantil, o Programa Crescer Saudável atua por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola, em virtude de que o PSE busca promover a articulação, parceria, planejamento e execução de ações entre os sistemas de saúde e educação.

Foram elaborados vídeos educativos sobre 10 PASSOS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL para o alcance das metas de Educação e Promoção à Saúde do mesmo modo que se organizou a aplicação do questionário de consumo alimentar e peso referido. Os Marcadores de Consumo Alimentar foram registrados no sistema de Saúde RP e iniciou-se a avaliação antropométrica a partir dos dados que foram coletados pelo formulário da Google.

. Durante mês de agosto 2024, aconteceu reunião com equipe responsável pelas encaminhamentos para encaminhamentos referentes a cirurgia bariátrica, que estão em fase de finalização do processo de elaboração do protocolo e fluxo , considerando que as demandas tem sido atendidas através do TFD, em Cascavel.

2. PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO

Na medida em que houve mudança na Gerência do Programa de Controle de Tabagismo na Diretoria de Atenção Primária à Saúde , iniciamos o ano de 2024 retomando ações presenciais em grupos conforme Protocolo do Ministério da Saúde. Neste período realizamos 1 reunião com a 9ª Regional de saúde e Nível central, em tratativas para uma Capacitação de atualização dos profissionais já formados, com objetivo de atualizar e incentivar aos profissionais já capacitados, iniciarem grupos de tratamento nos distritos sanitários.

No mês de maio de 2024, foram ofertadas capacitação para 3 profissionais médicos. As unidades ofereceram atendimentos em grupos. Emulti do distrito nordeste, fez ações de prevenção ao uso de dispositivos eletrônicos nas escolas do distrito

Visando ampliar o acesso ao tratamento do tabagismo pela Atenção Primária à Saúde, por conseguinte,o atendimento às pessoas que desejam parar de fumar, outros profissionais de saúde da redes tão sendo capacitados conforme as orientações do INCA,segundo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo Instituto serão capacitados pela Regional, mais 5 profissionais no próximo mês de setembro.

CONSULTAS POR PROFISSIONAL E- MULTI 2024 (jan a abril/2024)

PROFISSIONAL	CONSULTAS INDIVIDUAIS
FONOAUDIOLOGIA	1536
SERVIÇO SOCIAL	3232
FISIOTERAPIA	531

NUTRIÇÃO	432
PSICOLOGIA	1980
TOTAL	7.711

FONTE - RP SAUDE – 2024

Se faz necessário esclarecer, que as consultas individuais na APS, (Atenção Primária em Saúde, são realizadas com intuito de acolhimento e avaliação, que as atividades dos profissionais da e multi, são coletivas, com objetivos de acolher maior numero possível de pacientes que venham necessitar do atendimento, garantindo a prevenção e promoção em saúde pública.

RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA, referente ao período.

TOTAL DE ATIVIDADES	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS
1684	39874

FONTE – E SUS – 2024

A realização de visitas domiciliares acontecem por solicitação e agendamento prévio junto aos profissionais, que acompanham as equipes de PSF, e dão suporte e acompanhamento dos pacientes acamados e domiciliados, nos territórios. A atenção domiciliar ou visita domiciliar, é a forma de atenção à saúde oferecida na moradia do paciente e caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, com garantia da continuidade do cuidado e integrada à Rede de Atenção à Saúde. Com abordagens diferenciadas, esse tipo de serviço está disponível no Sistema Único de

Saúde (SUS) e é oferecido de acordo com a necessidade do paciente, a partir do atendimento de diferentes equipes.

Com abordagens diferenciadas, esse tipo de serviço está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a necessidade do paciente, esse cuidado em casa pode ser realizado por diferentes equipes, sempre que solicitada a Emulti em Foz do Iguaçu, participa e acompanha atendimentos e consultas domiciliares.

PROMOÇÃO EM SAÚDE - GRUPOS / E- MULTI 2024 (jan a abril/2024)

PROFISSIONAL	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS 1º QUADRIMESTRE	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS 2º QUADRIMESTRE	VISITA DOMICILIAR 2º QUADRIMESTRE
FONOAUDIOLOGIA	602	1907	208
SERVIÇO SOCIAL	1050	2070	54
FISIOTERAPIA	702	179	120
NUTRIÇÃO	843	578	129
PSICOLOGIA	2642	1761	96
TOTAL	5840	6405	607

FONTE - RP SAÚDE – 2024

Algumas ações do período.

É preciso reconhecer e potencializar o quanto o saber específico de cada categoria profissional da eMulti pode agregar aos cuidados em saúde na APS. Considerando princípios e diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), a atuação da eMulti tem o intuito de realizar atendimento e ações em conjunto com as demais equipes de saúde que atuam na APS, além de ampliar o leque de práticas em saúde no território e ofertar um cuidado integral para a comunidade, melhorando o acompanhamento em saúde dos usuários e resolubilidade .

Assim Nossas equipes, desenvolvem atividades, utilizando espaços que estão disponíveis em seus territórios, como, escolas, áreas de lazer ao ar livre, academias, igrejas, centros comunitários e unidades de saúde, onde realizam atividades voltadas atendimento de grupos, Mulheres, Homens, Gestantes, Ansiedade, atividades físicas, de recreação de lazer, grupos de acompanhamento psicológico e nutricional, de suporte a trabalhadores da saúde, entre outros.

Tivemos um quadrimestre com muitas atividades, coletivas tendo um maior alcance referente ao número de pessoas atendidas pelas equipes, Estivemos presentes nas atividades do Planifica SUS, GT Itaipu , participamos da elaboração do protocolo de Entrega Legal junto ao Fórum de Justiça do município.

Instituímos reuniões mensais com as categorias profissionais que compõem a emulti, com objetivo de criar protocolos e fluxos de atendimento padronizados, para melhoria do serviço ofertado, e maior resolutividade do atendimento , dando ênfase na prestação de serviços humanizados com qualidade .

Realizamos atividades em parceria com as Unidades de saúde, nas cooperativas de Coleta Seletiva e reciclagem. Em força tarefa em instituições de acolhimento, além da 1ª Olimpíada da Saúde do Município

COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CRESCER SAUDÁVEL

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Nutrição, mantém a pactuação no Programa Crescer Saudável para 2022. Relembramos a importância do Programa no que tange a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional. Sendo assim, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação.

No momento, resta apenas o lançamento de antropometria e ações educativas das escolas, as quais foram feitas presencialmente pela secretaria da Educação. Assim, até início do mês de outubro pretende-se enviar as listas das crianças com obesidade para atendimentos pelas UBSs.

Tabela 1 - Indicadores de execução do Programa Crescer saudável.

DISTRITO	ESCOLAS/C MEIS	Avaliação Antropométrica (n)	Lança do no Sistema	Ativida de educati va	Lança do no Sistema	Marcad or de consu mo aliment ar	Lança do no RP
LESTE	DIRCEU LOPES E M DR EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok

LESTE	ERICO VERISSIMO E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
LESTE	CORA CORALINA E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
LESTE	ROSALIA A SILVA E M PROFA EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok

NORDES T E	JOAO ADAO DA SILVA E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORDES T E	JOAO DA COSTA VIANA E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORDES T E	OLAVO BILAC E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORDES T E	TRES BANDEIRAS E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORDES T E	ELOI LOHMANN E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORDES T E	SANTA RITA C E EF M (estadual)	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORDES T E	ARNALDO BUSATTO C E DR EF M (estadual)	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok

NORDESTE	SOL DE MAIO C E C M EF M(estadual)	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORTE	NAJLA BARAKAT E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORTE	PONTE DA AMIZADE E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORTE	SUZANA MORAES BALEN E M PROFA EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORTE	LUIGI SALVUCCI E M PE EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
NORTE	JORGE AMADO E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
SUL	JUSCELINO K DE OLIVEIRA C E EF M (estadual)	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok

SUL	ACACIO PEDROSO E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
SUL	AUGUSTO WERNER E M EI EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
	CECILIA MEIRELES E M EF		em proces so		em proces so		

SUL		ok		ok		ok	ok
SUL	VINICIUS DE MORAES E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
SUL	ADELE ZANOTTO SCALCO E M EF	ok	em proces so	ok	em proces so	ok	ok
LEST E PQU E IMPER AT RIZ	VICTORIO BASSO C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
LESTE MORUM BI II	ZILDA ARNS NEUMANN C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
LESTE/ JD SÃO ROQUE	ONIRA CAPRINI PAIZ CMEI PROFA	ok	ok	ok	ok	ok	ok
LESTE/ COHAPA R II	PINGO DE GENTE C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok

LESTE/ O T LINDOIA	LINDOIA C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
LESTE/ M ORUMBI II	SAO FRANCISCO C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
LESTE/ JD SÃO PAULO	MARICOTA BASSO C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
LESTE/ CAMPO S	CAMPOS DO IGUACU C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok

DO IGUAÇ U							
LESTE/ MORUM BI I	INACIA MENEZES DOS SANTOS C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
NORDE ST E/ LOT WITT	HELEY DE ABREU SILVA BATISTA C M E I PROFA	ok	ok	ok	ok	ok	ok

NORDES T E/ TRES LAGOAS	TRES LAGOAS C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
NORDES T E/ TRES BANDEI RAS	PEDRO JACOB LAKUS C M E I COMEND	ok	ok	ok	ok	ok	ok
NORDES T E/JD STA RITA	JOAO DE AQUINO C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
NORDES T E/ SOL DE MAIO	CLAUDIO DA SILVA LOURENCO C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
NORTE/ VILA C VELHA	JOSE BENTO VIDAL C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok

NORTE/ E/ POTO BELO - JD ITAIPU	AMINA BARAKAT C M E I						
		ok	ok	ok	ok	ok	ok
NORTE/ CI D NOVA/ V SOLIDAR I	NIDIA BENITEZ C M E I PROFA						
		ok	ok	ok	ok	ok	ok
NORTE/ PBELO -	FLOR DE ACACIA C M E I						
		ok	ok	ok	ok	ok	ok

CALIFO R NIA							
NORTE/ VI LA C VELHA - JD UNIVER SI TARIO	CARLOS GAUTO C M E I						
		ok	ok	ok	ok	ok	ok

NORTE / VILA C NOVA	FLOR DE LIS C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
NORTE/ A KLP	NILVA DE JESUS C M E I PROF	ok	ok	ok	ok	ok	ok
NORT E/ CIDAD E NOVA	AMOR PERFEITO C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
OESTE/ JARDIM AMERIC A	RAMONA RODRIGUES DOTTO C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
OEST E/ LOT BOURB O N	ELFRIDA KELLER C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
SUL /OUR O VERD E	ARIANO VILAR SUASSUNA C M E I						

		ok	ok	ok	ok	ok	ok
SUL/ PROFIL URBI	OZIREZ SANTOS C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
SUL/ JD NOVO HORIZO NTE	NOVO HORIZONTE C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok

SUL/OU R O VERDE	MAMAE AGENORA C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
SUL/ OUR O VERD E	OURO VERDE C M E I	ok	ok	ok	ok	ok	ok
SUL/ PROFILUR B I	SOLDADINHO DE CHUMBO C M E I						

		ok	ok	ok	ok	ok	ok
--	--	----	----	----	----	----	----

NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe sachês com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sachê/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 sachês. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 sachês durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

Conforme orientações da 9ª Regional e do Ministério da Saúde (MS), a partir de 2022 o município de Foz do Iguaçu não faz mais parte do perfil de municípios que serão abrangidos por este programa em vistas ao seu porte populacional. Portanto, a partir do próximo quadrimestre não serão apresentados mais dados quanto a este programa.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro (PNSF), o estado mudou a forma de envio de dados e hoje não enviamos mais pelo sistema federal. A migração de dados é pela dispensação.

SISVAN

A Coordenação de Nutrição realiza o monitoramento do estado nutricional da população e a partir disso vem sugerindo ações de combate a obesidade, como o Plano de Enfrentamento à Obesidade sugerido para a SMSA no ano de 2021.

A seguir os dados do segundo quadrimestre que são obtidos por esta Coordenação no SISVAN. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC – Índice de Massa Corporal) (Tabela 2).

Tabela 2 - Estado nutricional da população de Foz do Iguaçu conforme SISVAN.

2º Quadrimestre							
Indivíduos Avaliados por Faixa Etária	n				%		
	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrófico	Sobrepeso e Obeso	Total	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrófico	Sobrepeso e Obeso
0 a < 2 anos	135	3.724	318	4.177	3,23	45,31	7,07

2 a < 5 anos	22	605	69	696	3,16	44,16	8,98
5 a < 7 anos	8	268	118	394	2,03	34,36	22,96
7 a < 10 anos	8	210	119	337	2,37	31,53	25,96
10 a < 18 anos	27	603	565	1.195	2,26	25,52	32,06
Gestantes	278	985	2.072	3.335	8,34	15,41	38,26
Gestantes (< 18 anos)	84	158	152	394	21,32	22,44	26,79
Adultos	87	1.739	5.953	7.779	1,12	11,24	43,35
Idosos	168	397	854	1.419	11,84	14,87	37,38
% Cobertura	0,32	3,42	4,02	7,77	-	-	-

Fonte: SISVAN, 2024.

Relembramos que anteriormente a coordenação de Nutrição organizou o cadastro e atualização de cadastros de crianças matriculadas em escolas e CMEIs visando a migração de dados do e-SUS para o SISVAN. Tal ação veio no sentido de garantir que não ocorra fragmentação na passagem de dados entre os sistemas e que isso acabe atrapalhando no alcance das metas do Crescer Saudável e PSE, uma vez que os relatórios de vigilância do Ministério da Saúde para estes programas são retirados do SISVAN. Ademais, ainda serão lançados os dados antropométricos de

crianças inseridas no Crescer Saudável o que irá oportunizar a migração de dados representativos ao SISVAN.

DEMANDAS DE DIETAS ENTERAIS, FÓRMULAS INFANTIS E PM-ANINNE

Devido à elevada demanda, foi estabelecido e posteriormente aprovado pelo COMUS em 2019 um protocolo que estabelece fluxos, critérios e o cuidado de pacientes com essas demandas. Assim, a aprovação do COMUS se deu pela Resolução n. 58/2019 em dezembro de 2019. No ano de 2020 o programa (PM-ANINNE) estabelecido foi reavaliado no período de pandemia e enviado para apreciação pela Câmara de Vereadores para estabelecimento de Lei municipal. Portanto, o referido programa precisa ser executado em 2021 uma vez que no dia 15/12/20 houve aprovação unânime do Projeto de Lei 129/2020 na Câmara de vereadores.

Apresentamos a seguir o montante de demandas que chegaram para o PM-ANINNE até o presente momento (Figura 1).

Figura 1 - Demandas de pacientes para serem avaliados pelo PM-ANINNE que chegam para a SMSA/DIAT. 2022.

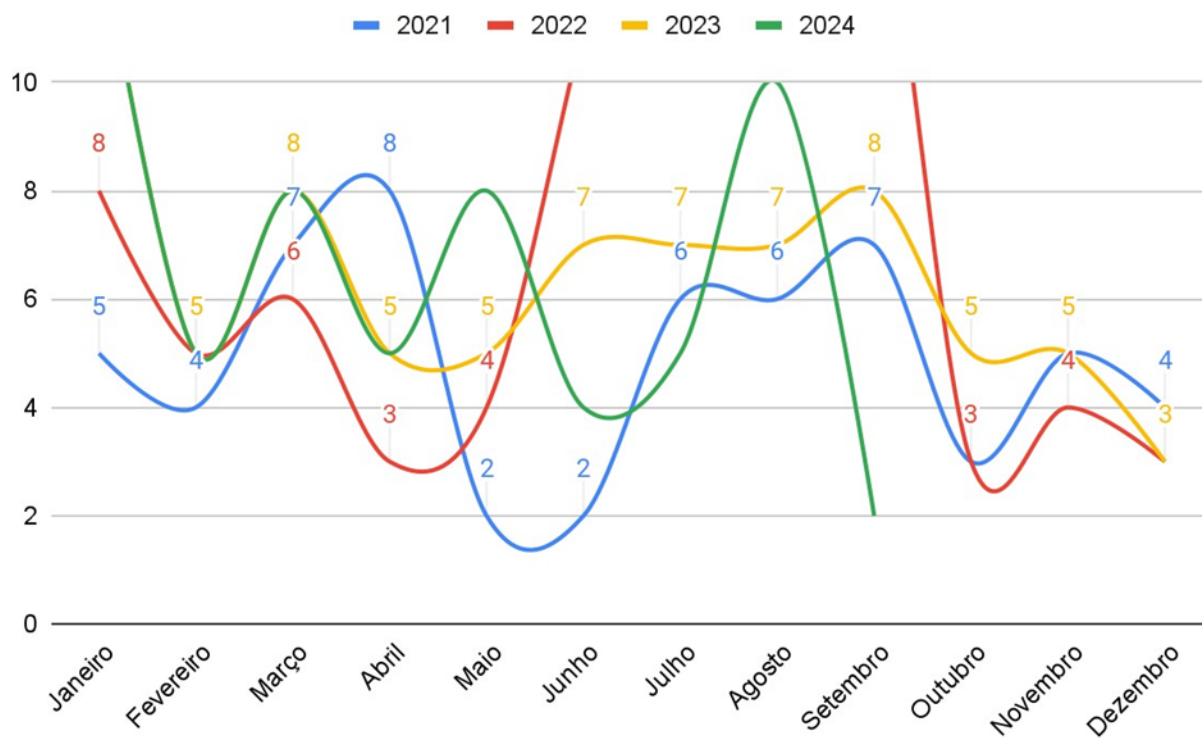
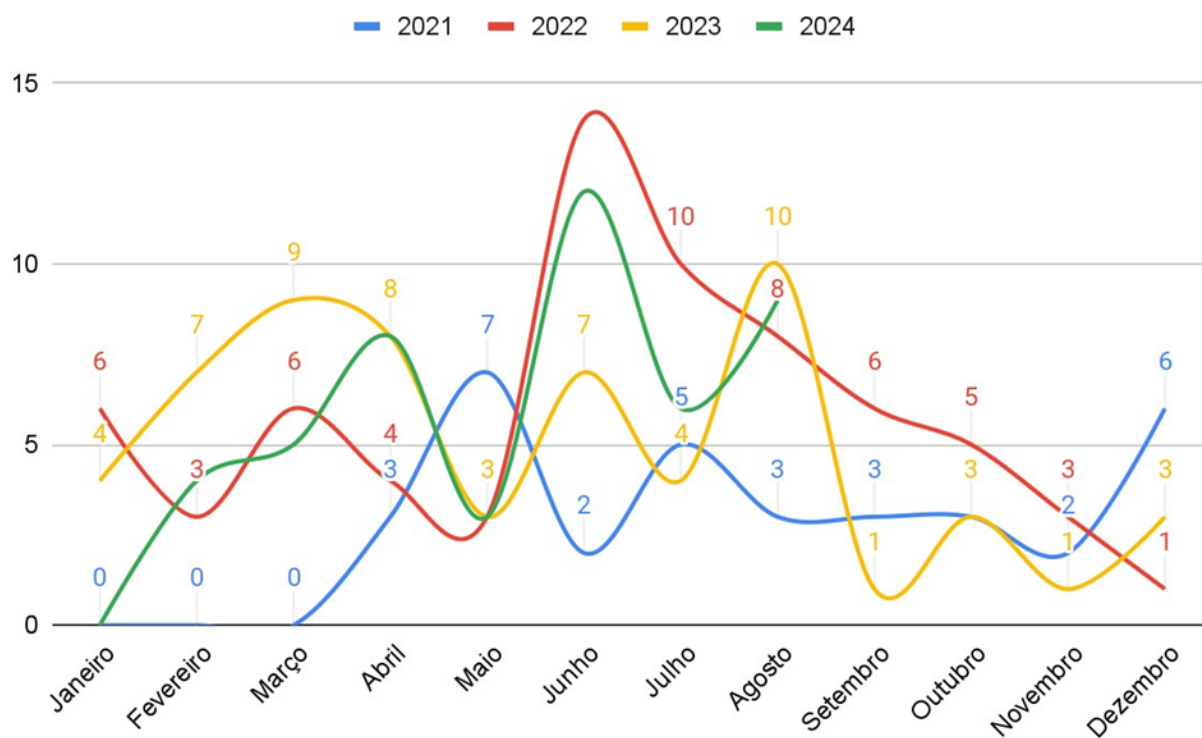
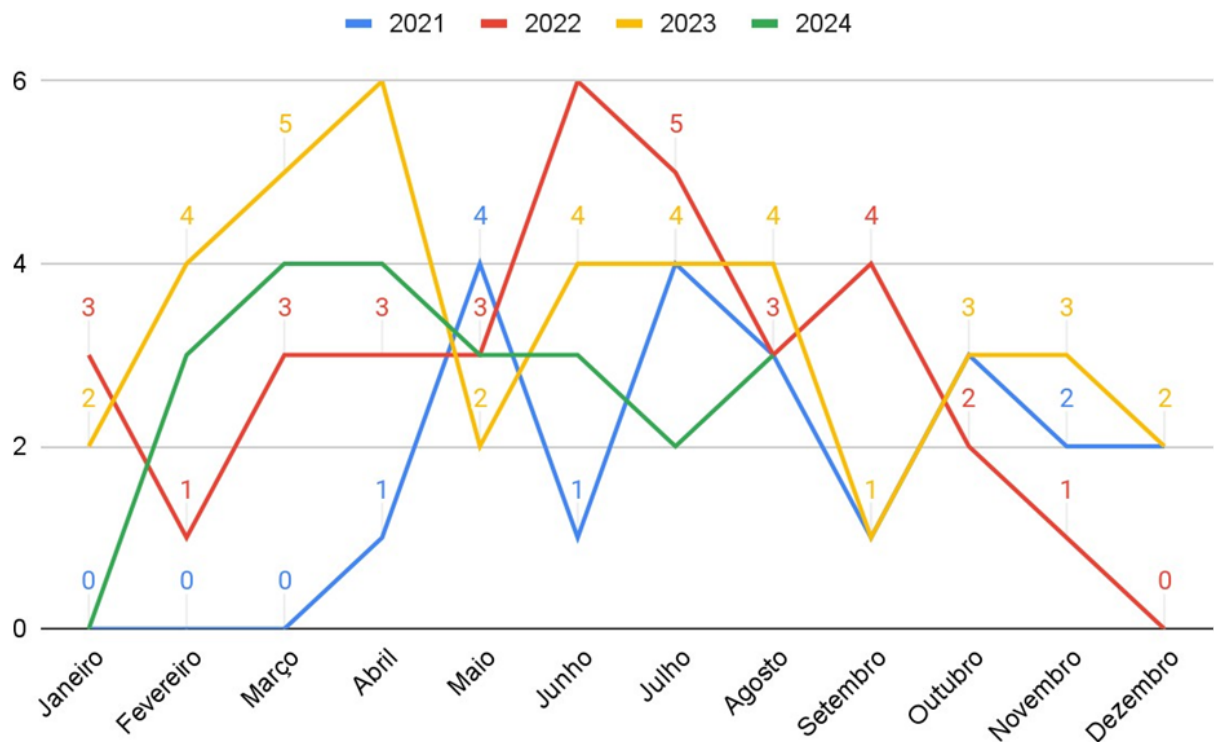


Figura 2 - Pacientes que foram avaliados pela equipe Técnica do PM-ANINNE SMSA/DIAT. 2022.



Na Figura 2 apresentamos o total de pacientes avaliados pelo PM-ANINNE no primeiro quadrimestre. Já na Figura 3 apresentamos o total de pacientes inseridos no PM-ANINNE.

Figura 3 - Pacientes inseridos no PM-ANINNE após avaliação técnica pela SMSA/DIAT. 2022.



COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO E DOENÇAS CRÔNICAS

A Linha de Atenção às Doenças Crônicas e Saúde do Idoso tem como objetivo impulsionar a mudança do modelo de atenção à saúde, qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e o atendimento aos idosos, ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento destas doenças e suas complicações. No município de Foz do Iguaçu, a referida Linha, bem como seu responsável técnico, foram instituídos em março de 2021. E, suas principais atribuições são: pensar, planejar e executar ações estratégicas para melhorar a qualidade da assistência aos idosos e às pessoas com DCNT.

No segundo quadrimestre de 2024 foram realizados 14.103 atendimentos destinados aos indivíduos com hipertensão e 7.634 para diabéticos. Se comparado com o primeiro quadrimestre de 2024, nota-se um aumento nos atendimentos prestados aos hipertensos e diabéticos, respectivamente, conforme observado na Tabela 1. A elevação do registro do atendimento aos indivíduos com DCNTs pode estar relacionada com as ações e capacitações realizadas com as equipes de atendimento em saúde com o intuito de facilitar o acesso da população ao atendimento e melhorar a qualidade da inserção desses dados no sistema.

Tabela 1: atendimentos a hipertensos e diabéticos de acordo com o mês. Foz do Iguaçu, maio/ago 2024

	Maio (n,%)	Junho (n,%)	Julho (n,%)	Agosto (n, %)	2°RDQA 2024 (n,%)	2°RDQA 2023
Hipertensos	3.144 (22,2)	3.272 (23,2)	3.870 (27,2)	3.817 (27,4)	14.103 (100)	14.980
Diabéticos	1.604 (21,1)	1.765 (23,1)	2.132 (27,9)	2.133(27, 9)	7.634 (100)	8.404

Fonte: RPSAÚDE (set/2024)

No referido quadrimestre, verificou-se que o menor percentual de atendimento para esse grupo ocorreu no mês de maio, provavelmente, relacionado com a epidemia da dengue vivenciada pelo município, na qual foi necessário priorizar os atendimentos para os usuários com suspeita ou diagnóstico de dengue. Nota-se um aumento mensal sustentado ao longo dos meses, o que corresponde com a normalização do atendimento nas unidades.

Com o intuito de atualizar a rede de atenção referente ao atendimento ao indivíduo diabético, foi oportunizado a participação dos servidores da atenção

primária à saúde na palestra “Capacitação em Diabetes aos profissionais da atenção básica” ocorrida nas datas de 24/05/2024 e 30/08/2024 em parceria com o Instituto dos Diabéticos de Foz do Iguaçu – ADIFI.

Referente à população idosa, foram atendidos 56.355 indivíduos com idade acima de 60 anos na APS de Foz do Iguaçu. Desses, o maior percentual ocorreu na faixa etária de 60 a 69 anos, seguido pela faixa etária de 70 a 79 anos, com 55,45% e 31,63% dos atendimentos, respectivamente (tabela 2).

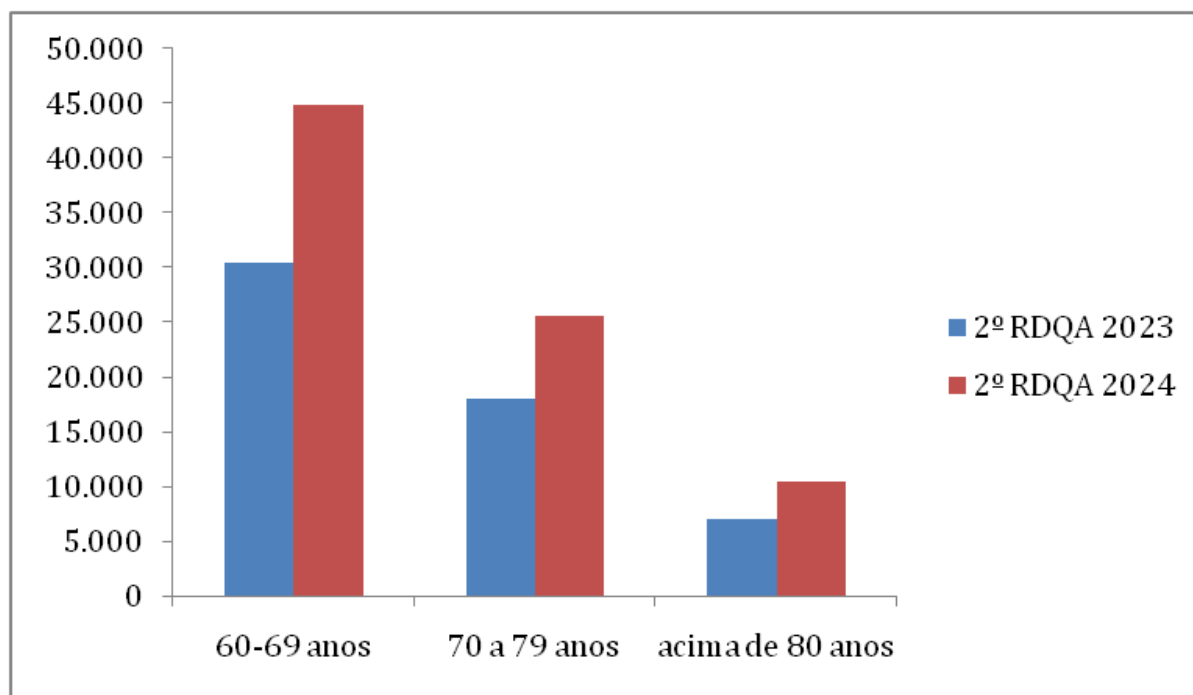
Tabela 2: atendimento de idosos na APS por faixa etária. Foz do Iguaçu, maio/ago 2023

Faixa etária	Nº	%
60 a 69 anos	44.867	55,45
70 a 79 anos	25.609	31,63
> que 80 anos	10.470	12,3
Total	80.946	100

Fonte: RPSAÚDE (ago/23)

De acordo com o gráfico 2, nota-se um aumento expressivo nos atendimentos realizados no segundo quadrimestre de 2024 a todas as faixas etárias correspondentes aos idosos quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1: Comparação do número de atendimento aos idosos na APS por faixa etária de acordo com o ano. Foz do Iguaçu, mai/ago 2023/2024

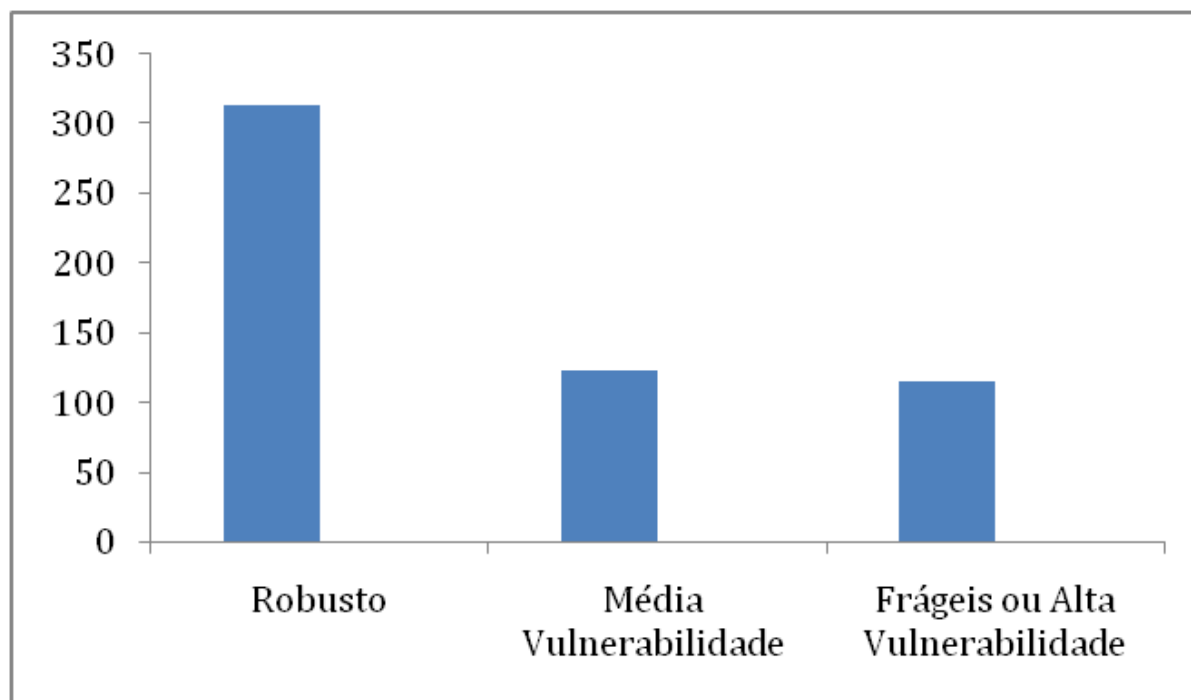


Fonte: RPSAÚDE (set/2024)

Em consonância com as estratégias de educação permanente na Linha de Cuidado do Idoso e em consonância com o PlanificaSUS que se caracteriza como uma estratégia que busca consolidar a operacionalização plena das Redes de Atenção à Saúde (RAS) por meio do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias às equipes técnicas e de gestão para organizar, qualificar e integrar os processos de trabalho na APS e que a mesma, no Paraná, acontece na linha de cuidado prioritária do idoso, foi realizada no dia 02/05/2024 Capacitação para equipe da atenção primária com foco na Estratificação do Idoso, Implantação da caderneta de saúde da pessoa idosa 60+ e Sistema de Informação da pessoa Idosa no Paraná.

Considerando as capacitações realizadas com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a aplicação do instrumento IVCF-20 - que se caracteriza como um índice que visa mensurar a vulnerabilidade clínica funcional do idoso, foram estratificados 623 idosos, apresentados no gráfico 2 e realizados 257 procedimentos de avaliação multidimensional (gráfico 2).

Gráfico 2: Estratificação dos idosos na APS de acordo com o ano. Foz do Iguaçu, 2024



Fonte: RPSAÚDE (set/2024)

Conhecer o risco de vulnerabilidade da população idosa do município é pertinente para a elaboração de estratégias e políticas públicas em saúde que visem garantir uma melhor qualidade de vida a essa população.

As ações desenvolvidas no quadrimestre foram direcionadas para melhorar a qualidade e o acesso do atendimento e minimizar o aparecimento de eventos em saúde que tragam prejuízos para a condição de saúde dessas populações, assim como aprimorar dados e ancorar-se em informações advindos dos mesmos que embasem a formulação de estratégias e políticas públicas em saúde para os idosos e indivíduos portadores de DCNTs.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

A Supervisão Técnica de Saúde Bucal atua na coordenação das equipes de saúde bucal do município no planejamento das ações de melhorias para o serviço e

para a população, determinando estratégias e supervisionando todas as atividades realizadas, bem como, se responsabilizando pelas informações encaminhadas ao Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Conselho Municipal de Saúde, sobre o Programa de Saúde Bucal, fomentação das ações de promoção a saúde bucal e as demais atribuições pertinentes a realização da função.

Sua missão é promover, implantar, supervisionar e avaliar uma Política de Promoção da Saúde que priorize de forma universal, igualitária e equânime a Atenção à Saúde Bucal.

O município de Foz do Iguaçu possui 29 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Destas, 26 UBSs oferecem serviços de saúde bucal. Com a mudança da UBS Ouro Verde para o antigo prédio da unidade “padre Ítalo – 24 horas” estamos providenciando a instalação do consultório odontológico e, em breve, a implantação de uma equipe de saúde bucal, que será responsável pelo atendimento da população desta área, hoje, assistida pelas outras UBSs do distrito sul. Temos distribuídos na Rede 82 dentistas e na APS temos um total de 62 cirurgiões dentistas (CDs), dentre eles 9 CDs de 40h, 53 CDs de 20h e 03 residentes de 40h (Saúde da Família pela Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA). A saúde bucal possui 58 equipes de Saúde Bucal e cobertura assistencial de **73%**.

Seguindo orientação do Ministério da Saúde (MS), para que haja equilíbrio na organização da agenda e que seja feito atividades individuais dentro do consultório e atividades coletivas como: escovação supervisionada e demais ações dentro do âmbito escolar, visitas domiciliares, atividades em grupos dentre outras ações, com objetivo de proporcionar saúde e qualidade de vida à população, as equipes de saúde bucal tem intensificado as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças em vários espaços dentro do território, trabalho essencial para mudarmos o cenário de saúde bucal no município. Capacitando e transformando os usuários em protagonistas de sua própria saúde.

No 1º quadrimestre de 2023 iniciamos os trabalhos com a equipe de prevenção (fato que continua até este momento). Equipe que consta com um profissional cirurgião-dentista e uma profissional técnica em saúde bucal. São responsáveis pela maior parte das atividades relacionadas às escolas e creches (CMEIs) do município

como: supervisão e controle dos bochechos com flúor (ação comprovada pela diminuição de 40 a 45% da atividade cárie), realização, supervisão e controle de escovações supervisionadas, realização de exames epidemiológicos para observação da realidade e planejamento das atividades futuras, palestras educativas e de incentivo aos cuidados com a saúde bucal, tanto no Programa Saúde nas Escolas, quanto com as instituições credenciadas e/ou com instituições interessadas.

Neste ano de 2024 iniciamos o programa “Alcançando o Primeiro Molar” (já apresentado nesta casa). O programa consiste em uma equipe de saúde bucal volante formada por um (a) dentista e auxiliar ou técnico (a). Esta equipe percorre as instituições de ensino do município (E.M. e CMEIs) e realiza procedimentos odontológicos, através de um consultório portátil, para a proteção deste elemento dental (1º molar permanente), tão importante na preservação da saúde bucal e dental do indivíduo.

No final de 2022 foi realizado o levantamento epidemiológico de saúde bucal do município, o SB FOZ 2022. Paralelo a isso foi realizado com crianças de 05 anos, nos CMEIs, o levantamento “ceo-d”. Este levantamento foi realizado através de equipes de saúde bucal que foram calibradas para a realização da pesquisa. Contando com a parceria de professores da UNIOSTE, foi possível a conclusão desse estudo.

Através dos resultados encontrados, foi concluído que o indicador no município nessa faixa etária é de:

- Distrito sanitário leste: 1,88
- Distrito sanitário nordeste: 3,00 ***
- Distrito sanitário norte: 2,23 ***
- Distrito sanitário oeste: 1,68
- Distrito sanitário sul: 1,67

*** valores considerados altos e que exigem estratégias e ações.

O programa “Alcançando o primeiro molar iniciou os trabalhos no distrito sanitário nordeste, comprovadamente o mais afetado, como mostra o levantamento realizado. Hoje está realizando as suas ações no distrito norte (segundo cronograma inicial).

Lembramos que estas ações seguem as normas preconizadas para atendimentos nas instituições educacionais como, por exemplo, a necessidade de autorização dos pais ou responsáveis para a abordagem. Isto acaba gerando uma alteração significativa nos índices da ação, criando um resultado falso positivo.

Nesse quadrimestre foram entregues, pela equipe de prevenção:

- 4.224 sachês de flúor nas escolas municipais;
- 16.766 escovas dentais;

Nesse quadrimestre foram realizadas:

- 3.181 escovações supervisionadas (aumentando a média alcançada no quadrimestre anterior);
- 4.131 bochechos com flúor (cerca de 60% a mais dos relatados anteriormente).

*** Importante salientar que ainda não podemos considerá-los fidedignos, pois dependemos de vários fatores no registro destes.

Procedimentos odontológicos – Atenção Primária à Saúde

Tipo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2024				Total	1º RDQ 2024	3º RDQ 2023
	MAI	JUN	JUL	AGO			
1ª Consulta Odontológica	1726	1743	1942	2037	7448	6635	6393

Ações coletivas	3600	3034	200	1218	8052	6129	5751
Tratamento Concluído	1613	1467	1624	1571	6275	5705	6139
Urgências Odontológicas	1167	1206	1343	1336	5052	5335	5.288
Gestantes	254	244	245	241	984	1056	1.031
Encaminhamentos para Atenção Secundária	707	642	783	791	2923	2861	2.723
Diagnóstico de alteração de mucosa	302	319	336	332	1289	1208	1.385
Pacientes com necessidades especiais PNE	220	235	205	229	889	671	944
Total	9589	8655	6679	7526	32912	29600	29.657

Tipos de consultas realizadas na Atenção Básica – UBS

Tipo de Consulta	2º Quadrimestre - 2024				Total	1º RDQ 2024	3º RDQ 2023
	MAI	JUN	JUL	AGO			
1ªs consultas e consultas de retorno/manutenção	1726	1743	1942	2037	7448	7405	13.783

Fonte: Sistema RP-Smart

Indicadores:

Resolutividade da Atenção Básica

A avaliação da resolutividade e do desempenho das equipes é composta por dois indicadores, o Percentual de encaminhamentos para o serviço especializado e a razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas. O que torna importante o monitoramento desses dados para aplicação de recursos e análise do impacto na saúde dos cidadãos em diversas áreas, encaminhando, assim, soluções para redução ou eliminação dos problemas.

O indicador de encaminhamento está sendo acompanhado e a intenção é reduzir e manter quando alcançar uma proporção favorável em relação aos atendimentos na Atenção Primária.

Já no indicador da proporção de 1º Consulta Programática (CP) e Tratamento Concluído (TC), percebe-se o avanço através do monitoramento desse dado. O que antes apresentava um alto número de 1ª CP e baixo número de TC, desde o 1º RDQA de 2022 percebe que houve uma melhora, mostrando a continuidade do tratamento e a resolutividade das equipes da Atenção Primária.

Proporção de atendimento ao Pré-Natal Odontológico

O pré-natal odontológico é o acompanhamento das gestantes pelos cirurgiões dentista. Essa assistência é importante para prevenir e tratar problemas que podem afetar o bebê, além de orientação relacionada ao controle de placa dentária (biofilme), uso do flúor, amamentação, cuidados com o futuro bebê, bem como a importância da alimentação equilibrada. Ressaltando que os dentes necessitam de minerais e começam a se formar a partir da 6ª semana de gravidez.

Dessa forma o indicador de proporção de gestantes que realizaram atendimento odontológico no período do pré-natal na APS, inclui o registro de consulta odontológica realizada pelo cirurgião-dentista às gestantes da APS, objetivando prevenir agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem-estar da gestante e do bebê.

Proporção de gestante com atendimento odontológico realizado

Indicador	2º RDQ - 2023	3º RDQ - 2023	1º RDQ - 2024	2º RDQ - 2024
Pré-Natal Odontológico	49%	44%	48%	43%

Fonte: SISAB

ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE BUCAL

A Atenção Secundária se diferencia da Atenção Primária basicamente na utilização de insumos, instrumental e equipamentos diferenciados. Este nível de atenção acontece no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO (onde são ofertados atendimentos em diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor, endodontia, prótese, ortodontia, DTM, radiologia, atendimento à PcD).

Abaixo estão apresentados os indicadores de saúde que norteiam os atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas – Atenção Secundária.

Procedimentos odontológicos – Atenção Especializada (CEO + UPA)

Tipo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2024				Total	1º RDQ 2024	3º RDQ 2023
	MAI	JUN	JUL	AGO			
Cirurgias	168	151	140	228	687	566	681
Endodontia	463	657	395	511	2026	1656	1305
Ortodontia (instalações e manutenções)	73	70	33	75	251	266	258

Periodontia	321	336	308	234	1199	1017	1103
	424	375	457	443	1699	1511	1557
DTM	37	28	44	46	155	127	195
Radiodiagnóstico	425	231	269	513	1438	1953	1300
Procedimentos de Urgência – UPA e Padre Ítalo***	286	267	274	311	1138	1161	1106
Pacientes com necessidades especiais PNE	30	65	74	70	239	343	588
Total	2227	2180	1994	2491	8892	7439	7904

Fonte: Sistema RP-Smart

Tipos de consultas realizadas na Atenção Secundária - UBS

Tipo de Consulta	2º Quadrimestre - 2024				Total	1º RDQ 2024	3º RDQ 2023
	MAI	JUN	JUL	AGO			
1ªs consultas e consultas de retorno/manutenção	440	593	348	503	1763	1763	2643

Fonte: Sistema RP-Smart

Assim como temos salientado em relatórios anteriores, o absenteísmo requer um olhar cuidadoso, pois impacta negativamente na eficiência da ESF/ Saúde Bucal, na utilização de recursos humanos e nos materiais disponíveis. Em termos clínicos,

as faltas geram tratamentos curativos incompletos, com seus efeitos negativos à saúde bucal, comprometendo, também, o atributo da eficácia.

Podemos observar no quadro abaixo o alto número de absenteísmo, dificultando a diminuição das filas, pois os faltosos acabam sendo reagendados ocupando uma vaga que poderia ser ofertada para outra pessoa.

Número de faltas nas consultas no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.

Especialidades	2º Quadrimestre - 2024				Total	1º RDQ 2024	3º RDQ 2023
	MAI	JUN	JUL	AGO			
Cirurgia	51	82	67	59	259	297	210
Periodontia	59	54	41	45	199	149	139
Endodontia	172	353	60	187	772	498	366
Prótese	62	56	56	64	238	236	186
DTM	37	29	33	31	130	51	47
PNE	5	3	9	3	20	25	158
Orto	23	18	18	17	76	68	86
Total	409183	595	284	406	1694	1050	1033

Fonte: Sistema RP-Smart

Importante salientarmos a necessidade em se buscar estratégias e soluções e o envolvimento das diversas esferas para que sejam diminuídas as faltas em consultas. No caso da radiologia passamos a gerenciar os agendamentos diretamente no CEO. Somando-se o ano de 2023 temos mais de 3 mil faltas.

Nota:

Para o CEO Tipo 03 são necessárias as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS:

Periodontia – 150 procedimentos/mês;

Endodontia – 95 procedimentos/mês;

Cirurgia – 170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011).

Ortodontia e Prótese recebem repasse correspondente ao total produzido.

* No município de Foz do Iguaçu é pactuada a produção de 150 próteses/mês.

Filas para atendimento: Endodontia – 1604 pacientes; Cirurgia – 3091 pacientes; Periodontia – 233 pacientes; Prótese – 1915 pacientes; Pacientes com Necessidades Especiais – 56 pacientes; DTM – 514 pacientes; Ortodontia- 317 pacientes.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades na Saúde, Educação e Assistência Social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do Programa Bolsa Família no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal às gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e a imunização das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do programa com mulheres de idade entre 14 e 44 anos e

crianças menores de 07 anos de idade deverão ser assistidas por Unidades Básicas de Saúde, uma equipe de saúde da família e por agentes comunitários de saúde que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

As famílias precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência, sendo a 1ª vigência de janeiro a junho e a 2ª vigência de julho a dezembro.

No município de Foz do Iguaçu, a cada vigência os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa a fim de localizar e convidar as famílias que compareçam a UBS mais próxima de sua residência para que aja a atualização do calendário vacinal, vigilância nutricional através da coleta antropométrica, bem como verificar se as crianças menores de 02 anos estão realizando a puericultura e as mulheres gestantes estão realizando o pré-natal e comparecendo às consultas.

Em relação ao acompanhamento das famílias beneficiárias, considerando a situação de pandemia mundial na qual demandou do SUS uma reorganização no sentido de priorizar os atendimentos de demandas relacionadas ao novo coronavírus; a Atenção Primária à Saúde e sua rotina de atendimentos sofreram alterações, sendo necessários diversos reajustes em sua estrutura de atendimento, o que teve impacto direto no acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF desde 2020.

No ano de 2019 o município atingiu o percentual de 86,20% de acompanhamento, entretanto devido à situação exposta acima e considerando a natureza da atividade de acompanhamento dos beneficiários, o Ministério da Cidadania orientou a suspensão da necessidade de registro das informações durante as duas vigências do ano de 2020, por esse motivo o percentual de acompanhamento deste ano foi de 41%. Para 2021 as orientações do Ministério da Saúde foram para que as equipes aproveitem qualquer contato do beneficiário com o serviço de saúde para a realização e registro do acompanhamento das condicionalidades, assim o percentual de acompanhamento foi de 48,08%.

Em 2022 houve o retorno dos acompanhamentos das condicionalidades de saúde no qual o município atingiu o percentual de 66% de acompanhamento até o final da vigência. E em 2023 o acompanhamento atingiu 76%

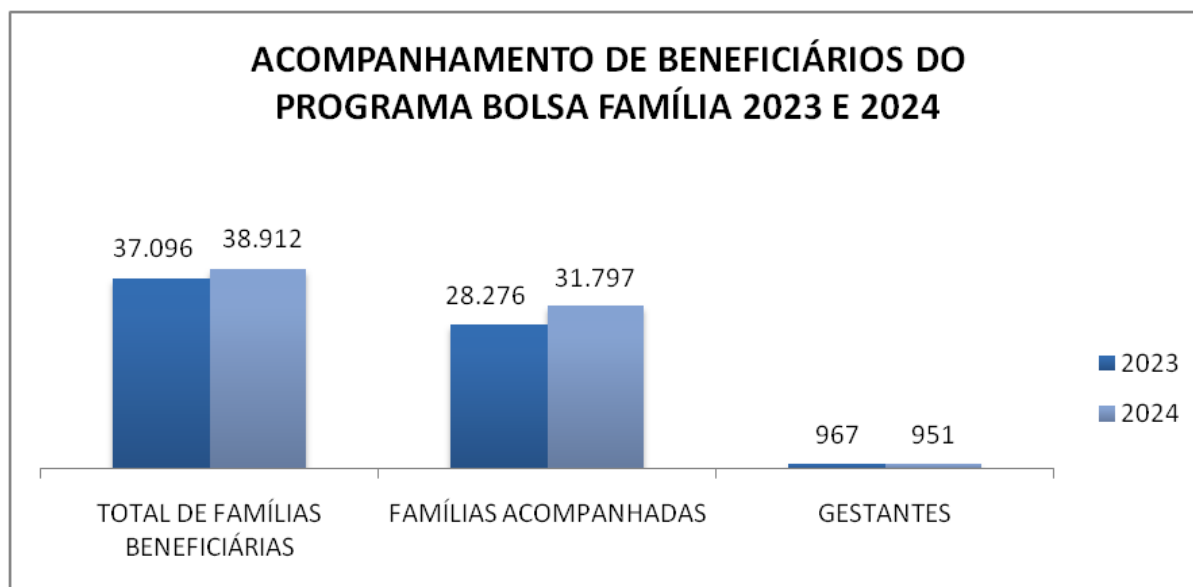
Nesta vigência de 2024 o número total de beneficiários a serem acompanhados pela saúde corresponde a 38.912 indivíduos, dentre eles crianças de 0 a 07 anos e mulheres de 14 a 44 anos.

Quadro 01 - Quantitativo de beneficiários e acompanhamentos do Programa Bolsa Família nas vigências de 2023 e 2024.

VIGÊNCIAS	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO
2023	37.096	28.276	76,23%
2024	38.912	31.797	81,72%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Bolsa Família. 12 de Setembro de 2024.
<https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Gráfico 01 - Comparativo Acompanhamento de beneficiários do Programa Bolsa Família no 2º Quadrimestre de 2023 e 2024.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Bolsa Família. 12 de Setembro de 2024.
<https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Portanto o acompanhamento das condicionalidades de saúde, quando comparado com a vigência de 2019, apresentou queda considerável nas vigências a partir de 2020, isto em decorrência da emergência de saúde pública e seu impacto na APS, onde a recomendação para este público (crianças e gestantes) era a de que mantivesse em isolamento social, buscando o acesso nas Unidades Básicas de Saúde somente quando necessário, bem como consequentemente restringiu as visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde aos membros do programa.

Contudo com a retomada das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde pela implementação da vacinação contra a COVID-19, resultando na redução de forma significativa nos números de casos decorrentes da infecção pelo SARSCOV-2, houve o aumento de acompanhamentos comparado ao quadrimestre do ano anterior.

Sendo assim o percentual de famílias acompanhadas neste quadrimestre corresponde a 81,72% do total de beneficiários, considerando que o município ainda está com a vigência ativa para acompanhamento.

SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

O serviço de Atendimento Domiciliar foi criado em 2021 por meio da aprovação do COMUS - Resolução 33/2021. O início de suas atividades oficialmente se deu em Abril de 2022 por meio de estrutura fornecida pela SMSA. Desde então a coordenação do SAD iniciou a capacitação da Atenção Primária à Saúde (APS), Hospital Municipal Padre Germano Lauck, Hospital Ministro Costa Cavalcanti e Unidades de Pronto Atendimento do Município para o encaminhamento e direcionamento de usuários de saúde com demandas de Atenção Domiciliar.

A seguir apresentamos os indicadores gerais de pacientes triados, atendidos e encaminhados para continuidade na APS.

Para além destes números o serviço vem se estruturando para executar suas funções conforme Portaria 825/2016 no sentido de capacitação da rede e padronização de protocolos. Nos últimos meses o SAD veio estruturando o protocolo de cuidados paliativos e desospitalização; protocolos de procedimentos domiciliares em RAS; Criação do grupo de cuidadores em parceria com UNILA e HMPGL; Programa de reabilitação com parceria do Hospital Oswaldo Cruz e Ministério da Saúde; busca de recursos com câmara de vereadores; bem como capacitações internas para melhora da qualidade dos atendimentos do Programa Melhor em Casa.

Encontram-se em trabalho 3 EMADs e 1 EMAP, financiadas pelo Ministério da Saúde em agosto de 2022.

INDICADORES LONGITUDINAIS

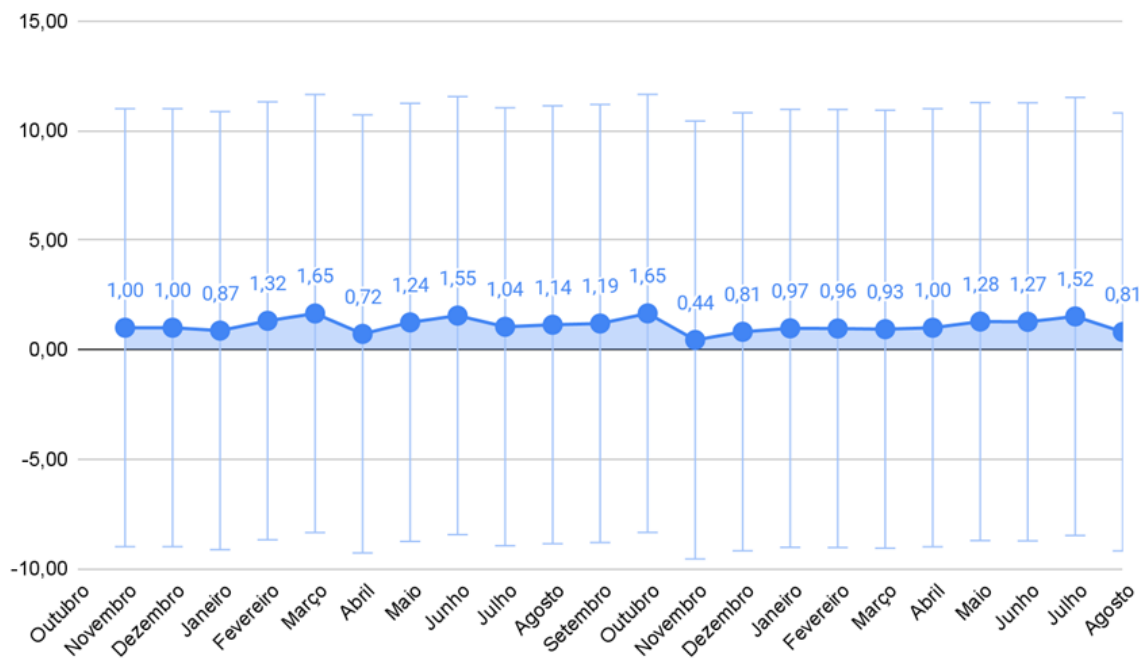


Figura 1-Tempo médio de espera para o primeiro atendimento(esperado:até 3 dias).

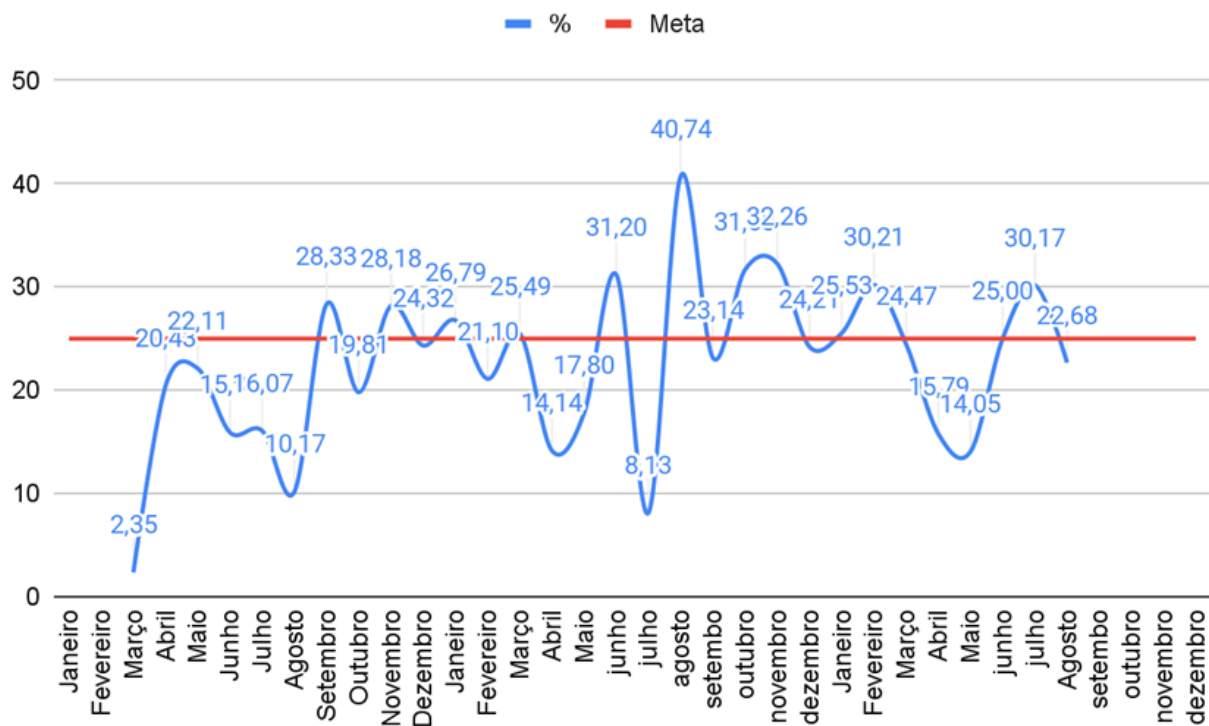


Figura 3 -porcentagem de alta de pacientes para a Atenção Primária à Saúde (% esperado: 25%

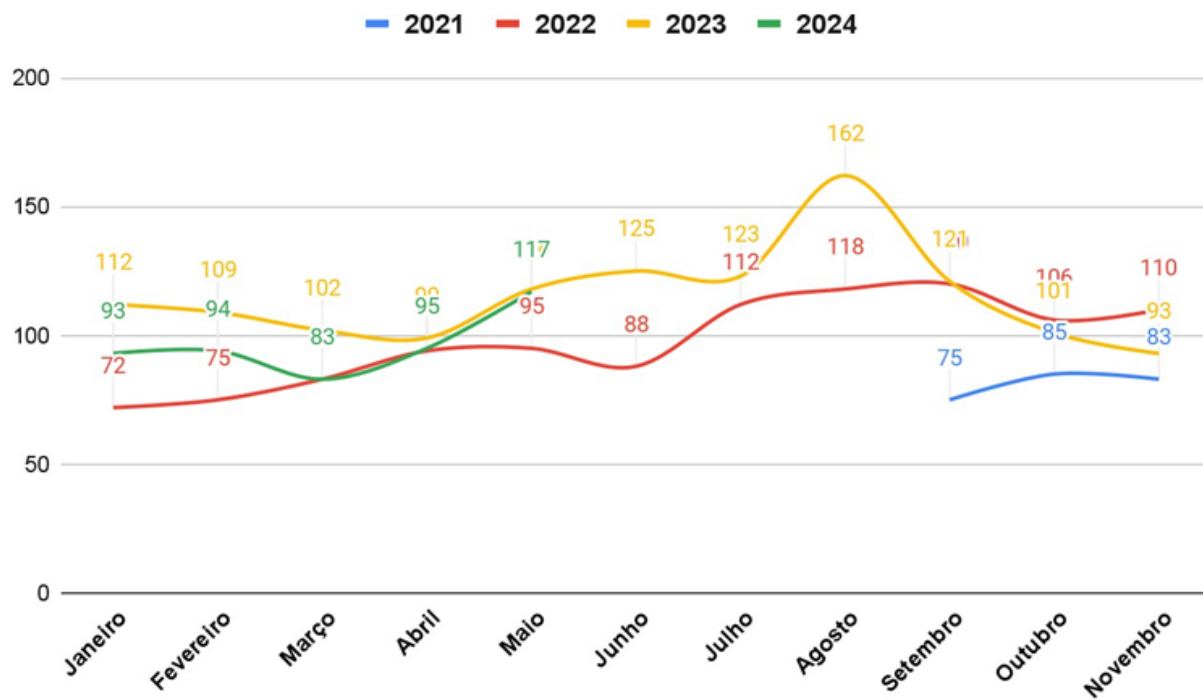


Figura 1-Total de pacientes atendidos no SAD ao mês/ano.

INDICADORES GERAIS:

Tabela1- Condição do paciente no SAD.

Condição do paciente no SAD	
Ativos	1039
Inativos	1094
Total	2133

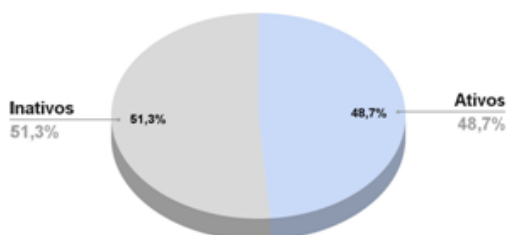


Gráfico 1 - Condição do paciente no SAD.

Tabela2- Distribuição de demandas por distrito.

Distrito de residência		
Norte	450	24,55
Sul	232	12,66
Leste	475	25,91
Oeste	383	20,89
Nordeste	293	15,98

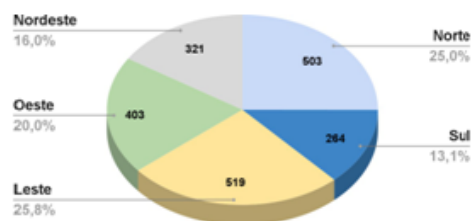


Tabela3- Distribuição de demandas por serviço do SAD.

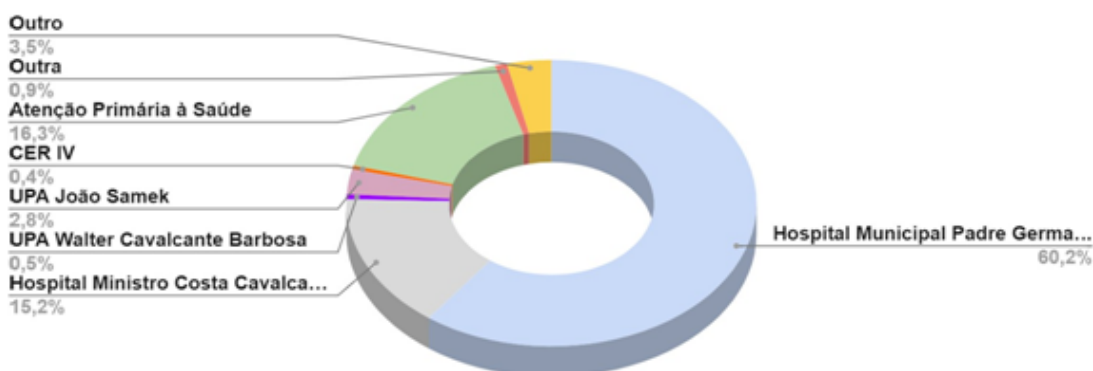
Serviço de Atendimento:		
SAD	Clinico	242
	Paliativo	102
APS	SAD para APS	633
	APS	163
Total		1140



Gráfico3- Distribuição de demandas por serviço do SAD.

Tabela4- Óbitos e reinternações de pacientes acompanhados pelo SAD.

Óbitos	495	25,58
Reinternações	223	11,52
Total	718	37,11



DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Diretoria da Assistência Especializada – DIES é responsável pelos serviços especializados disponibilizados pelo SUS à população iguaçuense, além de identificar os serviços de referência para o estabelecimento de padrões técnicos no atendimento, composta por ações e serviços da atenção secundária fortalecendo a Rede de Atenção com a ampliação do acesso a consultas e procedimentos especializados com articulação dos pontos da rede como aspectos desse nível de atenção, considerados imprescindíveis para a resolubilidade e integralidade do cuidado, apoio diagnóstico e serviços médicos especializados ambulatoriais, além da área de urgência e emergência, que segue articulada com os níveis de atenção.

Devidamente regulamentada pelo Decreto Nº 29.102, de 06 de abril de 2021, o qual altera o Decreto nº 28.981, de 19 de fevereiro de 2021, que discorre sobre a Estrutura Administrativa relativa às unidades de terceiro nível hierárquico, subordinadas às Diretorias, que passou a vigorar na forma do disposto no Decreto, bem como a implantação do sistema de siglas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Contemplada com 03 (três) divisões a saber: Divisão de Apoio aos Serviços Especializados - DVASE; Divisão de Assistência Farmacêutica - DVFAR e Divisão de Atenção às Urgências - DVATU.

Está situada na sede da Secretaria Municipal da Saúde conta com a seguinte equipe: 01 (uma) Diretora da Divisão de Serviços Especializados, 01 (um) Coordenador de Serviços da Assistência Especializada, 01 (um) suporte técnico administrativo porte 03, 01 (um) suporte técnico administrativo, 01 (um) colaborador terceirizado e 01 (uma) sanitarista responsável pelo planejamento e instrumentos de gestão.

1. DIVISÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (DVASE)

A Divisão de Apoio aos Serviços Especializados (DVASE) tem como atribuição efetivar as ações de apoio e supervisionamento operacional e técnico-normativo, auxiliando a diretoria nas atividades relacionadas às especialidades médicas e afins. Assim como, simultaneamente, organizar a oferta assistencial de saúde ajustando às necessidades de forma equânime, resolutiva, oportuna e racional, viabilizando e melhorando o acesso às ações e serviços de saúde, garantidos através da utilização de recursos institucionais tecnológicos, estruturais e humanos, de modo eficiente e eficaz.

Também coordena os recebimentos e encaminhamento de demandas judiciais aos setores implicados, para as devidas respostas, e consolidação das mesmas para emissão ao setor demandante no prazo oportuno.

Auxilia e monitora os equipamentos e serviços existentes dentro da Diretoria de Assistência Especializada, a saber: Centro de Especialidades Médicas (CEM), Central de Agendamento de Consultas, Exames e Cirurgias, Tratamento Fora do Domicílio (TFD), Ambulatório de Feridas (AF), Divisão de Assistência Farmacêutica (DVFAR) e Divisão de Atenção às Urgências (DVATU).

2. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

O Centro de Especialidades Médicas do município de Foz do Iguaçu está localizado na Avenida Brasil, 1777 – Centro. Tem como parte de seus serviços o anexo do Ambulatório de Feridas, prestando serviços médicos especializados aos cidadãos iguaçuenses, como também serviços pactuados ofertados aos municípios da 9ª região de Saúde do Oeste do Paraná em atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS.

O Centro de Especialidades Médicas foi implantado com o objetivo de ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde na atenção especializada ambulatorial de forma a garantir a integralidade do cuidado especializado.

A estrutura do Centro de Especialidades Médicas é composta por: 12 (doze) consultórios e salas para exames médicos; 01 (um) consultório de Eletrocardiograma; 02 (duas) salas de procedimentos de enfermagem; 01 (uma) farmácia; e 01 (uma) sala administração/gerência.

São realizadas consultas médicas de diversas especialidades, além de procedimentos médicos ambulatoriais de média complexidade como: biópsia dermatológica, crioterapia, coleta de material de colo uterino, escleroterapia (tratamento esclerosante), espirometria, eletrocardiograma, ecodoppler de fístula - por membro, ecodoppler venoso e arterial, ultrassonografia doppler de carótidas e videolaringoscopia.

Especialidades Médicas e Vínculos:

- 04 Cardiologistas (credenciados);
- 01 Cardiologista (estatutário);
- 01 Clínico (estatutário);
- 04 Vasculares (credenciados);
- 01 Dermatologista (credenciado);
- 01 Dermatologista (estatutário);
- 01 Endocrinologista (credenciado);
- 01 Endocrinologista Pediátrico (estatutário);
- 04 Gastroenterologistas (credenciados);
- 01 Ginecologista (estatuária);
- 04 Ginecologistas Obstetras (credenciados);
- 01 Hematologista (estatutária);
- 01 Infectologista (estatutária);
- 01 Nefrologista (estatutária);
- 02 Neurologistas (credenciados);
- 03 Otorrinolaringologistas (credenciados);
- 10 Ortopedistas gerais (credenciados);
- 01 Ortopedista Pediátrico (credenciado);
- 01 Pneumologista (credenciado);
- 01 Pneumologista Pediátrico (credenciado);
- 01 Reumatologista (credenciado);

- 02 Urologistas (credenciados);
- 01 Oftalmologista (estatutário);
- 07 Oftalmologistas (credenciados);
- 01 Proctologista (credenciado).

Totalizando 56 especialistas entre credenciados, estatutários e cedidos, nas seguintes especialidades médicas: Cardiologia, Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Pediátrica, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia (Gestação de Alto Risco), Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Ortopedia Pediátrica, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Pneumologia Pediátrica, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

Dos 56 profissionais médicos especialistas que atendem a rede de serviços da Assistência Especializada , 09 (nove) são médicos estatutários e 48 são médicos credenciados, destes 15 atendem em estabelecimentos próprios).

No 2º Quadrimestre de 2023 a Diretoria de Assistência Especializada contava com 22 especialidades e 60 médicos especialistas, neste 2º Quadrimestre de 2024 ocorreu uma redução de 04 (quatro) médicos especialista , permanecendo 56 especialista, não diminuindo a quantidade de especialidades ofertadas pelo município , permanecendo com as 22 (vinte e duas) especialidades médicas.

As 04 (quatro) especialidades médicas que ocorreu diminuição , em detrimento a aposentadorias dos servidores ginecologia, clínico diabetes, nefrologia e hematologia.

2.1 Profissionais Médicos Estatutários

Profissionais	Função	Matrícula
Fabio Pinto do Carmo	Cardiologista	17837-01
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico/Diabetes	21683-01
Charles Alberto Nedel	Dermatologista	15021-01 / 15021-02
Ismael Horst Junior	Endocrinologista Pediátrico	21784-01

Patricia Maria Pessoa Vinhas	Ginecologista Obstetra	13332-01 / 13332-02
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	12203-01
Conceição Aparecida Woytovetch Brasil	Infectologista	17751-02
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	10261-01
Fernando Bauken	Oftalmologista	22620-01

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA

O quadro acima é composto por 09 médicos estatutários, dentre eles o médico Charles Alberto Nedel (Dermatologista), possui 02 vínculos efetivos, com carga horária de vinte horas semanais cada e o médico Fernando Bauken (Oftalmologista) com um vínculo efetivo (Estatutário) e outro através do quadro de profissionais de empresa credenciada Clínica de Oftalmologia Bosco.

2.2 Profissionais Credenciados

CNPJ	Empresa	Especialista	Especialidade
23.839.506/0001-94	Fraxino & Cia Ltda	Angelo Luis Fraxino e Caio Augusto Fraxino	Cardiologia
28.157.768/0001-92	D Zappa Clínica Médica - Me	Daici Zappa	Cardiologia
26.074.210/0001-18	Centro Médico de Cardiologia Ltda	Maria Teresa Romero Toledo	Cardiologia
22.557.326/0001-19	Santé Docteur Serviços Médicos Ltda	Arnaud Bernard Philippe Rivayrand	Cirurgia Vascular
35.523.502/0001-81	Iara Adamo Martins Serviços Médicos Ltda	Iara Adamo Martins	Cirurgia Vascular
37.711.889/0001-25	Lucmen Serviços Médicos Ltda	Lucmen Abed Ghazzaoui	Cirurgia Vascular
20.074.210/0001-18	Synapsis Consultoria e Serviços em Saúde e Educação Ltda	Sergio Pacheco de Oliveira	Cirurgia Vascular
16.643.786/0001-03	Andre Guimarães Serviços Médicos - Me	André Guimarães	Dermatologia

31.575.297/0001-47	Fqm da Silva Serviços Médicos	Felipe Quirino Moreira da Silva	Endocrinologia
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterologia
19.124.800/0001-42	JT Serviços Médicos Ltda	José Luiz Bertoli Neto	Gastroenterologia
05.167.425/0001-03	Mazzarolo & Mikami Ltda	Camila Tieme Mazzarolo Mikami Bianchet	Ginecologia
20.934.301/0001-08	P.S.A. Maistro - Serviços Médicos	Josabel Pereira Alvarenga Ferra	Ginecologia
09.502.702/0002-29	Luciene Batista de Lima Itapeva - ME	Luciene Batista de Lima	Ginecologia
44.488.266/0001-09	Thaesa Serviços Médicos Ltda	Thargo Teixeira Cruz	Ginecologia
07.621.552/0001-66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologia
04.852.685/0001-49	Neuroclinica Ltda	Celso Fagundes	Neurologia
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia
09.192.874/0001-62	Clínica Santos e Silva	Clayson Pujol	Ortopedia
23.339.439/001-49	Cemer Clínica Médica Ltda	Clovis Arai	Ortopedia
11.142.242/0001-36	IntegralMed Foz Clínica Médica Ltda	Diego Arnaldo Mino Rojas	Ortopedia
46.124.739/0001-01	Ghiramattos Médicos Ltda	Euclides José Deus Dará Mattos	Ortopedia
44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda	Lisandro Rafael Jara Benitez	Ortopedia
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine – Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia
14.969.244./0001-91	R - Quidiquimo Lima - Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedia
30.778.206/0001-08	Orthoclin Clínica Médica	Rogério Amorim Oliveira	Ortopedia
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedia

29.159.533/0001-00	Dorado Stathacos & Castella Serviços Médicos	Marcel Stathacos e Castella	Ortopedia Infantil
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologia
50.923.907/0001-09	Dr. Raul Samaniego Otorrino e Cirurgia da Face Ltda	Raul Ernesto Samaniego Ruiz Diaz	Otorrinolaringologia
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos Ltda	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologia
30.209.140-0001-35	Zoions Eireli	Luiz Henrique Zaions	Pneumologia
25.545.556/0001-35	Cotai Ltda - Me	Michel Cotait Neto	Urologia
27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda - Me	Reynaldo César de V. Franco	Urologia

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA

O médico especialista em Otorrinolaringologia, Dr. Raul Ernesto Samaniego Ruiz Diaz, credenciado pela Diretoria de Saúde Mental e Residências (atende no Centro Especializado em Reabilitação - CER IV), iniciou os atendimentos para a Rede Especializada em Janeiro de 2024.

Os especialistas em Gastroenterologia (Clínica Zardo), Oftalmologia (credenciados do Centro de Cirurgia e Laser e Bosco Clínica Médica e Hospital Oftalmológico), Pneumologia Pediátrica (Instituto Crescer), Reumatologia (Revital Saúde) e Proctologia (Clínica Zardo) atendem em estabelecimentos próprios.

Os médicos especialistas em Reumatologia, Dr. Alex Francisco Morteau e Dr. Osvaldo Antonio Haider, tiveram o contrato encerrado em fevereiro e abril de 2024, por não haver interesse por parte dos profissionais na renovação contratual.

A médica especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Dra. Patricia Maria Pessoa Vinhas, retornou os atendimentos no Centro de Especialidades Médicas em 30 de abril de 2024.

O médico especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Dr. Silvio Carlos Cury, realizou os atendimentos no Centro de Especialidades Médicas até a data 30 de abril de 2024, visto que solicitou retornar à 9ª Regional de Saúde.

A médica Eneida Buba aposentou-se em Maio de 2024. A médica Alessandra aposentou-se em Julho de 2024. A médica Marta Vaz aposentou-se em Agosto de 2024.

Para o atendimento das gestantes de Alto Risco no Centro de Especialidades Médicas, houve um acordo com a Diretoria de Atenção Primária à Saúde no qual 03 médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia desenvolvem sua atividade laborativa prestando atendimentos no Centro de Especialidades Médicas.

Desde outubro de 2022, os atendimentos das primeiras consultas ambulatoriais especializadas em cardiologia, seguem ofertando a realização conjunta do exame de Eletrocardiograma com o traçado e laudo anexo ao Sistema de Gestão Municipal da Saúde, para uma melhor avaliação e acompanhamento do usuário do Sistema SUS municipal na rede de atenção à saúde.

Na especialidade de cardiologia, existem 05 médicos especialistas para os atendimentos, sendo 04 médicos credenciados e 01 médico estatutário. O profissional médico estatutário cardiologista é o Dr. Fabio Pinto do Carmo, responsável pelas consultas de Pré-operatório de cardiologia realizadas na Rede Municipal.

Os demais médicos cardiologistas credenciados fazem os atendimentos das consultas ambulatoriais dos pacientes encaminhados da rede municipal, como também os pacientes de pactuação dos municípios que compõem a 9ª regional de saúde. Além disso, os médicos cardiologistas também realizam o atendimento de consulta pré-operatória.

2.3 Profissionais Médicos Especialistas Credenciados que realizam atendimento em estabelecimentos próprios:

CNPJ	Empresa	Especialista	Especialidade
10.519.034/0001-40	Centro de Aparelho Digestivo Dr Zardo Ltda	Celso Arai Filho Leotil José Zardo	Gastroenterologia

17.901.531/0002-39	Bosco Clínica Médica e Hospital Oftalmológico	Fernando Bauken Diego Felipe	Oftalmologia
04.398.366/0001-11	Centro de Cirurgia e Laser Foz Do Iguaçu Ltda	André Luis Himauri Juliano Chibiaqui Bissolotti Marcos Szpak Martins Rafael Himauri Ricardo Lago	Oftalmologia
34.109.0571001-45	Crescere Instituto de Pediatria Ltda	Débora Quiorato Fernandes	Pneumologia Pediátrica
10.519.034/0001-40	Centro de Aparelho Digestivo Dr Zardo Ltda - Me	Hiram Jose Villanueva Aguero	Proctologia
14.289.33010001-53	Clínica Revital Saúde Ltda - Me	Olga Carolina Garcete Colman	Reumatologia

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA

O quadro acima demonstra os nomes das empresas e Profissionais Médicos Especialistas Credenciados que prestam atendimento em seus estabelecimentos próprios, sendo eles 01 na especialidade de reumatologia, 07 em oftalmologia, 01 em pneumologia pediátrica, 02 em gastroenterologia e 01 em proctologia.

2.4 Médicos Especialistas Estatutários e Credenciados da Atenção Primária à Saúde que prestam atendimentos no CEM:

O quadro abaixo relaciona nomes, vínculos, especialidades médicas e especialistas (obstetra, endocrinologista pediátrico e clínico diabetes) que têm contrato com a Diretoria de Atenção Primária - DIAT e desenvolvem suas atividades laborativas na Atenção Primária à Saúde - APS e no Centro de Especialidades Médicas - CEM.

O quadro é composto por 06 profissionais, sendo eles 04 obstetras de alto risco credenciados, 01 clínico (diabetes) e 01 endocrinologista pediátrico.

Profissional	Especialidade	Local
Camila Tieme Mazzarolo	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT
Josabel Pereira Alvarenga Ferra	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT
Luciene Batista de Lima	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT

Thargo Teixeira Cruz	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT
Ismael Horst	Endocrinologista pediátrico	Estatutário
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico/Diabetes	Credenciado/DIAT

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA

3. CENTRAL DE AGENDAMENTO DE CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS

A Central de Agendamento de Consultas, Exames e Cirurgias Eletivas da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu é responsável pela organização dos agendamentos do acesso aos usuários do SUS às consultas e exames/procedimentos especializados a fim de garantir um atendimento integral, humanizado e equânime aos usuários do SUS nos serviços de saúde da rede própria e/ou estabelecimentos credenciados. Gerenciados pelos sistemas de informação Municipal e/ou estadual G-SUS/CARE, para atendimentos aos usuários do SUS, inseridos eletronicamente, através do Sistema de Gestão Municipal da Saúde (RP Saúde).

Os agendamentos de procedimentos/serviços de cirurgias eletivas tem por finalidade organizar as cirurgias realizadas e conforme prestadores credenciados com o município. O fluxo de agendamento consiste em agendar os procedimentos conforme posição em fila, priorizando, de acordo com os estatutos vigentes e/ou prioridades elencadas pelo médico solicitante. Atribui-se também, a execução de agendamentos de avaliação pré-operatória, considerando a data de entrada cronológica na fila e prioridades referenciadas.

3.1 Consultas Agendadas: 1ª Consulta/Retorno em Especialidades Médicas pela Central de Agendamento + Percentual de Absenteísmo

ESPECIALIDADE MÉDICA	2º RDQA - 2024		2º RDQA - 2023		ABSENT. (%)	ABSENT. (%)
	Agenda do	Não Comp.	Agenda do	Não Comp.	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Cardiologia	2.756	275	4.183	516	9,98%	12,33%
*Cardiologia Alta Complexidade (HMCC)	412	-	474	-	-	-
Clínico / Diabetes	43	09	681	100	20,93%	14,68%
Dermatologia	3.573	570	3.749	660	15,95%	17,60%
Endocrinologia	677	113	1.292	193	16,69%	14,94%
Endocrinologia Pediátrica	83	18	98	12	21,68%	12,24%
Gastroenterologia	2.881	397	2.358	500	13,78%	21,20%
Gestação de alto risco	1.168	247	1.571	356	21,14%	22,66%
Ginecologia	338	57	-	-	16,86%	-
Hematologia	218	36	665	127	16,51%	19,09%
Infectologia	17	05	19	7	29,41%	36,84%
Nefrologia	715	93	319	44	13%	13,8%
Neurologia	3.273	514	2.618	499	15,70%	19,06%
Ofthalmologia	7.081	1.034	4.634	652	14,60%	14,07%
*Obstetrícia de Alto Risco	36	-			-	-
*Oncologia (HMCC)	1.084	-	964	-	-	-
Ortopedia	6.910	647	9.452	1.283	9,36%	1,17%
Ortopedia Pediátrica	374	59	519	101	15,77%	19,46%
Otorrinolaringologia	2.481	329	2.801	539	13,26%	19,24%
Pneumologia	1.103	156	1.050	160	14,14%	15,23%
Pneumologia Pediátrica	298	53	139	19	17,78%	13,67%
Proctologia	715	96	782	104	13,42%	13,30%
Reumatologia	1.011	100	2.233	352	9,89%	15,8%
Urologia	1.982	271	2.385	392	13,67%	16,44%
Vascular	1.281	164	1.776	289	12,80%	16,27%
TOTAL/MÉDIA	40.510	5.243	44.762	6.905	12,94%	15,42%

Fonte: Sistema RP Saúde

3.2 Consultas agendadas pela Secretaria Municipal da Saúde conforme cota disponibilizada pelo estado (Sistema G-SUS) - Nº de contrato 0306.2413/22021

ESPECIALIDADE MÉDICA	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Cardiologia Alta Complexidade (HMCC)	100	100	100	112	412	474
Oncologia (HMCC)	237	247	300	300	1.084	964
Obstetrícia de Alto Risco	09	09	09	09	36	-
TOTAL	346	356	409	421	1.532	1.438

Fonte: Sistema G-SUS Care

As tabelas contemplam o agendamento de 1ª consultas e consultas de retornos das especialidades médicas descritas.

O total de consultas especializadas agendadas no 2º quadrimestre de 2024 foi de **40.510** (somando com o total de **1.532** consultas agendadas das especialidades Cardiologia de Alta Complexidade, Oncologia e Obstetrícia de Alto Risco, comparado com o total de **44.762** no mesmo período de 2023, demonstrando redução de 4.252 consultas agendadas em 2024, equivalente a **9.50%**.

O agendamento das 1ª consultas das especialidades Cardiologia de Alta Complexidade, Oncologia e Obstetrícia de Alto Risco é realizado pela Central de Agendamento de Consultas, Exames e Cirurgias Eletivas da Diretoria de Assistência Especializada/Secretaria Municipal da Saúde, via Sistema de Informação Estadual G-SUS.

Foram agendadas **1.532** consultas nas especialidades de Cardiologia de Alta Complexidade, Oncologia e Obstetrícia de Alto Risco no 2º quadrimestre de 2024, comparado com **1.438** consultas no mesmo período de 2023, demonstrando um acréscimo de **94** consultas, equivalente a **6.54%**.

A realização das consultas compete ao Hospital Ministro Costa Cavalcanti/Fundação de Saúde Itaguapy, sob contrato nº 0306.2413/22021, celebrado com o Estado do Paraná. Ressalta-se que essas duas especialidades NÃO

estão contempladas na tabela (3.3 Quantitativo de Consultas Especializadas Realizadas) neste documento.

Dos 11 especialistas em Ortopedia e Traumatologia que compõem a Rede Especializada, um deles atende a demanda de Ortopedia Pediátrica.

Referente à especialidade médica de Infectologia, são realizadas triagens dos pacientes da fila pela própria médica, e se necessário, estes serão encaminhados para o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Devido à (re)organização no processo de trabalho dos agendamentos, conseguiu-se aumentar o número de consultas realizadas, conforme a quantidade contratada para atender a demanda das filas na Rede de Atenção à Saúde.

Identificou-se redução no percentual de absenteísmo, no 2º quadrimestre de 2024, de **40.510** consultas agendadas, destes não compareceram **5.243** pacientes, equivalente a **12,94%**. No 2º quadrimestre de 2023, de **44.762** consultas agendadas não compareceram **6.905** pacientes, equivalente a **15,42%**. Implica dizer que tivemos uma diferença de menos 1.662 pacientes que deixaram de comparecer às consultas agendadas nesse 2º quadrimestre de 2024 comparado com o mesmo período de 2023.

Uma das metas da Programação Anual de Saúde é reduzir absenteísmo de pacientes nas consultas agendadas para 12%, sendo que neste 2º quadrimestre de 2024, o percentual de absenteísmo ficou igual a 12,94%, conforme especificado acima.

As especialidades médicas que apresentaram o maior índice de absenteísmo no 2º quadrimestre de 2024 foram: Clínico/Diabetes, Endocrinologia Pediátrica, Infectologia e Gestação de Alto Risco.

O absenteísmo é considerado atualmente, como sendo um problema mundial no contexto da assistência à saúde, tanto no setor público como no setor privado. No cenário do SUS, é um assunto de crescente interesse, em virtude do grande número de usuários que aguardam atendimento, bem como sua interferência na área econômica, pois acarreta prejuízo à gestão do sistema. A falta às consultas é um dos

fatores que contribuem para o crescimento das filas de espera do atendimento, uma vez que há retroalimentação da fila pelos usuários faltosos, com consequente diminuição do aproveitamento da oferta assistencial.

O absenteísmo de usuários em consultas e exames é considerado um problema mundial na assistência à saúde causando desperdícios de recursos, identificado como um problema crescente no SUS. Compromete o acesso, gerando atraso no diagnóstico e tratamento adequado.

No SUS, o absenteísmo se apresenta como uma barreira na extensão da cobertura e do acesso dos usuários aos serviços de saúde pública, dificultando as melhorias de atenção assistencial disponibilizadas à população. O não comparecimento dos usuários às consultas, exames, e procedimentos agendados em ambulatórios do SUS, tem comprometido o atendimento dispensado à população. É considerado um fenômeno multicausal, que repercute em todos os envolvidos, podendo ter como causas: esquecimento, longo tempo de espera, falhas na comunicação, melhora dos sintomas, agendamento em horário de trabalho, falta de transporte e dia da semana agendado e outro. As consequências oriundas do absenteísmo envolvem usuários, trabalhadores e gestores, sendo o usuário, em regra, o mais prejudicado e implicando na descontinuidade do cuidado, no adiamento da resolução da demanda de saúde, no aumento do tempo de espera para consulta, no aumento da insatisfação em relação ao serviço de saúde, na busca por caminhos alternativos como a automedicação, bem como no uso de serviços de urgência e emergência.

3.3 Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas

ESPECIALIDADES	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Cardiologia	570	533	666	712	2.481	3.667
Clínico/Diabetes	17	06	05	06	34	581
Dermatologia	713	630	808	852	3.003	3.089
Endocrinologia	129	133	135	167	564	1.099
Endocrinologia Pediátrica	12	24	19	10	65	86
Gastroenterologia	690	671	623	500	2.484	1.858
Gestação Alto Risco	124	242	288	267	921	1.215
Ginecologia	98	41	94	48	281	0
Hematologia	182	-	-	-	182	538
*Infectologia	05	0	0	07	12	12
Nefrologia	204	186	232	0	622	275
Neurologia	662	616	743	738	2.759	2.119
Neurologia Pediátrica	-	-	-	-	-	0
Oftalmologia	1.427	1.313	1.588	1.719	6.047	3.982
Ortopedia	1.704	1.359	1.531	1.669	6.263	8.169
Ortopedia Pediátrica	51	97	95	72	315	418
Otorrinolaringologia	716	483	425	528	2.152	2.262
Pneumologia	218	203	270	256	947	890
Pneumologia Pediátrica	68	72	52	53	245	120
Proctologia	113	132	191	183	619	678
Reumatologia	213	217	223	258	911	1.881
Urologia	479	292	463	477	1.711	1.993
Vascular	295	285	295	242	1.117	1.487
TOTAL	8.690	7.535	8.746	8.764	33.735	36.419

Fonte: Sistema RP Saúde

**A infectologista realizou triagem dos pacientes da fila, fazendo encaminhamentos de casos para o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).*

Os números acima representam a quantidade total de consultas realizadas de 1ª consulta e consultas de retorno por especialidade ofertadas na Rede Municipal de Saúde - SUS referenciadas.

O total de consultas especializadas realizadas no 2º quadrimestre de 2024 foi de **33.735** comparado com o total de **36.419** no mesmo período de 2023, demonstrando redução de **2.684** consultas realizadas em 2024, equivalente a **7.37%**.

As especialidades médicas que apresentaram o maior acréscimo no número de consultas no 2º quadrimestre de 2024 foram: Gastroenterologia, Ginecologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, e Pneumologia Pediátrica.

Observa-se que o mês de agosto apresentou o maior número de consultas especializadas realizadas com **8.764** consultas, e o mês de junho apresentou o menor número de consultas especializadas realizadas, contabilizando **7.535** consultas.

Foram realizadas mudanças no processo de trabalho da Central de Agendamento de Consultas, exames e cirurgias, com intuito de otimização e (re)organização do processo de trabalho a partir das quantidades de serviços de consultas, exames e cirurgias contratadas. Para 100% das consultas contratadas com prestador utilizamos como percentual de 70% para 1ª consulta e 30% para retorno, conforme necessidade sinalizadas pela oferta e demanda das filas de consultas eletivas nas especialidades.

Controle e monitoramento quinzenal da produção; reorganização do processo de trabalho definindo metas por atividades desempenhadas pelos colaboradores conforme a carga horária, qualificação das filas, busca ativa de gestantes de alto risco, status de pendentes quando o telefone não existe, e outros quando se faz necessário.

3.4 Exames agendados pela Central de Agendamento + Percentual de absenteísmo.

EXAMES	2º RDQA 2024		2º RDQA 2023		ABSEN. (%)	ABSEN. (%)
	Agen dado	Não Comp	Agen dado	Não Comp	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Audiometria	528	110	375	52	20,83%	13,86%
Cintilografia	19	01	02	0	5,26%	-
Colposcopia	338	57	0	0	16,86%	-
Colonoscopia	491	89	372	82	18,12%	22%
Densitometria Óssea	357	10	225	0	2,80%	-
Dilatação Esôfago	02	0	01	0	-	-
Ecocardiograma	247	57	175	22	23,07%	12,57%
*Ecodoppler	427	56	470	48	13,11%	10,21%
Ecodoppler de Fístula	24	04	36	02	16,66%	5,5%
*Eletrocardiograma	1.780	266	2.783	533	14,94%	19,15%
Eletroencefalograma	74	17	249	39	22,97%	15,66%
Endoscopia	946	108	891	109	11,41%	12,23%
Endoscopia+ Colonoscopia	144	21	123	14	14,58%	11,38%
Endoscopia+Retossigmoidosco pia	20	04	30	02	20%	6,6%
Espirometria	762	02	294	24	0,26%	8,16%
Exames Oftalmológicos	640	144	1.834	109	22,5%	5,94%
Histerossalpingografia	05	0	06	0	-	-
Holter	85	19	130	22	22,35%	16,92%
Mapa	43	09	37	03	20,93%	8,11%
*Mamografia - HMCC (GSUS) (cota)	2.865	-	1.896	-	-	-
Radiografia	6.341	908	7.383	953	14,32%	12,90%
Ressonância Magnética	651	32	566	35	4,91%	6,18%
Retossigmoidoscopia	127	13	146	26	10,23%	17,80%
Tratamento Esclerosante	159	13	136	6	8,17%	4,4%
Tomografia	1.267	108	1.550	125	8,52%	8,06%
Ultrassonografia	8.906	1.299	9.330	782	14,58%	9,38%
Vectoeletronistagmografia	41	01	40	01	2,44%	2,5%
Videolaringoscopia	-	-	57	03	-	5,26%
TOTAL/MÉDIA	27.289	3.348	29.137	2.992	12,27%	10,27%

Fonte: Sistema RP Saúde

*Eletrocardiograma agendado apenas para a Clínica HUMANIZARA

A Central de Agendamento de Consultas, Exames e Cirurgias Eletivas da Diretoria de Assistência Especializada/Secretaria Municipal da Saúde agenda o exame de **Eletrocardiograma** apenas para a Clínica Humanizara, portanto, na tabela acima não consta o número do agendamento do exame de Eletrocardiograma realizado no Centro de Especialidades Médicas.

Na 1ª consulta de Cardiologia, agendada pela Central de Agendamento, é realizado o Eletrocardiograma para uma melhor avaliação clínica do paciente, exceto quando este informa que tem laudo recente. Também é realizado Eletrocardiograma para os pacientes com indicação de cirurgia que se encontram na etapa de avaliação pré-operatória demandada pela Rede Municipal.

O exame de **Espirometria** é realizado no Centro de Especialidades Médicas, o agendamento é realizado após consulta médica e avaliação do médico Pneumologista.

Os exames de ultrassonografia representam 32.64% de todos os exames agendados pela Central de Agendamento, foram agendados 8.906 exames de ultrassonografia no 2º quadrimestre de 2024.

Os exames que apresentaram o maior acréscimo no número de exames agendados no 2º quadrimestre de 2024 foram: Audiometria, Cintilografia, Colposcopia, Colonoscopia, Densitometria Óssea, Ecocardiograma, Endoscopia, Espirometria, Mamografia, Ressonância Magnética e Tratamento Esclerosante.

Em relação aos exames de Radiografia, houve redução de 1.042 exames agendados no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o mesmo período de 2023, equivalente a 14.11%.

Identificou-se aumento no percentual de absenteísmo, no 2º quadrimestre de 2024, de **27.289** exames agendados em 2024 não compareceram **3.348** pacientes, equivalente a **12,27%**. No 2º quadrimestre de 2023, de **29.137** exames agendados não compareceram **2.992** pacientes, equivalente a **10,27%**.

O exame de Ecocardiograma apresentou o maior índice de absenteísmo no 2º quadrimestre de 2024 com um percentual de 23,07%, seguido pelo exame de Eletroencefalograma com um percentual de 22,97%.

3.5 Exames agendados pela Secretaria Municipal da Saúde conforme cota disponibilizada pelo estado (Sistema G-SUS)

EXAME	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Mamografia (HMCC)	733	644	704	784	2.865	1.896
TOTAL	733	644	704	784	2.865	1.896

Fonte: Sistema G-SUS Care

O total de exames agendados no 2º quadrimestre de 2024 foi de **27.289** (somando com o total de **2.865** exames agendados de Mamografia, conforme cota do Estado), comparado com o total de **29.137** no mesmo período de 2023, demonstrando uma redução de **1.848** exames agendados em 2024, equivalente a **6.34%**.

O exame de Mamografia é realizado no Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) e o exame de Ecodoppler também é realizado nos estabelecimentos de prestadores contratados.

3.6 Quantitativo de exames especializados realizados no estabelecimento CEM

PROCEDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Colposcopia	98	41	94	48	281	0
**Eletrocardiograma	450	409	499	529	1.887	3.086
*Espirometria	196	162	229	173	760	270
**Ecodoppler	22	19	31	29	101	151
Ecodoppler de fístula - por membro	13	0	07	0	20	34
Escleroterapia (Tratamento Esclerosante)	36	35	37	38	146	130
Videolaringoscopia	-	-	-	-	-	54
TOTAL	815	666	897	817	3.195	3.725

Fonte: Sistema RP Saúde

**Exames realizados também nos estabelecimentos de prestadores contratados.
*A Espirometria é realizada na consulta com Pneumologista do Centro de Especialidades Médicas.
***O eletrocardiograma no CEM é de 1ª consulta e pré-operatório.

No 2º quadrimestre de 2024 foram realizados **3.195** exames no Centro de Especialidades Médicas comparado com o total de **3.725** exames no mesmo período de 2023, demonstrando redução de 530 exames, equivalente a **14.23%**.

Como informado anteriormente, houve uma (re)organização dos serviços, otimizando os atendimentos relacionados ao eletrocardiograma. O Centro de Especialidades Médicas realiza o exame de Eletrocardiograma para toda 1ª primeira consulta com o especialista cardiologista com inserção do traçado no Sistema de Gestão Municipal da Saúde para conhecimento e avaliação médica. Como também são executados os exames de eletrocardiograma para avaliação cardiológica do pré-operatório da rede municipal de saúde.

Os exames de Ecodoppler e Eletrocardiograma são realizados também nos estabelecimentos de prestadores contratados.

O exame de Eletrocardiograma realizado no Centro de Especialidades Médicas apresentou redução de 1.199 exames no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o mesmo período de 2023, equivalente a 38.85%.

O exame de Espirometria realizado no Centro de Especialidades Médicas apresentou aumento de 490 exames no 2º quadrimestre de 2024 comparado com 2023, equivalente a 181.48%.

O exame de Escleroterapia (Tratamento Esclerosante) realizado no Centro de Especialidades Médicas apresentou acréscimo de 16 exames no 2º quadrimestre de 2024 comparado com 2023, equivalente a 12.31%.

No 2º quadrimestre de 2023, informamos 54 exames realizados de Videolaringoscopia, porém neste 2º quadrimestre de 2024 não temos informado quantidades, pois não temos prestador credenciado. O que estava credenciado em 2023 não teve mais interesse em trabalhar com a rede em 2024, este não teve interesse em renovação de contrato ou contrato e até o momento não conseguimos um outro prestador.

3.7 Quantitativo de exames especializados realizados nos estabelecimentos de prestadores contratados

PROCEDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Audiometria	127	99	74	118	418	323
Cintilografia	02	0	04	12	18	02
Colonoscopia	106	97	96	103	402	290
Densitometria Óssea	97	90	92	68	347	225
Dilatação Esôfago	0	01	0	01	02	01
Ecocardiograma	49	50	49	42	190	153
Ecodoppler	39	49	72	110	270	271
Eletrocardiograma	388	363	410	353	1.514	2.250
Eletroencefalograma	30	20	04	03	57	210
Endoscopia	207	170	229	232	838	782
Endoscopia + Colonoscopia	30	26	35	32	123	109
Endoscopia + Retossigmoidoscopia	02	04	07	03	16	28
Exames Oftalmológicos	237	96	77	86	496	1.725
Histerossalpingografia	02	01	02	0	05	06
Holter	15	17	20	14	66	108
Mapa	08	08	10	08	34	34
Radiografia	1.272	1.189	1.577	1.395	5.433	6.430
Ressonância Magnética	161	111	160	187	619	531
Retossigmoidoscopia	27	21	31	35	114	120
Ultrassonografia	1.913	1.570	1.988	2.136	7.607	8.548
Tomografia	246	183	374	356	1.159	1.425
Vectoeletronistagmografia	10	10	10	10	40	39
TOTAL	4.968	4.175	5.321	5.304	19.768	23.610

Fonte: Sistema RP/Saúde

No 2º quadrimestre de 2024 foram realizados **19.768** exames nos estabelecimentos de prestadores contratados, comparado com **23.610** exames realizados no mesmo período de 2023, demonstrando redução de **3.842** exames, equivalente a **16.27%**.

O total de exames especializados realizados (Centro de Especialidades Médicas e estabelecimentos de prestadores contratados) no 2º quadrimestre de 2024

foi de **22.963** exames, comparado com 27.335 exames no mesmo período de 2023, demonstrando uma redução de 4.372 exames em 2024, equivalente a 15.99%.

Os exames de Ultrassonografia representam **38.48%** de todos os exames realizados, foram realizados **7.607** exames de ultrassonografia no 2º quadrimestre de 2024.

3.8 Fisioterapia

O Município de Foz do Iguaçu conta com Equipes Multiprofissionais distribuídas nas Unidades Básicas de Saúde da Atenção Primária, essas equipes são constituídas por Assistentes Sociais, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas e Psicólogos.

A equipe multiprofissional atua de forma integrada com as equipes de Estratégia Saúde da Família, voltando suas diretrizes ao fortalecimento da Atenção Primária, para ampliar o acesso à saúde, à prevenção de agravos, promoção e proteção da saúde, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral aos usuários do Sistema Único de Saúde.

A atuação destes profissionais fortalece o cuidado integral na Atenção Primária, contribuindo para a consolidação das ações coletivas e programas preconizados pelo Ministério da Saúde. Além disso, colabora com o aumento da resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Devido à alta demanda do Município, credenciou-se de maneira complementar clínicas de Fisioterapia para atender os usuários do SUS, distribuídas nos distritos sanitários, credenciadas à Secretaria Municipal da Saúde: Interfisio, Materna, Santa Marta, São Camilo e São Raphael.

A fisioterapia é uma área da saúde que atua prevenindo e tratando os distúrbios do movimento e da funcionalidade de diversos sistemas do corpo. Nos casos de dores agudas ou crônicas, há diversas modalidades de fisioterapia analgésica para alívio das dores como liberação manual (miofascial), aplicação de meios físicos (gelo ou calor), estimulação elétrica (TENS). Além da fisioterapia

analgésica, há também a fisioterapia motora que, por meio de exercícios controlados, objetiva-se o ganho de mobilidade da coluna, melhora do alongamento e da estabilização do tronco.

A fisioterapia é indicada quando o médico decide tratar o quadro clínico do paciente por meio de um tratamento conservador, isto é, tratamento não cirúrgico. Na ortopedia, o tratamento conservador é um processo não operatório tratado com medicamentos e fisioterapia, por exemplo. O tratamento conservador consiste em uma junção de medidas que visam o alívio e controle da dor, aumento da mobilidade da coluna e articulações próximas, fortalecimento muscular, melhora do alongamento etc. São elas: acupuntura, fisioterapia, medicações, uso de coletes e Reeducação Postural Global (RPG).

3.8.1 - Sessões de Fisioterapia liberadas, agendadas e realizadas no 2º quadrimestre de 2024 + percentual de absenteísmo

SESSÕES DE FISIOTERAPIA	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Sessões Liberadas	28.593	23.593	28.027	29.584	109.797	98.646
Sessões Agendadas	14.087	13.650	14.806	14.524	57.067	58.472
Sessões Realizadas	11.830	11.658	12.292	12.271	48.051	46.940
Absenteísmo	16,02%	14,59%	16,97%	15,51%	15,79%	19,72%

Fonte: Sistema RP/Saúde

A tabela apresenta o quantitativo de **109.797** sessões liberadas de Fisioterapia, **57.067** sessões agendadas e **48.051** sessões realizadas no 2º quadrimestre de 2024.

Em média, são realizados mensalmente cerca de 12 mil atendimentos mensais de fisioterapia nos prestadores credenciados no Município de Foz do Iguaçu.

No 2º quadrimestre de 2024 foram realizadas **48.051** sessões de fisioterapia, comparado com **46.940** sessões no mesmo período de 2023, demonstrando aumento de **1.111** sessões, equivalente a **2.37%**.

A tabela apresenta o quantitativo de **57.067** sessões de fisioterapia agendadas no 2º quadrimestre de 2024 e o quantitativo de **48.051** sessões que foram realizadas, resultando num índice de absenteísmo igual a **15,79%**.

Ainda, o absenteísmo de usuários consiste no ato de não comparecer às consultas e/ou aos procedimentos agendados, sem qualquer comunicação prévia ao local de realização, identificado como um problema crescente no Sistema Único de Saúde.

Como relatado em laudas anteriores, o absenteísmo de usuários aos serviços ofertados pelo SUS municipal em consultas, exames e demais atendimentos é considerado um problema mundial na assistência à saúde causando desperdícios de recursos.

O absenteísmo é considerado um fenômeno multicausal, podendo ter como causas: esquecimento, longo tempo de espera, falhas na comunicação, melhora dos sintomas, agendamento em horário de trabalho, falta de transporte. O absenteísmo compromete o acesso, gerando atraso no diagnóstico e tratamento adequado.

Após a solicitação de fisioterapia, o setor responsável por validar as sessões autoriza a quantidade pertinente à solicitação, assim, após a liberação, o paciente procura a unidade de referência do seu distrito para dar prosseguimento ao agendamento de seus atendimentos com a clínica credenciada.

A Classificação Internacional de Doenças (CID) é a base para identificar tendências e estatísticas de saúde em todo o mundo e contém cerca de 55 mil códigos únicos para lesões, doenças e causas de morte. O documento fornece uma linguagem comum que permite aos profissionais de saúde compartilhar informações de saúde em nível global.

Os 05 principais CIDs por solicitação de fisioterapia em Foz do Iguaçu são:

- Dor lombar baixa;
- Transtornos de discos lombares;
- Síndrome do Manguito Rotador;
- Artrose não especificada;
- Gonartrose primária bilateral.

Solicitações por CBO: Médico Ortopedista e Traumatologista e Médico da Estratégia de Saúde da Família.

3.9 Cirurgias Eletivas

Um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil, é o número considerável de pacientes que aguardam procedimentos cirúrgicos eletivos. A fila de espera para esse tipo de cirurgia é uma realidade em todo o país, com variações regionais quanto à extensão da fila, a oferta e a estrutura, bem como as características da demanda existente, frente ao tempo de espera necessário à execução do procedimento cirúrgico.

Neste sentido, a Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu, por meio da Diretoria de Assistência Especializada, realiza os procedimentos cirúrgicos eletivos através de ações de competência Municipal, Estadual e Federal. Destas, o Município possui Chamada Pública Nº001/2024, que trata de cirurgias eletivas de média e alta complexidade, conforme Convênio com a Itaipu e através do Plano Operativo Assistencial - POA com o Hospital Municipal Padre Germano Lauck - HMPGL; o Estado possui o programa Opera Paraná II, através da RESOLUÇÃO SESA Nº 903/2023; e a União através do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF), instituído por meio da Portaria GM/MS nº 90, de 3 de Fevereiro de 2023. Ademais, o Município possui Chamada Pública Nº 010/2017, que trata da realização de procedimentos oftalmológicos.

Tendo em vista as Chamadas Públicas vigentes, em caráter complementar, o Município possui credenciamento com 02 (duas) Unidades Hospitalares, sendo o Hospital Nossa Senhora de Fátima - Missal, através da Chamada Pública Nº001/2024 (Contrato Nº 058/2024) e o Hospital Municipal Padre Germano Lauck - HMPGL, através do POA (contratos Nº001/2020 e Nº047/2020), 02 (duas) clínicas oftalmológicas, sendo o Centro de Cirurgia a Laser de Foz do Iguaçu e o Bosco Clínica Médica e Hospital Oftalmológico, através da Chamada Pública Nº010/2017 (contratos Nº082/2018 e Nº180/2023, respectivamente), o Centro Integrado de Saúde - CIS, com suas instalações no Poliambulatório, através do programa Estadual Opera

Paraná 2.0 e ambas as respectivas clínicas oftalmológicas, através da Portaria GM/MS Nº90, do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas.

As filas de cirurgias eletivas seguirão, via de regra, a ordem cronológica e as prioridades elencadas conforme Lei e/ou necessidade clínica. O gerenciamento das filas de cirurgias eletivas tem como ponto fundamental a organização de todo o processo, assegurando a eficiência, eficácia, economicidade, agilidade e transparência, permitindo uma análise simples e objetiva do caminho que o paciente segue durante todo o processo pré-operatório. Deste modo, viabiliza-se o acesso universal e igualitário aos serviços de cirurgias eletivas conforme procedimento solicitado e capacidade instalada. Por competência, a Central de Marcação de Consultas, Exames e Cirurgias, subordinada à Diretoria de Assistência Especializada - DIES, faz os agendamentos para a realização da Avaliação Pré-Operatória e, posteriormente, o hospital referenciado segue com os devidos encaminhamentos até a realização do procedimento cirúrgico.

3.9.1 Inserção de pacientes na fila de cirurgias eletivas no 2º quadrimestre de 2024

Entraram **5.296** pacientes na fila de cirurgias eletivas no 2º quadrimestre de 2024, estes dados foram coletados pelo Sistema de Gestão Municipal da Saúde - RP Saúde em **05 de Setembro de 2024**.

No 2º quadrimestre de 2023 entraram **3.995** pacientes na fila de cirurgias eletivas, apresentando acréscimo de **1.301** pacientes em 2024, equivalente a **32.57%**.

3.9.2 Total de pacientes na fila de cirurgias eletivas

PACIENTES NA FILA	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Aguardando	22.872	18.980
Pendente	1.561	3.036
Total	24.433	22.016

Fonte: Sistema RP/Saúde

Dados coletados pelo Sistema de Gestão Municipal da Saúde - RP Saúde em **30 de Agosto de 2024**, referentes ao total de pacientes na fila de cirurgias eletivas, com um total de **24.433** pacientes.

No 2º quadrimestre de 2023 havia **22.016** pacientes na fila de cirurgias eletivas, apresentando um acréscimo de **2.417** pacientes em 2024, equivalente a **10.98%**.

3.9.3. Cirurgias Eletivas realizadas em Foz do Iguaçu-PR por Prestador

PRESTADOR	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Hospital Padre Germano Lauck	294	189	284	307	1.074	-
Centro Integrado em Saúde	136	107	110	72	425	-
Bosco Clínica e Hospital Oftalmológico	110	55	85	12	262	-
Centro de Cirurgia e Laser	53	24	39	44	160	-
Hospital Nossa Senhora de Fátima	00	18	26	00	44	-
Total	593	393	544	435	1.965	-

Fonte: Sistema RP/Saúde

A tabela apresenta o quantitativo de **1.965** procedimentos cirúrgicos realizados em Foz do Iguaçu, conforme registro no Sistema de Gerenciamento de Informações em Saúde - RP/Saúde. Considera-se para este quantitativo, os pacientes que encontram-se em situação **REALIZADO** na fila dos procedimentos cirúrgicos.

Destaca-se o Hospital Municipal Padre Germano Lauck - HMPGL, com o quantitativo de **1.074** procedimentos. Deste quantitativo, **677** procedimentos tratam-se de pequenas cirurgias (ambulatoriais).

Ressalta-se que o quantitativo informado são de procedimentos que encontram-se em fila de espera do RP/Saúde, assim, procedimentos realizados de Alta Complexidade, poderão não estar contabilizados, tendo em vista que o

controle/monitoramento é realizado pelo setor Tratamento Fora de Domicílio - TFD, via GSUS Care.

3.9.4 Cirurgias Eletivas realizadas no Hospital Nossa Senhora de Fátima em Missal - Convênio Itaipu

PROCEDIMENTO	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0	-
Cirurgia Ginecológica	0	0	0	0	0	-
Cirurgia Oftalmológica	0	0	0	0	0	-
Cirurgia Ortopédica	14	45	45	13	117	-
Cirurgia Otorrinolaringológica	0	0	0	0	0	-
Cirurgia Proctológica	0	0	0	0	0	-
Cirurgia Urológica	0	0	0	0	0	-
Total	14	45	45	13	117	-

Fonte: Relatório de Produção SMSA/DIAC/DVAMA

A tabela apresenta o total de **117** cirurgias realizadas no 2º quadrimestre de 2024 no Hospital Nossa Senhora de Fátima em Missal, através da Chamada Pública Nº 001/2024 - Convênio Itaipu, que trata de cirurgias eletivas de média e alta complexidade.

Ressalta-se que o contrato Nº 058/2024, de que trata da contratação do Hospital Nossa Senhora de Fátima em Missal, para prestação de serviços para realização de cirurgias eletivas de alta e média complexidade, teve vigência a partir de 27 de fevereiro de 2024. Destaca-se a ampliação da oferta de procedimentos cirúrgicos de Alta Complexidade, algo que, para o Município, tratava-se de longa espera em fila para a realização destes procedimentos eletivos. Somente a respectiva Unidade Hospitalar realizou mais de 100 procedimentos cirúrgicos ortopédicos de Alta Complexidade.

3.9.5 Hospital Municipal Padre Germano Lauck - 1ª etapa avaliações cirúrgicas

Os procedimentos cirúrgicos realizados no Hospital Municipal Padre Germano Lauck são realizados com agendamentos prévios de acordo com a Instrução e Normativa nº 003/2022 da Secretaria Municipal da Saúde conferida pelo Diário Oficial nº 4.545/2022, de 28 de Novembro de 2022 que institui o Protocolo do Fluxo de Pacientes em Fila de Cirurgia Eletiva da Secretaria Municipal da Saúde do Município de Foz do Iguaçu.

O protocolo define os fluxos a serem seguidos pelos pacientes com indicação de procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade da Secretaria Municipal da Saúde do Município de Foz do Iguaçu, organizando todo o fluxo a ser seguido em cada etapa que compreende a realização de um procedimento cirúrgico de baixa ou média complexidade, desde a origem da solicitação ao desfecho da realização do procedimento cirúrgico.

Compete à Diretoria de Assistência Especializada da Secretaria Municipal da Saúde do Município de Foz do Iguaçu apenas a Etapa nº 1 do referido Protocolo - Entrada na fila conforme especificado abaixo:

Processo 1: Contato com paciente, a Central de Agendamentos da Secretaria Municipal da Saúde entrará em contato com o paciente devidamente ativo na fila de espera do procedimento cirúrgico considerando a posição atualizada do paciente, através de ligação telefônica, aplicativo de mensagens instantâneas ou outra ferramenta tecnológica disponível pelo município para possível confirmação de data e horário para consulta de avaliação de pedido de procedimento cirúrgico por profissional cirurgião.

A partir da Etapa nº 2, até a realização do procedimento cirúrgico, compete ao Hospital Padre Germano Lauck dar prosseguimento nos encaminhamentos do pré-operatório, solicitação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e disponibilidade do centro cirúrgico e equipe médica, segundo a instrução normativa do fluxo de cirurgias eletivas.

3.9.5.1 1ª consultas de Pré-avaliação Cirúrgica realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck

CONSULTAS ESPECIALIZADAS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Cirurgia Geral	32	0	17	35	84	565
Cirurgia Pediátrica	13	0	02	05	20	371
Ginecologia	18	02	01	0	21	133
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	13
Proctologia	0	0	07	13	20	12
Urologia	08	14	16	23	61	129
Total de consultas	71	16	43	76	206	1.223

Fonte: Sistema RPSaúde

A tabela apresenta o total de **206** 1ª consultas de pré-avaliação cirúrgica realizadas no 2º quadrimestre de 2024 no Hospital Padre Germano Lauck, em Foz do Iguaçu.

As consultas são relativas à 1ª etapa do Protocolo do Fluxo de Pacientes em Fila de Cirurgia Eletiva, que consiste em consulta de avaliação de pedido de procedimento cirúrgico por profissional cirurgião.

O quantitativo de consultas de pré-avaliação cirúrgica realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck pelos especialistas em Ginecologia, Urologia, Proctologia e Otorrinolaringologia foi de 102 consultas. Em relação às consultas pelos especialistas em Cirurgia Geral e Cirurgia Pediátrica apresentou um total de 104 consultas.

Compete à Diretoria de Assistência Especializada da Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu o agendamento das consultas DE AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA, conforme a Etapa nº 1 do Protocolo, e, posteriormente, a unidade hospitalar dará o devido seguimento ao processo pré-operatório. Esta Diretoria apresenta a inserção de pacientes na fila no quadrimestre e o total de pacientes aguardando na fila de cirurgias eletivas.

Compete ao Hospital Municipal Padre Germano Lauck - HMPGL, e demais hospitais credenciados ao Município dar prosseguimento nos encaminhamentos pré-operatórios, solicitação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e disponibilidade do Centro Cirúrgico e equipe médica. Além disso, compete ao HMPGL apresentar as informações referentes ao quantitativo de procedimentos cirúrgicos realizados.

3.9.6 1ª consultas de Pré-avaliação Cirúrgica realizadas no Centro Integrado em Saúde - CIS (Sistema G-SUS)

CONSULTAS ESPECIALIZADAS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Cirurgia Geral	152	102	152	226	632	-
Ginecologia	28	47	30	27	132	-
Oftalmologia	27	41	39	92	199	-
Ortopedia	179	183	197	194	753	-
Otorrinolaringologia	14	11	09	07	41	-
Urologia	78	43	51	51	223	-
Total de consultas	478	427	478	597	1.980	-

Fonte: Sistema GSUS-Care - Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do SUS/Secretaria de Saúde do Estado

A tabela supracitada apresenta uma quantidade de **1.980** consultas de pré-avaliação cirúrgica realizadas pelo Centro Integrado em Saúde - CIS, em Foz do Iguaçu.

As consultas são relativas à 1ª etapa do Protocolo do Fluxo de Pacientes em Fila de Cirurgia Eletiva, que consiste em consulta de Avaliação Pré-Operatória. A oferta de vagas ocorre conforme disponibilidade de agenda do Estado para o Município de Foz do Iguaçu, via Sistema Estadual de Regulação do Paraná - GSUS Care.

Os pacientes são identificados nas filas de cirurgias eletivas conforme especialidade, pelo Sistema Municipal de Informação RP Saúde, seguindo inserção cronológica em fila e obedecendo prioridades referenciadas clínicas e por lei.

O Centro Integrado em Saúde - CIS, iniciou seus atendimentos em Foz do Iguaçu em novembro de 2023, através do “OPERA PARANÁ 2.0”, através da Resolução SESA Nº 903/2023.

Conforme o protocolo de cirurgias eletivas, os pacientes passam por todas as etapas para que o procedimento cirúrgico seja realizado de forma segura, contando com profissionais capacitados, ambiente limpo, equipamentos e materiais adequados em conformidade com a legislação vigente.

3.9.6.1 Cirurgias Eletivas realizadas no Centro Integrado em Saúde - CIS

PROCEDIMENTO	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Cirurgia Geral	31	19	15	09	74	-
Cirurgia Ginecológica	09	01	0	0	10	-
Cirurgia Oftalmológica	30	46	43	18	137	-
Cirurgia Ortopédica	40	38	45	44	167	-
Cirurgia Otorrinolaringológica	10	02	06	01	19	-
Cirurgia Proctológica	0	0	0	0	0	-
Cirurgia Urológica	16	01	01	0	18	-
Total	136	107	110	72	425	-

Fonte: Sistema RPSaúde

A tabela apresenta um quantitativo de **425** cirurgias eletivas realizadas no 2º quadrimestre de 2024 no Centro Integrado em Saúde - CIS, distribuídas nas especialidades de cirurgia geral, ginecológica, oftalmológica, ortopédica, otorrinolaringológica, proctológica e urológica.

O Centro Integrado em Saúde - CIS, iniciou seus atendimentos em Foz do Iguaçu em novembro de 2023, através do “OPERA PARANÁ 2.0”, através da Resolução SESA Nº 903/2023.

Conforme o protocolo de cirurgias eletivas, os pacientes passam por todas as etapas para que o procedimento cirúrgico seja realizado de forma segura, contando

com profissionais capacitados, ambiente limpo, equipamentos e materiais adequados em conformidade com a legislação vigente.

3.9.7 Cirurgias Eletivas Oftalmológicas - Centro de Cirurgia a Laser, Bosco Clínica e Centro Integrado em Saúde

A cirurgia ocular abrange diferentes tipos de procedimentos em diferentes necessidades.

Conforme instrumento contratual nº 082/2018, o Centro de Cirurgia a Laser realiza assistência em consultas Oftalmológicas, Diagnóstico em Oftalmologia, Procedimento Cirúrgico do Aparelho da Visão, atendendo as especificações técnicas e necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, da Rede Municipal de Saúde.

A partir de novembro de 2023, iniciaram os atendimentos oftalmológicos na na Bosco Clínica Médica e Hospital Oftalmológico - contrato nº 180/2023 e no Centro Integrado de Saúde (CIS), através do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF), instituído por meio da Portaria GM/MS nº 90, de 3 de Fevereiro de 2023 e o Programa Paranaense de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos para atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS no Estado do Paraná – “OPERA PARANÁ 2.0”, através da Resolução SESA Nº 903/2023. Assim, conta-se com 03 (três) prestadores para a realização de cirurgias eletivas de Oftalmologia de forma complementar à Rede Municipal de Saúde.

Os prestadores realizam assistência em consultas oftalmológicas, execução de serviços ambulatoriais e hospitalares de Média e Alta Complexidade, de assistência em: Diagnóstico em Oftalmologia, Tratamento Clínico do Aparelho da Visão e Tratamento Cirúrgico do Aparelho da Visão, atendendo as especificações técnicas e necessidades dos usuários do SUS.

3.9.5.1 Cirurgias Eletivas Oftalmológicas realizadas

PROCEDIMENTO	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Capsulotomia e Yag Laser	05	04	05	06	20	98
Correção de Entrópio e Ectrópio	0	0	0	0	0	0
Exérese de Calázio	0	0	0	0	0	0
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	182	149	162	71	564	220
Fotocoagulação à Laser	06	07	10	0	23	26
Iridotomia a Laser	0	0	0	0	0	2
Pan-Fotocoagulação	01	0	0	0	01	0
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	03	01	03	02	09	43
Vitrectomia	0	03	02	01	06	0
Total	197	164	182	80	623	389

Fonte: Relatório de Produção SMSA/DIAC/DVAMA

A tabela apresenta o quantitativo de **623** cirurgias oftalmológicas eletivas realizadas no 2º quadrimestre de 2024 nos prestadores: Centro de Cirurgia e Laser, Centro Integrado de Saúde (CIS) e Bosco Clínica Médica e Hospital Oftalmológico, comparado com o quantitativo de **389** cirurgias oftalmológicas eletivas realizadas no mesmo período de 2023 no Centro de Cirurgia e Laser.

O total de cirurgias eletivas oftalmológicas realizadas no 2º quadrimestre de 2024 foi de **623** comparado com o total de **389** no mesmo período de 2023, demonstrando aumento de **234** realizadas em 2023, equivalente a **60.15%**.

O procedimento cirúrgico mais realizado foi Facoemulsificação com Implante de Lente Intra-ocular (Cirurgia de Catarata) contabilizando **564** procedimentos no 2º quadrimestre de 2024.

4. AMBULATÓRIO DE FERIDAS

O Ambulatório de Feridas é um programa desenvolvido pela Secretaria Municipal da Saúde e tem como objetivo prestar assistência a pacientes com lesões de pele não cicatrizadas em tempo almejado (úlceras crônicas).

A instalação antiga funcionava provisoriamente na UBS Maracanã, localizada na Av. República Argentina, 2483 - Bairro Jardim Cláudia, tendo a sede própria inaugurado em 09 de maio de 2023, localizada na rua Capibaribe, 1695, no Bairro Campos do Iguaçu.

Os usuários necessitando do serviço, são encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde do município, sendo agendados os atendimentos presenciais, pela avaliação médica ou do profissional enfermeiro, através do sistema de gestão de informação RP Saúde. Realizam-se também atendimentos domiciliares agendados, aos pacientes acamados com lesões por pressão, que não deambulam, e que possuem limitação de transporte.

Dentre os procedimentos mais executados, encontra-se o curativo grau II, com ou sem desbridamento, ocorrendo com maior frequência aos pacientes com úlceras venosas, seguidas por pacientes com úlceras diabéticas e outras. Estes procedimentos são otimizados com o uso de curativos especiais de alto custo, que visam reduzir o tempo no processo de cicatrização.

4.1 Atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas

ATENDIMENTOS REALIZADOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada	02	04	01	0	07	67
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto médico)	461	434	436	465	1.796	1.484
Curativo em medio queimado	0	0	0	01	01	21
Curativo em pequeno queimado	02	02	31	11	46	13
Curativo especial	0	01	0	01	02	25

Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	509	479	454	518	1.960	1.647
Curativo Grau I c/ ou sem desbridamento	0	0	0	0	0	0
Curativo Simples	05	09	10	13	37	19
Glicemia Capilar	09	05	0	14	28	157
Aferição de Pressão Arterial	0	01	0	0	01	0
Consulta de profissional médico na Atenção Especializada	129	139	157	130	555	376
Visita Domiciliar/Institucional por/ profissional de nível superior	0	0	0	0	0	0
*Outros procedimentos	0	0	0	02	02	0
TOTAL	1.117	1.074	1.089	1.155	4.435	3.809

Fonte: Sistema RP Saúde

**Outros procedimentos: Aferição pressão arterial, Aferição de temperatura, Retirada de pontos, Passagem de sonda nasoenteral, coleta de material laboratorial (cultura de secreção de ferida).*

A tabela apresenta o quantitativo de **4.435** atendimentos no Ambulatório de Feridas no 2º quadrimestre de 2024, comparado com o total de **3.809** atendimentos no mesmo período de 2023, demonstrando acréscimo de **626** atendimentos, equivalente a **16.43%**.

Referente à assistência domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada, observou-se redução de **60** atendimentos no 2º quadrimestre de 2024 comparado com 2023, equivalente a **89.55%**. Essa redução se dá pela falta de veículo exclusivo para as visitas domiciliares.

Referente à consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico), observou-se aumento de **312** consultas no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o mesmo período de 2023, equivalente a **21.02%**.

Esse acréscimo aos números está se apresentando por aumento da demanda, ocasionada pelo próprio envelhecimento populacional, ou seja, aumento da longevidade com comorbidades e, conseqüentemente maior encaminhamento dos usuários pelas UBS, e boa parte é devido a inauguração de setor específico, para tratamento de úlceras crônicas no município.

Referente à consulta de profissional médico na Atenção Especializada, observou-se aumento de **179** consultas no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o mesmo período de 2023, equivalente a **47.61%**. Esse aumento foi pelo acréscimo da demanda encaminhada pelas UBS.

Referente ao curativo grau II c/ ou sem desbridamento, observou-se aumento de **313** atendimentos em 2024 comparado com 2023, equivalente a **19.00%**.

O Curativo grau II c/ ou sem desbridamento é um procedimento realizado em grande maioria à pacientes com úlceras diabéticas e úlceras de perna (úlceras vasculogênicas), assim como para pacientes acamados com úlceras por pressão. A maioria são pacientes que necessitam de curativos com desbridamento.

Esse aumento no número de curativos grau II se dá principalmente pelo maior número de encaminhamentos dos usuários pelas UBS.

Referente à Glicemia Capilar, observou-se uma redução de **129** atendimentos no 2º quadrimestre de 2024 comparado com 2023, equivalente a **82.17%**. A redução ocorreu pela implantação enquanto rotina do procedimento ser realizado somente no primeiro atendimento do paciente ou conforme anamnese em outros atendimentos subsequentes.

Dentre os procedimentos realizados, encontram-se também:

Visita Domiciliar/Institucional para profissional de nível superior: Visita realizada para atendimento de pacientes com feridas, residentes na Casa de Repouso (Lar dos Idosos e outras).

Glicemia Capilar: É um exame sanguíneo que oferece resultado imediato acerca da concentração de glicose nos vasos capilares da polpa digital através de um aparelho que usa fitas que fazem captação elétrica da gota de hemoglobina, para controlar a glicemia a fim de evitar hipoglicemia e hiperglicemia (e possíveis sintomas como lipotímia, desmaios e convulsões).

Curativo simples: (Ou curativo Grau I), com total de **37** procedimentos, com aumento de **18** atendimentos, representando **94.74%**, em relação ao 2º RDQA de 2023, para úlceras já cicatrizadas. Registra-se este procedimento no último

atendimento do paciente, em momento de alta do Ambulatório de Feridas. Esse número de pacientes cicatrizados, mantém-se estável. A grande maioria dos pacientes atendidos fazem parte da população idosa, portanto sem maiores condições de melhora ou cicatrização, pela própria existência de comorbidades associadas e interrupção de tratamento por hospitalizações, abandono ou óbito.

Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada:
Realizadas em pacientes diabéticos acamados ou com úlceras por pressão, que não se encaixam nos critérios de Visita Domiciliar pelo Programa Melhor em Casa. São realizados em pacientes encaminhados pela Atenção Básica de Saúde e que exigem procedimentos de maior complexidade. Geralmente são visitas domiciliares para curativos com desbridamento.

5. TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO (TFD)

O Programa Tratamento Fora de Domicílio (TFD) é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem.

Assim, de acordo com a Portaria MS/SAS nº 55/1999: “o programa TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica a Estabelecimentos de Saúde de outros Municípios ou Estados da Federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes. Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva.”

Conforme os termos do § 3º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, fica vedada a autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB).

De acordo com os termos do § 5º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas. Consiste no custeio do paciente e acompanhante (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado deve ser avaliada pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.

O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS com amparo na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.

O TFD intermunicipal destina-se às autorizações relativas a outros Municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal.

O deslocamento de pacientes para atendimento de saúde dentro do estado do PR – TFD intermunicipal, é de responsabilidade dos gestores municipais de saúde, conforme a Programação Pactuada Integrada da Assistência - PPI, entre os municípios, respeitando o encaminhamento regulado via Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência - CERA/SESA.

A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos intra estadual será via de regra atribuído às Secretarias Municipais de Saúde, que utilizarão a Tabela de Procedimentos (SIGTAP) do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária dos municípios.

O setor de Tratamento Fora de Domicílio da Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu disponibiliza aos usuários prestação de serviços de transporte e hospedagem completa, conforme contratações. Assim, não é fornecido pagamento em espécie (dinheiro ou cartão corporativo ou ressarcimento).

A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

O setor:

A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) está vinculada à Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).

Desde o dia 10/02/2021, o setor está localizado no endereço: Rua Antonio Raposo, nº 779, Centro, próximo a Sanepar (antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase).

Conta em seu quadro funcional: uma servidora, três terceirizadas, três menores aprendizes e um estagiário de nível médio.

Atualmente, possui **6.846** usuários ativos cadastrados no programa RPSaúde até a data de **13 de agosto de 2024**.

Atividades desenvolvidas:

- Recebimento e análise de processos de TFD;
- Cadastro no sistema RP Saúde – perfil TFD;
- Cadastro no Sistema GSUS CARE – Sistema Estadual de Regulação;
- Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde para cadastro no sistema E-saúde – Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos de Curitiba-PR;
- Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Agendamento e emissão de passagens por telefone whatsapp (3521-9892, 3521-9893 e 3521-9894) * ou pessoalmente;
- Agendamento de ambulâncias, carros exclusivos, acompanhamento de enfermagem – conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Emissão de passagens e diárias pelo sistema RP Saúde;
- Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;
- Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria via sistema RP Saúde;
- Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Apoio a Central de Transplantes, Central de Leitos e Central de Lutos (24 horas) - gerência;
- Atendimentos a demandas judiciais – procedimentos de alta complexidade;

- Certificação e inserções nas filas do sistema RP Saúde de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município – complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
- Encaminhamento dentro da rede municipal por solicitação via TFD.

Funcionamento do serviço:

O setor de Tratamento Fora de Domicílio da Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu funciona de segunda a sexta-feira das 07h00 às 17h00, sendo:

- a. Das 07h00 às 08h00 – horário reservado somente para serviço interno: Agendamento pelo sistema GSUS CARE;
- b. Das 08h00 às 12h00 – horário exclusivo de recebimento de solicitações de passagens e diárias e validação de requisições médicas e exames;
- c. Das 08h00 às 14h00 – horário reservado ao atendimento ao público para recebimento e entrega de documentos, orientações gerais, outras rotinas de atendimento aos usuários do Programa e emissões de passagens e diárias pela equipe de TFD ;
- d. Das 14h00 às 17h00 - horário reservado somente para serviço interno: fechamento de relatórios de diárias e passagens.

Composição do Processo de TFD:

I. Documentos necessários para compor o processo de solicitação de encaminhamento pelo Programa TFD:

- a. Cópia do Registro Geral (RG) do paciente;
- b. Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do paciente;
- c. Cópia do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) do paciente;
- d. Cópia do Comprovante de Residência em nome do usuário.

- § Se menor, anexar cópia do Registro Geral (RG) e comprovante de residência em nome dos responsáveis legais;
- § Não é permitido a substituição do Registro Geral pela Carteira Nacional de Habilitação, devido a obrigatoriedade de informação no sistema estadual de regulação do nome do órgão expedidor e da data da expedição do Registro Geral;
- § Se o comprovante não estiver em nome do paciente ou responsável legal, deverá ser preenchido pelo paciente e proprietário da residência a Declaração de Residência (modelo disponibilizado pelo setor de TFD).
- e. Guia de Solicitação de Autorização de TFD preenchidas por médico especialista da rede SUS;
- f. Guia de Referência SUS preenchidas por médico especialista da rede SUS;
- g. Laudos médicos e/ou cópias de exames complementares, que comprovam a patologia e necessidade do tratamento;
- h. Declaração de Raça e Cor;
- i. Dois números de telefones para contato do usuário (de preferência DDD 45);
- j. Nome da UBS de referência para busca ativa;

Obs.: A Abertura do processo TFD, somente será realizada com toda documentação necessário-obrigatória, conforme Manual do TFD/PR, no setor de TFD/SMSA.

Instrumentos:

- Formulários Específicos – Referência SUS e Solicitação de TFD (disponível no Sistema RP Saúde);
- Sistema G-SUS CARE – Cadastro, inserção na fila por especialidade e agendamento de procedimentos de Alta Complexidade;
- Sistema RP Saúde – Emissão de passagens e diárias;

- Tabela SIGTAP;
- Legislações.

5.1 Empresas credenciadas

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) *	CNPJ 04.891.162 /0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80	R\$ 58.863,76 728 diárias	R\$ 69.656,72 859 diárias	R\$ 71.805,24 894 diárias	R\$ 76.127,60 940 diárias	R\$ 276.453,32 3.421 diárias	R\$ 167.663,86 2.421 diárias
Israel Transportadora Turística Eirelli** (Cascavel)	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 089/2021	R\$ 509.998,68	R\$ 43.146,48 24 viagens	R\$ 44.435,99 23 viagens	R\$ 49.595,94 26 viagens	R\$ 47.632,70 25 viagens	R\$ 184.811,11 98 viagens	R\$ 155.703,86 88 viagens
Israel Transportadora Turística Eirelli*** (Curitiba e região metropolitana)	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 251/2019	R\$ 1.700.928,00	R\$ 117.131,04 16 viagens	R\$ 117.131,04 16 viagens	R\$ 124.451,73 15 viagens	R\$ 109.810,35 15 viagens	R\$ 468.524,16 64 viagens	R\$ 405.595,60 58 viagens
Pedro Avelino Perotto**** Locação do imóvel	CPF nº 039.046.019 -20 Contrato Nº 108/2014	R\$ 40.533,36	R\$ 3.693,70 1 locação	R\$ 3.693,70 1 locação	R\$ 3.693,70 1 locação	R\$ 3.693,70 1 locação	R\$14.774,80 04 locações	R\$14.774,80 04 locações

Fonte: Sistema RP/Saúde

CENTRAL DE APOIO VALE DO IVAÍ LTDA

Dispõe-se de contrato para prestação de serviço de hospedagem completa, que contempla alojamento (dormitório, higiene), serviços de alimentação (café da manhã, almoço e jantar), serviços de apoio ao embarque e desembarque, serviços de transporte intermunicipal e outros serviços essenciais como atendimento de enfermagem e nutrição na casa de apoio, com a empresa Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda.

Em 12/08/23 foi realizada renovação contratual emergencial com a empresa Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (por até 06 meses), até que haja validação do novo contrato; tendo em vista que o Pregão Eletrônico nº 56 foi fracassado, devido a empresa proponente não atender aos quesitos do edital (vistoria in loco por comissão designada pela SMSA).

A partir de 14/08/2023 os valores, após reequilíbrio financeiro, passaram a ser: Diárias em quartos coletivos R\$71,21 e Diárias em quartos individuais R\$86,56. Anteriormente, os valores praticados eram: Diárias em quartos coletivos R\$68,72 e Diárias em quartos individuais R\$83,54.

A partir de 14/12/2023 a empresa passa a prestar serviços pelo contrato nº 342/2023 nos valores a seguir: Diárias em quartos coletivos de Curitiba R\$ 80,00, Diárias em quartos coletivos em região metropolitana R\$ 79,16 e Diárias em quartos individuais R\$ 98,60.

ISRAEL TRANSPORTADORA TURÍSTICA EIRELI

O transporte dos usuários em tratamento de saúde em Cascavel, Curitiba e região metropolitana é realizado pela empresa Israel Transportadora Turística Eireli ME, desde que atendam alguns requisitos como: estabilidade hemodinâmica, com liberação médica, não possuam doenças infecto-contagiosas e estejam em atendimento SUS regulado.

Em 12/04/2024 foi firmado o 3.º Termo Aditivo do contrato 89/2021, para inclusão do destino FAG na rota, devido aumento significativo de encaminhamentos para Cirurgia Bariátrica, com aumento de R\$100,00 por viagem , 3 vezes por semana totalizando aumento de R\$300,00 semanais, alterando assim os valores das viagens nos dias de inclusão de rota FAG de R\$1.797,77 para R\$1.897,77 por viagem.

Em 22/06/2024 foi realizada renovação do contrato nº 89/2021 devido possibilidade prevista em contrato e manifestação positiva quanto a regularidade dos serviços prestados da referida empresa.

Em 26/06/2024 houve reequilíbrio financeiro do contrato de prestação de serviço de transporte de usuários em TFD com destino a Cascavel, passando do

valor de R\$1.797,77 para R\$1.859,79 (rota normal) e R\$1.897,77 para R\$ 1.963,24 (rota FAG) por viagem (ida/volta).

Em 17/10/2023 houve reequilíbrio financeiro do contrato de prestação de serviço de transporte de usuários em TFD com destino a Curitiba/Região Metropolitana, onde o valor de viagem de ida/volta passou de R\$6.998,20 para R\$ 7.320,69.

*O transporte para os demais destinos é realizado com veículos da frota dirigidos por motoristas servidores do setor de Transporte Sanitário (van, ambulância e outros utilitários).

PEDRO AVELINO PEROTTO

O Sr. Pedro Avelino Perotto é o locatário das instalações do Programa TFD, desde o dia 10/02/2021, que fica localizada no endereço: Rua Antônio Raposo nº 779, Centro, Foz do Iguaçu (próxima ao Centro de Nutrição Infantil, Centro de Especialidades Médicas e Secretaria Municipal da Saúde).

O valor da locação é de R\$3.693,70.

5.2 Encaminhamentos por município via Programa TFD:

AÇÕES	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Curitiba Campo Largo	477	468	501	479	1.925	1.730
Cascavel	778	782	861	862	3.283	2.899
Francisco Beltrão	09	05	06	04	24	05
Arapongas	10	08	08	08	34	21
Pato Branco	12	07	14	07	40	32
Londrina	05	04	02	02	13	16
Outros	25	24	29	33	111	56
TOTAL	1.316	1.298	1.421	1.395	5.430	4.759

Fonte: RP/Saúde, GSUS CARE .

**Ortopedia Alta Complexidade , quadril e joelho ,Missal, Hospital Nossa Senhora de Fátima e Guarapuava Hospital Regional Centro Oeste (outros).*

A tabela apresenta o quantitativo de **5.430** encaminhamentos pelo Programa TFD no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o quantitativo de **4.759** encaminhamentos no mesmo período de 2023.

Houve aumento de **671** encaminhamentos pelo Programa Tratamento Fora de Domicílio no 2º quadrimestre de 2024 comparado com 2023, equivalente a **14.1%**.

Um dos motivos que contribuiu para o aumento dos encaminhamentos foi a execução dos atendimentos no Hospital Nossa Senhora de Fátima em Missal, na especialidade de ortopedia, onde foram atendidos até o final do primeiro quadrimestre 111 pacientes alta complexidade através de cotas adquiridas pelo Município de Foz do Iguaçu, em parceria com Itaipu Binacional.

Houve contratação do Hospital Regional Centro Oeste de Guarapuava, novo prestador do estado para realização de procedimentos de alta complexidade em ortopedia (joelho e quadril).

O Município de Cascavel apresentou o maior número de encaminhamentos por município via Programa TFD no 2º quadrimestre de 2024, tal visto que, com a macrorregionalização, algumas referências antes encaminhadas a Curitiba e Campo Largo passaram a ser encaminhadas para Cascavel e Pato Branco, como os atendimentos em Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Bariátrica, Transplantes, Oftalmologia.

Cascavel ainda atende Oncologia Pediátrica, Iodoterapia, exame de PET-CT, Transplantes Hepáticos, Cirurgia Vascular e as especialidades supramencionadas.

Observa-se que julho e agosto foram os meses que apresentaram o maior número de encaminhamentos durante este segundo quadrimestre de 2024.

Em Arapongas, tem o Hospital Norte Pioneiro do Paraná - HONPAR que passou a ser a nossa referência em Cirurgia Endovascular a partir de fevereiro de 2023 e tem absorvido tanto as demandas do TFD como da Central de Leitos Hospitalares na especialidade.

Em Francisco Beltrão, o Hospital Regional do Sudoeste deixou de ser referência em Neurocirurgia Coluna desde 2019, entretanto, verificamos que os

pacientes encaminhados nesse período foram comparecer a retornos ambulatoriais procedentes de atendimentos pela Central de Leitos Hospitalares.

Em Pato Branco tem sido o destino para pacientes que necessitam de Cardiologia Pediátrica e os Transplantes Renais (Policlínica Pato Branco).

Para Londrina são encaminhados pacientes em acompanhamento pelo Centro de Grandes Queimaduras no Hospital Universitário de Londrina (HU/UEL), procedentes de encaminhamentos via Central de Leitos Hospitalares, que necessitam de retornos e/ou retirada de curativos especiais.

5.3 Especialidades encaminhadas:

ESPECIALIDADE	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Alergologia e imunologia	00	01	00	01	02	15
Ambulatório de doenças raras	00	00	00	00	00	32
Anestesiologia	8	07	06	06	27	28
Cirurgia Bariátrica	68	111	84	98	361	207
Bera com sedação	02	01	00	01	04	27
Bucomaxilofacial	38	22	15	20	95	84
Cabeça e Pescoço	02	00	02	01	05	03
Cardiologia Adulto	11	06	00	06	23	59
Cardiologia pediátrica	12	07	14	11	44	91
Cirurgia Geral	11	04	07	03	25	24
Cirurgia Plástica	07	04	03	07	21	31
Dermatologia	02	02	01	01	06	09
Endocrinologia	03	04	05	11	23	21
Estudo Eletrofisiológico	00	00	00	00	00	15
Gastroenterologia	01	00	00	00	01	06
Exames de Genética	00	00	00	00	00	36
Hanseníase/tuberculose	00	00	00	00	00	00
Hematologia	07	06	04	09	26	56
Implante Coclear	02	02	00	00	04	03

Hepatologia	03	04	04	04	15	15
Infectologia	00	01	00	00	01	07
Medicina Fetal	00	02	04	02	08	02
Medicina Genética	02	01	03	02	08	25
Medicina nuclear	00	00	00	00	00	15
Nefrologia	05	07	07	07	26	29
Neurocirurgia/neurologia	84	81	105	50	320	284
Obstetrícia – Alto Risco	00	00	00	00	00	02
Oftalmologia	461	435	474	446	1.816	1.551
Odontologia Alta Complexidade	01	00	00	01	02	00
Oncologia	92	95	102	91	380	263
Ortopedia	272	234	218	207	931	581
Otorrinolaringologia	16	12	14	09	51	66
Outros	04	04	04	02	14	64
Pediatria (sub especialidades)	192	207	158	183	740	711
Pneumologia	10	07	05	03	25	27
Psiquiatria	01	00	01	02	04	18
Reumatologia	00	02	00	00	02	15
Toxina botulínica	03	03	03	02	11	16
Transplantes e acompanhamento	36	45	35	38	154	109
Urologia	04	04	01	04	13	28
Vascular / Endovascular	60	55	64	63	242	184
TOTAL	1.420	1.376	1.343	1.291	5.430	4.759

Fonte: RP/Saúde, GSUS CARE e E-saúde

Solicitações de **Cirurgia de Cabeça e Pescoço** foram devolvidas pela Regional de Saúde, devido a complexidade dos procedimentos (Média Complexidade). A SMSA tem buscado alinhar juntamente com o HMPGL o credenciamento deste profissional, sendo os principais procedimentos requisitados Tireoidectomia Parcial e Tireoidectomia Total - descarte oncológico.

Cardiologia Pediátrica tem sido encaminhada para Policlínica de Pato Branco os casos cirúrgicos, para Waldemar Monastier os casos clínicos e Pequeno Príncipe os casos sem resolutividade nas referências mencionadas anteriormente.

Estudo eletrofisiológico com ablação consiste em eliminar os focos de arritmia através da aplicação de energia sob a forma de calor (radiofrequência) ou frio (crioterapia/crioablação), sem danificar as estruturas do coração. Anteriormente realizados na HONPAR - Arapongas, devido à mudança de pactuações têm sido realizados no Hospital Angelina Caron em Campina Grande do Sul .

A **Medicina Genética** incorpora os atendimentos realizados pela FEPE e Hospital Pequeno Príncipe, principalmente quando detectadas alterações nos testes do pezinho, achados em avaliações especializadas no CER IV (Neurologia) .

A **Medicina Nuclear** compete os encaminhamentos realizados principalmente pela Oncologia Adulto (HMCC) e a Oncologia Pediátrica (UOPECCAN) nos serviços: UOPECCAN, CEONC, NUCLEVEL, Hospital Erasto Gaertner; que engloba os exames que podem ser documentados em imagens estáticas ou dinâmicas, sendo a cintilografia e a tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT) os principais.

Na especialidade de **Nefrologia** temos as avaliações para transplante renal, os atendimentos pediátricos que não dispomos no município e ainda, as Diálises em trânsito (Projeto de Lei 4581/20).

Em **Vascular/Endovascular** tivemos um aumento significativo de encaminhamentos devido ao aumento de cotas disponibilizadas pelo estado no Hospital Norte Paranaense em Arapongas.

Para especialidade de **oftalmologia** também houve um aumento de 265 encaminhamentos , devido aumento de cotas disponibilizadas pelo estado para o Hospital Dr. Prime em Cascavel , este número comparando segundo quadrimestre e 2024 e o mesmo período de 2023.

Em **Ortopedia** dispomos de 752 pacientes em fila no sistema Gsus Care, pois houve um aumento significativo entre 2023 e 2024 de encaminhamentos de pacientes para Tratamento Fora de Domicílio em procedimentos de alta complexidade, tais

como artroplastia total primária de joelho e artroplastia não cimentada híbrida de quadril, no entanto, também houve um aumento de disponibilização de cotas para os procedimentos supramencionados ofertadas pelos prestadores de serviços estaduais e cotas adquiridas pelo contrato realizado entre o município de Foz do Iguaçu e o Hospital Nossa Senhora de Fátima em Missal através do convênio Itaipu.

O aumento do encaminhamento para especialidade de Oftalmologia se dá devido a demanda e oferta de tratamentos como Catarata complicada com risco cirúrgico, Glaucoma, Vitrectomia e Aplicação intravítrea de antiangiogênicos (Retina). É importante salientar que, desde fevereiro de 2022, com a Portaria nº 3611 - GM/MS, o procedimento de aplicação e os medicamentos antiangiogênicos estão vinculados ao SUS, não sendo mais necessário judicialização e/ou retirada das injeções na Regional de Saúde, pois estarão à disposição do prestador conforme programação médica.

Foz do Iguaçu, assim como os demais municípios da 9ª RS, enfrenta a deficiência de especialistas pediátricos na rede SUS, como Neurologia Pediátrica, Oftalmologia Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Urologia Pediátrica, consequentemente o TFD tem sido um instrumento de garantia desses atendimentos. Sendo nossas referências: Policlínica Pato Branco; CEAPAC/HUOP e UOPECCAN em Cascavel; Hospital Waldemar Monastier em Campo Largo; CAIF/Hospital do Trabalhador, Hospital Erasto Gaertner e Hospital Pequeno Príncipe em Curitiba, Hospital San Julian em Piraquara.

6. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DVFAR)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município;

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) de responsabilidade do Estado, sendo representado pela 9ª Regional de Saúde; e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555 /GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município, com a aplicação de valores orçamentários mínimos.

Cabe à União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano, (atualizado pela CIB nº49/2020 a partir do 2º RDQ 2020), e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

6.1 Comparação de valores repassados com os valores gastos

Tipo do Recurso	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação no 2º RDQA 2024	Valor gasto na dispensação no 2º RDQA 2023
Total do recurso	R\$ 3.643.250,00	R\$ 1.214.416,66	R\$ 3.266.679,71	R\$ 3.071.469,59
Valor Per capita	R\$ 11,21	R\$ 3,74	R\$ 10,05	R\$ 9,45

Fonte: Portaria MS e Sistema RP/Saúde

No 2º quadrimestre de 2024 a demanda de medicamentos para atender às principais necessidades da população per capita foi de R\$10,05, ou seja, R\$ 6,31 a mais do que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74 por quadrimestre, aproximadamente 168,80% maior do que o valor repassado.

Observa-se que houve um acréscimo de R\$0,60 centavos no valor gasto na dispensação no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o mesmo período de 2023. Portanto, destaca-se que o município vem fazendo um aporte considerável e o repasse obrigatório não aumentou mesmo com o aumento dos custos dos medicamentos.

6.2 Números de Atendimentos, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais

Tipo de atendimento	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Número de Atendimentos	87.098	75.375	76.371	80.859	319.703	278.082
Número de itens dispensados	3.441.435	3.120.322	3.458.106	3.541.255	13.561.118	13.683.898
Custo	R\$ 948.479,94	R\$ 808.527,62	R\$ 790.277,49	R\$ 831.281,20	R\$ 3.378.566,25	R\$ 3.071.469,59

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando os dados do 2º quadrimestre de 2024 e 2023, observa-se um **acréscimo de 41.621 atendimentos** em 2024 quando comparado com o mesmo período de 2023, equivalente a um aumento de **14,96%**. Houve um decréscimo de 122.780 itens dispensados, equivalente a 0,89% e um aumento de R\$ 307.096,00 no custo, equivalente a 9,99% nos custos das farmácias municipais. Mesmo com um número menor de itens dispensados, o montante gasto foi maior devido ao aumento dos valores dos medicamentos, que teve um teto de reajuste de 4,5% no ano de 2024.

6.3 Números de atendimentos, itens dispensados e custo de fraldas, absorventes e insumos para dietas

Tipo de atendimento	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Atendimentos	992	1.068	1.184	1.129	4.373	4.811
Itens dispensados fraldas e insumos dietas	92.793	97.437	110.034	103.091	403.355	407.093

Custo	R\$ 114.267,35	R\$ 119.219,93	R\$ 126.577,21	R\$ 133.493,97	R\$ 493.558,46	R\$ 488.044,98
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Fonte: Sistema RP/Saúde

A tabela mostra uma diminuição de 438 (10,01%) nos atendimentos, que por consequência, também gerou uma diminuição de 3.738 (0,93%) nos itens dispensados, No entanto, houve um acréscimo de 1,13% nos custos, equivalente a R\$ 5.513,48. Assim como os medicamentos, houve reajuste no valor dos insumos.

6.4 Números de pacientes Judiciais e do Programa Municipal de Atenção Nutricional (PM-ANINNE) Atendidos na Farmácia Especial de Medicamentos e Dietas Enteral. Comparativos entre o 1º quadrimestre de 2024 x 1º quadrimestre de 2023

Tipo de Paciente	2º RDQA 2024		2º RDQA 2023	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	41	R\$ 18.383,04	42	R\$ 22.789,86
Dietas e Suplementos Judicial e PM-ANINNE	76	R\$ 172.047,60	73	R\$ 174.077,86
TOTAL	117	R\$ 190.430,64	115	R\$ 196.867,72

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando os dados do 2º quadrimestre de 2024 e 2023 para as demandas dos medicamentos judicializados, verifica-se que houve uma diminuição de 23,97% nos valores gastos, o equivalente a R\$4.406,82, levando em consideração a diminuição de um paciente. Em relação às sentenças judiciais favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de

Saúde e Programa Municipal de Atenção Nutricional a Indivíduos com Necessidades Nutricionais Especiais (PM- ANINNE), pode se observar uma diminuição de R\$ 6.437,08 (3,38%) nos custos e o aumento de dois atendimentos, caracterizando acréscimo de 1,74%.

7. DIVISÃO DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS (DVATU)

A Divisão de Atenção às Urgências (DVATU) coordena e supervisiona a execução das políticas públicas de atendimento móvel às urgências e emergências no âmbito municipal e regional, estabelecendo fluxos em todos os níveis de atenção.

É responsável por supervisionar o andamento e o gerenciamento dos serviços do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE) - este em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná, efetivando as ações de apoio operacional e administrativo, auxiliando a Diretoria nas atividades relacionadas; realiza o controle de pessoal, tanto de servidores quanto de prestadores contratados; gerência de

contratos pertinentes ao serviço; compõem os comitês municipal e regional de urgência e emergência e gerenciamento administrativo, tais como: controle patrimonial, provimento de materiais, manutenção predial e de equipamentos, controle documental, sistemas operacionais e cadastro de profissionais.

A Divisão é composta pelos serviços: SAMU, SIATE, Transporte Sanitário, Núcleo de Educação em Urgência (NEU) e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa.

7.1 TRANSPORTE SANITÁRIO

O Transporte Sanitário Eletivo (TSE) é entendido como aquele destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações programadas, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência, conforme pactuação.

O serviço de transporte sanitário realiza atendimento de simples remoção em situação que requeira assistência rápida sem risco de vida, Transporte ambulatorial intra e intermunicipal Repatriamento e Transporte para tratamento especializado.

A equipe do Transporte Sanitário conta com: 06 auxiliares de Enfermagem para dar o suporte aos pacientes debilitados durante o trânsito, 17 motoristas concursados, 01 Assessora , 03 colaboradores terceirizados, sendo 02 telefonistas e 01 limpeza e conservação.

O Transporte Sanitário conta com uma Spin, três vans e cinco ambulâncias para atender as demandas de deslocamento programadas pelo serviço.

7.1.1 Relatório de atendimento a pacientes via ambulâncias e vans com mobilidade nula ou reduzida no âmbito do município

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Remoções, transferências entre unidades de saúde, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia, fisioterapia, apoio ao SAMU 192	916	1.250	1.121	1.110	4.397	3.160

Fonte: Sistema RP/Saúde

A tabela apresenta o quantitativo de **4.397** atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário no 2º quadrimestre de 2024 comparado com **3.160** atendimentos realizados no mesmo período de 2023.

O número de atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário no 2º quadrimestre de 2024 aumentou em **1.237** atendimentos, equivalente a **39.15%**.

Os atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário são referentes à: remoção de pacientes, transferências de pacientes entre unidades de saúde (UPAs e Hospitais), para a realização de consultas e exames, procedimentos cirúrgicos, alta hospitalar, hemodiálise, para a realização de consultas em oncologia, sessões de fisioterapia, transplante, entre outros.

7.1.2 Relatório de atendimento a paciente via ambulâncias e vans, com mobilidade nula ou reduzida em viagens intermunicipais

DESTINO DAS VIAGENS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Arapongas	07	06	05	09	27	16
Araxá	0	0	0	0	0	01
Campo Largo	03	0	0	02	5	11

Cascavel	23	12	16	10	61	108
Curitiba	04	04	03	03	14	19
Francisco Beltrão	04	04	03	03	14	06
Guarapuava	11	06	14	13	44	0
Irati	0	0	0	0	0	0
Jacarezinho	0	0	0	0	0	01
Jandaia do Sul	0	0	0	0	0	0
Loanda	0	0	0	0	0	0
Londrina	01	02	03	02	08	01
Maringá	0	0	0	0	0	0
Matelândia	01	0	0	0	01	0
Medianeira	0	01	0	03	04	0
Missal	23	34	36	22	115	13
Nova Aurora	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	08	09	14	09	40	21
Patos de Minas	0	0	0	0	0	0
Piraquara	0	0	0	0	0	02
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	01
Rolândia	0	0	01	0	01	02
Santa Catarina	0	0	0	0	0	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	0	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	02	02	135
São Paulo	0	0	0	0	0	0
Toledo	0	0	0	0	0	0
Umuarama	0	0	0	0	0	01
União da Vitória	0	0	0	0	0	01
Outros	0	0	0	0	0	0
TOTAL	85	78	95	78	336	339

Fonte: Sistema RP/Saúde

A tabela apresenta o quantitativo de **336** atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário em viagens intermunicipais no 2º quadrimestre de 2024 comparado com **339** atendimentos realizados no mesmo período de 2023.

Em comparação com 2023 houve uma redução de **03** atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário em viagens intermunicipais no mesmo período em 2024, equivalente a **0,88%**.

Uma das causas observadas foi a inserção do contrato de transporte do TFD pacientes bariátricos que foi inserido no contrato, assim o transporte sanitário não mais fizesse, compensação foi inserido dois novos destinos como Missal e Guarapuava com uma soma significativa do montante de 47,33% do total, com reforço de duas ambulâncias, que mesmo com a aquisição de duas novas ambulâncias em 2024 a manutenção corretiva das viaturas é frequente e demorada, ocasionando assim a diminuição das viagens, outro fator é a otimização das mesmas em viagens próximas uma da outra, onde pacientes com datas em dias diferentes mas próximas foram colocados no mesmo veículo e no mesmo dia.

Neste número de viagens realizadas pelo Transporte Sanitário estão os pacientes hospitalares transferidos via Central de Leitos para outros Municípios e as altas hospitalares que necessitam voltar de ambulância. Também estão incluídos nesses números pacientes com o retorno dos procedimentos cirúrgicos, consultas e exames, realizados em outros municípios pelo TFD.

É realizado o repatriamento de todos os procedimentos realizados fora do Município como consultas, exames e cirurgias.

7.2 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA (NEU)

O Núcleo de Educação em Urgência (NEU) do SAMU Fronteira tem por objetivo promover a educação permanente para trabalhadores de saúde e comunidade em geral da 9ª Regional da Saúde. É estruturado segundo as observações feitas pela Portaria 2.048 de Novembro de 2002, especificamente no

Capítulo VII. Segundo a Portaria 2.048/02, às urgências não se constituem em especialidade médica ou de enfermagem e nos cursos de graduação a atenção dada à área ainda é insuficiente.

O NEU é ligado ao SAMU e deve se organizar como espaço de saber interinstitucional de formação, capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos para as urgências, sob a administração de um conselho diretivo, coordenado pelo gestor público do SUS. Através do NEU vários projetos são executados visando a melhoria do atendimento a situações de urgência e emergência.

7.2.1 Atividades Realizadas no Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

Atividades Realizadas no Núcleo de Educação em Urgência (NEU) (Número de profissionais participantes no treinamento)						
ATIVIDADES	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Paramentação e desparamentação dos EPI's utilizados nos atendimentos às doenças infecto contagiosa. (treinamento individual) Equipe treinada: SAMU Carga horária: 4 horas.	0	0	0	0	0	0
Área de descontaminação e desparamentação, direcionado ao COVID 19. Equipe treinada: SAMU Carga horária: 2 horas.	0	0	0	0	0	0
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento clínico 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	04	0	0	0	04	136
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento em Parada Cardiorrespiratória SBV Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	01	0	01	0
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	04	0	02	0	06	0
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 2 (abordagem secundária – cuidados em TRM). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	04	0	04	0
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 3 (abordagem secundária – cuidados e remoção do paciente e preenchimento dos dados relatório). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0	0
Atividade de Instrução em Direção defensiva, SEGURANÇA DE CENA E CUIDADOS NO ATENDIMENTO EM ÁREA DE RISCO: 12 HORAS	20	0	0	0	20	0
Atividade de treinamento em Acidente com Múltiplas vítimas (AMUV).	0	0	0	0	0	0
Outras Atividades de treinamento	31	0	17	27	75	03
TOTAL	59	0	24	27	110	139

Fonte: SAMU Fronteira - Foz do Iguaçu

Dia 31 de maio, treinamento sobre relatórios e ficha de atendimento gerados no atendimento do SAMU.

Dia 27 de maio, treinamento sobre abordagem primária, abc e uso correto da prancha rígida.

Dia 23 de maio, treinamento de escolta e batedor de motociclista, motolância.

Dia 22 de maio, treinamento exercício de sinais utilizados no deslocamento das motolâncias,e, pilotagem em terreno acidentado.

Dia 21 de maio, treinamento prático de deslocamento em pista de 360°, intercessão e exercício em oito.

Dia 20 de maio, treinamento prático de devagar entre cones, exercício Z. deslocamento em pista de 360°, intercessão e exercício em oito.

Dia 20 de maio, devagar treinamento sobre abordagem primária, abc e uso correto da prancha rígida.

Dia 17 de maio, treinamento prático de materiais utilizados no Treinamento de APH – Atendimento Pré-Hospitalar, bolsas vermelha, laranja, verde e de sinais vitais.

Dia 15 de maio, treinamento prático com uso da motocicleta em situações de TRAUMA.

Dia 13 de maio, treinamento prático com uso da motocicleta com enfoque no trânsito, legislações, biossegurança e meio ambiente.

Dia 07 de maio, orientação das equipes quanto ao deslocamento e forma de comunicação entre as equipes utilizando código fonético.

Dia 07 de maio, alinhamento de atendimento utilizando o Veículo de Intervenção Rápida (VIR) e as Unidades de Suporte Avançado (USA).

Dia 04 de julho, treinamento de trauma, abordagem secundária.

Dia 09 de julho, treinamento em Parada Cardiorrespiratória (PCR), e treinamento de Primeiros Socorros - Reanimação Cardiopulmonar (RCP) em neonato e comunicação com a Central de Regulação de Urgência – CRU.

Dia 08 de julho, treinamento em atendimento primário dos Telefonistas Auxiliares de Regulação Médica (TARM).

Dia 09 de julho, treinamento em atendimento primário dos TARM'S.

Dia 23 de julho, treinamento em atendimento de trauma, abordagem primária.

Dia 24 de julho, treinamento em atendimento primário dos TARM'S.

Dia 22 de agosto, foi realizado treinamento de SBV para alunos da Residência Multiprofissional da UNILA.

Dia 31 de agosto, realizado orientações para manobras de desobstrução do lactente para o grupo de gestantes da UBS 3 Bandeiras.

Uma das metas da Programação Anual de Saúde é aumentar o total de profissionais capacitados em Urgência e Emergência que atuam no serviço para 100%, sendo que o Núcleo de Educação de Urgência (NEU) trabalha constantemente para capacitar os profissionais em Urgência e Emergência, realizando atividades de capacitação conforme especificado acima.

7.3 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 é gerido pela Secretaria Municipal de Saúde e tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo a morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível.

Em 06 de Maio de 2010 foi instituído pelo Município de Foz do Iguaçu a Coordenação Geral do SAMU Regional – SAMU Fronteira, com o objetivo de ampliar

o acesso ao atendimento pré-hospitalar móvel às populações dos municípios atendidos pela 9ª Regional;

O SAMU 192 é um serviço gratuito, que funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número “**192**” e acionado por uma Central de Regulação de Urgências. A Central de Regulação, após o acionamento das unidades, acompanha o atendimento até o seu término, dando apoio a equipe quando necessário e preparando a recepção da porta de entrada dos hospitais referências para garantir o atendimento da urgência.

O SAMU realiza os atendimentos em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas.

7.3.1 Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo - Central de Regulação de Urgência - CRU

PERFIL DE LIGAÇÕES	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023	%
Regulação	2.787	2.611	2.685	2.439	10.522	11.909	-11,65%
Orientações	859	935	837	170	2.801	1.968	42,33%
Trote	01	01	28	01	31	09	244,44 %
Total de Ligações	3.646	3.546	3.522	3.611	14.325	13.886	3,16%
Média Diária de Ligações	121	118	117	116	118	100	372%

Fonte: Sistema CELEPAR

A central de regulação de urgência (CRU) deve ser de fácil acesso ao público, por via telefônica, em sistema gratuito (192 como número nacional de urgências médicas), onde o médico regulador, após julgar cada caso, define a resposta mais adequada, seja um conselho médico, o envio de uma equipe de atendimento ao local da ocorrência ou ainda o acionamento de múltiplos meios.

O número de acesso da saúde para socorros de urgência 192 deve ser amplamente divulgado junto à comunidade.

A CRU 192 de Foz do Iguaçu faz a regulação dos serviços de Atendimento Pré hospitalar do SAMU da 9º Regional de Saúde.

7.3.2 Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos

TIPO DE ATENDIMENTO SAMU	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023	%
Caso Clínico	2.083	1.841	1.874	1.897	7.685	7.128	8%
Traumático	64	194	297	316	871	110	692%
Transferências	610	508	465	486	2.069	1.539	34,44%
Obstétrico	49	73	76	64	262	147	78%
Não Registrado	03	01	01	28	33	12	175%
Psiquiátrico	95	145	137	160	537	375	43%
Orientação /Tratado no local	238	216	258	225	937	902	3,8%
Atendimentos Susp. COVID	0	0	0	0	0	5	-100%
Pediátrico	186	142	173	206	707	793	-10,8%
Óbitos > 30 anos	37	40	39	33	149	102	46%
Óbitos < 30 anos	01	01	04	04	10	10	0%
Atend Total	3.571	3.483	3.501	3.611	14.166	11.123	27,36%

Fonte: Sistema CELEPAR

A tabela apresenta o quantitativo de **14.166** atendimentos realizados pelo SAMU no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o total de **11.123** atendimentos realizados no mesmo período em 2023, demonstrando aumento de **3.043** atendimentos, equivalente a aproximadamente **27,36%**.

Podemos analisar o aumento de ocorrências de origem externa e traumas, onde foi registrado um aumento de **692%** em comparação ao mesmo de 2023. Isso

se deu devido a integração do SAMU e do SIATE, onde tínhamos um total de **110** atendimentos no segundo quadrimestre em 2023 e no segundo quadrimestre de 2024 registramos um total de **871 atendimentos** e regulações para o Trauma.

O SAMU Fronteira realizou uma média de **118** atendimentos/dia no segundo quadrimestre. No mesmo período de 2023 foram realizados **100** atendimentos/dia. Esses atendimentos são realizados pelos seguintes recursos:

- **2 Motolâncias:** Um técnico de enfermagem realiza o atendimento;
- **5 USB:** Unidade de Suporte Básico onde um auxiliar e/ou técnico de enfermagem mais um condutor de veículo de urgência;
- **2 USA:** Unidade de Suporte Avançada onde contamos com o atendimento do Médico, Enfermeiro e Condutor.
- **1 VIR:** Veículo de Intervenção Rápida onde contamos com um médico, condutor socorrista e um enfermeiro, dando suporte aos atendimentos do trauma e aos Clínicos que necessitarem.

7.4 SERVIÇO INTEGRADO DE ATENDIMENTO AO TRAUMA DE EMERGÊNCIA (SIATE)

O SAMU e o SIATE são dois serviços de socorro que atendem o Paraná, 24 horas, todos os dias. Atuam de formas diferentes - um trata traumas; o outro de casos clínicos. O **SIATE** é acionado pelo telefone **193** e atende a traumas e ferimentos no corpo, em casos como acidentes de trânsito com um ou mais feridos, ferimento por arma de fogo ou arma branca, agressão, quedas com ferimentos e fraturas, ataques de animais, como cães e abelhas, choques elétricos graves, afogamentos, queimaduras (calor, substâncias químicas etc).

7.4.1 Total de atendimentos pré-hospitalares realizados

OCORRÊNCIA	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Acidente com corpo estranho	01	05	0	01	07	07

Acidente com máquina	02	01	02	04	9	10
Acidente térmico, radiação, químico, temperatura	0	0	02	01	03	05
Agressão	12	21	09	17	59	89
Ataque de animal	02	04	0	0	06	08
Choque Elétrico	0	0	0	0	0	01
Ferimento por arma branca	06	09	04	10	29	15
Ferimento por arma de fogo	06	03	08	03	20	38
Ferimento por objeto cortante	04	05	04	04	17	12
Lesão Física	18	10	11	14	53	41
Obstrução VVAA	02	02	04	05	13	07
Problema Clínico	06	01	01	07	15	15
Queda de objeto sobre pessoa	0	03	05	02	10	23
Queda de pessoa de mesmo nível	49	60	41	43	193	207
Queda de pessoa de plano elevado	25	28	21	13	87	99
Atendimento à gestante	0	0	0	0	0	0
Transporte	01	02	0	03	06	04
Intoxicação/envenenamento	0	0	0	0	0	01
Enforcamento	02	03	0	0	05	02
Suicídio / Tentativa	0	0	0	0	0	05
Total	136	157	112	127	532	589

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

A tabela apresenta o quantitativo de **532** atendimentos pré-hospitalares realizados pelo SIATE no 2º quadrimestre de 2024, comparado com o total de **589** atendimentos realizados no mesmo período em 2023, demonstrando redução de **57** atendimentos, equivalente a **9.68%**.

Nota-se que, dentre os atendimentos, sem ser de trânsito, os acidentes com queda de mesmo nível (queda da mesma altura) são os mais recorrentes nos atendimentos realizados pelo SIATE.

Nota-se que, do total de atendimentos realizados pelo SIATE, 36.28% se referem à queda de pessoas de mesmo nível.

7.4.2 Total de encaminhamentos realizados a vítimas de acidente de trânsito

OCORRÊNCIA	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Atropelamento	16	20	12	16	64	50
Capotamento	1	5	3	3	12	11
Choque Contra anteparo	8	7	8	6	29	34
Colisão	114	107	137	125	483	497
Queda de Veículo	46	44	35	47	172	208
Tombamento	0	0	0	0	0	02
Saída da Pista	0	0	0	0	0	01
Engavetamento	0	0	0	0	0	0
Total	185	183	195	197	760	803

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

A tabela apresenta o quantitativo de **760** encaminhamentos realizados a vítimas de acidente de trânsito no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o total de **803** atendimentos realizados no mesmo período em 2023, demonstrando redução de **43** encaminhamentos, equivalente a **5.35%**.

Na tabela apresentada observa-se que, do total de atendimentos de vítimas de acidente de trânsito, 63.55% se refere a vítimas de colisão.

7.4.3 Total de atendimentos realizados por sexo

SEXO	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Masculino	215	227	235	229	906	997
Feminino	121	132	90	109	452	520
Total	336	359	325	338	1.358	1.517

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Observa-se que o número de atendimento ao sexo masculino em situação de urgência é o dobro comparado aos atendimentos do sexo feminino.

7.4.4 Total de atendimentos realizados por idade

IDADE	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Até 01 ano	02	05	06	03	16	36
01 a 4 anos	04	05	02	01	12	20
05 a 09 anos	06	13	01	03	23	48
10 a 14 anos	07	09	02	11	29	60
15 a 19 anos	11	06	06	11	34	118
20 a 24 anos	08	07	08	05	28	253
25 a 29 anos	16	12	04	08	40	207
30 a 34 anos	11	14	07	13	45	180
35 a 39 anos	08	16	08	06	38	129
40 a 44 anos	13	12	11	05	41	110
45 a 49 anos	08	07	07	08	30	81
50 a 54 anos	07	10	09	08	34	75
55 a 59 anos	04	09	07	06	26	65
60 a 64 anos	05	07	08	03	23	55
65 a 69 anos	11	03	05	06	25	37
Acima de 70 anos	18	14	22	17	71	78

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Observa-se que o maior número de atendimentos do SIATE no 2º quadrimestre de 2024 são para vítimas acima de 70 anos onde somam **71** atendimentos nos últimos 4 meses.

7.5 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS - UPA DR. WALTER CAVALCANTI BARBOSA

A Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h do Município de Foz do Iguaçu/PR, com Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) nº 2593904, sendo denominada como UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa, localizada no Bairro Morumbi e, possui infraestrutura física adequada para o atendimento de UPA porte III . A UPA foi habilitada por meio da Portaria GM nº 4.085 de 29 de Dezembro de 2017 e Qualificada através das Portaria nº 1.155 de 05 de Junho de 2012.

A UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa é porta de entrada da Urgência e Emergência do Município, ponto de referência da estabilização da Rede de Urgência e Emergência e que funciona de modo ininterrupto nas 24h (vinte e quatro horas), todos os dias da semana, incluindo feriados e pontos facultativos. Possui uma equipe multiprofissional e interdisciplinar para acolher os usuários e seus familiares, com atendimento resolutivo e qualificado.

Articula-se com as Unidades Básicas de Saúde (UBS), com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência - SIATE 193, hospitais de referência conforme pactuações da 9ª Regional de Saúde: Hospital Municipal Padre Germano Lauck para atendimentos: clínicos, cirúrgicos, traumas, psiquiátricos e pediátricos e Hospital Ministro Costa Cavalcante para atendimento na área de cardiologia, oncologia e obstetrícia, ambos localizados em nosso Município, Foz do Iguaçu/PR.

A UPA 24h Dr. Walter Cavalcante Barbosa possui serviço de radiologia e exames laboratoriais disponíveis nas 24h (vinte e quatro horas), além de oferecer exames de ultrassonografia e tomografia computadorizada, se necessário. Atende e estabiliza os usuários trazidos pelo SAMU 192 e SIATE 193, como também é local que realiza consultas médicas em regime de Pronto Atendimento aos casos de menor gravidade, trabalhando com o sistema de classificação de Risco;

A Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Dr. Walter Cavalcante Barbosa passou por ampliação e reformas estruturais de novembro de 2023 a início de fevereiro de 2024, sendo reinaugurada em 05 de fevereiro de 2024. A unidade

recebeu melhorias e reformas, como a substituição da cobertura para sanar os problemas de goteiras e infiltrações, restauração dos forros, pisos e paredes, recebeu uma nova sala de medicação, com aproximadamente 45m² e a ampliação de uma sala de classificação de risco, um consultório indiferenciado (para atendimento de várias especialidades), entre outras modificações.

A UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa dispõe de 02 observações Adultas com 08 leitos cada, divididos em masculino e feminino, 01 observação Pediátrica com 08 leitos, 02 Isolamentos, sala de Urgência com 04 leitos para assistência de pacientes críticos, sala de medicação com 10 poltronas e 01 sala de procedimentos. Contamos ainda com 20 cadeiras de apoio para soroterapia.

7.5.1 Total de atendimentos realizados por idade

IDADE	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
De 0 a 17 anos	2.462	1.880	1.400	1.982	7.724	6.834
De 18 a 59 anos	5.399	4.722	4.472	4.717	19.310	16.266
Acima de 60 anos	1.168	1.108	1.151	1.128	4.555	4.264
TOTAL	9.029	7.710	7.023	7.827	31.589	27.364

Fonte: Sistema RP Saúde

A tabela apresenta o quantitativo de **31.589** consultas/atendimentos realizados no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o total de **27.364** atendimentos realizados em 2023.

Foram realizados **7.724** atendimentos a crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos, **19.310** atendimentos a adultos na faixa etária de 18 a 59 anos e **4.555** atendimentos a pessoas acima de 60 anos no 2º quadrimestre de 2024.

Os atendimentos a crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos representam **24.45%** de todos os atendimentos realizados, os atendimentos a adultos na faixa etária de 18 a 59 anos representam **61.13%** de todos os atendimentos realizados e os atendimentos a pessoas acima de 60 anos representam **14.42%** de

todos os atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Dr. Walter Cavalcante Barbosa no 2º quadrimestre de 2024.

7.5.2 Total de atendimentos realizados por nacionalidade

PAÍSES	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Argentina	36	33	34	43	146	95
Paraguai	259	220	191	220	890	708
Venezuela	206	186	178	201	771	364
Outros	82	89	93	94	358	239
TOTAL	583	528	496	558	2.165	1.406

Fonte: Sistema RP Saúde

Foram realizados **146** atendimentos a argentinos, **890** a paraguaios, **771** a venezuelanos e **358** a indivíduos de outras nacionalidades, totalizando **2.165** atendimentos a estrangeiros e turistas na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Dr. Walter Cavalcante Barbosa no 2º quadrimestre de 2024.

A Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, instituindo o Sistema Único de Saúde (SUS).

O SUS garante acesso integral, universal e gratuito para toda a população em território nacional sem discriminação, conforme os princípios e diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal: universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema e equidade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.

Na Constituição Federal de 1988, a saúde é considerada direito de todos e dever do estado, a ser garantida por políticas sociais e econômicas e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (CF, art. 196°).

O Município de Foz do Iguaçu é fronteiro com os Países do Paraguai e Argentina e em situações de Urgência e Emergência, os estrangeiros são atendidos em nossas UPAs, assim como os turistas que visitam nosso Município.

Conforme dados oficiais, o Parque Nacional do Iguaçu, que abriga as Cataratas do Iguaçu, recebeu 1.833.398 visitantes de janeiro a dezembro de 2023. Os visitantes brasileiros representaram 58% do público em 2023, sendo que mais de 765,3 mil estrangeiros de 164 nacionalidades visitaram o parque em 2023, representando 42% da visitação. Após os brasileiros, o ranking é formado por argentinos, estadunidenses, paraguaios, franceses e espanhóis.

7.5.3 Total de Atendimentos a Pacientes com Dengue

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Total de Atendimentos aos pacientes com suspeita de Dengue na UPA	1.662	617	241	168	2.688	1.973

Fonte: Sistema SINAN

Em março de 2024, a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu decretou situação de emergência por epidemia de dengue, com mais de 10 mil casos notificados e 1.280 confirmações da doença no município. A medida levou em conta a incidência dos casos confirmados, além dos altos índices de infestação do mosquito apontados através do Levantamento de Índice Rápido para Aedes Aegypti - LIRAa.

A maior epidemia de dengue em Foz do Iguaçu ocorreu no ano epidemiológico 2022-2023, com mais de 55 mil casos confirmados da doença e 22 óbitos. O cenário epidêmico atual se configura a partir da semana 4 do novo ano epidemiológico, com o aumento de casos e a circulação do sorotipo DENV 1 e DENV 2.

Com o aumento dos casos de dengue, a Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Dr. Walter Cavalcante Barbosa teve que se readaptar para abrir mais pontos de soroterapia para atender os pacientes que demandaram tratamento medicamentoso.

Além disso, houve aumento no número de insumos e medicamentos utilizados na unidade, como em consequência uma aumento no número de exames laboratoriais que são essenciais para o acompanhamento dos pacientes diagnosticados com Dengue.

Foram realizados **2.688** atendimentos a pacientes com Dengue na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Dr. Walter Cavalcante Barbosa no 2º quadrimestre de 2024 desde a reabertura em fevereiro, com o maior número de atendimentos no mês de maio, somando **1.662** atendimentos neste mês.

7.5.4 Exames Laboratoriais Realizados

DESCRIÇÃO DO EXAME	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Exames Laboratoriais	16.579	16.571	10.571	9.342	53.063	-

Fonte: Sistema RP Saúde

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são voltadas para atendimento de serviços de urgência e emergência, que envolvem classificação de risco, atendimento médico adulto e infantil, exames laboratoriais, raio-x, medicação e leitos de observação.

Os exames laboratoriais são importantes ferramentas de apoio para os atendimentos. Também chamados de exames clínicos ou de análises clínicas, são indicados com frequência por diversas causas. Eles podem ser parte complementar de um diagnóstico, instrumento para o acompanhamento do resultado de algum tratamento ou apenas servir como forma de prevenção. Para obter um diagnóstico mais preciso, diagnosticar doenças precocemente ou monitorar a resposta do seu corpo a determinado tratamento, os dados laboratoriais são essenciais.

Foram realizados **53.063** exames laboratoriais na Unidade de Pronto

Atendimento - UPA 24h Dr. Walter Cavalcante Barbosa no 2º quadrimestre de 2024.

7.5.5 Exames de Raio-X realizados

DESCRIÇÃO DO EXAME	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Exame de Radiografia (Raio-X)	2.857	3.143	2.851	2.371	11.222	10.171

Fonte: Sistema RP Saúde

A Unidade de Pronto Atendimento da UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa também dispõe do serviço de Radiologia para a assistência aos pacientes como apoio diagnóstico.

Os exames de Raio X, ou Radiografia, fornecem imagens dos ossos e certos órgãos e tecidos. As radiografias são muito boas para a identificação de problemas ósseos.

Radiologia é uma especialidade da medicina que pode diagnosticar doenças através da interpretação dos exames de imagens não invasivas de órgãos internos do corpo. O médico radiologista é um médico especializado em radiologia, responsável pelo diagnóstico de um grande número de doenças. O técnico em radiologia será responsável por toda a preparação do paciente na sala de exames e realização dos exames de imagem.

Foram realizados **11.222** exames de Raio - X na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Dr. Walter Cavalcante Barbosa no 2º quadrimestre de 2024.

7.5.5 Transferências Hospitalares Realizadas

HOSPITAIS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
-----------	-----	-----	-----	-----	--------------	--------------

HMPGL	225	211	315	317	1.068	1.144
HMCC	17	22	36	34	109	115
HMC	103	68	0	0	171	25
TOTAL	345	301	351	351	1.348	1.284

Fonte: Sistema RP Saúde

Diariamente transferimos pacientes para o Hospital Municipal Padre Germano Lauck, Hospital Ministro Costa Cavalcanti e Hospital e Maternidade Cataratas. Foram realizadas **1.348** transferências hospitalares no 2º quadrimestre de 2024.

Também ocorreram transferências de pacientes para o atendimento das demandas regulares de procedimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios da 9ª Regional de Saúde.

7.5.6 Escala da equipe de enfermagem

EQUIPE DE ENFERMAGEM 12X36	ENFERMEIRO	AUX/TÉCNICO DE ENFERMAGEM
DIA PAR	03	19
DIA ÍMPAR	03	19
NOITE PAR	02	16
NOITE IMPAR	03	19

Fonte: Administração da UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa

A equipe de enfermagem da UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa conta com a seguinte escala atualmente.

7.5.7 Escala dos médicos plantonistas

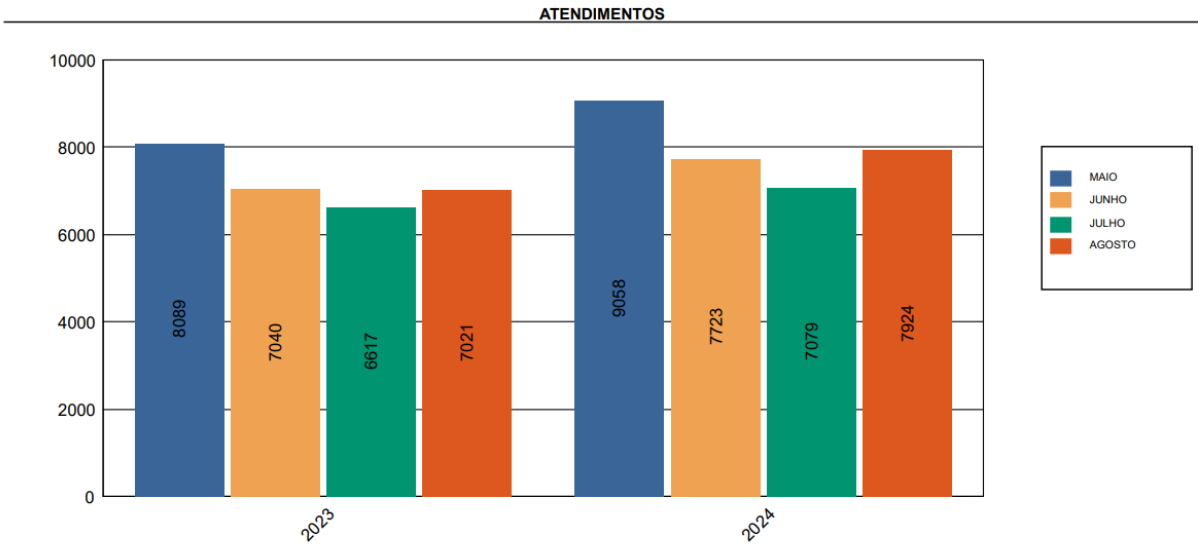
PERÍODO/LOCAL	CONSULTÓRIO	OBSERVAÇÃO E PEDIATRIA	EMERGÊNCIA
----------------------	--------------------	-------------------------------	-------------------

Manhã	04 médicos	02 médicos	01 médico
Tarde	04 médicos	02 médicos	01 médico
Noite	04 médicos	02 médicos	01 médico
Madrugada	02 médicos	02 médicos	01 médico

Fonte: Administração da UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa

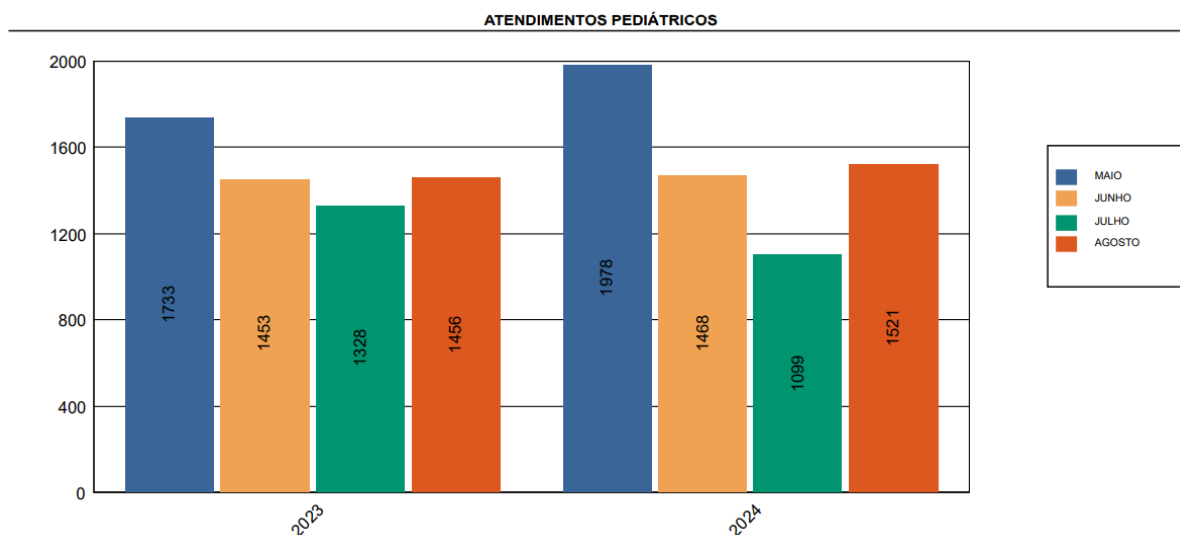
Diariamente contamos com médicos plantonistas nas seguintes escalas. Com o aumento no número de casos de Dengue, consequentemente o aumento de atendimentos na UPA, foi necessário reforçar a escala médica em 02 profissionais entre os períodos das 13 às 01 horas, para que fosse possível prestar a melhor assistência.

Gráfico 1. Gráfico comparativo entre pacientes que abrem ficha para atendimento no 2º quadrimestre de 2023 e 2024



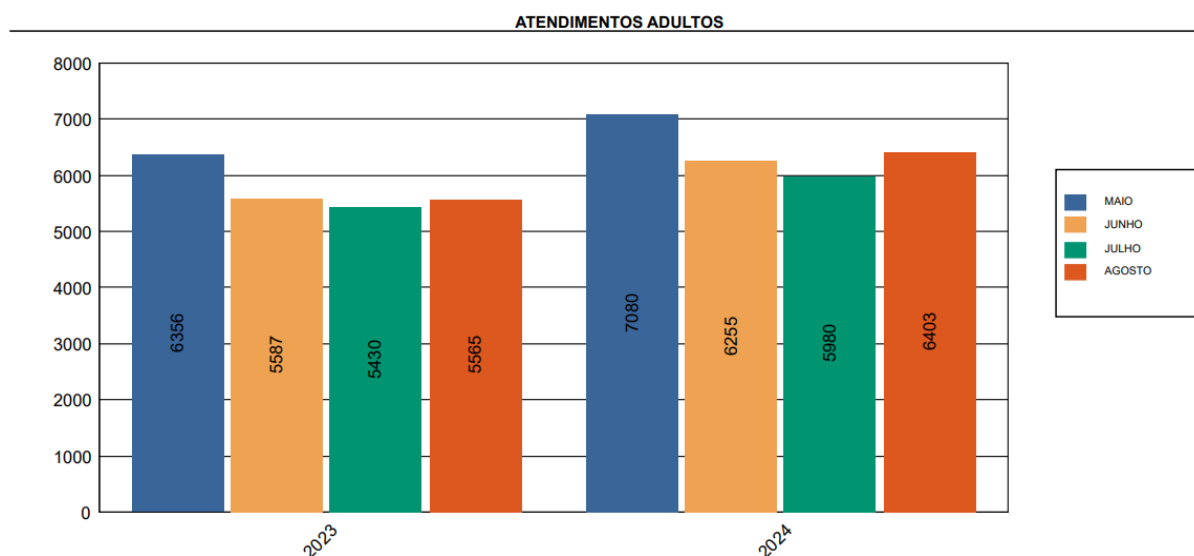
Fonte: Sistema RP Saúde

Gráfico 2. Gráfico comparativo entre pacientes que abrem ficha para atendimento no 2º quadrimestre de 2023 e 2024 - Atendimentos Pediátricos



Fonte: Sistema RP Saúde

Gráfico 3. Gráfico comparativo entre pacientes que abriram ficha para atendimento no 2º quadrimestre de 2023 e 2024 - atendimentos Adultos



Fonte: Sistema RP Saúde

7.6 PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS PADRE ÍTALO PATERNOSTER

O Pronto Atendimento 24 Horas Padre Ítalo Paternoster do Município de Foz do Iguaçu/PR, com Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) nº

0224251, localizada na Av Morenitas, 2047, Jardim das Flores, possui infraestrutura física adequada para o atendimento de dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

O Pronto Atendimento 24 Horas Padre Ítalo Paternoster funciona de modo ininterrupto nas 24h (vinte e quatro horas), todos os dias da semana, incluindo feriados e pontos facultativos. Possui uma equipe multiprofissional e interdisciplinar para acolher os usuários e seus familiares, com atendimento resolutivo e qualificado.

Articula-se com as Unidades Básicas de Saúde (UBS), com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência - SIATE 193 e com as Unidades de Pronto Atendimento - UPAs Dr. Walter Cavalcanti Barbosa e João Samek, para atendimentos clínicos, cirúrgicos, traumas, psiquiátricos e pediátricos.

O Pronto Atendimento 24 Horas Padre Ítalo Paternoster oferta consultas médicas em regime de Pronto Atendimento aos casos de menor gravidade, trabalhando com o sistema de classificação de Risco; dispensação de medicamentos, aferição de pressão arterial, aferição de temperatura, aferição de saturação de oxigênio e exames laboratoriais disponíveis.

7.6.1 Total de atendimentos realizados por idade

IDADE	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
De 0 a 17 anos	2.262	1.809	1.029	1.121	6.221	-

De 18 a 59 anos	5.284	4.344	3.826	2.667	16.121	-
Acima de 60 anos	886	730	536	399	2.551	-
TOTAL	8.432	6.883	5.391	4.187	24.893	-

Fonte: Sistema RP Saúde

A tabela apresenta o quantitativo de **24.893** consultas/atendimentos realizados no 2º quadrimestre de 2024 no Pronto Atendimento 24 horas Padre Ítalo Paternoster.

Foram realizados **6.221** atendimentos a crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos, **16.121** atendimentos a adultos na faixa etária de 18 a 59 anos e **2.551** atendimentos a pessoas acima de 60 anos no 2º quadrimestre de 2024.

Os atendimentos a crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos representam **24.99%** de todos os atendimentos realizados, os atendimentos a adultos na faixa etária de 18 a 59 anos representam **64.76%** de todos os atendimentos realizados e os atendimentos a pessoas acima de 60 anos representam **10.25%** de todos os atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento 24h Padre Ítalo Paternoster no 2º quadrimestre de 2024.

7.6.2 Total de atendimentos realizados por nacionalidade

PAÍSES	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Argentina	48	32	51	41	172	-
Paraguai	199	126	125	100	550	-
Venezuela	64	87	64	67	282	-
Outros	62	58	57	38	215	-
TOTAL	373	303	297	246	1.219	-

Fonte: Sistema RP Saúde

Foram realizados **172** atendimentos a argentinos, **550** a paraguaios, **282** a venezuelanos e **215** a indivíduos de outras nacionalidades, totalizando **1.219** atendimentos a estrangeiros e turistas na Unidade de Pronto Atendimento 24h Padre Ítalo Paternoster no 2º quadrimestre de 2024.

A Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, instituindo o Sistema Único de Saúde (SUS).

O SUS garante acesso integral, universal e gratuito para toda a população em território nacional sem discriminação, conforme os princípios e diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal: universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema e equidade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.

Na Constituição Federal de 1988, a saúde é considerada direito de todos e dever do estado, a ser garantida por políticas sociais e econômicas e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (CF, art. 196º).

O Município de Foz do Iguaçu é fronteiriço com os Países do Paraguai e Argentina e em situações de Urgência e Emergência, os estrangeiros são atendidos em nossas UPAs, assim como os turistas que visitam nosso Município.

7.6.3 Total de Atendimentos a Pacientes com Dengue

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
----------------------------	-----	-----	-----	-----	--------------	--------------

Total de Atendimentos aos pacientes com suspeita de Dengue na UPA	1.496	817	261	246	2.820	-
---	-------	-----	-----	-----	--------------	---

Fonte: Sistema SINAN

Em março de 2024, a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu decretou situação de emergência por epidemia de dengue, com mais de 10 mil casos notificados e 1.280 confirmações da doença no município. A medida levou em conta a incidência dos casos confirmados, além dos altos índices de infestação do mosquito apontados através do Levantamento de Índice Rápido para Aedes Aegypti - LIRAa.

A maior epidemia de dengue em Foz do Iguaçu ocorreu no ano epidemiológico 2022-2023, com mais de 55 mil casos confirmados da doença e 22 óbitos. O cenário epidêmico atual se configura a partir da semana 4 do novo ano epidemiológico, com o aumento de casos e a circulação do sorotipo DENV 1 e DENV 2.

Com o aumento dos casos de dengue, houve aumento no total de atendimentos aos pacientes com suspeita de dengue e no número de insumos e medicamentos utilizados na unidade.

Foram realizados **2.820** atendimentos a pacientes com Dengue na Unidade de Pronto Atendimento 24h Padre Ítalo Paternoster no 2º quadrimestre de 2024, com o maior número de atendimentos no mês de maio, somando **1.496** atendimentos neste mês.

7.6.4 Escala da equipe de enfermagem

EQUIPE DE ENFERMAGEM 12X36	ENFERMEIRO	AUX/TÉCNICO DE ENFERMAGEM
DIA PAR	WILTON JOSE DE CARVALHO SILVA	ADRIANA DANIELA JACQUES LOPEZ

DIA ÍMPAR	EWERTON D. WIEBBELLING	CLEIDE CONCEIÇÃO DOS SANTOS
NOITE PAR	SCALETI VANESSA BRISCH	CLARICE DE FATIMA DOS SANTOS
NOITE IMPAR	JOÃO LUIS BARP DE SOUZA	FRANQUINE VIEIRA DE MORAES

Fonte: Unidade de Pronto Atendimento 24h Padre Ítalo Paternoster

A equipe de enfermagem do Pronto Atendimento 24h Padre Ítalo Paternoster conta com a seguinte escala atualmente.

7.6.5 Escala dos médicos plantonistas

PERÍODO/LOCAL	CONSULTÓRIO/EMERGÊNCIA	PEDIATRIA
Manhã	03 MÉDICOS	-
Tarde	03 MÉDICOS	01 MÉDICO
Noite	03 MÉDICOS	-
Madrugada	02 MÉDICOS	-

Fonte: Unidade de Pronto Atendimento 24h Padre Ítalo Paternoster

Diariamente contamos com médicos plantonistas nas seguintes escalas.

8. DEMANDAS JUDICIAIS

A judicialização do direito à saúde tem se direcionado a diversos serviços públicos e privados, tais como o fornecimento de medicamentos, a disponibilização de exames e a cobertura de tratamentos para doenças. As instituições jurídicas e

sanitárias têm sido testemunhas do estabelecimento de estratégias de reivindicação de direitos pelos atores sociais.

A DVASE é responsável também por recebimento das demandas judiciais e encaminhamentos das mesmas aos setores implicados, para as devidas providências, respostas e consolidação das mesmas, no prazo oportuno.

8.1 Exames de DNA realizados

MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
0	0	02	0	02	05

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

Os números apresentados na tabela acima são referentes a exames de DNA realizados mediante à solicitação de demanda jurídica. As solicitações de agendamento são efetuadas com o prestador Biolabor, em um período mínimo de 60 a 90 dias, posteriormente repassadas ao poder judiciário para que haja tempo hábil para a intimação das partes envolvidas.

Houve redução de 03 exames de DNA no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o mesmo período de 2023, equivalente a 60%.

8.2 Demandas jurídicas/liminar; Compras de procedimentos

JURÍDICAS/LIMINAR	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
exame de videodeglutograma	0	0	0	0	13	02

exame de urodinâmica	03	01	0	03		
exame de eletroneuromiografia	01	0	0	0		
coleta de material genético	0	0	0	0		
Phmetria	01	0	0	0		
cirurgia dacriocistorrinostomia	0	0	0	0		
*cirurgia plástica retirada de prótese de mama	0	0	0	0		
cirurgia angioplastia intraluminal	0	0	0	0		
cirurgia uretroplastia	0	0	0	0		
meias de compressão	0	0	0	0		
cirurgia de estrabismo	0	0	0	0		
consulta de pós-operatório em oftalmologia (estrabismo)	0	0	0	0		
avaliação para procedimento de câmara hiperbárica	0	0	0	0		
consulta com alergologista infantil	0	0	02	01		
consulta com alergologista adulto	0	0	0	01		
consulta de cardiologista infantil	0	0	0	0		

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

Os processos de compra referentes às demandas jurídicas/liminar são iniciados pela Diretoria de Assistência Especializada, com o envio do processo na íntegra, o pedido médico, laudo e cópia dos documentos pessoais à Diretoria de Compras e Logística, para processo de cotação do procedimento junto aos serviços demandado com o menor valor cotado é efetuado a compra.

As demandas jurídicas/liminar, em maior número, são os procedimentos de eletroneuromiografia que contam com chamada pública em aberto (001/2019), porém até o presente momento, sem interessados em prestar o referido procedimento.

Houve acréscimo de 11 compras de procedimentos no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o mesmo período de 2023, equivalente a 550%.

8.3 Demandas judiciais via Sistema de Informações Digitais (SID)

SETORES	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQA 2024	2º RDQA 2023
Central de Consultas, Exames e Cirurgias	55	42	45	25	167	133
Centro de Especialidades Médicas	16	07	21	15	59	129
Tratamento Fora de Domicílio	03	07	04	07	21	40
Divisão de Assistência Farmacêutica	21	03	19	21	64	64
Divisão de Serviços de Urgências	02	05	03	04	14	07
Divisão de Apoio aos Serviços Especializados	31	21	35	52	139	104
TOTAL	128	85	127	124	464	477

Fonte: Sistema de Informações Digitais (SID) - documentos com validade jurídica

A tabela apresenta o quantitativo de **464** demandas judiciais recebidas via Sistema de Informações Digitais (SID) pelos setores da Diretoria de Assistência Especializada no 2º quadrimestre de 2024 comparado com **477** demandas recebidas no mesmo período de 2023.

Houve redução de 13 demandas judiciais recebidas no 2º quadrimestre de 2024 comparado com o mesmo período de 2023, equivalente a 2.73%.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de SMSA/DIES/Central de Consultas, Exames e Cirurgias, em sua grande maioria, requisitam:

- A. Informações e cumprimentos, relacionadas a posição ou previsibilidade de realização das consultas com especialistas;
- B. Informações e cumprimentos, relacionados a posição ou previsibilidade dos exames ofertados e aqueles que não temos prestadores no momento;
- C. Previsibilidade e informações acerca das cirurgias eletivas.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de TFD/SMSA, em sua grande maioria, requisitam:

- a. posição de fila no sistema estadual de regulação e previsão de agendamento do primeiro atendimento - que é possível de responder após visualização do sistema GSUS CARE o qual este setor de TFD tem acesso e realiza o agendamento, ou, via solicitação a Regional de Saúde quando se trata de inserção no sistema E-saúde;
- b. retornos médicos, posição de fila cirúrgica e previsão de marcação cirúrgica - demandam mais tempo para resposta, pois não temos acesso sob as filas dos prestadores, necessitando requisitarmos a informação ao hospital em que o paciente aguarda o atendimento;
- c. viabilidade de encaminhamento pelo Programa TFD - nestas petições devemos realizar a análise do caso do usuário: a urgência do tratamento, a complexidade do procedimento demandado, os caminhos percorridos pelo usuário (SUS ou rede particular), se as possibilidades de tratamento foram esgotadas ou há indisponibilidade do tratamento/procedimento dentro do município de origem do paciente, competências dos entes municipal e/ou estadual, e a possibilidade de agendamento via sistema estadual de regulação. Se constatada necessidade de encaminhamento pelo Programa TFD, orienta-se o fluxo e o preenchimento dos formulários obrigatórios e necessários, conforme Manual TFD SESA PR.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de SMSA/DIES/ Divisão de Assistência Farmacêutica (DVFAR), em sua grande maioria, requisitam:

- A. Informações sobre medicamentos não disponíveis na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME);

B. Informações sobre previsão de cumprimentos de demandas judiciais;

As demandas judiciais direcionadas ao setor de SMSA/DIES/Divisão de Atenção aos Serviços de Urgência (DVATU) requisitam:

- a) Solicitação de Transporte Sanitário;
- b) Cópias de registros de atendimentos prestados pelo SAMU;
- c) Cópia de gravação de chamadas telefônicas recebidas pela Central de Regulação.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde, localizada no Distrito Sanitário Oeste do município de Foz do Iguaçu, Rua Francisco Guaraná de Menezes, 665, Vila Yolanda, CEP: 85853-490. A Vigilância em Saúde é composta pelas vigilâncias: Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador.

1.1. Vigilância Epidemiológica

1.1.1. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e Sala de Situação em Saúde

Segundo o manual do CIEVS do Ministério da Saúde (2006) o aprimoramento dos serviços de Vigilância em Saúde se deu nos últimos anos em resposta às várias epidemias e pandemias que colocaram a comunidade nacional e internacional em alerta. Dentre os fatores que contribuíram para esta mudança estão a pressão demográfica, mudanças no comportamento social e alterações ambientais.

A globalização integrou os países, refletindo no aumento da circulação de pessoas e mercadorias, estreitando as distâncias e compartilhando agentes de doenças que são endêmicos ou inofensivos em determinadas regiões, mas que podem provocar graves problemas de ordem econômica, social, política e de saúde em outras regiões.

Nas investigações, a elucidação do agente responsável, fatores de risco e adoção de medidas de prevenção e controle em tempo hábil, só é possível a partir da notificação imediata durante a suspeita, não sendo necessário aguardar o resultado final das análises laboratoriais. É a integração entre os profissionais de saúde do setor público e privado, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério da Saúde (MS) que permite a adoção e implementação de medidas de controle e prevenção oportunas. O Ministério da Saúde a fim de atender aos requerimentos do RSI 2005, elaborou o Plano Diretor para fortalecimento das capacidades de prontidão e resposta frente a situações de emergência de interesse em saúde pública, e neste documento assume como uma das responsabilidades da rede de Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, a implantação do Comitê de Monitoramento das Emergências. Diante deste cenário e continuando o processo de estruturação e aperfeiçoamento do serviço de recebimento, processamento e resposta oportuna às emergências epidemiológicas, a SVS/MS inaugurou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS em março de 2006.

O CIEVS é definido como *“Centros Estratégicos articulados, destinados a monitorar, identificar e alertar sobre riscos à saúde pública e potenciais emergências em saúde pública, a fim de desencadear rapidamente resposta ordenada, adequada e integrada, inter e intrasetorialmente e em tempo oportuno, de acordo com os preceitos do Regulamento Sanitário Internacional”* (RSI, 2005).

Este processo iniciou no Paraná em 2008 com a inauguração da Unidade de Resposta Rápida (URR) como parte integrante do CIEVS com rotinas e logística semelhantes ao do Ministério da Saúde. Graças ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Governo Federal implantou até 2011 mais de 53 URRs por todo o país com prioridade para estados e capitais.

Em virtude das particularidades do município de Foz do Iguaçu e sua singularidade enquanto município de fronteira, o Ministério da Saúde e SESA-PR projetaram a implantação de uma unidade do CIEVS para o município, projeto este iniciado em 2011.

As atividades do CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu tiveram início em 2012, tendo em vista as diferentes realidades de saúde vivenciadas na fronteira, aliados a convivência social e cultural com várias comunidades estrangeiras, o perfil epidemiológico do município, o aporte turístico com a realização de vários eventos em massa, como o X-Games e a Copa do Mundo de 2014, com o incremento potencial de visitantes a cidade de Foz do Iguaçu.

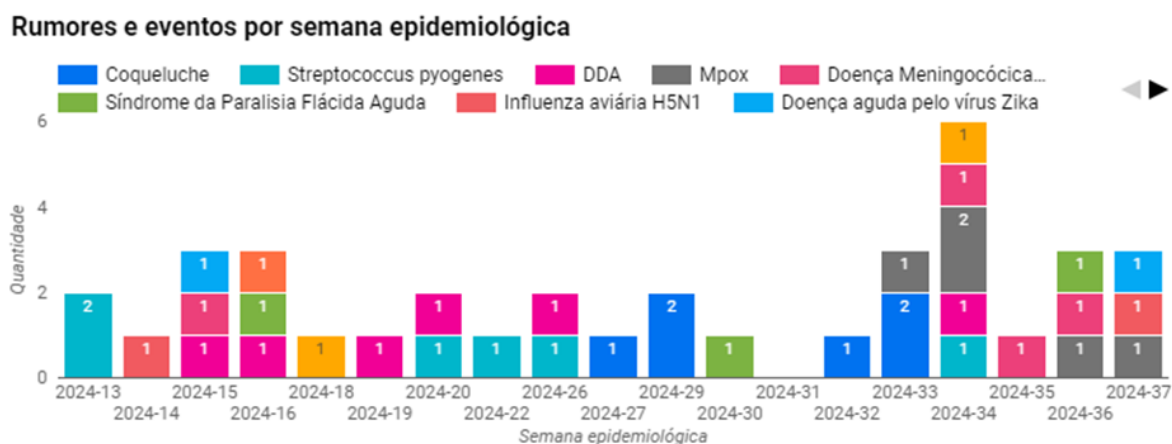
Neste ano, houve a publicação do Decreto Nº 30.245 de 10 de maio de 2022, que instituiu o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Ainda, o CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu implementou a instituição do Centro de Monitoramento de Eventos (CME) com a equipe da Vigilância em Saúde.

Quadro - Ações desenvolvidas pelo CIEVS Fronteira - Foz do Iguaçu, PR, 2022

Descrição da ação	Divulgação
Clipping de notícias	Diariamente (publicação 3x semana)
Monitoramento dos viajantes	Diariamente
Monitoramento dos surtos	Diariamente
Análise de cenários epidemiológicos	Semanal
Monitoramento das notificações compulsórias	Diariamente

Ainda, uma das atribuições do CIEVS Fronteira é o monitoramento de eventos e rumores de interesse para a saúde pública nacional e internacional. Este processo é realizado diariamente pela equipe do CIEVS Fronteira, com o monitoramento dos sistemas de informação em saúde e do EIOS.

Gráfico - Distribuição temporal dos rumores e eventos de interesse para saúde pública captados pelo CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu, por semana epidemiológica de 2023.



Fonte: CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu/Dashboard de monitoramento de rumores e eventos. 2023.

Dentre os rumores identificados, foi observado um aumento nos rumores a respeito da *MPox*. A *Monkeypox* é uma doença viral causada pelo vírus *MPox* do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*, cuja transmissão ocorre entre pessoas infectadas, ou com material corporal humano contendo o vírus. Geralmente é uma doença autolimitada, com sintomas que duram de 2 a 4 semanas. O período de incubação geralmente é de 6 a 16 dias, mas pode variar de 5 a 21 dias.

A transmissão da doença ocorre entre humanos, principalmente por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. A transmissão por gotículas respiratórias geralmente requer contato pessoal prolongado.

A erupção cutânea pode começar nas áreas genital e perianal, e a erupção nem sempre se dissemina para outras partes do corpo. Os sintomas podem ser leves ou ausentes, e podem ser facilmente confundidos com infecções sexualmente transmissíveis (IST). É importante avaliar com atenção os casos que apresentam úlceras genitais ou perianais para ISTs, sendo que a presença de uma IST não exclui a infecção por Monkeypox.

A Organização Mundial de Saúde orienta abstenção de atividade sexual durante toda a evolução da doença devido à proximidade ocorrida na relação íntima (não por ser considerada IST), e sugere o uso de preservativo em atividade sexual (oral, vaginal, anal) por 12 semanas após a recuperação. A pessoa infectada só deixa de transmitir o vírus quando as crostas desaparecem da pele, e a população em geral pode se prevenir também fazendo o uso de máscara e higienização das mãos.

1.1. Vigilância Epidemiológica

1.2.1 Nascidos Vivos

O número de nascidos vivos teve pouca redução, na comparação do 2º quadrimestre de 2023 com o 2º quadrimestre de 2024 (1413 nascidos vivos e 1263, respectivamente), sendo 150 nascidos vivos a mais no 2º quadrimestre de 2023. Do total de partos no 2º quadrimestre de 2023, 1300 foram realizados no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, sendo 651 partos cesáreas. No 2º quadrimestre de 2024, do total de 1263 partos, 1137 nascimentos de mães residentes em Foz do Iguaçu ocorreram no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, com 583 partos por via vaginal. Isso é o esperado, já que o Hospital Ministro Costa Cavalcanti é o hospital referência SUS para gestantes no município.

A segunda instituição com nascimentos mais frequentes é o Hospital Unimed Foz, com 62 nascidos vivos no 2º quadrimestre de 2023, e 63 neste período de 2024.

Observa-se que o Hospital e Maternidade Cataratas realizou apenas partos cesáreas no 2º quadrimestre de 2023 e 2024, sendo 36 e 38 respectivamente. Nesses períodos ocorreram 3 partos vaginais nas UPAs, SAMU, domiciliar ou sem localização especificada no 2º quadrimestre de 2023, e 6 partos vaginais no período de 2024. Em diversos hospitais de

outras cidades e estados, nasceram vivos 11 recém-nascidos no 2º quadrimestre de 2023, e 18 no mesmo período de 2024, de gestantes residentes no nosso município.

Tabela - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde e por via de nascimento, de mulheres residentes em Foz do Iguaçu/PR, no 2º quadrimestre de 2023, e no 1º e 2º Quadrimestres de 2024*.

Quadrimestre	Q2- 2023		Total de partos/	Q1 - 2024		Total de partos/	Q2 - 2024		Total de partos/
Via de parto Instituição	Vaginal	Cesárea	instituição/ Q2-2023	Vaginal	Cesárea	instituição/ Q1-2024	Vaginal	Cesárea	instituição/ Q2-2024
HMC	0	36	36	2	23	25	0	38	38
HMCC	649	651	1300	659	607	1266	583	554	1137
H Unimed Foz	1	61	62	0	36	36	0	63	63
IU Oeste PR	1	0	1	1	0	1	0	1	1
UPA/ NI/ SAMU Foz / Domiciliar	3	0	3	11	0	11	6	0	6
Diversos outros hospitais/ estados	6	5	11	0	12	12	4	14	18
total Geral via de parto/ quadrimestre	660	753	1413	673	678	1351	593	670	1263

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Legendas: HMC (Hospital e Maternidade Cataratas); HMCC (Hospital Ministro Costa Cavalcante); HU Oeste PR (Hospital Universitário do Oeste do Paraná); H Unimed Foz (Hospital Unimed de Foz do Iguaçu); UPA (Unidades de Pronto Atendimento de Foz do Iguaçu); NI (não informado).

Observa-se que o coeficiente de natalidade do município tem se mantido estável desde o ano de 2021, correspondendo a 14,9 nascidos vivos para cada 1.000 habitantes nesse ano; e 15,1 nascidos vivos/ 1.000 habitantes no ano de 2023. O coeficiente de natalidade parcial deste 2º quadrimestre de 2024 é de 9,9 nascidos vivos para cada 1.000 habitantes de Foz do Iguaçu.

Tabela - Coeficiente de natalidade por residência em Foz do Iguaçu, do ano de 2018 até o 2º quadrimestre de 2024*.

Ano de nascimento	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Nascidos vivos	4423	4417	4162	3936	4.022	3.998	2.615
Coeficiente de natalidade	16,7	16,7	15,7	14,9	15,2	15,1	9,9
Em comparação com o número de nascidos vivos do ano anterior (%)	+ 0,52	- 0,14	- 1,0	- 5,43	+ 2,26	- 0,67	- 34,6*

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

A maior taxa de natalidade foi nos anos de 2018 e 2019, com 16,7 nascidos vivos para cada 1000 moradores.

No que concerne ao país de residência das mães dos nascidos vivos em Foz do Iguaçu, observou-se que o Paraguai é o país estrangeiro de procedência materna mais freqüente, com 56 nascidos vivos no 2º quadrimestre de 2023, 47 nascidos vivos no 1º quadrimestre e 54 nascimentos no 2º quadrimestre de 2024; seguido pela Argentina, com um total de 10 nascidos vivos em todos os períodos analisados. Outros países de procedência materna foram o Líbano e a Itália.

Tabela - Número de nascidos vivos por país de residência da mãe, no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestres de 2024*.

País de Residência	Q2 – 2023	Q1 – 2024	Q2 – 2024*
ARGENTINA	7	1	2
BRASIL	1607	1521	1441
PARAGUAI	56	47	54
LÍBANO	1	0	0
ITÁLIA	0	1	0
Total Geral	1671	1570	1497

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Com relação ao número de nascidos por distrito sanitário, o maior número de nascimentos é de residentes no Distrito Leste em todos os períodos avaliados, com 227 nascimentos no 2º quadrimestre de 2023, 274 no 1º quadrimestre e 246 no 2º quadrimestre de 2024, representando um total de 747 bebês nascidos vivos, ou 18,5% de todos os 4031 nascidos vivos. O distrito norte foi o segundo distrito sanitário com maior número de nascidos vivos, sendo 212 nascidos no 2º quadrimestre de 2023, e 260 e 226 respectivamente no 1º e 2º quadrimestres de 2024; totalizando 698 nascimentos, ou 17,3% dos 4031 nascidos vivos analisados.

Tabela 4 - Nascidos vivos em Foz do Iguaçu/ PR, por distrito de saúde, no 2º quadrimestre de 2023, e no 1º e 2º quadrimestres de 2024*.

Distrito sanitário	Q2 - 2023	Q1 - 2024	Q2 - 2024	Total
ESTE	227	274	246	747

ORDESTE	101	136	108	345
ORTE	212	260	226	698
DESTE	102	149	147	398
UL	97	122	113	332
m investigação	677	410	424	1511
total Geral	1416	1351	1264	4.031

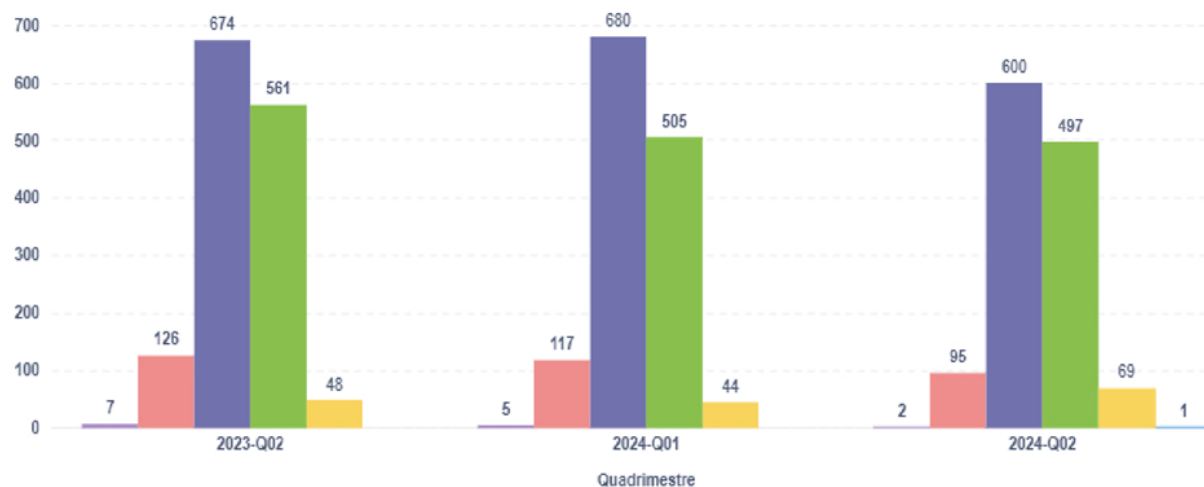
Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Em relação à distribuição dos nascidos vivos segundo a faixa etária da gestante, a faixa etária predominante é a de 20 a 29 anos em todos os períodos analisados, com 674 gestantes no 2º quadrimestre de 2023, 680 no 1º quadrimestre de 2024, e 600 gestantes entre 20 a 29 anos no 2º quadrimestre do ano. A faixa etária das gestantes de 30 a 39 anos é a segunda mais prevalente, sendo 561 mães no 2º quadrimestre de 2023, e 505 e 497 no 1º e 2º quadrimestres de 2024, respectivamente. A faixa etária de 15 a 19 anos é a terceira em número de gestantes, com 126, 117 e 95 adolescentes em cada período respectivo. A faixa etária de 10 a 14 anos representou 14 gestantes em todos os 3 períodos analisados. Há um número elevado de gestantes moradoras do município entre 40 a 49 anos, cujos recém-nascidos vivos representaram 48 bebês no 2º quadrimestre de 2023, 44 no 1º quadrimestre e 69 nascidos vivos no 2º quadrimestre de 2024. Observa-se que esse número cresceu nessa análise. Sabe-se que as faixas etárias das extremidades têm maior probabilidade de desenvolverem problemas e doenças durante ou após a gestação.

Tabela - Número de nascidos vivos de mães residentes de Foz do Iguaçu/ PR, distribuídos por faixa etária materna, no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestres de 2024*.

Gráfico - Nascidos vivos por faixa etária da mãe por quadrimestre

10 a 14 anos 15 a 19 anos 20 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 80 anos ou mais



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Vê-se no gráfico acima e na tabela abaixo, que há uma mãe com idade acima de 80 anos, o que deve ser considerado um erro de digitação das declarações de nascido vivo, que será corrigido.

Tabela - Número de nascidos vivos de mães residentes em Foz do Iguaçu, distribuídos por faixa etária da mãe, no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestres de 2024*.

Tabela - Número de nascidos vivos de acordo com a faixa etária das mães, residentes em Foz do Iguaçu, PR, por quadrimestre.

Faixa etária	2023-Q02	2024-Q01	2024-Q02	Total das linhas
10 a 14 anos	7	5	2	14
15 a 19 anos	126	117	95	338
20 a 29 anos	674	680	600	1.954
30 a 39 anos	561	505	497	1.563
40 a 49 anos	48	44	69	161
80 anos ou mais			1	1
Total geral	1.416	1.351	1.264	4.031

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Consonante ao número de consultas durante o pré-natal, realizadas por cada gestante residente em nosso município, com feto nascido vivo no 2º quadrimestre de 2023 e do 1º e 2º quadrimestres de 2024, a maioria das gestantes teve acesso a sete ou mais consultas (1012 gestantes) no 2º quadrimestre de 2024. Esse resultado é semelhante ao do 2º quadrimestre de 2023, em que 1117 parturientes com nascidos vivos no período, receberam sete ou mais consultas durante o seu pré-natal.

Tabela - Número de consultas de pré-natal, das gestantes residentes em Foz do Iguaçu/ PR, no 2o quadrimestre de 2023 e no 1o e 2o quadrimestres de 2024*.

Quadrimestre	de 1 a 3	de 4 a 6	7 e mais	Ignorado	Nenhuma
Q02 - 2023	83	181	1.117	-	21
Q01 - 2024	63	178	1.079	1	11
Q02 - 2024	46	179	1.012	1	25
Total de gestantes por número de consultas	192	538	3208	2	57

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Porém, 46 gestantes com nascituros vivos no 2º quadrimestre de 2024 realizaram apenas de 1 a 3 consultas durante todo o seu pré-natal; enquanto 179 mães realizaram de 4 a 6 consultas durante os seus pré-natais. Os dados do 2º quadrimestre de 2023 são semelhantes, sendo que 21 gestantes não realizaram nenhuma consulta durante seu pré-natal. O número do 2º quadrimestre de 2024 com parturientes sem nenhuma consulta é de 25.

Com relação à cor da mãe, o 2º quadrimestre de 2023 apresentou o maior número de nascidos vivos dentre os períodos analisados (1416), mantendo a prevalência da cor branca, com 826 parturientes, seguida pela cor parda com 516 gestantes. Os quadrimestres de 2024 analisados apresentam semelhanças com o período de 2023, sendo que ocorreram 1351 partos no 1º quadrimestre de 2024, com 734 gestantes de cor branca e 554 parturientes de cor/raça parda. Do total de 4043 nascidos vivos nestes 3 períodos considerados, 2279 bebês são filhos de parturientes da raça/cor branca, seguida pela parda com 1567. A raça/cor da mãe ignorada não foi

anotada na declaração de nascidos vivos em 7 gestantes, e não informada em 34. Alerta-se para a melhora no registro dos dados, para uma análise completa e fidedigna.

Tabela - Número de nascidos vivos por cor da mãe, no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestres de 2024*.

Raça / cor da mãe	Q2 - 2023	Q1 - 2024	Q2 - 2024	Total da cor
Amarela	4	4	4	12
Branca	826	734	719	2279
Indígena	1	2	2	5
Parda	516	554	497	1567
Preta	48	45	46	139
Ignorada	4	2	1	7
Não informada	17	10	7	34
Total	1416	1351	1276	4043

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Em relação ao peso ao nascer de todos os períodos analisados, observou-se que a maioria dos nascidos vivos (2617) residentes em Foz do Iguaçu, tem entre 3.001 – 4.000 gramas. Os nascidos com peso entre 2001 – 3000 gramas representam 1094 bebês; e na 3ª posição estão os nascidos com peso ao nascer entre 4001 a 5000 gramas (206 bebês).

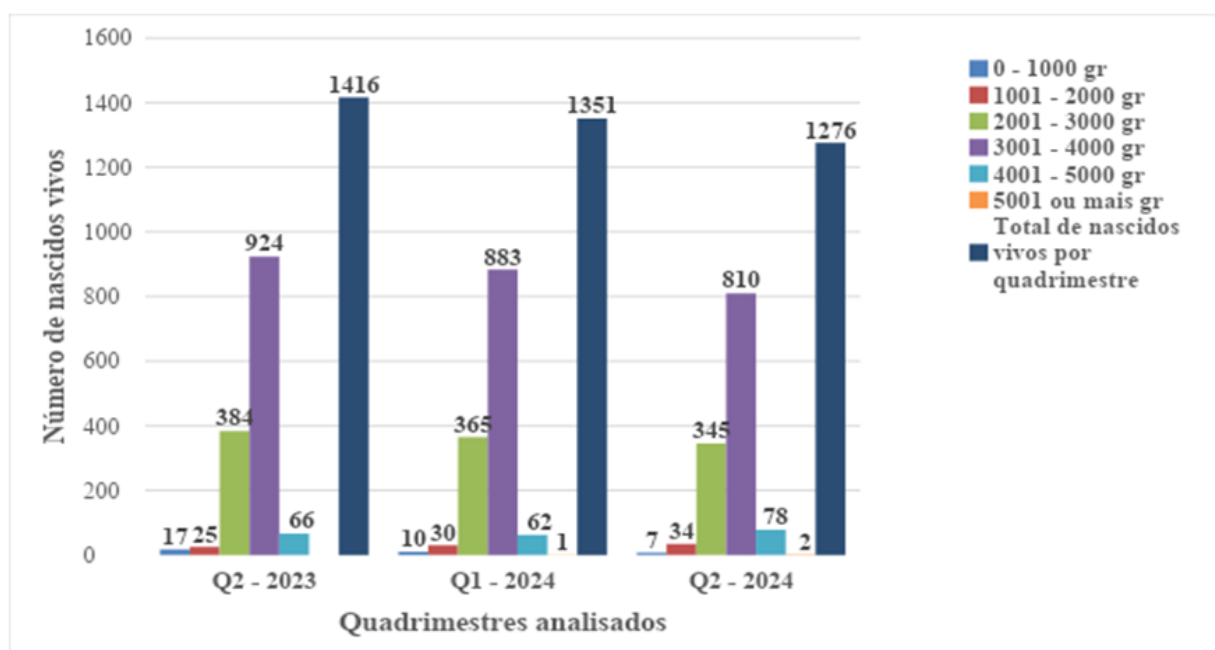
Tabela - Número de nascidos vivos de parturientes residentes em Foz do Iguaçu/ PR, por peso ao nascer, no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestres de 2024*.

Peso ao nascer (em gramas)	Q2 – 2023	Q1 - 2024	Q2 - 2024	Total de nascidos vivos, segundo o peso
- 1000 gr	17	10	7	34
001 - 2000 gr	25	30	34	89
001 - 3000 gr	384	365	345	1094
001 - 4000 gr	924	883	810	2617
001 - 5000 gr	66	62	78	206
001 ou mais gr	0	1	2	3
Total de nascidos vivos por quadrimestre	1416	1351	1276	4043

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Conforme o gráfico abaixo, houve 34 recém-nascidos que apresentaram até 1000 gramas; 89 bebês entre 1001 e 2000 gramas, e 3 casos com mais de 5001 gramas.

Gráfico - Número de nascidos vivos, de parturientes residentes em Foz do Iguaçu/PR, segundo o peso ao nascer (em gramas), no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestres de 2024*.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Em relação aos nascidos vivos filhos de mães residentes em Foz do Iguaçu/PR, que apresentaram má-formação congênita nestes 3 quadrimestres considerados, encontramos 7 bebês no 2º quadrimestre de 2023, 11 bebês no 1º quadrimestre de 2024 e até o momento 9 recém-nascidos no 2º quadrimestre de 2024.

Tabela - Número de nascidos vivos, de parturientes residentes em Foz do Iguaçu /PR, no 2º quadrimestre de 2023, e no 1º e 2º quadrimestres de 2024*.

Quadrimestre analisado	Q2 - 2023	Q1 - 2024	Q2 - 2-24	Total
Número de nascidos vivos com malformação congênita	7	11	9	27

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2024. *Dados preliminares.

Podemos observar na tabela acima, que representa o número de bebês que nasceram com má-formação congênita, esse dado se mantém constante no município. Dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), apontam que a cada ano, cerca de 8 milhões de recém-nascidos no mundo nascem com um grave defeito ou anomalia congênita, e cerca de 3 milhões morrem antes do quinto aniversário. Na América Latina, os defeitos congênitos causam até 21% das mortes de crianças menores de 5 anos e 1 em cada 5 bebês morre de defeitos congênitos durante os primeiros 28 dias de vida (OPAS, 2022).

1.1.1. Mortalidade Infantil

A mortalidade infantil refere-se à morte de crianças menores de um ano e expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade:

- **Neonatal precoce (0 a 6 dias).**
- **Neonatal tardio (7 a 27 dias).**
- **Pós-neonatal (28 a 364 dias).**

Para calcular a taxa de mortalidade infantil e seus componentes, neonatal e pós-neonatal, é preciso saber a contagem exata do número de óbitos em cada uma

das faixas etárias e do número de nascidos vivos para determinado município, estado e país no período de um ano.

É por intermédio da taxa de mortalidade infantil, que se estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Reflete, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica a taxa de mortalidade infantil adequada/baixa 10 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos.

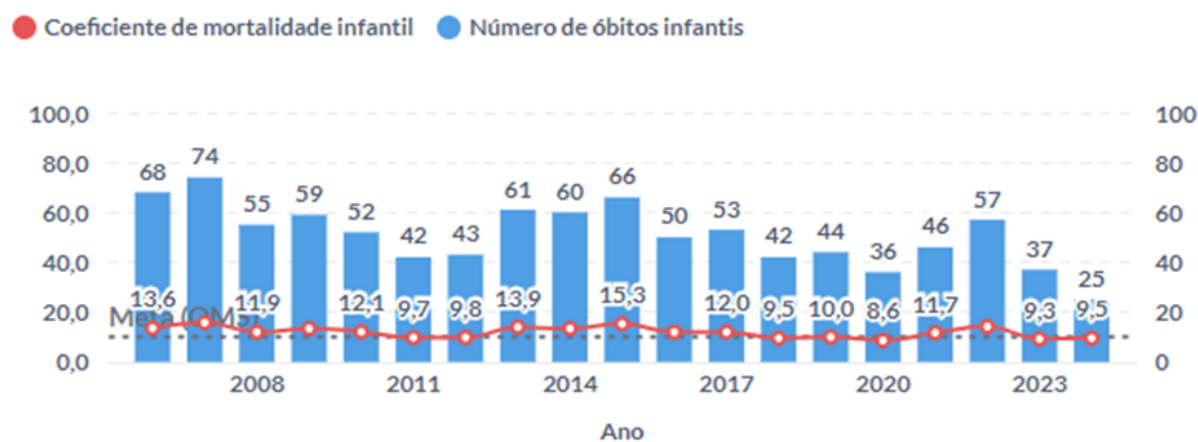
Tabela - Número de óbitos, número de nascidos vivos^[1] e taxa de mortalidade infantil por local de residência e taxa de mortalidade infantil de 2015 a 2024* (relatório parcial).

Data de Óbito: Year	Número de óbitos	Número de NV	Coefficiente de mortalidade infantil
2015	66	4,326	15,3
2016	50	4,198	11,9
2017	53	4,400	12,0
2018	42	4,423	9,5
2019	44	4,417	10,0
2020	36	4,162	8,6
2021	46	3,936	11,7
2022	57	4,025	14,2
2023	37	3,998	9,3
2024	25	2,645	9,5

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/SINASC/2024.

*Dados preliminares

Gráfico – Taxa de mortalidade infantil em residentes de Foz do Iguaçu, PR, série histórica (2006-2024*)

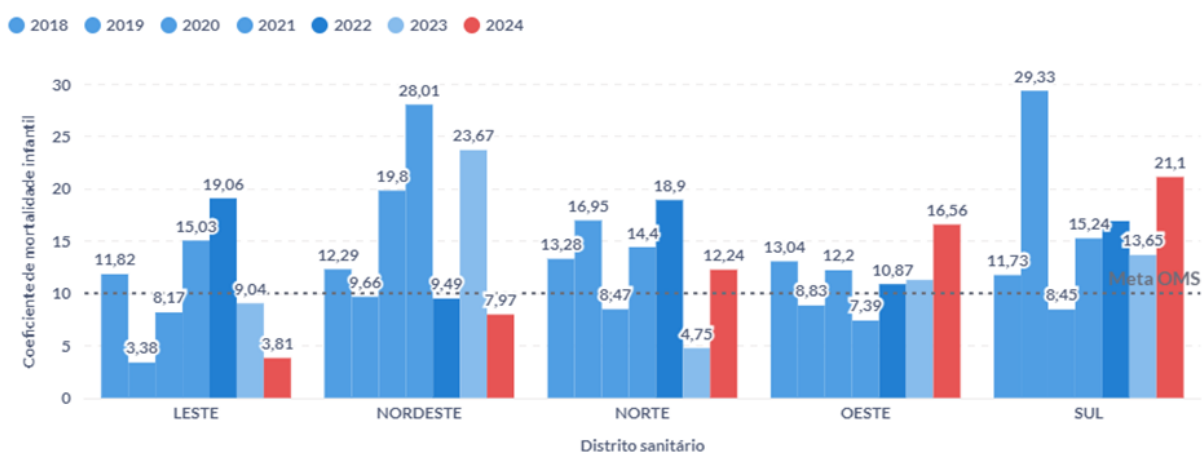


Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/SINASC/2024.

*Dados preliminares

No segundo quadrimestre de 2024 ocorreram 13 óbitos infantis, quando comparado ao 2º quadrimestre do ano anterior não houve alteração significativa, visto que o número de óbitos foi de 15, que se reflete na taxa de mortalidade infantil de 2023 e 2024, ainda que neste ano o resultado é preliminar.

Gráfico - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, por distrito sanitário, de 2018 a 2024*(parcial).



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/SINASC/2024.

*Dados preliminares

Ao compararmos o ano de 2023 e 2024 (dados preliminares), com relação ao número de óbitos em menores de um ano de vida, observou-se que no Distrito Nordeste registrou os maiores números em 2023 e no ano atual houve redução significativa da taxa, assim como no Distrito Leste, ficando abaixo da meta da Organização Mundial de Saúde. Nos demais Distritos a taxa teve aumento, sendo o mais significativo no Distrito Norte.

[1] As análises dos nascidos vivos para cálculo da razão de mortalidade materna e taxa de mortalidade infantil são realizadas com base no local de residência.

Tabela - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, pelo número de consultas de pré-natal no 2º e 3º quadrimestre de 2023 e no 1 e 2º quadrimestre de 2024.

Declaracao Nascimento - ...	2023-Q02	2023-Q03	2024-Q01	2024-Q02	Total das linhas
7 e mais	9	4	6	7	26
de 1 a 3		1	1	1	3
de 4 a 6	3	2	3	1	9
Nenhuma	2	1		1	4
	1		2	3	6
Total geral	15	8	12	13	48

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/ 2024.

*Dados preliminares

No que concerne às consultas pré-natal, 53% tiveram acesso a 7 ou mais consultas, 7,6% tiveram de 1 a 3 consultas ,4 a 6 consultas e/ou nenhuma consulta e 23% com campo ignorado ou não preenchido.

Com relação a este dado, observa-se que o número de consultas preconizado pela Linha Guia Materno Infantil está sendo realizado, porém é necessário qualificar o atendimento de pré-natal que está sendo realizado.

Tabela - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, pelo peso ao nascer, no 2º e 3º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestre de 2024.

Peso	2023-Q02	2023-Q03	2024-Q01	2024-Q02	Total das linhas
0 - 750	2	1	3	2	8
750 - 1.500	4	3	4	2	13
1.500 - 2.250	1		1	1	3
2.250 - 3.000	5	2	2	3	12
3.000 - 3.750	2	1	1	3	7
3.750 - 4.500	1	1			2
			1	2	3
Total geral	15	8	12	13	48

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/SINASC/2024.

*Dados preliminares

De acordo com a tabela acima, 23% dos óbitos infantis nasceram com peso entre 2.250 e 3.000 gramas e 3.000 e 3.750 gramas, 30,7% nasceram com peso menor ou igual a 1.500 gramas.

Ao compararmos com o 2º quadrimestre de 2023 percebemos a mudança no padrão onde a maioria ocorreu em recém nascidos com peso entre 750 e 1.500 gramas, representando 37,5% dos óbitos do período.

Tabela - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, de acordo com a causa do óbito pelo Cap. CID-10, no 2º e 3º quadrimestre de 2023 e no 1º e no 2º quadrimestre de 2024.

Capítulo Abreviado	2023-Q02	2023-Q03	2024-Q01	2024-Q02
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2		1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1			1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	2	8	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	3	2	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat		1	1	2
X. Doenças do aparelho respiratório			1	2
VI. Doenças do sistema nervoso				1
XI. Doenças do aparelho digestivo				1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade				1

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/SINASC/2024.

*Dados preliminares

Dentre as análises das causas dos óbitos infantis de acordo com o Cap. CID10, observou-se que o Capítulo XVI. Algumas afec originadas no período perinatal representou a principal causa de óbito com 23% dos óbitos, seguido das doenças respiratórias no 2º quadrimestre de 2024, mudando o padrão quando comparado ao 2º quadrimestre de 2023, onde as afec originadas no período perinatal, Malf cong deformid e anomalias cromossômicas e algumas doenças infecciosas e parasitárias representam as principais causas de óbito infantil no 2º quadrimestre de 2023, representando juntos 87,5% das causas de óbitos.

As afecções perinatais estão entre os grupos de causas mais comuns de óbitos infantis, onde predominam entre outras causas, a asfixia, sífilis congênita, prematuridade e baixo peso ao nascer. São fortemente influenciadas pelo acesso e pela qualidade da assistência oferecida à mulher durante a gestação e no parto, bem como pelos cuidados oferecidos ao recém-nascido.

Tabela - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, de acordo com a via de nascimento, no 2º e 3º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestre de 2024.

Tp Parto	2023-Q02	2023-Q03	2024-Q01	2024-Q02	Total das linhas
Cesáreo	8	6	9	3	26
Vaginal	7	2	2	9	20
			1	1	2
Total geral	15	8	12	13	48

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/SINASC/2024.

*Dados preliminares

No que concerne a via de nascimento, observou-se que dos óbitos registrados, 69% nasceram via parto vaginal e 23% via cesariana. Não foi informada a via de nascimento em 7,7% das Declarações de Nascimento/Óbito. Quando comparado ao 2º quadrimestre de 2023 observa-se mudança do padrão das vias de parto.

No Brasil, apesar das melhorias significativas ao longo dos anos, essa taxa ainda é preocupante. Várias causas podem contribuir para a mortalidade infantil, incluindo prematuridade, baixo peso ao nascer, infecções, doenças respiratórias e falta de acesso a serviços de saúde. Investimentos em infraestrutura de saúde, cuidados pré-natais adequados, programas de imunização, melhoria da nutrição infantil e acesso a serviços de emergência, educação permanente são cruciais para reduzir ainda mais essa taxa.

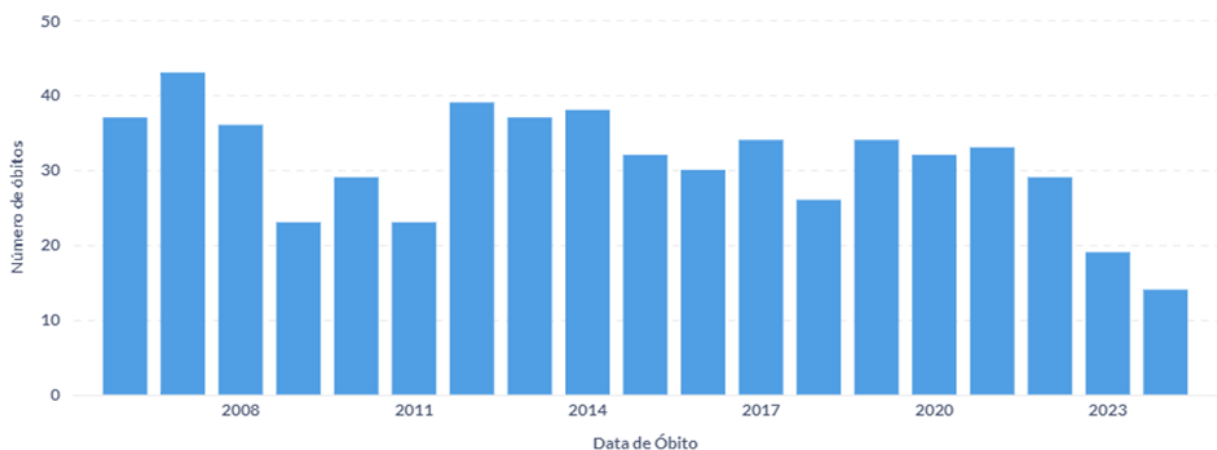
1.1.1. Mortalidade fetal

O contexto da mortalidade fetal, o indicador estima o risco de um feto nascer sem qualquer sinal de vida. – De maneira geral, reflete a ocorrência de fatores vinculados à gestação e ao parto, entre eles o peso ao nascer, bem como as

condições de acesso a serviços de saúde e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto.

O indicador é calculado pelo: Número de óbitos fetais (ocorridos a partir da 22ª semana completa de gestação, ou 154 dias ou fetos com peso igual ou superior a 500g ou estatura a partir de 25 cm) por mil nascimentos totais, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Tabela - Número de óbitos fetais em Foz do Iguaçu, PR, série histórica (2006-2024*)



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/SINASC/2024.

*Dados preliminares

De acordo com o gráfico, observou-se redução na mortalidade fetal ao compararmos os anos de 2023 e 2024.

A seguir, os dados apresentados demonstram as principais causas de mortalidade fetal no município de Foz do Iguaçu, PR, sendo a mais prevalente o capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal, representando 100% dos óbitos fetais do segundo quadrimestre de 2024.

Tabela - Número de óbitos fetais em Foz do Iguaçu, PR, de acordo com a causa do óbito capítulo CID-10 no 2º e 3º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º Quadrimestre de 2024.

Capítulo Abreviado	2023-Q02	2023-Q03	2024-Q01	2024-Q02	Total das linhas
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	6	9	4	24
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas			1		1
Total geral	5	6	10	4	25

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/SINASC/ 2024.

*Dados preliminares

No Brasil, essa taxa ainda é preocupante e está relacionada a fatores como doenças maternas, complicações obstétricas, malformações congênitas e problemas na placenta. A falta de acesso a cuidados pré-natais adequados, exames de diagnóstico e tratamentos adequados podem contribuir para a mortalidade fetal. É essencial fortalecer os serviços de saúde materna, melhorar o acesso a exames e tratamentos adequados, além de investir em educação para a saúde materna.

1.1.2. Mortalidade materna

Considera-se morte materna a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela. Não é considerada morte materna a que é provocada por fatores acidentais ou incidentais.

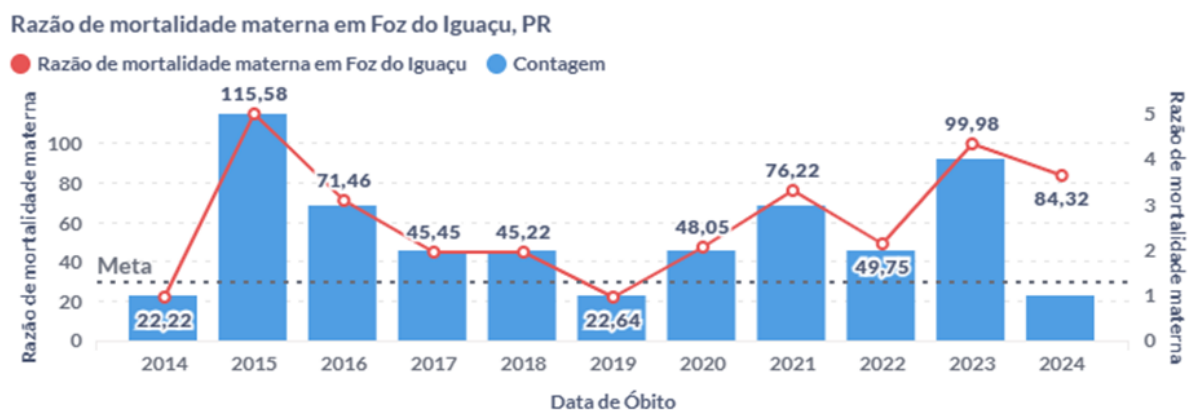
As mortes maternas podem ser divididas em dois tipos: morte materna por causas obstétricas diretas e indiretas. A morte materna obstétrica direta é aquela que ocorre por complicações obstétricas durante gravidez, parto ou puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas. A morte materna obstétrica indireta é aquela resultante

de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez.

Ainda, temos os casos de morte materna não obstétrica, que são aquelas resultantes de causas incidentais ou acidentais não relacionadas à gravidez e seu manejo. Estes óbitos não são incluídos no cálculo da razão de mortalidade materna. EX: acidentes de transporte, suicídio e feminicídio.

O estudo da morte materna permite avaliar se as ações do governo para promover a saúde da mulher estão sendo bem sucedidas. O indicador utilizado nesse estudo é chamado de Razão de Mortalidade Materna (RMM), que mede o risco de uma mulher morrer no ciclo gravídico puerperal.

Gráfico – Razão de mortalidade materna em residentes de Foz do Iguaçu, PR, série histórica (2014-2024*)



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/SINASC/2024.

*Dados preliminares

Em relação ao ano de 2023 a razão de mortalidade materna teve redução. No Brasil, essa taxa tem diminuído gradualmente nos últimos anos, mas ainda é uma preocupação. A taxa de mortalidade materna é uma preocupação persistente e

desafiadora no campo da saúde pública. Embora tenham ocorrido melhorias significativas nas últimas décadas, essas taxas ainda são consideradas altas em comparação com muitos outros países (OMS, 2020).

Tabela - Óbitos maternos e a taxa de mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR, no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestre de 2024.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade materna	2º Quad. 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024
Número de óbitos maternos	0	1	0
Taxa de mortalidade	-	37,81	-

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2024.

*Dados preliminares

Conforme apresentado na tabela acima, observa-se que não houve mudanças no número de óbitos maternos no 2º quadrimestre de 2023 e 2024, considerando que nenhum óbito foi registrado no período. Destaca-se que o monitoramento dos óbitos é mensal, mas o cálculo do indicador é anual.

Fatores como falta de acesso a serviços de saúde de qualidade, pré-natal inadequado, complicações obstétricas não tratadas e desigualdades socioeconômicas contribuem para essa realidade. É fundamental melhorar o acesso a cuidados pré-natais adequados, garantir atenção obstétrica de qualidade e promover a conscientização sobre a importância da saúde materna (BITTENCOURT et al., 2013).

1.1.1. Mortalidade geral (Causas de óbitos segundo Cap. CID 10)

Quadro - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu/PR no 2º quadrimestre de 2023 e 2º quadrimestre de 2024*.

Capítulo abreviado do CID-10	Quadrimestre Q2- 2023	Quadrimestre Q2-2024	Total de óbitos, por capítulo do CID-10
I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	46	83
II Neoplasias (tumores)	116	113	229
III Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	5	4	9
IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	49	54	103
V Transtornos mentais e comportamentais	12	19	31
VI Doenças do sistema nervoso	21	30	51
IX Doenças do aparelho circulatório	160	150	310

X Doenças do aparelho respiratório	72	108	180
XI Doenças do aparelho digestivo	41	46	87
XII Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	6	0	6
XIV Doenças do aparelho geniturinário	23	25	48
XVIII Sintomas, sinais e achados anormais nos exames clínicos e laboratoriais	4	33	37
XX Causas externas de morbidade e mortalidade	60	58	118
TOTAL	606	686	1.292

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM, 2024. *Dados preliminares.

No 2º quadrimestre de 2023 observa-se que ocorreram 606 óbitos de pessoas residentes em Foz do Iguaçu, no total geral, sendo que 160 óbitos decorreram de doenças do aparelho circulatório, e 116 óbitos foram por neoplasias/ tumores. O 3º grupo mais freqüente de causas de óbito foi em decorrência de doenças do aparelho respiratório, com 72 óbitos, e 60 óbitos ocorreram devido às causas externas/ violência. Nossos dados preliminares do 2º quadrimestre de 2024 nos informam 686 óbitos no total, sendo 150 decorrentes de doenças do aparelho circulatório, 113 em

decorrência de neoplasias (tumores). Segundo a classificação do Código Internacional de Doenças (CID-10), as doenças respiratórias ocuparam a 3ª colocação, com 108 óbitos. As causas externas de morbidade e mortalidade foram a 4ª causa mais frequente de óbito, com 60 mortes no 2º quadrimestre de 2024.

1.1.1. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Neoplasias, Doenças do Aparelho Circulatório, Doenças do Aparelho Respiratório e Diabetes)

Na tabela abaixo, encontram-se os dados preliminares dos óbitos prematuros pelas doenças infecciosas e parasitárias, e devido a doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) ocorridos no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestres de 2024, por intervalos de faixas etárias de 30 a até 69 anos, em residentes no município de Foz do Iguaçu.

As causas mais freqüentes foram no 2º quadrimestre de 2023, no sexo masculino foram as doenças do aparelho circulatório, com 46 óbitos; seguidas pelas neoplasias (tumores) com 40 óbitos. No sexo feminino ocorreu a inversão dessas causas, com as neoplasias (tumores) sendo responsáveis por 33 óbitos, e as doenças do aparelho circulatório por 24 vidas perdidas. No período de 01 de maio de 2023 a 31 de agosto de 2023, ocorreram ao todo 79 óbitos precoces no sexo feminino e 120 óbitos precoces no sexo masculino.

No 1º quadrimestre de 2024 houve 79 óbitos de mulheres com idades entre 30 a 69 anos, sendo as neoplasias as causas mais comuns, com 38 vidas perdidas. As doenças do aparelho circulatório representaram 19 óbitos femininos, ocupando a 2ª colocação como causa mais frequente. O sexo masculino, neste período, representou 103 óbitos no total, com 39 vidas perdidas em decorrência, também, das neoplasias (tumores). A 2ª causa mais frequente de óbito masculino também foram as doenças do aparelho circulatório, com 28 homens com óbito precoce no 1º quadrimestre de 2024.

No 2º quadrimestre de 2024, ocorreram 88 óbitos precoces de mulheres residentes em Foz do Iguaçu, sendo 41 óbitos devido às neoplasias (tumores), e a 2ª causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório, com a perda precoce de 19 mulheres. Nos homens ocorreram 115 óbitos no total, sendo a causa mais frequente as doenças do aparelho circulatório com 32 óbitos; e a 2ª causa mais comum as neoplasias, com 29 vidas masculinas perdidas prematuramente. Encontramos uma inversão entre a 1ª e a 2ª causa mais comum de óbitos prematuros dentre o sexo masculino e as mesmas causas dentre o sexo feminino.

Tabela 14 - Número de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, e por DCNT dos 30 aos 69 anos no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e no 2º Quadrimestre de 2024*.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Faixas etárias de mortalidade prematura	2º Quad. 2023		1º Quad. 2024		2º Quad. 2024	
		Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas
Doenças Infecciosas e Parasitárias	30 – 39 a	2	3	1	2	2	0
	40 – 49 a	2	3	2	2	2	5
	50 – 59 a	1	1	0	1	1	5
	60 – 69 a	2	3	3	3	1	3
	TOTAL	7	10	6	8	6	13
Neoplasias/	30 – 39 a	2	3	2	4	3	1

tumores	40 – 49 a	9	8	11	8	4	5
	50 – 59 a	8	12	9	8	14	13
	60 – 69 a	14	17	16	19	20	10
	TOTAL	33	40	38	39	41	29
Doenças do Aparelho Circulatório	30- 39 a	0	1	1	2	0	0
	40 – 49 a	3	8	1	3	1	5
	50 – 59 a	7	18	8	10	7	7
	60 – 69 a	14	19	9	13	11	20
	TOTAL	24	46	19	28	19	32
Doenças do Aparelho Respiratório	30 – 39 a	0	0	0	0	0	0
	40 – 49 a	0	0	1	3	1	2
	50 – 59 a	2	4	6	6	5	13
	60 – 69 a	5	6	5	8	8	13
	TOTAL	7	10	12	17	14	28

Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	30 – 39 a	0	0	0	2	0	1
	40 – 49 a	0	1	0	3	0	2
	50 – 59 a	3	5	1	4	1	4
	60 – 69 a	5	8	3	2	7	6
	TOTAL	8	14	4	11	8	13
TOTAL GERAL		79	120	79	103	88	115

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM, 2024. *Dados preliminares.

1.1.2. Mortalidade por causas externas

Na tabela abaixo, no 2º quadrimestre de 2023, a faixa etária em que ocorreram mais óbitos por causas externas foi a de 20 a 29 anos, com 17 óbitos entre homens e 2 nas mulheres. No 1º quadrimestre de 2024, a faixa etária com mais óbitos por causas externas foi entre 40 a 49 anos, com 18 óbitos masculinos e 6 óbitos femininos, com o total de 81 óbitos por causas externas neste período. Nossos dados preliminares demonstram que no 2º quadrimestre de 2024, o maior número de óbitos ocorreu na faixa de 30 a 39 anos, com 14 óbitos masculinos e 1 óbito feminino. Nesses 3 quadrimestres analisados, ocorreram 199 mortes por causas externas, sendo a faixa de 30 a 39 anos a mais frequente, seguida pelas faixas de 20 a 29 anos e 40 a 49 anos em igual quantidade.

Tabela - Óbitos por causas externas em residentes de Foz do Iguaçu/PR, no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestres de 2024*.

Faixas etárias de mortalidade por causas externas	2º Quad. 2023		1º Quad. 2024		2º Quad. 2024		Total de mortalidade por causas externas, segundo a faixa etária
	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	
< de 1 ano	0	0	0	0	0	1	1
1 a 4 anos	0	0	1	0	0	0	1
5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0
10 a 14 anos	0	0	0	1	0	0	1
15 a 19 anos	0	6	1	8	0	1	16
20 a 29 anos	2	17	1	14	1	7	42
30 a 39 anos	1	14	1	16	1	14	47
40 a 49 anos	2	5	6	18	4	7	42
50 a 59 anos	0	3	1	3	1	8	16
60 a 69 anos	1	3	1	7	1	4	17
70 a 79 anos	1	2	1	0	2	1	7
80 ou mais	2	1	0	1	2	3	9

Total	9	51	13	68	12	46	199
Total geral	60		81		58		

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM, 2024. *Dados preliminares.

1.1.1. Agravos e doenças transmissíveis

1.1.1.1. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Entre as atividades realizadas pelo Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Virais, destaca-se o Serviço de Assistência Especializada (SAE). O SAE de Foz do Iguaçu é referência pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios de abrangência da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE 4.786 pacientes cadastrados no período de 1998 até 31 de dezembro de 2023.

O Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Virais está no endereço: Av. Juscelino Kubitschek, 2826 - Foz do Iguaçu, PR, 85853-190, e se consegue contato através do Telefone: (45) 3308-2185.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) é um serviço de saúde que, articulado aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico do HIV e triagem das hepatites B e C e sífilis; atuando também na prevenção dessas e das demais infecções sexualmente transmissíveis (IST).

Seguindo as orientações do Ministério da Saúde as equipes do Programa utilizam a Mandala de Prevenção Combinada, que define como “uma estratégia que faz uso simultâneo de diferentes abordagens de prevenção (biomédica, comportamental e estrutural) aplicadas em múltiplos níveis (individual, nas parcerias/relacionamentos, comunitário, social) para responder a necessidades específicas de determinados segmentos populacionais e de determinadas formas de

transmissão do HIV. Atualmente o CTA, além da distribuição dos preservativos, internos e externos e do diagnóstico, oferece também outras formas de prevenção entre elas a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP).

Tabela – Variáveis analisadas no Serviço de Assistência Especializada (SAE), em residentes de Foz do Iguaçu, PR, no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestre de 2024.

Variáveis	2º Quad. 2023	1º Quad. 2024	2º Quad 2024
Casos confirmados em < 5 anos confirmadas para HIV em residentes em Foz do Iguaçu, PR¹ *	1	1	0
Casos confirmados em adultos HIV residentes em Foz do Iguaçu, PR¹ *	60	32	48
Destantes HIV+ residentes em Foz do Iguaçu, PR¹ **	9	8	2
Óbitos por HIV (CID B20 e B24) em residentes de Foz do Iguaçu, PR² ***	9	5	15

Fonte: ¹Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)/²Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). 2024. *Data de diagnóstico; **Data de notificação; ***Data do óbito.

No que concerne aos casos confirmados em menos de 5 anos, observa-se que não foram registrados casos no primeiro quadrimestre de 2024. No ano de 2023, foi registrado um caso, mas não teve como causa a transmissão vertical. Destaca-se que o município possui Certificação de Eliminação da Transmissão Vertical de HIV.

Observou-se redução no número de casos confirmados de HIV em residentes de Foz do Iguaçu, PR com redução de 55% nos casos notificados confirmados de HIV para residentes em Foz do Iguaçu.

No que concerne ao número de casos confirmados em residentes de outras localidades, o número manteve-se estável, com registro de apenas um caso a mais comparado ao quadrimestre anterior.

O indicador de gestantes com HIV residentes em Foz passou de 6 para 8 gestantes no quadrimestre.

Em relação aos óbitos, observou-se uma redução no número de óbitos por HIV/Aids em Foz do Iguaçu. Ressalta-se que os dados são preliminares.

Tabela – Número de casos confirmados de sífilis congênita, sífilis em gestantes e sífilis adquirida em residentes de Foz do Iguaçu, PR, no 2º quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestre 2024.

Variáveis	2º Quad. 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024
Casos confirmados de sífilis congênita em residentes de Foz do Iguaçu, PR	26	10	11
Casos confirmados de sífilis em gestantes residentes de Foz do Iguaçu, PR	102	75	42
Casos confirmados de sífilis adquirida em residentes de Foz do Iguaçu, PR	15	32	32

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Quadro: Indicador de monitoramento PAS:

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de incidência de sífilis congênita	Reduzir para 5,1 a incidência de sífilis em <1 ano.	2º Quad. 2024
		4,16*

*dados preliminares

A Sífilis é um problema de saúde pública mundial, sendo observados diversos surtos e epidemias em diversas localidades. Em Foz do Iguaçu, observa-se um aumento exponencial dos casos de sífilis em crianças, gestantes e sífilis adquirida.

No caso da sífilis em gestantes e da sífilis congênita, como estratégia o município adotou a descentralização do diagnóstico, tratamento e monitoramento dos casos para a Atenção Primária à Saúde. A redução nas notificações no primeiro e no segundo quadrimestre de 2024 justifica-se pelo fato desse processo estar em andamento e os pediatras dos distritos sanitários iniciarem o processo de acompanhamento no segundo bimestre de 2024.

Tabela – Número de casos confirmados de Hepatites Virais por classificação etiológica, em residentes do município de Foz do Iguaçu, no 2º Quadrimestre de 2023 e no 1º e 2º quadrimestre de 2024.

Class. Etiológica	2º Quad. 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024
Ign/Branco	0	7	36
Vírus A	0	0	0
Vírus B	16	12	14
Vírus C	11	11	6

Vírus B + D	0	0	0
Vírus E	0	0	0
Vírus B + C	0	0	0
Vírus A + B	0	0	0
Vírus A + C	0	0	0
Não se aplica	0	1	0
Total	27	31	50

Fonte: ¹ Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Em relação às Hepatites Virais, observam-se 14 casos notificados de hepatite B e 6 casos de hepatite C. Ademais, 36 casos estão em investigação.

1.1.1.1. Arboviroses

Tabela - Relação dos casos notificados e investigados de Dengue, Chikungunya, Zika no 2º quadrimestre de 2023 e no 2º quadrimestre de 2024 (mai, jun, jul, ago).

Casos notificados de arboviroses	2º Quad. 2023	2º Quadrimestre 2024				2º Quad 2024
		MAI	JUN	JUL	AGO	
Dengue	16008	5946	1975	730	758	9409
Chikungunya	831	81	69	25	47	222
Zika vírus	20	1	5	1	0	7

Dengue, Chik e ZikV	16859	6028	2049	756	805	9638
----------------------------	--------------	-------------	-------------	------------	------------	-------------

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET/ SinanOnline - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2024.

No segundo quadrimestre do ano de 2023 o município apresentou uma acentuada curva no número de casos notificados, o município de Foz do Iguaçu-PR que há muitos anos vem enfrentando o Vírus Dengue com registro de várias epidemias. A maior epidemia ocorreu ano epidemiológico da dengue (2022-2023), com o registro de mais de 55 mil casos notificados no município e sendo que no segundo quadrimestre do ano epidemiológico de 2023, foram contabilizados 16008 casos de dengue com a circulação do sorotipo DEN 1. No ano epidemiológico correspondente 2023-2024, o município constatou novamente epidemia para Dengue e decretou emergência para doença no mês de março de 2024, devido alta incidência para o período. A cidade contabilizou no ano epidemiológico de 2023/2024 (que compreende o mês de agosto de 2023 até julho de 2024), um total de 28.226 casos notificados e 13.633 casos confirmados, sendo que no mês de maio/2024, houve o número mais elevado de notificações do 2º quadrimestre, o que pode estar atrelado ao mês com predominância de circulação viral para Dengue. Conforme pode ser verificado na tabela apresentada acima, no que no 2º quadrimestre de 2024, foram notificados 9409 casos de dengue. Houve predominância de circulação do sorotipo DEN 1 e DEN 2 e um apenas caso de DENV 3 foi detectado por exame laboratorial realizado no LACEN-PR.

Em relação a Chikungunya, notou-se uma impactante diminuição dos casos notificados no segundo quadrimestre de 2023 com 831 casos em comparação com o segundo quadrimestre de 2024 com apenas 222 casos notificados. Foz do Iguaçu-PR não apresentou uma epidemia para Chikungunya como ocorreu no ano epidemiológico de 2022/20223, mas continuou notificando casos suspeitos (605 notificações) e confirmou 102 casos no ano epidemiológico de 2023/2024, o que indica que a cidade possuiu riscos de apresentar novas epidemias para esta doença, visto que ainda existe população suscetível ao vírus.

No que diz respeito a Zika Vírus, foram constatadas 20 notificações de casos suspeitos no segundo quadrimestre de 2023 e 07 notificações de casos suspeitos no

segundo quadrimestre de 2024, mas nenhum caso foi confirmado laboratorialmente para esta arbovirose.

Tabela - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Dengue, no 2º quadrimestre de 2023 e no 2º quadrimestre de 2024 (mai, jun, jul, ago).

Notificação e investigação imediatas dos casos de Dengue clássico, suas formas graves e óbitos.		2º Quad. 2023	2º Quadrimestre 2024				3º Quad 2024
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Casos	Notificados	16008	5946	1975	730	758	9409
	Investigado	11503	4606	1492	620	471	7189
	Confirmado	8903	3617	945	253	51	4866
Casos Graves	Notificados	538	485	132	43	26	686
	Investigado	516	482	131	42	26	681
	Confirmado	365	392	93	12	4	501
Óbitos/Letalidade	Notificados	16	13	5	5	4	27
	Investigado	15	10	1	4	2	17
	Confirmado	3	5	1	0	0	6

Fonte: SMSA/DIVS/SinanOnline - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2024.

O monitoramento da situação epidemiológica da dengue é realizado pela equipe técnica da Vigilância Epidemiológica, através do diagrama de controle, esse instrumento avalia os casos durante todas as semanas epidemiológicas do ano. O objetivo do canal endêmico é o monitoramento constante deste agravo por meio de análise da curva endêmica, juntamente com o limite inferior e superior.

No ano epidemiológico das arboviroses 2023/2024 (iniciado em 31/08/2023 e terminado em 31/07/2024), o município apresentou um total de 28.226 casos notificados de dengue e 13.633 casos confirmados. No 2º quadrimestre de 2023 foram confirmados 03 óbitos por Dengue e no 2º quadrimestre de 2024, 06 óbitos foram confirmados. Apesar de ter ocorrido um aumento de casos confirmados de óbitos no 2º quadrimestre de 2024, é importante citar que no ano epidemiológico de 2022/2023 houveram 22 óbitos ao total e no ano epidemiológico de 2023/2024, 10 óbitos foram confirmados e 02 ainda seguem em investigação pela Vigilância Municipal e SESA-PR.

Segundo o diagrama de controle da dengue dos casos prováveis, no município de Foz do Iguaçu, no ano epidemiológico 2023-2024, no mês de março 2024, houve aumento dos casos prováveis e confirmados, estando acima do esperado para o período epidemiológico, o que configurou um consecutivo cenário epidêmico, com a circulação do sorotipo DENV 1 e com predominância do DENV 2.

Em relação aos casos graves de dengue, todos são monitorados por meio de vigilância ativa e investigados, sendo que no 2º quadrimestre, foram confirmados 06 óbitos pela doença. Foi possível constatar que houve um aumento significativo de casos graves notificados, que correspondem à pacientes com classificação do grupo C e D da Dengue em relação ao segundo quadrimestre do ano passado. O que pode ter ocorrido, foi uma qualificação dos dados informados pelas instituições hospitalares, pois no ano epidemiológico anterior, observou-se incompletude das informações nas fichas do SINAN-on-line da dengue, onde não eram informados com consistência os sinais de alarme e gravidade pelas fontes notificadoras e isto foi constatado pela equipe da Vigilância Epidemiológica e trabalhado com os hospitais para melhora das informações no SINAN. Outro fator que pode ter influenciado no

aumento dos casos graves, foi a circulação com predominância do vírus DENV2, que é considerado um dos sorotipos mais virulentos da dengue, o que pode acarretar em presença de sinais de alarme e se não manejado adequadamente o paciente evoluir para um quadro mais agravado.

Também foram realizadas 11 capacitações com a rede de atenção em saúde pela equipe da Vigilância Epidemiológica que intensificou as orientações sobre o manejo clínico da dengue e trabalhou com estudos de casos dos óbitos ocorridos, com a assistência pública e privada em novembro e dezembro de 2023. As capacitações também podem ter corroborado para a diminuição do total de óbitos ocorridos; pois em 2022/2023 foram confirmados no total 22 óbitos e em 2023/2024 foram confirmados 10 óbitos. De qualquer forma, os óbitos por Dengue devem ser considerados evitáveis e mesmo com a diminuição dos casos em sua totalidade, ainda é necessário melhorar este indicador. É importante colocar que, além das capacitações de dengue, em agosto de 2023, a equipe da Vigilância Epidemiológica também trabalhou sobre manejo clínico da Chikungunya com os profissionais da rede pública e privada, pois houve uma epidemia de Dengue e Chikungunya concomitante, sendo que esta última teve o maior número de casos notificados e confirmados na cidade de Foz do Iguaçu-Pr e que além da questão do atendimento de casos agudos, também ocorreu a possibilidade dos casos evoluírem para forma crônica, o que leva há uma sobrecarga do atendimento ambulatorial, pois estes pacientes permanecem com risco de dor crônica e tratamento prolongado.

Portanto, aliado ao cenário da Dengue ocorrido no ano epidemiológico 2022/2023, houve a situação epidemiológica de epidemia de Febre do Chikungunya do país fronteiriço Paraguai que acabou por refletir no nosso município. Vale ressaltar que a Febre do Chikungunya, sempre foi uma preocupação para a vigilância epidemiológica do município, visto que o Centro de Controle de Zoonoses, através da entomo virologia, já havia identificado o vírus da Chikungunya em vetores circulando na cidade, antes da epidemia de 2022/2023. Foz do Iguaçu, registrou o primeiro caso de Chikungunya em humano na semana epidemiológica 03/2023 e observa-se na tabela abaixo que no segundo quadrimestre de 2023 foram notificados 831 casos e 495 casos foram confirmados; já no segundo quadrimestre de 2024 houve uma queda considerável de casos notificados com um total de 222 casos notificados e apenas 55

casos confirmados e nenhum óbito foi confirmado no segundo quadrimestre, portanto, no ano epidemiológico 2023/2024 não enfrentamos uma epidemia de Chikungunya, mas continuamos notificando e confirmando casos autóctones.

Tabela - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, no 2º quadrimestre de 2023 e no 2º quadrimestre de 2024 (mai, jun, jul, ago).

Notificação e investigação imediatas dos casos de Chikungunya, suas formas graves e óbitos.		2º Quad. 2023	2º Quadrimestre				3º Quad 2024
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Casos	Notificados	831	81	69	25	47	222
	Investigado	791	80	67	25	47	219
	Confirmado	495	14	21	11	9	55
Casos Graves	Notificados	47	7	15	1	4	27
	Investigado	43	7	14	1	4	26
	Confirmado	22	2	2	0	1	5
Óbitos/Letalidade	Notificados	5	0	1	0	1	2
	Investigado	4	0	1	0	1	2
	Confirmado	1	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2024.

De modo geral, o município sempre deve estar alerta para casos da doença, pois aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à circulação de sorotipos virais da dengue.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida há pouco tempo no município, ocorreu um aumento de casos suspeitos da doença, porém os casos foram investigados, sendo todos descartados no segundo quadrimestre de 2023, bem como no segundo quadrimestre de 2024.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Tabela - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Zika Vírus, no 2º quadrimestre de 2023 e no 2º quadrimestre de 2024 (mai, jun, jul, ago).

Notificação e investigação imediatas dos casos de Zika Vírus, suas formas graves e óbitos.		2º Quad. 2023	2º Quadrimestre				2º Quad 2024
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Casos	Notificados	20	1	5	1	0	7
	Investigado	16	1	4	1	0	6
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
Casos Graves	Notificados	0	0	0	0	0	0

	nvestigado	0	0	0	0	0	0
	onfirmado	0	0	0	0	0	0
Óbitos/Letalidade	otificados	0	0	0	0	0	0
	nvestigado	0	0	0	0	0	0
	onfirmado	0	0	0	0	0	0

Em relação à última arbovirose, Zika Vírus também observamos uma diminuição dos casos notificados em relação ao 2º quadrimestre de 2023, pois houveram apenas 07 casos notificados no 2º quadrimestre de 2024; 06 casos investigados e descartados e um caso aguarda resultado de exames do LACEN para encerramento da ficha no SINAN Net.

Tabela - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, no 2º Quadrimestre de 2023, comparado com o 2º quadrimestre de 2024.

Agravo	Notificados/Confirmados	1º Quad. 2023	2º Quad. 2024
Leishmaniose visceral	Notificado	16	11
	Confirmado	01	00
Leishmaniose tegumentar	Notificado	00	01
	Confirmado	00	01

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2024.

Em relação à leishmaniose visceral foram notificados 16 casos suspeitos e 01 caso foi confirmado no segundo quadrimestre de 2023. Já no segundo quadrimestre de 2024, houve uma diminuição dos casos notificados, ou seja, 11 casos, porém todos foram descartados.

Este agravo passou a ser notificado no município a partir do ano de 2015 e sua importância reside no prognóstico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos. É importante frisar que no mês de março de 2024

Em relação a leishmaniose tegumentar americana foi notificado apenas 01 caso e que foi confirmado. A Vigilância para as Leishmanioses sempre é uma preocupação do município e por isso no mês de junho de 2024, foi promovida uma capacitação e atualização dos Fluxos de Notificação e Manejo da Leishmaniose Tegumentar Americana e da Leishmaniose Visceral, em parceria com a SESA-PR para os profissionais da rede de atenção básica e especializada, com a finalidade de qualificar o atendimento e solicitar os exames específicos para os casos suspeitos, visando um diagnóstico precoce e tratamento em tempo oportuno.

Quanto à coqueluche, doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade, distribuição universal e importante causa de morbimortalidade infantil, houve suspeita de 1 caso no segundo quadrimestre, porém não foi confirmado até o momento. Percebe-se redução dos casos nos últimos anos. Alguns fatores podem ter contribuído para esse decréscimo como: a inclusão da vacina dTpa para gestantes e profissionais de saúde que fazem o atendimento aos recém-nascidos e ampliação da quimioprofilaxia aos contatos dos casos suspeitos. Em comparação com o ano passado não ocorreram mudanças importantes.

A esporotricose é uma zoonose, doença transmitida dos animais para os seres humanos e vice-versa. A esporotricose é a micose de implantação mais prevalente e globalmente distribuída, causada por fungos do gênero *Sporothrix*.

Segundo Larsson (2011) a esporotricose, constitui-se em micose subcutânea, caracteristicamente pápulo-nodular, em fase pré clínica avançada e úlcero gomoso, naquela tardia.

A infecção é de evolução subaguda ou crônica, geralmente benigna e restrita à pele e aos vasos linfáticos adjacentes, causando úlceras, nódulos e abscessos. As espécies do fungo mais prevalentes no Brasil são *Sporothrix brasiliensis* e *S. schenckii*. O Brasil vive uma hiperendemia zoonótica de esporotricose pelo patógeno *S. Brasilienses*, tanto em animais como em humanos. No que tange o município de Foz do Iguaçu a intensificação da vigilância e do monitoramento do agravo em humanos se iniciou no 2º semestre de 2021.

Este agravo vem sendo monitorado e é considerado um desafio para a saúde pública da região, quando comparamos o 2º quadrimestre do ano de 2023 com o ano anterior, é possível perceber a tendência exponencial de casos, com um aumento aproximado de 800 vezes.

No que concerne ao atendimento antirrábico humano, as notificações mantiveram a média dos anos, foram notificados 406 atendimentos no primeiro quadrimestre de 2023.

1.1.1.1. COVID-19

Com advento da pandemia da COVID-19 (SARS-CoV2), estes desafios se intensificam e tensionam as políticas sociais de saúde na oferta, monitoramento, avaliação e gestão em saúde da municipalidade. Sabe-se que não há limites para enfrentar os pontos críticos que se estabelecem nesta pandemia. Neste relatório, se apresentam brevemente casos notificados, confirmados, hospitalizados e os óbitos pela doença, no território de Foz do Iguaçu no segundo quadrimestre de 2023 e no primeiro e segundo quadrimestre de 2024.

Quadro - Casos confirmados da COVID-19 no 2º Quadrimestre de 2023 comparado ao 1º e 2º quad. de 2024.

	2º Quad. 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024
Notificados	4872	1358	271
Confirmados	537	600	94
Internados	16	40	9
Óbitos	1	1	1

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Vigilância Epidemiológica. 2023.

1.1.1.2. Síndromes Respiratórias

Tabela 21 - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, no 2º Quadrimestre de 2023 comparado ao 1 e 2º quad. de 2024.

Classificação final	2º Quad. 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024
COVID-19	7	40	13
SRAG não especificado	297	240	458
SRAG por influenza	24	55	85
SRAG por outro agente Etiológico	21	27	19
SRAG por outro vírus respiratório	214	155	279

Fonte: SMSA/DIVS/SIVEPGRIPE/. 2023.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), desenvolve a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil, desde a pandemia de Influenza A (H1N1) pdm09. A partir disso, a vigilância de SRAG foi implantada na rede de vigilância de Influenza e outros vírus respiratórios, que anteriormente atuava exclusivamente com a vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG). Em 2020, a vigilância da COVID-19, a infecção humana causada pelo novo Coronavírus, que causou uma pandemia de magnitude gigantesca, foi incorporada na rede de vigilância da Influenza e outros vírus respiratórios.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave caracteriza-se pelo indivíduo com SG (Síndrome Gripal) que apresente: dispnéia/desconforto respiratório ou pressão ou dor persistente no tórax ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

Observa-se um aumento nos casos de SRAG no 2º quadrimestre de 2023, em comparação ao 1º quadrimestre de 2023, esse aumento é esperado, visto que o 2º quadrimestre do ano compreende os meses sazonais para as síndromes respiratórias. Vale ressaltar que a influenza passou de zero caso confirmado para 24 casos confirmados da doença que levou o paciente à hospitalização.

Ressalta-se que a principal estratégia para prevenção é uma alta cobertura vacinal reduzindo os números de casos, internações e óbitos. As medidas não farmacológicas foram indispensáveis uma vez que o distanciamento físico e uso de máscaras são os principais meios de redução da exposição e infecção pelo vírus, recomenda-se a adoção da etiqueta respiratória e o monitoramento dos casos suspeitos.

1.1.1.1. Violências

A violência foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) como o “uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações”.

A violência é uma questão social e, portanto, não é objeto próprio de nenhum setor específico. Ela se torna um tema mais ligado à saúde por estar associada à qualidade de vida, pelas lesões físicas, psíquicas e morais que acarreta e pelas exigências de atenção e cuidados dos serviços médico-hospitalares e também, pela concepção ampliada do conceito de saúde.

Tabela - Número de notificações de violência por faixa etária, segundo município de residência no 2º quadrimestre de 2023 e no 2º Quadrimestre de 2024.

Faixa Etária	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
1 Ano	23	5
1 A 04	28	23
5 A 09	22	23
10 A 14	63	32
15 A 19	49	39
20 A 34	104	74
35 A 49	54	39
50 A 64	15	16

5 A 79	6	6
30 e+	1	2
Total	365	259

Fonte: SMSA/DIVS/SINAN/ 2024.

No 2º quadrimestre de 2024 foram notificadas em Foz do Iguaçu 259 situações de violência no município. É possível observar que em todas as faixas etárias há registro de violência. Neste período o predomínio das notificações foi na idade de 20 a 34 anos com 74 notificações, seguido de 39 notificações na idade entre 15-19 anos e 35-49 anos. Na faixa etária entre < 1 ano até 19 anos ocorreram 122 notificações. Houve redução significativa no número de notificações por violência em menores de 1 ano quando comparado com o 2º quadrimestre de 2023.

Tabela - Número de notificações de violência por tipo de violência no 2º quadrimestre de 2023 e no 2º Quadrimestre de 2024.

Tipo	2º Quad 2023	2º Quad 2024
Violência Física	203	131
Violência Psicológica/Moral	66	55

Tortura	11	12
Violência Sexual	89	68
Tráfico de Seres Humanos	0	0
Financeira/Econômica	7	0
Negligência/Abandono	23	12
Trabalho Infantil	19	15
Intervenção Legal	0	0
Lesão autoprovocada	148	100
Outros	60	26
Total	626	419

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN. 2024.

Em relação ao tipo de violência notificada, observa-se que a violência física é a mais notificada com 131 registros no segundo quadrimestre de 2024, seguida por lesão autoprovocada com 100 notificações e a violência sexual e psicológica/moral com 68 e 55 notificações respectivamente. Ressaltamos aqui que a vítima sofre, na grande maioria das situações, mais de um tipo de violência.

Ao comparar o total de violências notificadas no 2º quadrimestre de 2023 com o 2º quadrimestre de 2024, observou-se uma redução do número das notificações.

Em geral, as fronteiras entre lesão autoprovocada, ideação suicida, comportamento suicida e suicídio consumado são tênues, uma vez que, de um lado, uma tentativa pode ser interrompida e se fixar como ideia ou intenção, enquanto um pensamento pode eclodir com angústias e ansiedades avassaladoras e explodir em forma de ato contra a vida. De outro lado, porém, nem todo pensamento sobre morte ou desejo de morrer é evidência de risco. Conforme estudos em todo o mundo, uma morte auto-infligida é pensada, preparada e antecedida por tentativas (RODRIGUES et al., 2020).

A literatura aponta como fatores de risco mais consistentes e indicadores de suicídio os sujeitos apresentarem isolamento social, conflitos familiares, desemprego, doenças físicas e, sobretudo, uma história de tentativas anteriores (RODRIGUES et al., 2020; BOTEGA, 2018).

Foi instituído através do Decreto nº 30693/2022 o Grupo de Trabalho de Violências, visando à elaboração do Protocolo de Atendimentos das Vítimas de Violência, estabelecendo as diretrizes para implantação e implementação de ações de saúde na rede pública municipal de Saúde. O Grupo atualizou o protocolo de atendimento as vítimas de violência sexual no âmbito municipal e está em discussões para atualização dos protocolos relacionados aos demais tipos de violência.

Visando o atendimento em rede e buscando minimizar os impactos de revitimização foi criado um grupo dentro do Sistema de Gerenciamento RPSaúde, onde as vítimas de violência sexual são inseridas e toda a rede de atendimento tem acesso aos dados e alimenta o sistema para articulação de ações.

Buscando qualificar as notificações de violência foi realizado no segundo quadrimestre capacitação para preenchimento da notificação de violência com a Guarda Mirim e APAE, outras capacitações acerca do preenchimento adequado da ficha estão programadas para acontecer no terceiro quadrimestre.

1.1.1.2. Intoxicações exógenas

A Vigilância das intoxicações exógenas tem por objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes, buscando articular ações integradas de saúde – prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes.

É importante mencionar que as intoxicações exógenas, mesmo sendo consideradas como acidentais, o contexto global de emissão de poluentes, químicos, metais pesados, agrotóxico influenciam diretamente na vida das pessoas, tendo em vista que consomem produtos alimentícios, de cuidado, domiciliar que devido a sua composição tóxica pode ocasionar consequências a curto ou longo prazo a saúde.

Tabela - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos no 2º quadrimestre de 2023 e no 2º Quadrimestre de 2024.

Agente tóxico	2º Quad 2023	2º Quad 2024
Medicamento	131	86
Agrotóxico agrícola	12	0
Agrotóxico doméstico	2	2
Raticida	1	2

Prod. veterinário	1	1
Prod. uso domiciliar	1	8
Cosmético	2	0
Prod. químico	3	4
Metal	1	0
Drogas de abuso	15	7
Planta tóxica	1	0
Alimento e bebida	4	0
Outro	0	6
Ign/Branco	15	20
Total	195	136

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação – SINAN. 2024.

No período de maio a agosto de 2024, foram notificadas 136 intoxicações exógenas. No mesmo período em 2023, foram 195 notificações. A maioria das notificações ocorreram pelo uso de medicamentos com 86 notificações **correspondendo a 63% das notificações de intoxicações**, seguida de 08 por

produtos de uso domiciliar e 7 por drogas de abuso, os demais casos foram distribuídos entre agrotóxicos, raticidas, produtos químicos entre outros. Observa-se um grande número de notificações com o campo ignorado ou em branco correspondendo a aproximadamente 15% dos casos.

Comparando o segundo quadrimestre de 2023 com o mesmo período de 2024 houve redução no número nas notificações.

Com o objetivo de qualificar o preenchimento e consequentemente os dados das notificações de intoxicação exógena, estão previstas capacitações para o terceiro quadrimestre do ano de 2024 com a rede assistencial.

1.1.1.1. Saúde do trabalhador

Tabela - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave no no 2º quadrimestre de 2023 e no 2º Quadrimestre de 2024.

Tipo de Acidente	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
Típico	186	140
Trajeto	41	53
Ign/Branco	49	20
Total	276	213

Analisando a tabela acima identificamos um fator positivo em relação às orientações que ocorreram durante o ano de 2023, houve uma redução de aproximadamente 53,06% nas notificações com o item ignorado/branco de 2023 para

2024 e nos traz uma realidade em relação ao aumento dos acidentes de Trajeto. O número de acidentes de trajeto está sendo discutido junto ao Programa Vida no Trânsito e Programa Zero Mortes de Foz do Iguaçu.

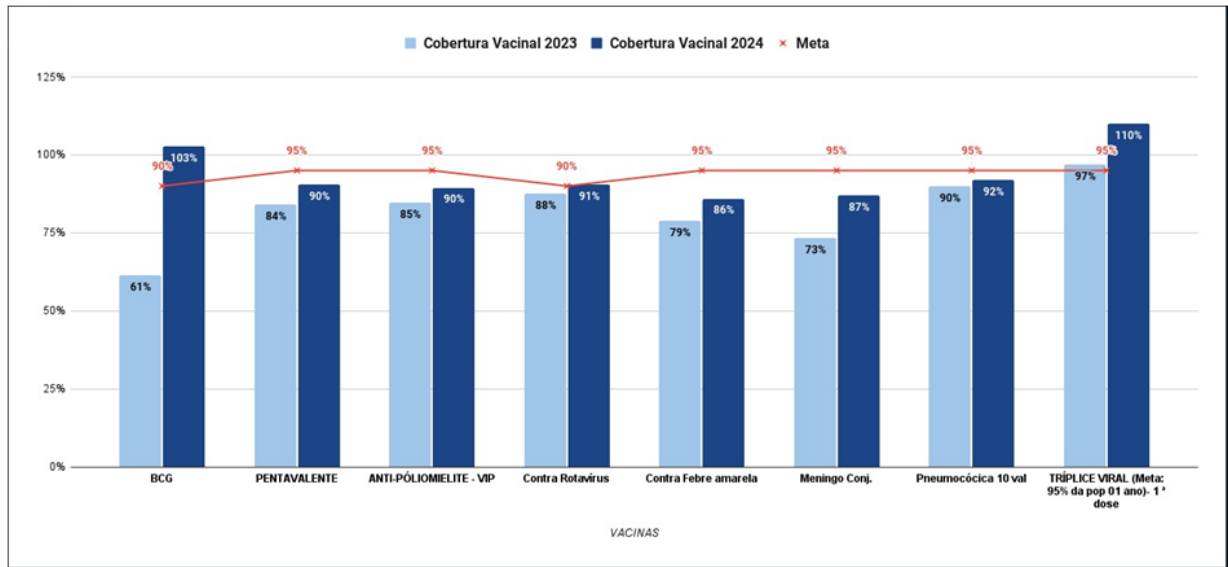
Tabela - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico no 2º quadrimestre de 2023 e no 2º Quadrimestre de 2024.

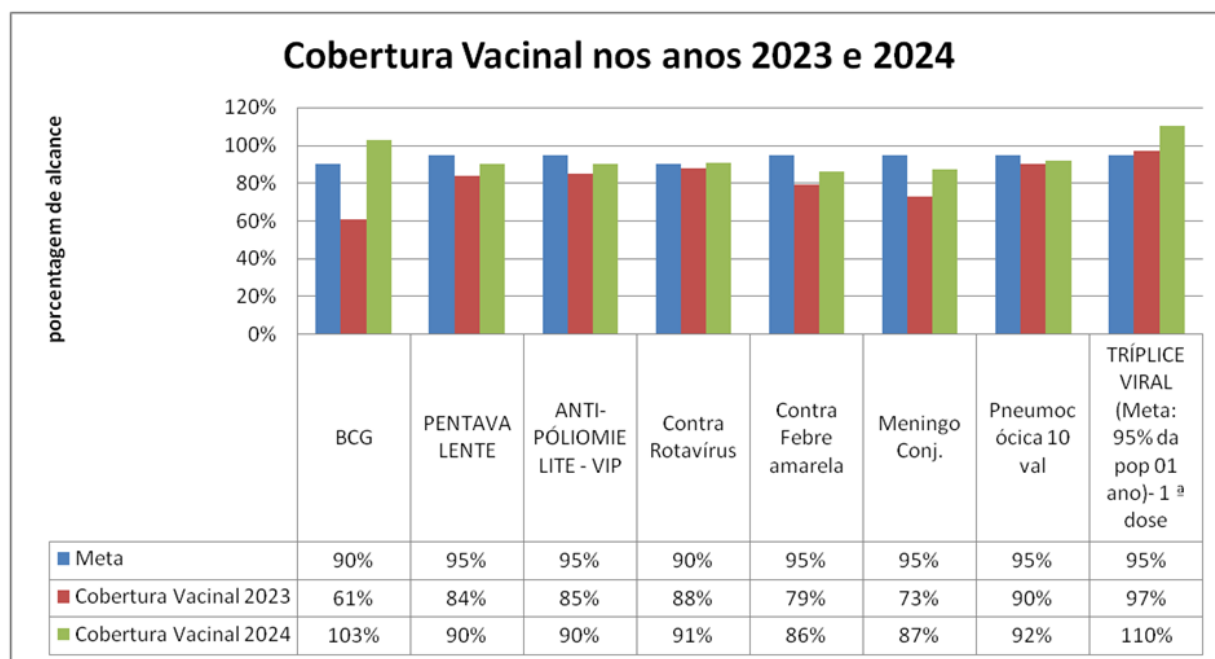
	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
Número de notificações	88	75

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

Analisando a tabela houve uma redução de aproximadamente 14,77% nas notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre o 2º quadrimestre de 2023 e o 2º quadrimestre de 2024.

1.1.1. Imunização





1.1. Vigilância ambiental

1.1.1. Centro de Controle de Zoonoses – Dr. Dorival Jorge Junior

No município, o setor responsável pela Vigilância Ambiental desde 1999 é o Centro de Controle de Zoonoses Dr. Dorival Jorge Junior – CCZ, que executa ações transversais intersetoriais, interinstitucionais e conjuntas com a comunidade visando à vigilância, à prevenção e ao controle das zoonoses, das doenças transmitidas por vetores e dos acidentes causados por animais peçonhentos.

As ações são desenvolvidas através do manejo e controle das populações animais e do ambiente, seguindo critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan Americana da Saúde (OPAS), Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Estadual da Saúde do Paraná (SESA-PR). A missão do Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu é *“Promover saúde e boa qualidade de vida através da prevenção de doenças transmitidas por animais e vetores e de agravos causados por animais peçonhentos.”* Desta forma, segue relatório das atividades pormenorizadas de Vigilância Ambiental.

Quadro - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Ambiental

2024 2º Quadrimestre									
DE INFORMAÇÃO	2023 2º quadrimestre	2024-1º quadrimestre	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	OMP. COM 2023 2º quadrimestre	OMP. COM 2024-1º quadrimestre

eta de sangue para me de Leishmaniose eral Canina	360	227	76	72	73	93	314	-12,8%	27,7%
ebimento de amostras venientes de clínicas erinárias para exame de hmaniose Visceral ina	42	37	10	11	17	31	69	39,1%	46,4%
lização de Teste Rápido (te de triagem) para hmaniose Visceral ina	402	264	86	83	90	124	383	-4,7%	31,1%
aminhamento de ostras reagentes para hmaniose Visceral ina ao LACEN para e ELISA (teste firmatório)	208	105	29	13	43	30	115	-44,7%	8,7%
gnóstico positivo de s para Leishmaniose eral Canina	69	76	28	20	23	31	102	32,4%	25,5%

io de animal onhento à SESA-PR a identificação	84	156	0	24	49	0	73	-13,1%	-53,2%
aminhamento de ostras ao LACEN para me de Raiva	352	315	64	75	137	89	365	3,6%	13,7%
ntificação de vetores no	5.501	3.798	.308	.266	.172	.666	1.412	51,8%	66,7%
lise de lâminas para gnóstico de protricose	188	186	48	69	46	51	214	12,1%	13,1%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina ocorreu uma redução comparado com o segundo quadrimestre de 2023 esse fato se dá pela demanda espontânea da população, o aumento comparado com o primeiro quadrimestre de 2024 também se dá devido a demanda espontânea da população.

O aumento no quadrimestre atual comparado com o segundo quadrimestre do ano 2023 e com o primeiro quadrimestre de 2024 no Recebimento de Amostras Provenientes de Clínicas Veterinárias para Exame de Leishmaniose Visceral Canina, fato esse não tem como ser justificado, pois o recebimento das amostras é por demanda espontânea das clínicas.

Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina as variações comparando os quadrimestres seguem o mesmo padrão da coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral e as justificativas são as mesmas.

Encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório), essa variação (diminuição comparado com o segundo quadrimestre de 2023 e aumento comparado com

primeiro quadrimestre de 2024) se dá pelo quadro clínico dos animais que são atendidos pelo Centro de Controle de Zoonoses.

As variações apresentadas no Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina estão diretamente ligadas a sensibilidade do tutor com relação aos sintomas apresentados pelo cão e a procurar pelo diagnóstico da doença, tal situação se dá pela demanda espontânea da população em procurar o diagnóstico para o cão.

Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina a justificativa para as variações são as mesmas no item anterior (encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN).

Ocorreu uma grande queda no envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação em comparação aos referidos quadrimestres, fato esse se dá pela diminuição do encaminhamento de amostras ao laboratório pelo setor responsável pelo atendimento às demandas de animais peçonhentos.

Ocorreu um grande aumento na identificação de vetores no CCZ, fato esse se dá pela ampliação na Vigilância Entomológica de Vetores pelo Município.

Análise de lâminas para diagnóstico de esporotricose ocorreu um pequeno aumento com relação aos outros quadrimestre, situação essa se dá pelo aumento da demanda recebida pelo Programa de Zoonoses do Centro de Controle de Zoonoses.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social

			2024 2º Quadrimestre						
TIPO DE INFORMAÇÃO	2023 2º Quadrimestre	2024-1º Quadrimestr e	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	COMP. COM 2023 2º Quadrimestr e	COMP. COM 2024-1º Quadrimestr e

Realização de Palestra Educativa	24	35	7	5	5	2	19	-20,8%	-45,7%
Atividade lúdica de asseio ambiental	23	7	0	103	0	89	192	88,0%	96,4%
Realização de atividade de Orientação	360	375	80	0	0	2	82	-77,2%	-78,1%
Realização de Mobilização Social	5	4	1	1	1	1	4	-20,0%	0,0%
Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	41069	14940	3.066	1.534	1.086	7.523	13209	-67,8%	-11,6%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Desde o início de 2024, a equipe de educação em saúde está envolvida na elaboração de material didático, no planejamento e execução da Gincana Criança Amiga da Saúde, financiada pela Itaipu e GT Itaipu Saúde, que tem como objetivo promover a Saúde Única em crianças alcançadas por projetos sociais de Foz do Iguaçu. As instituições participantes devem promover atividades e ações dentro dos temas propostos e envolver as comunidades no entorno. Até o momento foram desenvolvidos os temas: Bem-estar e Meio Ambiente, Os Mosquitos e suas Doenças, e Guarda Responsável. O objetivo deste projeto é formar multiplicadores dos saberes para promoção da Saúde Única, alcançando e engajando uma parcela maior da

comunidade iguaçuense. Os resultados do projeto serão apresentados no RDQ de dezembro de 2024, quando já tivermos encerrado todas as atividades.

Todas as escolas municipais estão participando de um projeto do PTI sobre combate ao mosquito *Aedes aegypti* e suas arboviroses, favorecendo o trabalho da equipe de educação com públicos e temas diversificados da rotina dos anos anteriores.

No segundo quadrimestre, iniciamos as atividades de engajamento do método Wolbachia nas escolas das áreas de soltura. Com isso, aumentou o número de atividades lúdicas realizadas no quadrimestre, mas devido ao método sugerido pela WMP (contação de história com tapete lúdico), o público alcançado ao longo do engajamento tem sido menor que no ano e no quadrimestre anteriores.

A produção de conteúdos digitais pela equipe de Educação, apesar de não fazer parte do relatório, merece destaque, levando informações e orientações importantes para a população iguaçuense, principalmente com relação à raiva em morcegos.

O público alcançado através das atividades da equipe de educação é estimativa mínima, já que as ações de mobilização social sendo realizadas com suporte da equipe de Educação do CCZ, têm alcançado, direta ou indiretamente, uma parcela grande da comunidade iguaçuense.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Manejo da Fauna Sinantrópica Nociva

2024 2º Quadrimestre									
DE INFORMAÇÃO	2023 2º quadrimestre	2024-1º quadrimestre	MAI	JUN	JUL	AGO	SETAL	OMP. COM 2023 2º quadrimestre	OMP. COM 2024-1º quadrimestre

Exposição de Animais Estres em Área urbana	86	88	30	32	25	17	104	17,3%	15,4%
Exposição de serpentes	11	38	5	4	3	4	16	31,3%	-57,9%
Exposição himenópteros	195	305	29	33	34	23	119	-39,0%	-61,0%
Registro de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	66	137	22	24	15	7	68	2,9%	-50,4%
Acidente envolvendo insetos - Aranhas	15	28	3	3	1	1	8	-46,7%	-71,4%
Acidente envolvendo insetos - Escorpiões	141	352	48	37	30	20	135	-4,3%	-61,6%
Acidente envolvendo insetos - morcego em área urbana	50	49	9	7	11	6	33	-34,0%	-32,7%
Acidente envolvendo insetos - Moscas	14	0	0	0	0	0	0		
Acidente envolvendo insetos animais peçonhentos (caramujos, caracóis, patos, pombos, etc.)	8	22	3	3	11	4	21	61,9%	-4,5%
Notificações notificadas na atuação da atividade de Vigilância Ambiental	400	858	245	179	222	140	786	49,1%	-8,4%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Este relatório tem como objetivo apresentar informações referentes ao manejo de animais sinantrópicos e silvestres na cidade no segundo quadrimestre de 2024, comparando com o mesmo período do ano anterior.

Manejo de himenópteros: Foram registradas situações envolvendo himenópteros por demanda espontânea da população. Entretanto, houve uma queda significativa de ocorrências em relação ao mesmo período de 2023, contudo, os valores estão dentro dos padrões sazonais de ocorrências.

Manejo de serpentes: O manejo de serpentes foi realizado dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, com base no histórico de atendimentos do setor. Vale ressaltar que houve um leve aumento em relação ao mesmo período do ano passado que explica pelo aumento da expansão urbana da cidade o que acaba afetando o habitat desses animais estimulando-os a migrarem para áreas onde agora existe população com caracterização urbana.

Procedimento envolvendo colônias de morcegos em área urbana: A situação envolvendo colônias de morcegos encontrou-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, com base no histórico de atendimentos do setor com uma diminuição razoável de situações que se explica pelos fatores sazonais que esses animais estão sujeitos.

Procedimento envolvendo lagartas: O manejo de Lagartas acabou não tendo nenhuma ocorrência neste período em questão. Contudo, com base na série histórica, encontram-se dentro dos parâmetros normais (sazonais) para esses animais.

Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores, etc.): As ocorrências envolvendo animais sinantrópicos, como caramujos, carrapatos, pombos e roedores, surgiram principalmente devido a solicitações espontâneas da população. A variação na frequência desses casos pode ser explicada, em parte, pelas mudanças sazonais. Observou-se um leve aumento em comparação com o período do quadrimestre anterior. No entanto, quando comparado ao mesmo período de 2023, houve um aumento significativo. Esse aumento é considerado significativo, possivelmente devido às mudanças climáticas que afetaram as condições durante o mesmo período do ano.

Solicitação de serviço com atendimento finalizado/em processo de atendimento	187	675	95	75	44	35	249	24,9%	-63,1%
Solicitação de serviço encaminhada para Comitê da Dengue	3	14	6	3	6	4	19	84,2%	26,3%
Vistoria em Pontos Estratégicos para controle do <i>A. aegypti</i> (estabelecimentos com alta concentração de depósitos e/ou criadouros)	1535	1642	339	318	383	376	1416	-7,8%	-13,8%
Número de imóveis alcançados em bloqueios com aplicação de inseticidas (UBV Costal e Fumacê)	0	32	16	16	16	19	57		52,2%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Este relatório tem o objetivo de fornecer informações sobre as ações de controle do mosquito *Aedes aegypti* realizadas durante o segundo quadrimestre de 2024 no município de Foz do Iguaçu, Paraná.

Em relação às atividades de bloqueio com aplicação de inseticidas, a equipe de vistoria em Pontos Estratégicos realiza a aplicação do inseticida Fludora® Fusion em 35 desses locais, os quais apresentam um cenário de maior risco de infestação pelo vetor, com ciclos de 60 dias conforme NOTA TÉCNICA N° 14/2023-CGAR/DEDT/SVSA/MS. Informamos também que as atividades com UBVs pesadas “fumacês” e UBVs costais estão temporariamente suspensas devido à

suspeita de resistência do *Aedes aegypti* ao inseticida CIELO e aguardando a chegada do produto Fludora® Co-Max que irá substituir o anterior conforme NOTA TÉCNICA Nº 14/2023-CGAR/B/DEDT/SVSA/MS. Novas atividades referentes a essa ação de controle estão em estudo.

Quanto às solicitações de serviços, estas surgem espontaneamente da população. Não foi possível identificar uma causa específica para a variação no número dessas solicitações em comparação ao primeiro quadrimestre de 2024.

Quanto às solicitações de serviços encaminhadas para o Comitê da Dengue, houve um aumento referente ao primeiro quadrimestre de 2024, que está relacionado ao crescimento das demandas que necessitam do trabalho de equipe multidisciplinar composta por chaveiro, Guarda Municipal, fiscal da Secretaria da Fazenda e Agente De combate às Endemias e se enquadram nesse tipo de encaminhamento.

Por fim, em relação às vistorias em Pontos Estratégicos para controle do *Aedes aegypti*, observou-se uma redução nas vistorias em Pontos Estratégicos em comparação ao período anterior, em parte devido à alocação de funcionários para a aplicação de inseticidas durante cinco dias do mês. Além disso, as condições climáticas, com períodos de intensa chuva no bimestre, podem ter contribuído para a diminuição no número de vistorias.

Esperamos que este relatório esclareça o desempenho das atividades do setor de Vetores neste quadrimestre. Reiteramos nosso compromisso em continuar trabalhando para assegurar a saúde e o bem-estar da população.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Zoonoses

			2024 2º Quadrimestre						
TIPO DE INFORMAÇÃO	2023 2º Quadrimestre	2024-1º Quadrimestre	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	COMP. COM 2023 2º Quadrimestre	COMP. COM 2024-1º Quadrimestre

Acompanhamento de animais agressores	215	210	38	52	53	46	189	-12,1%	-10,0%
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	8	0	0	2	0	0	2	-75,0%	
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	645	527	155	151	147	177	630	-2,3%	16,3%
Total de necrópsias realizadas (incluindo morcegos)	331	304	66	77	131	112	386	14,2%	21,2%
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	134	180	21	34	53	36	144	6,9%	-20,0%
Diagnóstico positivo de morcegos para Raiva	10	17	2	1	1	1	5	-50,0%	-70,6%
Vacinação de cães e gatos contra raiva	3187	19998	0	0	0	0	0		
Exames realizados em felinos para diagnóstico de esporotricose	105	60	45	58	87	46	236	55,5%	74,6%
Eutanásias realizadas (cães, gatos e quirópteros)	36	35	7	8	11	4	30	-16,7%	-14,3%

Diagnóstico positivo de felinos para esporotricose	144	132	40	56	52	39	187	23,0%	29,4%
--	-----	-----	----	----	----	----	-----	-------	-------

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Acompanhamento de animais agressores: A demanda de acompanhamento de animais agressores varia de acordo com o número de notificações de atendimento antirrábico realizadas pelos serviços de saúde do município (UBS, UPA, Hospitais). Sendo atendida e finalizada quando é possível observar o cão/gato pelo período de 10 dias a contar da data da agressão, estas ocorrências são dinâmicas tendo o comportamento do animal como motivo para variações numéricas. Outra justificativa importante se deve que desde janeiro de 2023 uma equipe específica para realizar este trabalho de investigação foi formada, e está sendo possível realizar em tempo hábil as notificações sem haver acúmulo ou atraso dos prazos previstos, ainda, pode-se considerar de relevância outras notificações que ainda estão em atendimento e que não foram finalizadas pela emissão deste documento.

Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária: Os encaminhamentos para a Vigilância Sanitária (VISA) tiveram uma diminuição significativa em relação ao 1º Quadrimestre de 2023 devido ao perfil de atendimento que estava sendo executado, estas demandas se tratava de verificações dos animais que obtiveram diagnósticos positivos para Leishmaniose Visceral Canina (LVC) através do exame realizado no Laboratório Ambiental do CCZ. Entendia-se que havia necessidade da VISA deslocar-se ao imóvel verificar o comprometimento do tutor para tratar o animal com medicamentos paliativos específicos aos sinais clínicos. Porém, em tratativas internas com os responsáveis pelo CCZ, Diretoria de Saúde e Vigilância Sanitária abriu-se a discussão da legalidade desta ação resultando em suspensão desta atividade. Atualmente, somente situações de animais soltos na rua com tutores agressivos/agressores, e esporadicamente gatos com esporotricose estão sendo repassados a este serviço e também outras situações que não foram possíveis resolver pela equipe, por exemplo, reincidência em casos de animais soltos na rua.

Eutanásias realizadas: As eutanásias realizadas no CCZ tratava-se de animais positivos para LVC, gatos positivos para esporotricose e morcegos suspeitos de raiva.

Desde outubro de 2019, um parecer da procuradoria geral do município suspendeu as eutanásias de cães positivos para LVC com prerrogativa de que haveria tratamento para a doença autorizado pelo Ministério da Saúde a fim de controlar os sinais clínicos da doença, bem como, medida de proteção dos animais e para quebra do ciclo de transmissão indicando o uso da coleira repelente impregnada com deltametrina 4%. Em outubro de 2021, uma lei que proíbe a eliminação de cães e gatos pelo Centro de Controle de Zoonoses foi sancionada, deste modo houve-se a queda significativa do número de eutanásias realizadas em relação aos quadrimestres anteriores. O número de eutanásias referidas no informativo deve-se aos morcegos suspeitos de raiva recolhidos e trazidos vivos ao CCZ, porém este número é variável. De acordo com pesquisas relacionadas às condições climáticas, bem como, às épocas do ano que as atividades dos morcegos são mais intensas por alimento e reprodução resulta-se em maior número de animais capturados vivos e consequentemente eutanásias realizadas. Nos últimos meses, por exemplo, a maioria dos morcegos recolhidos, estavam mortos.

Recolhimento de animais mortos: A coleta de animais mortos é dinâmica, normalmente podem-se observar maiores números desta atividade em determinadas épocas do ano com maior atividade dos animais em busca de reprodução que saem às ruas suscetíveis a contaminação de doenças específicas das espécies, bem como, o risco de serem atropelados, outro fator que colabora com esse índice é a falta de comprometimento dos tutores (não cumprimento da guarda responsável)

Recolhimento de morcegos: Em comparação ao 1º Quadrimestre de 2024, houve uma redução do número de morcegos recolhidos devido a condição biológica e ambiental. Os números de recolhimento destes animais variam de acordo com a época do ano e condições climáticas, importante frisar que todas as demandas abertas para atendimento são atendidas, considerando o número de animais positivos que vêm sendo diagnosticados desde 2019 tem refletido na participação e educação da população do município em procurar os serviços de saúde para captura e pesquisa de raiva destes animais silvestres quando encontrados em situações não habituais da espécie.

Diagnóstico de morcegos positivos: Considerando a diminuição de recolhimento desses animais justificada anteriormente, o número de diagnósticos

positivos pode ser influenciado nesta diminuição, esse número pode sofrer variação, pois ainda estamos no 2º quadrimestre.

Vacina antirrábica: Em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, houve uma diminuição considerável de animais vacinados contra a Raiva pelo CCZ, isso ocorreu devido à falta de vacina, que é fornecida pelo Estado.

Diagnóstico Esporotricose: A esporotricose está em crescimento na cidade, tornando-se enzoótica. O aumento de casos em felinos deve-se, principalmente, à falta de guarda responsável pelos tutores. A não esterilização e o livre acesso de felinos à rua são os principais fatores da expansão da doença no município.

Necropsia realizadas: Em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, o aumento de animais necropsiados foi devido a alta demanda de animais em situação de rua, fator este considerado animal suspeito de raiva na maioria dos casos.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental

2024 2º Quadrimestre									
TIPO DE INFORMAÇÃO	2023 2º Quadrimestre	2024-1º Quadrimestre	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	COMP. COM 2023 2º Quadrimestre	COMP. COM 2024-1º Quadrimestre
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	65	16	0	2	7	1	10	-84,6%	-37,5%
Termo de Compromisso com situação	65	16	0	2	7	1	10	-84,6%	-37,5%

solucionada/em processo de solução									
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	0	0	0	0	0	0	0		
Vistorias Ambientais realizadas (incluem orientações e ações relativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)	104763	67428	22.338	19.261	22.356	18.416	82.371	-21,4%	18,1%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Com o objetivo de fornecer uma visão detalhada sobre o desempenho das atividades da Vistoria Ambiental no quadrimestre atual, apresentamos o seguinte relatório.

A redução no número de Termos de Compromisso emitidos pode ser atribuída, em grande parte, ao uso do aplicativo “E-Ouve” da prefeitura. Este aplicativo registra oficialmente os casos em que as equipes de campo não conseguem resolver as situações, especialmente quando envolvem outros setores da PMFI. Os Termos de Compromisso são emitidos apenas quando há possibilidade de resolução pelo próprio morador.

A diminuição dos Termos de Compromisso com situação resolvida ou em processo de resolução é decorrente da menor quantidade de termos gerados pelos servidores no segundo quadrimestre de 2024.

Quanto aos Termos de Compromisso enviados ao Comitê da Dengue, é importante destacar que as demandas que não podem ser resolvidas dentro do prazo estipulado estão sendo encaminhadas diretamente via aplicativo E-Ouve Foz e pelo

Sistema de Informações Digitais (SID) para as secretarias responsáveis. Esse procedimento justifica os números atuais de encaminhamentos ao Comitê da Dengue.

Em relação às Vistorias Ambientais realizadas, observou-se um aumento em comparação com o quadrimestre anterior. Isso se deve à redução no número de servidores em férias e ao número de atestados médicos apresentados. Além disso, as condições climáticas mais favoráveis, com menos chuvas, possibilitaram um maior número de visitas aos imóveis. O ano também contou com número menor de feriados e pontos facultativos, o que contribuiu para mais dias produtivos durante este quadrimestre.

Esperamos que este relatório tenha esclarecido as questões relativas ao desempenho das atividades da Vistoria Ambiental neste período. Reafirmamos nosso compromisso em continuar trabalhando para garantir a saúde e o bem-estar da população.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental

2024 2º Quadrimestre									
TIPO DE INFORMAÇÃO	2023 2º Quadrimestre	2024-1º Quadrimestre	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	COMP. COM 2023 2º Quadrimestre	COMP. COM 2024-1º Quadrimestre
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	149	219	71	63	66	60	260	42,7%	15,8%
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas	149	219	71	63	66	0	200	25,5%	-8,7%

em campo (coleta+rotina)									
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	78	31	1	0	0	5	6	-92,3%	80,6%
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	405	5	48	168	213	89	518	21,8%	99,0%
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	0	0	0	4	5	0	9		

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR teve um aumento de 42,7% comparando o quadrimestre atual com o mesmo quadrimestre do ano passado se dá devido ao fato que no período que compreende o quadrimestre no ano passado ocorreu um cancelamento das coletas pelo LACEN UF. Comparando o quadrimestre atual com o anterior houve um pequeno aumento, mas ficando dentro dos padrões aceitáveis.

O aumento nas análises de amostras para presença de cloro comparando o quadrimestre atual com o mesmo quadrimestre do ano passado se dá devido ao fato que no período que compreende o quadrimestre no ano passado ocorreu um cancelamento das coletas pelo LACEN UF. Comparando o quadrimestre atual com o anterior houve uma pequena diminuição, mas ficando dentro dos padrões aceitáveis.

Ocorreu uma diminuição expressiva de 92,3% comparando o quadrimestre atual com o quadrimestre anterior e comparando o quadrimestre atual com o quadrimestre anterior também se nota uma grande diminuição nas notificações por descumprimento de legislação relacionada à água para consumo humano essa

diminuição se dá pelo fato de que ocorreu durante um determinado período uma fiscalização de 100% dos estabelecimentos onde existe poço artesiano, fato esse fez com que as Notificações tivessem um aumento expressivo.

O aumento na distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do Município comparando os quadrimestres se dá pelo repasse do produto pela Regional de Saúde ao Município, e com isso o mesmo foi entregue nas residências da Área Rural.

O cadastro de soluções alternativas não teve registros nos últimos meses pelo fato de não ter sido localizado nenhum poço novo no município.

1.1. Vigilância Sanitária

1.1. Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador

A fiscalização sanitária, através do exercício do poder de polícia administrativo, ocorre observando os princípios inerentes à administração pública, sendo necessário pontuar que a Vigilância Sanitária se caracteriza como ***“Um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir, ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde. (§1º, inciso XI, artigo 6º, da Lei 8.080/90, conhecida como a Lei Orgânica da Saúde).”*** e, a Vigilância em Saúde do Trabalhador, conforme definido na Portaria MS nº 3.120/1998, ***“(…) compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.”***

Portanto, as ações executadas pela Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador, são organizadas de modo sistêmico e integrado, com relações

intersetoriais, observadas as competências de cada ente público, cujo objeto de trabalho são, ao mesmo tempo, bens sociais de interesse da saúde e mercadorias disponíveis para consumo.

Dessa forma, o trabalho da Vigilância Sanitária é parte das funções do Estado no processo de regulação das relações entre a saúde e o mercado e, as ações desenvolvidas têm distintas dimensões: a sanitária, a econômica e a jurídico-política, que competem, entre si nos processos decisórios de controle sanitário.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) se resume em um importante instrumento de gestão pública para o monitoramento e acompanhamento da execução das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde - PMS e, também, no Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde - ProVigiA-PR, da Secretaria Estadual da Saúde - SESA/PR, que tem por objetivo **“o avanço das ações de prevenção, promoção e proteção da saúde, a fim de aprimorar os resultados das ações executadas para melhoria da qualidade de vida da população paranaense.”**

O Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde - ProVigiA-PR, foi criado em 16 de dezembro de 2021, pela RESOLUÇÃO SESA/PR Nº 1102/2021, mesma norma que extinguiu o Programa VIGIASUS.

O ProVigiA-PR foi instituído com vistas a fortalecer e aprimorar o desenvolvimento integrado e indissociável das ações de prevenção, promoção e proteção da saúde nos municípios do Estado do Paraná. O Programa tem por objetivo fortalecer a execução das ações sob responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no Paraná, e consolidar a integração entre atenção e vigilância em saúde visando a melhoria dos resultados ofertados para a população, cujas ações estratégicas que fazem parte do escopo de avaliação do Programa foram pactuadas por meio de deliberação da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná (CIB/PR).

A descentralização da execução das ações de saúde, o repasse de recursos financeiros para a execução das ações, a integração da atenção e vigilância de forma permanente na execução das ações de saúde, a seleção de indicadores para medida

de desempenho, a definição de processos de monitoramento e avaliação participativos entre Estado e municípios e a educação permanente e continuada dos técnicos e gestores são algumas estratégias definidas para o desenvolvimento do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde - ProVigiA-PR.

No Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA a Vigilância Sanitária e a Vigilância em Saúde do Trabalhador, podem apresentar o rol de atividades executadas em cada setor, conforme ações estabelecidas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e, também, no Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde –ProVigiA-PR, abaixo listadas:

1º INDICADOR: Investigar 80% dos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA);

2º INDICADOR: Ampliar em 90% a investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos;

3º INDICADOR (AÇÃO 1 PROVIGIA/PR): Qualificar o registro das ações de controle sanitário realizadas no Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária (SIEVISA);

4º INDICADOR (AÇÃO 2 PROVIGIA/PR): Desenvolver ações de controle sanitário com foco no risco;

5º INDICADOR (AÇÃO 3 PROVIGIA/PR): Melhorar a qualidade de vida dos idosos residentes em Instituições de Longa Permanência;

6º INDICADOR (AÇÃO 5 PROVIGIA/PR): Promover capacitação em saúde do trabalhador para os profissionais da Atenção e ou Vigilância em Saúde;

7º INDICADOR (AÇÃO 6 PROVIGIA/PR): Investigar 100% dos acidentes de trabalho (AT) típicos que resultaram em óbito e amputação e investigar 100% dos AT com crianças e adolescentes (típicos e de trajeto) e registrar no Sistema SIATEP;

8º INDICADOR (AÇÃO 8 PROVIGIA/PR): Promover fatores de proteção e realizar ações para prevenção e controle dos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT);

9º INDICADOR (AÇÃO 9 PROVIGIA/PR): Aprimorar a vigilância das intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 a 2025

Diretriz 3 - Qualificação da Vigilância em Saúde

Objetivo: Analisar e Investigar interesses em Vigilância Sanitária

1º INDICADOR: Investigar 80% dos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA).

Número Total de Surtos recebidos para Investigação	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	01	04

Número Total de Investigações realizadas VISA	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	01	04

Fonte: Sistema RP Saúde

ANÁLISE DO INDICADOR:

As Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) **são aquelas causadas pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados**. Existem mais de 250 tipos de DTHA no mundo, podendo ser causadas por bactérias e suas toxinas, vírus, parasitas intestinais oportunistas ou substâncias químicas.

É considerado surto de DTHA quando duas ou mais pessoas apresentam doença ou sinais e sintomas semelhantes após ingerirem alimentos e/ou água da

mesma origem, normalmente em um mesmo local. Para doenças de alta gravidade, como Botulismo e Cólera, a confirmação de apenas um caso já é considerado surto.

Conforme pode se verificar na tabela acima, no 2º Quadrimestre de 2024, recebemos e investigamos os quatro casos de DTHA, sendo cumprida a meta.

2º INDICADOR: Ampliar em 90% a investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
Número Total de Coletas	70 TAA	**

	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
Número Total de Investigações	70	**

Fonte: Sistema RP Saúde

ANÁLISE DO INDICADOR:

Os dados acima são obtidos através de ações da Vigilância Sanitária Municipal a fim de atender o Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA/PR, que foi instituído pela Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR, em conjunto com o Laboratório Central do Estado – LACEN, para avaliar os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, e verificar a presença de resíduos de agrotóxicos não autorizados e acima dos limites máximos estabelecidos pela legislação.

A coleta dos produtos indicados pelo Programa PARA/PR é realizada nos estabelecimentos do município e a investigação dos resíduos é feita a partir das análises laboratoriais enviadas para o LACEN/PR, o qual emite laudo do produto.

Esclarecemos, que no RDQA referente ao segundo semestre de 2023, foi indicado o quantitativo de 76 TAA - Termos de Apreensão de Amostra (COLETA). No entanto, justificamos que, destes 76 TAA, somente 70 são referentes às coletas do Programa PARA/PR, sendo os 6 restantes, frutos de coletas para o Programa PAMvet/PR, ou outros, cujos quais não são considerados como indicadores para o RDQA, motivo pelo qual, corrige-se, neste momento, os dados inseridos para 2023.

Indicamos ainda, que 8 laudos apresentaram resultados INSATISFATÓRIOS, sendo tal fato comunicado aos estabelecimentos onde foram realizadas as coletas.

No segundo quadrimestre de 2024 não houve TAA - Termos de Apreensão de Amostra (COLETA PARA/PR). Isso se deu em razão do Programa PARA-PR, ter paralisado as coletas em setembro/2023, pelo fato do encerramento do contrato com o Laboratório Agrosafety, responsável pelas análises e, a SESA/PR, cujo novo certame para as análises dos produtos, ainda está em trâmite, conforme mensagem encaminhada pelo próprio Programa PARA-PR.

PROGRAMA ESTADUAL DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ProVigiA-PR

3º INDICADOR (AÇÃO 1 PROVIGIA/PR): Qualificar o registro das ações de controle sanitário realizadas no Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária (SIEVISA).

	CNAE	Descrição da atividade de ALTO RISCO	2º Quad . 2023	2º Quad

				2024
01	1099-6 /99	Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	02	01
02	4639-7 /02	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	10	02
03	5620-1 /01	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	13	20
04	4649-4 /08	Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar	54	27
05	7500-1 /00	Atividades veterinárias	37	52
06	4771-7 /01	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	808	2182
07	8630-5 /02	Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	114	77

08	8630-5 /03	Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	271	155
09	8630-5 /06	Serviço de vacinação e imunização humana	60	97
10	8630-5 /04	Atividade odontológica	149	166
11	8640-2 /01	Laboratórios de anatomia patológica e citológica	14	14
12	8640-2 /02	Laboratórios clínicos	88	111
13	8640-2 /03	Serviços da diálise e nefrologia	06	14
14	8640-2 /04	Serviços de tomografia	28	14
15	8640-2 /11	Serviços de radioterapia	05	12
Número Total de Ações			1659	2944

Fonte: Sistema RP Saúde

ANÁLISE DO INDICADOR:

Esse indicador consiste no registro sistemático e regular das ações/procedimentos da Vigilância Sanitária.

Em Foz do Iguaçu, como critério de avaliação, foi considerado todo o universo de ações/procedimentos constantes do campo “ITEM” do sistema RP SAÚDE. Com isso, procuramos demonstrar toda a produtividade do setor, pois, a Vigilância Sanitária exerce muitas outras ações, além do procedimento de “inspeção”propriamente dito, podendo, para o mesmo estabelecimento, inspecionar mais de uma vez.

Conforme tabela acima, verifica-se o cumprimento do indicador, considerando o número de registros realizados para cada CNAE estabelecida, denotando uma base de dados atualizada, a qual demonstra o registro sistemático das ações, com aumento em algumas atividades, em relação ao quadrimestre anterior.

4º INDICADOR (AÇÃO 2 PROVIGIA/PR): Desenvolver ações de controle sanitário com foco no risco. Para esta ação, conforme método estabelecido pelo ProVigia, devem ser avaliados os cadastros das atividades abaixo indicadas.

CNAE	Descrição da atividade	Total de Empresas cadastradas	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
1053-8/00	Fabricação de sorvetes e outros	09	Estabelecimentos : 08 Ações: 09	Estabelecimentos: 03 Ações: 04

	gelados comestíveis			
4771-7/02	Farmácia de Manipulação: Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	13	Estabelecimentos : 12 Ações: 61	Estabelecimento s: 12 Ações: 116
8610-1/01	Hospitais: Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto socorro e unidades para atendimento a urgências	04	Estabelecimentos : 03 Ações: 84	Estabelecimento s: 03 Ações: 156
8610-1/02	Hospitais: Atividades de atendimento em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	03	Estabelecimentos : 03 Ações: 75	Estabelecimento s: 03 Ações: 190
8640-2/05	Serviços de Mamografia: Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	22	Estabelecimentos : 15 Ações: 120	Estabelecimento s: 13 Ações: 144

ANÁLISE DO INDICADOR:

Esse indicador consiste na manutenção de cadastro atualizado para o desenvolvimento das ações de controle sanitário pautadas no risco, conforme estabelece o Decreto Municipal no 30.841/2022, que *Regulamenta as ações da Secretaria Municipal da Saúde relativas à classificação do grau de risco para as atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária para fins de licenciamento sanitário e, Resolução SESA/PR no 1034/2020.*

Consideramos como “manutenção do cadastro”, **todas as ações realizadas e registradas no sistema informatizado RP SAÚDE, para cada estabelecimento cadastrado no município (Sistema GIIG), em situação “ATIVA - SEM SER DOMICÍLIO TRIBUTÁRIO”.**

Esclarecemos, que no quadrimestre anterior (2023), os dados foram filtrados no Sistema RP Saúde, pela CNAE (atividade do estabelecimento). No entanto, essa não é a maneira correta, pois, foi observado a inconsistência na comunicação dos sistemas RP Saúde e GIIG. Portanto, este ano, para este indicador, foi usado como critério a conferência dos estabelecimentos cadastrados no GIIG, em situação ativa - sem domicílio tributário e, para os dados relativos às “ações”, foi realizada pesquisa no Sistema RP Saúde por CMC (cadastro) do estabelecimento no RP Saúde. Por este fato, os números apresentados este ano, divergem do ano de 2023.

Conforme tabela acima, verifica-se o cumprimento do indicador com aumento nas ações de monitoramento para as atividades (CNAE's) indicadas para análise.

Gráfico 02 - Representação do número de atividades relacionadas à CNAE realizadas no 2º Quadrimestre de 2023 e 2024:

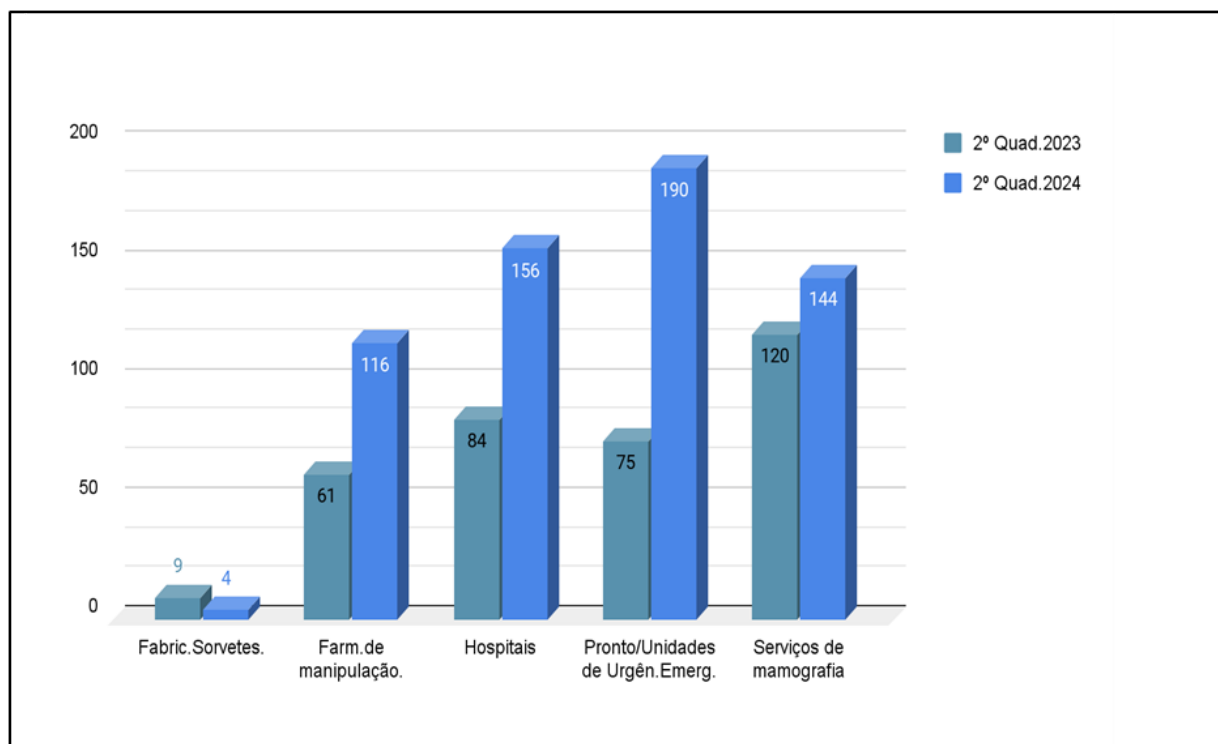
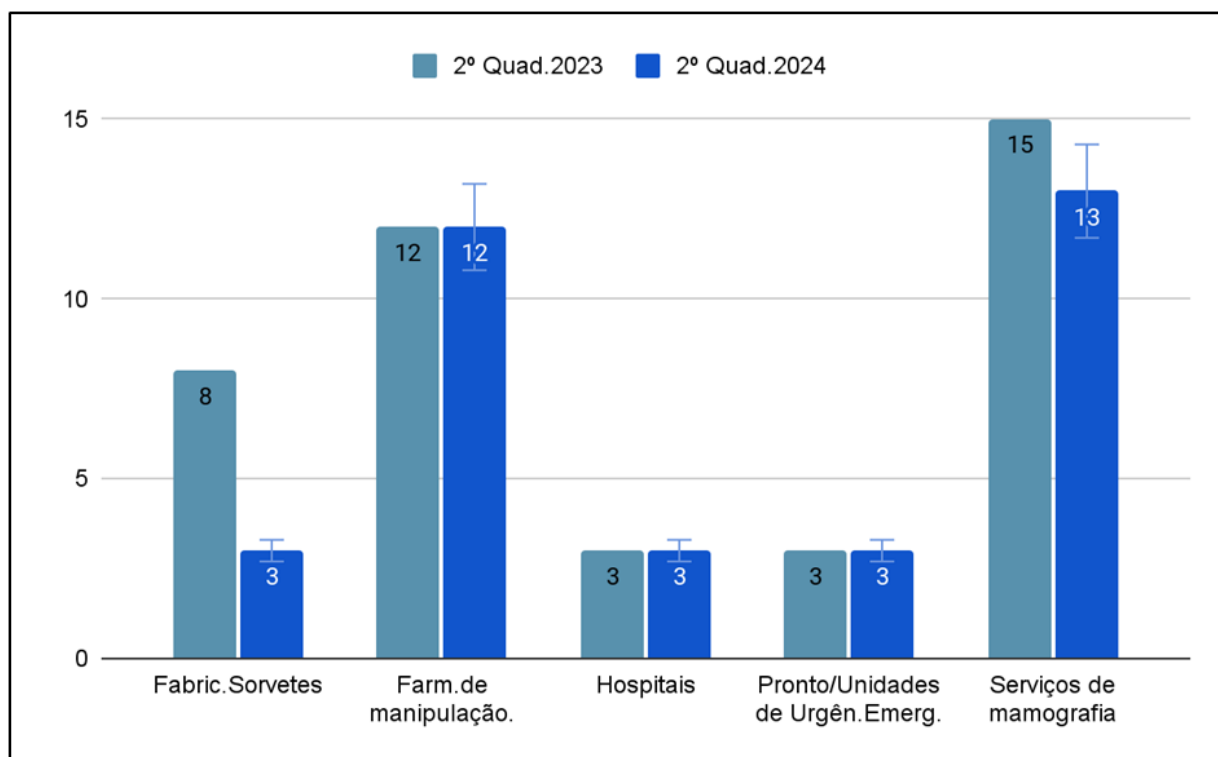


Gráfico 03 - Representação do número de estabelecimentos fiscalizados no 2º Quadrimestre de 2023 e 2024.



Fonte: Sistema RP Saúde

5º INDICADOR (AÇÃO 3 PROVIGIA/PR): Melhorar a qualidade de vida dos idosos residentes em Instituições de Longa Permanência - ILPIs.

Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs	Total de Empresas cadastradas	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	02	Estabelecimentos : 01 Ações: 05	Estabelecimentos: 01 Ações: 03
CNAE - 8711-5/02			

Fonte: Sistema RP Saúde e Giig/PMFI

ANÁLISE DO INDICADOR:

Para este indicador, considera-se como “registro de inspeção”, todas as ações realizadas e registradas no sistema informatizado RP SAÚDE.

Existem no Município de Foz do Iguaçu, duas Instituições de Longa Permanência para Idosos, cadastradas no Sistema GIIG/PMFI.

Como análise deste indicador, deve-se considerar o registro de inspeção em 100% das ILPIs, localizadas na área de abrangência, cadastrada nos sistemas informatizados do município e, também, no sistema GES-SESA/PR.

Novamente, esclarecemos que no quadrimestre anterior (2023), os dados foram filtrados no Sistema RP Saúde somente pela CNAE (atividade do estabelecimento). No entanto, essa não é a maneira correta, pois, foi observado a inconsistência na comunicação entre os sistemas RP Saúde e GIIG, gerando dados equivocados.

Portanto, este ano, para este indicador, foi usado como critério, primeiramente, a conferência dos estabelecimentos que estão cadastrados no GIIG, em situação ativa - sem domicílio tributário, que efetivamente exercem a CNAE 8711-5/02. Após, para computar os dados relativos aos números das ações, foi realizada pesquisa no Sistema RP Saúde - por CMC (cadastro) do estabelecimento, sendo verificado o número de ações registradas no sistema para cada estabelecimento. Por este fato, os números apresentados este ano, divergem do ano de 2023, sendo o correto, os que estão sendo apresentados neste momento.

Conforme tabela acima, verifica-se que estão sendo mantidas as ações de inspeção.

6º INDICADOR (AÇÃO 5 PROVIGIA/PR): Promover capacitação em saúde do trabalhador para os profissionais da Atenção e ou Vigilância em Saúde.

Nº total de servidores capacitados em Saúde do Trabalhador	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	10	553

Nº total de Capacitações	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	04	01

ANÁLISE DO INDICADOR:

Esse indicador consiste na integração da Atenção Primária da Saúde com a Vigilância em Saúde do Trabalhador para capacitar com temas relacionados ao campo da Saúde do Trabalhador, os profissionais de saúde da atenção primária e, também, da Vigilância em Saúde (Sanitária, Epidemiológica e Centro de Controle de Zoonoses – CCZ).

Considera-se como ação realizada, para o porte do Município de Foz do Iguaçu (Porte III), o número mínimo de 12 servidores no ano de avaliação.

No segundo quadrimestre de 2023, 10 servidores da Vigilância em Saúde participaram de reuniões e de Webinários.

No segundo Quadrimestre de 2024, houve uma capacitação sobre Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico onde foram abordados temas relativos a descentralização dos atendimentos, vacinação, tratamento, acompanhamento, notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), comunicação de acidente de trabalho (CAT), legislação vigente e orientações gerais. Foram capacitados 601 profissionais dos serviços de saúde públicos e privados, sendo especificamente 553 servidores públicos, destes: 06 lotados na Vigilância Sanitária, 11 na Vigilância Epidemiológica, 01 no Centro de Controle de Zoonoses, 480 na Atenção Primária à Saúde, 55 na Assistência Especializada. Também foram capacitados outros 48 profissionais sendo estes 28 da rede hospitalar (os 5 hospitais do Município enviarem representantes para atuarem como multiplicadores, sendo este: Hospital Municipal Padre Germano Lauck, Hospital Cataratas, Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Hospital UNIMED e Hospital Nossa Senhora Aparecida - CIS), 01 representante enfermeiro multiplicador das penitenciárias, 02 representantes da 9ª Regional de Saúde e 17 representantes de empresas privadas como Clínicas de Hemodiálise, empresa de coleta de lixo, laboratórios, Clínicas de Medicina e Saúde Ocupacional.

Portanto considerando que a meta para capacitação seria de 12 servidores e que o município nesta capacitação atingiu 553 servidores, isto equivale a aproximadamente 4.608,33% dos trabalhadores capacitados. Desta forma capacitamos 46 vezes mais trabalhadores do que o necessário entre servidores da

Vigilância em Saúde e Atenção Básica, atingindo dessa maneira a meta para este ano.

A capacitação foi acompanhada por representantes do CEREST que solicitou a extensão de alguns temas da capacitação (Avaliação, tratamento, acompanhamento e vacinação) para os municípios da 9ª Regional de Saúde, este evento está programado para primeira quinzena de setembro de 2024.

7º INDICADOR (AÇÃO 6 PROVIGIA/PR): Investigar 100% dos acidentes de trabalho (AT) típicos que resultaram em óbito e amputação e investigar 100% dos AT com crianças e adolescentes (típicos e de trajeto) e registrar no Sistema SIATEP;

Total de Notificações de acidentes graves, com crianças e adolescentes e óbitos no SIATEP	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	01	02

Total de investigações realizadas com acidentes graves, crianças e adolescentes e óbitos	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	01	02

Fonte: Sistema SIATEP

ANÁLISE DO INDICADOR:

Esse indicador consiste na Investigação de 100% dos acidentes de trabalhos notificados no sistema do SIATEP, conforme NOTA TÉCNICA No 12/2022-CEST/DAV/SESA, a qual prioriza a investigação de agravos de maior gravidade para investigação obrigatória, sendo eles: - óbitos típicos relacionados ao trabalho; - acidentes de trabalho típicos que resultaram em amputações; - acidentes de trabalho envolvendo crianças e adolescentes (típicos e de trajeto).

Conforme análise da tabela acima, verifica-se que no segundo quadrimestre de 2024 a meta foi cumprida 100% para as investigações de agravos graves (obrigatórios).

8º INDICADOR (AÇÃO 8 PROVIGIA/PR): Promover fatores de proteção e realizar ações para prevenção e controle dos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) - TABAGISMO

Nº total de procedimentos em Tabacarias CNAE - 4729-6/01	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	166	54

Nº total de procedimentos em Tabacarias COM CONSUMO CNAE - 4729-6/01	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	23	21

ANÁLISE DO INDICADOR:

O critério de avaliação aplicado para este indicativo é o número de óbitos ocorridos. No entanto, o registro de óbitos é um critério da Vigilância Epidemiológica. No que se refere à Vigilância Sanitária a meta é a intensificação das ações de fiscalização nos pontos de venda de produtos de tabaco.

Analisando o quadro do 8º indicador, percebe-se que houve uma redução de 55,26% no número de estabelecimentos acompanhados de 2023 para 2024. Isso ocorreu, pois, em 2023, em decorrência do Decreto Municipal nº 30.841/2022 foi realizada uma força tarefa em todos os estabelecimentos com a CNAE 4729-6/01 TABACARIA, com o objetivo de verificar quais eram com consumo no local e, também, para orientar quanto ao risco sanitário da atividade, considerando a diferença de regras sanitárias para o comércio em relação ao consumo.

Salientamos, que as ações de fiscalização em Tabacarias, desde o ano de 2021, são realizadas através de um trabalho integrado entre a Vigilância Sanitária e a Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Este indicador consiste em intensificar ações de monitoramento e fiscalização nos pontos de venda e, principalmente, nos locais de consumo de produtos derivados ou não do tabaco, promovendo fatores de proteção e prevenindo fatores de risco com foco no tabagismo ativo e passivo, considerando para tanto a Portaria Interministerial Conjunta MS/MTE no 2.647/2014, que *Regulamenta as condições de isolamento, ventilação e exaustão do ar e medidas de proteção ao trabalhador, em relação à exposição ao fumo nos ambientes estabelecidos no art. 3 do Decreto nº 2.018, de 1º de outubro de 1996, alterado pelo Decreto nº 8.262, de 31 de maio de 2014.*

Portanto, considera-se como “ação” todos os registros feitos no sistema RP SAÚDE para estabelecimentos com a CNAE 4729-6/01 - TABACARIA.

No Município de Foz do Iguaçu, desde 2022 a CNAE 4729-6/01 – TABACARIA foi classificada, como RISCO CONDICIONADO, pelo Decreto Municipal no 30.841/2022, com a questão condicionante “Haverá no exercício da atividade consumo de qualquer tipo de fumígeno?”. Se a resposta for “SIM”, classifica-se a atividade como NÍVEL DE

RISCO III – ALTO RISCO e, se a resposta for “NÃO”, a atividade é classificada como NÍVEL DE RISCO II – MÉDIO RISCO.

Em 2024 o DECRETO Nº 32.624, DE 5 DE JUNHO DE 2024 que regulamenta as ações da Secretaria Municipal da Saúde relativas à classificação do grau de risco para as atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária para fins de licenciamento sanitário alterou a classificação de risco para algumas atividades econômicas, mas manteve o RISCO CONDICIONADO para CNAE de TABACARIA.

Para a CNAE 4729-6/01 – TABACARIA (COM CONSUMO DE FUMÍGENOS) é condicionante para emissão de Licença Sanitária: - Projeto Básico de Arquitetura - PBA, previamente aprovado pelo órgão sanitário; - Análise Documental prévia ao início da atividade e, - Inspeção Sanitária prévia ao funcionamento.

9º INDICADOR (AÇÃO 9 PROVIGIA/PR): Aprimorar a vigilância das intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola.

<u>Nº de Notificações encaminhadas à VISA, ref. Intoxicações Exógenas por Agrotóxicos de uso Agrícola</u>	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
	02	03

VISA: quando tratar-se de agrotóxico de uso doméstico, saneantes e desinfestantes.		
--	--	--

Fonte: Sistema RP Saúde

<u>Nº de Investigações realizadas pela VISA, ref. Intoxicações Exógenas por Agrotóxicos de uso Agrícola</u>	2º Quad. 2023	2º Quad. 2024
VISA: quando tratar-se de agrotóxico de uso doméstico, saneantes e desinfestantes.	02	03

ANÁLISE DO INDICADOR:

Esse indicador consiste na Investigação de no mínimo 80% dos casos notificados de intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola, utilizando-se do Roteiro Complementar para Investigação de Intoxicações Exógenas por Agrotóxicos.

Conforme pode se verificar na tabela acima, no 2º Quadrimestre de 2024, recebemos e investigamos os três casos de intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola, sendo cumprido, portanto, 100% (cem por cento) do indicador.

Salientamos que conforme o Roteiro Complementar para Investigação de Intoxicações Exógenas por Agrotóxicos, a Vigilância Sanitária realizará a investigação sempre que tratar-se de agrotóxico de uso doméstico, saneantes e desinfestantes e,

sendo a notificação referente a outro agente tóxico, esta será encaminhada a outros órgãos públicos para investigação, conforme competências estabelecidas no próprio roteiro (ADAPAR: quando tratar-se de agrotóxicos de uso agrícola; Ministério Público e Secretarias de Meio Ambiente/Agricultura: em contaminação ambiental, como por exemplo, a pulverização aérea; Polícia Federal: no caso de agrotóxicos contrabandeados).

OUTROS PROCEDIMENTOS REALIZADOS

PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Além dos indicadores de interesse da Vigilância Sanitária pactuados no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 é necessário reforçar que a área de atuação da Vigilância Sanitária não abrange tão somente as ações eleitas no referido documento, uma vez que, o escopo da Vigilância Sanitária é bem maior, pois, atua no controle e fiscalização de atividades, serviços e produtos de interesse à saúde, com a finalidade de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, produzindo efeitos sobre o controle de bens de consumo e também sobre o controle de prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Na prática, a Vigilância Sanitária exerce um importante papel dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), através das suas ações regulatórias e fiscalizatórias sobre atividades e serviços de interesse à saúde prestada à população, assim como, de igual maneira, sobre os produtos ofertados.

Dessa maneira, apresentamos abaixo os dados constantes do sistema informatizado RP SAÚDE, onde constam os registros de todas as atividades/ações da Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do trabalhador, no Município de Foz do Iguaçu/PR.

Ressaltamos, todavia, que os dados não são exaustivos, bem como, que as atividades não são absolutas, uma vez que a inserção de todos os procedimentos da VIGILÂNCIA SANITÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, no sistema informatizado da Secretaria Municipal da Saúde (RP SAÚDE), ainda está em construção e aperfeiçoamento.

Em caráter comparativo, abaixo apresentamos tabela contendo todas as ações/atividades desenvolvidas no 2º Quadrimestre de 2023 e 2024, respectivamente:

*referem-se ao campo “ITEM”. São ações que, ou não existiam anteriormente e/ou que foram excluídas ou alteradas as nomenclaturas. Especificamente, em relação aos dados das “Licenças Automáticas” e “Licenças Sanitárias”, esclarecemos que, como estes documentos são gerados na plataforma do GIIG e, este sistema, não comunica, com fidedignidade, estes dados com o sistema RP SAÚDE, a partir deste quadrimestre, os dados relativos a estas ações serão obtidos somente através do sistema GIIG/PMFI, o qual relacionamos, em separado, no quadro abaixo.

Fonte: Sistema GIIG/PMFI

*referem-se ao documento de “Dispensa da Licença Sanitária”. Esclarecemos que não existem dados relativos aos quadrimestres do ano de 2023, porque este documento foi regulamentado somente neste ano de 2024, através do Decreto Municipal nº 32,624, de 5 de junho de 2024, art. 11, §1º: *“As atividades classificados como Nível de Risco I - Baixo Risco, receberão a Declaração de Dispensa de Licenciamento Sanitário após o ato de registro empresarial, via sistema integrador estadual da Redesim - Empresa Fácil.”*.

ANÁLISE DA TABELA:

Os dados acima são provenientes dos sistemas informatizados RP Saúde e GIG Net (este último, para dados relativos ao número de Licenças Sanitárias de Estabelecimentos e/ou Veículos, concedidas pela Vigilância Sanitária).

Da mesma forma dos relatórios anteriores, esclarecemos que houve um ajuste no número total de ações relativas ao segundo quadrimestre de 2023, ou seja, na tabela anteriormente apresentada, constou o nº total de 4.374 ações, no entanto, no decorrer do ano foram constatadas algumas demandas represadas, as quais foram dado seguimento no restante do ano, cujo sistema, neste quadrimestre de 2024, aponta o número correto de ações referentes a 2023.

Conforme pode ser visto na tabela comparativa, existe para o 2º Quadrimestre de 2023, ações acrescidas ou substituídas no campo “ITEM” do sistema, isso se dá em decorrência da necessidade de clareza no lançamento das atividades. Ademais, em 2023, criou-se uma categorização para atividades específicas do Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador no sistema RP SAÚDE, através da nomenclatura “VISAT” e “VISA-CCZ”, buscando dessa forma facilitar o rastreamento de atividades singulares de cada setor, com evidente transparência nas tarefas e atribuições específicas de cada setor.

No que se refere ao item INVESTIGAÇÃO DE SURTO DTHA, se faz necessário esclarecer que, muito embora apareça na planilha acima, o registro de 02 atividades, na verdade, o correto é que somente 1 atividade foi realizada, sendo, a outra, excluída pelo fato de “erro de registro”, o que, mesmo sendo corrigido com a inclusão da atividade correta (DESPACHO), o sistema não excluiu o registro anterior. Tal situação já foi reportada ao suporte técnico do sistema RP Saúde, para correção.

Salientamos que o Sistema RP Saúde, embora eficaz, ainda carece de melhorias e atualizações para que possamos ter dados sistematizados com melhor consistência.

Quanto à análise dos dados, como um todo, podemos verificar que houve aumento nas ações/atividades de monitoramento referentes ao 2º Quadrimestre de 2023, o que se deu em parte, não só pelo próprio aumento das demandas em si, mas, também, pelo maior entendimento dos servidores para a correta inserção das ações junto ao sistema informatizado RP Saúde.

Quanto à análise dos dados referentes às Licenças Sanitárias emitidas, verificamos uma diminuição de licenças emitidas em relação ao quadrimestre anterior (31,39%). Isto pode ter ocorrido, por diversos fatores, sendo o principal, a mudança o tempo de validade da Licença Sanitária para estabelecimentos classificados como Nível de Risco II - Médio Risco que, a partir de 9 de novembro de 2022, através do Decreto nº 30.841/2022, passou a ser de 2 anos!

De qualquer forma, para termos certeza do motivo, seria necessário que o sistema GIIG, identificasse o risco sanitário das licenças emitidas, ou seja, o número exato de quantas licenças foram emitidas para cada risco sanitário (BAIXO, MÉDIO, ALTO).

Além disto, seria necessário o desmembramento dos dados, ou seja, quantas licenças sanitárias “iniciais” (estabelecimentos novos) foram emitidas pela REDESIM (MÉDIO RISCO). Também, quantas licenças “iniciais” (ALTO RISCO), foram emitidas pela VISA/GIIG. E, igualmente, quantas “renovações de licenças sanitárias” (ALTO RISCO e MÉDIO RISCO), foram emitidas pela VISA/GIIG.

A necessidade deste desmembramento de dados, já foi apontada ao suporte do sistema GIIG, no entanto, nada se pode fazer no momento, pois, o município não possui mais contrato com a Empresa Lexon (desenvolvedora do GIIG) e, portanto, temos que aguardar a licitação de nova empresa para gerenciar o sistema informatizado do município, para assim realizar as adequações necessários para que tenhamos dados concretos.